O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã. Tempo — Instável, com chuvas. Temperatura — Em declínio. Ventos — Do quadrante S, moderados a frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Barão da Taquara, 27.4-21.2; Méier, 27.5-22.7. Penha, 32.3-21.6; Barão de Corumbá, 27.5-20.2; Jardim Botânico, 26.4-21.0; Ipanema, 26.4-20.0; Praça Quinze, 26.5-21.9; e, Laranjeiras, 26.1-22.0.

Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO
Têrça-feira, 20 de Março de 1956
Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS
Rua da Constituição, 11
Telefones: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVI — Nº 10.236

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano: Cr$ 300,00; Semestre: Cr$ 150,00; Trimestre: Cr$ 80,00 EXTERIOR: — Cr$ 320,00
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 8 SEÇÕES, 24 PAGS. — Cr$ 1,50

Maior Auxílio Dos E E. UU. à América Latina

Eisenhower Enfrentou as Estradas Geladas

WASHINGTON, 19 (AFP) — O presidente Eisenhower regressou à Casa Branca hoje de manhã, depois de uma viagem de carro durante duas horas e meia, pelas estradas geladas, de Gettysburg a esta capital.

O presidente veio acompanhado do general Alfred M. Gruenther, comandante-chefe das Fôrças Armadas da NATO.

MOSCOU CANCELA VISITA INGLÊSA

Evitar Indiscreções

LONDRES, 19 (U. P.) — A União Soviética cancelou o convite a um grupo de parlamentares ingleses para uma visita a Moscou.

O cancelamento do convite provocou a conjetura de que as autoridades soviéticas talvez não desejem visitantes estrangeiros na capital russa, no momento em que existe uma controvérsia a respeito de Stalin, e se fala de incidentes na região meridional do país, inclusive na Georgia.

Faleceu em Roma o Padre Tacchi Venturi

ROMA, 19 (UP) — O padre Pietro Tacchi Venturi, o jesuita que contribuiu para criar a Cidade do Vaticano, o Estado Papal, e que com isso pôs têrmo ao conflito que havia entre a Itália e a Igreja Católica, faleceu, ontem, quase esquecido, a uns quantos metros do Estado independente, que de tal modo ajudou a estabelecer.

Contava o extinto 95 anos de idade e deixa, entre outras obras, uma «História da Religião», publicada em 1947, e «A casa de Santo Inácio em Roma».

INCÊNDIO NO SUPER-MERCADO

Cêrca das 19 horas de ontem, um curto-circuito originou um principio de incêndio no depósito de atacado do Super-Mercado do SAPS, sendo as chamas debeladas por dois funcionários. Mais tarde, às 21 horas, o vigia João Pestana da Silva notou que saia bastante fumaça daquela dependência, chamando os bombeiros. No local onde tiveram inicio as chamas estão instalados os frigoríficos para conservação de carnes e outros produtos de fácil deterioração, além de ser depósito de mercadorias para venda por atacado, que estavam armazenadas em grande quantidade. Sendo o prédio construido de material fragilissimo, já atingia o fogo grandes proporções quando os bombeiros chegaram, que tiveram o seu trabalho dificultado pela falta d'água, dando inicio ao combate às chamas com o liquido de um carro-pipa. Foi o prédio do Super-Mercado parcialmente destruido, ruindo grande parte da estrutura metálica. Fomos informados pelo sr. Nélson Moreira Batista, assistente do diretor do SAPS, que os prejuizos eram de grande monta, calculando que se elevassem a mais de quatro milhões de cruzeiros. Do fato tomaram conhecimento as autoridades do 15º distrito policial. Na foto, um aspecto tomado quando as chamas lavravam intensamente e consumiam grande quantidade de gêneros alimenticios.

SOLICITA EISENHOWER VERBA AO CONGRESSO

NOVA FASE DA POLÍTICA RUSSA

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O presidente Eisenhower solicitou, hoje, ao Congresso, créditos para robustecer ainda mais os laços entre os Estados Unidos e a América Latina. Os fundos se destinam ao programa de desenvolvimento econômico dessa região. Nos circulos bem informados, revelou-se que do total de 157.500.000 dólares solicitados para a ajuda técnica, 33.800.000 serão destinados à América Latina.

★ *Nova Fase da Política Russa*

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O presidente Eisenhower apresentou, hoje, ao Congresso, o rograma de ajuda ao exterior, no valor total de 4.859.975.000 dólares.

O programa de ajuda ao exterior, segundo a mensagem presidencial, foi modificado, a fim de fazer face «A nova orientação da politica exterior» soviética. A maior parte do fundo, de 2.925.000.000.000 de dólares, é destinada à ajuda militar.

★ *Compromissos Para 10 Anos*

Em sua mensagem, o presidente Eisenhower solicita autorização para assumir compromissos de ajuda com a duração de 10 anos. Essa ajuda seria limitada, no entanto, a 100.000.000 de dólares anuais, e se destinaria a obras ou projetos não militares.

Declara o presidente Eisenhower que os Estados Unidos devem continuar a ajuda militar às nações livres, porque as enormes e crescentes fôrças armadas soviéticas «ainda projetam uma sombra ominosa sôbre o mundo».

★ *Nova Política Russa*

Contudo, salienta a mensagem presidencial que «se tivéssemos alguma razão para acreditar que os líderes soviéticos abandonaram seus sinistros objetivos, e agora partilham de nossos elevados propósitos de ajudar as outras nações a progredir na liberdade e na independência, nós aplaudiríamos o novo programa soviético, pois parece ter aspectos de expansão normal e de competição econômica.

O seu perigo para nós e as outras nações livres, no entanto, está nos tradicionais objetivos soviéticos e nos compromissos que a aceitação do seu auxilio pode determinar».

Afirma ainda o presidente Eisenhower que «os comunistas aparentemente puseram-se de lado, pelo menos temporàriamente, sua politica de agressão pela fôrça, e agora se concentram no comércio como um meio de se aproximar das Nações livres».

TAIPE', Formosa — O secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles (à esquerda), recebe os cumprimentos do generalissimo da China Nacionalista, Chiang Kai-shek, à sua chegada a esta cidade, no dia 16 do corrente. Dulles, que realiza uma excursão pelos países asiáticos, neutros e amigos, reiterou que os Estados Unidos empenharão sua ajuda a favor dos nacionalistas, "o único govêrno legal da China". — (Radiofoto da U. P., via aérea, de Nova York.)

Inicia o Govêrno Cubano Nova Onda de Repressão

Dirigentes Religiosos Acusam a Grã Bretanha

ACONTECIMENTOS DA ILHA DE CHIPRE

NICÓSIA, 19 (Por Peter Webb, da UP) — Os dirigentes religiosos de Chipre acusaram hoje a Grã-Bretanha de haver obrigado os extremistas a pegar em armas com sua negativa de deixar que os cipriotas dirijam seus próprios assuntos. Acrescentaram que, com a expatriação do arcebispo Makarios, «o govêrno britânico destruiu — ou, pelo menos, adiou até seu regresso — a única oportunidade de dar solução pacifica ao problema de Chipre». O conselho diretor da Igreja Ortodoxa Grega, de Chipre, formulou essas declarações em um documento de 2.000 palavras, no qual se condena a politica seguida pela Grã-Bretanha nesta ilha. Makarios era presidente dêsse conselho, até ser expatriado na semana passada para as ilhas Seychelles.

Continua dizendo que Makarios, em suas negociações com o governador de Chipre, sir John Harding, fêz concessões «no desejo de evitar a esta ilha os males do derramamento de sangue».

Por fim, declara que Makarios estava resolvido a fazer um apêlo aos gregos cipriotas para que pusessem fim à violência

Espera Israel em Breve Uma Ofensiva Dos Árabes

TEL AVIV, 19 (UP) — O primeiro-ministro de Israel, sr. David Ben Gurion, declarou, ontem, que o país será atacado, quase com tôda a certeza, dentro de poucos meses, pelo Egito, Siria e Saudi Arabia, e que Israel só deve confiar em sua própria capacidade, para defender-se, porque não deve esperar muito das grandes potências.

Também se referiu Ben Gurion à tradicional hostilidade da União Soviética ao sionismo, e afirmou que a organização de Israel, sobretudo no terreno econômico, teria sido impossivel sem a ajuda dos judeus norte-americanos e do govêrno dos EE. UU.

A seguir, disse o «premier»: «O único aliado fiel do Estado de Israel, que acudiu e voltará a acudir em sua ajuda, é o judaismo mundial».

E concluiu o sr. David Ben Gurion dizendo que o primeiro-ministro egipcio, Gamal Abdel Nasser, quer a guerra, «porque aparentemente chegou à conclusão de que é o caminho mais curto para satisfazer sua ambição: consolidar seu regime egipcio, onde carece de apoio popular, e conquistar a direção de todos os povos árabes».

PRESOS 25 PARTIDÁRIOS DO PRESIDENTE SOCARRAS

ACUSADOS DE CONSPIRAÇÃO

HAVANA, 19 (UP) — O govêrno empreendeu uma batida contra os mais destacados elementos da oposição, acusando-os de confabulação com o ex-presidente da República, Rafael L. Trujillo. Entre 20 e 25 partidários do ex-presidente de Cuba, Carlos Prio Socarras, foram detidos esta manhã, no curso de várias ações policiais, e levados à sede do Serviço de Inteligência, para serem submetidos a interrogatórios. A batida coincidiu com a abertura do décimo período legislativo, no qual se apresentaram dois projetos de lei, pelos quais se pede o rompimento de relações diplomáticas com a República Dominicana. Os autores desses projetos são os membros da Câmara de Representantes, Conrado Rodriguez e Rolando Masferrer. Este último é também presidente da Comissão das Fôrças Armadas e editor de «Tempo».

As novas prisões se seguiram à do ex-senador PelayoCuervo, ocorrida sexta-feira ultima, por ter, em um programa de televisão, acusado a altos chefes militares cubanos, que não identificou, de conspirarem com Trujillo.

Entre os detidos de hoje se acham o coronel reformado, Lázaro Landeiras, o ex-chefe do corpo de tanques, do exército de Cuba, e o tenente reformado Diaz Biart, ex-chefe do Bureau de Investigações, o ex-deputado Menelao Mora, o ex-vereador Candido de la Torre, e o dirigente operário, Marcos Irigoyen.

Os detidos são acusados de conspirar, com ajuda «estrangeira», isto é, dominicana, para derrocar empregando a fôrça, o govêrno da República.

Prisões em Massa Ocorridas em Cuba

HAVANA, 19 (U. P.) — Informou-se que mais de vinte dirigentes da oposição ao presidente Batista foram detidos, ontem, à noite, numa batida do Serviço Secreto do Exército. Os detidos foram acusados de conspiração contra o regime. Sabe-se que entre as pessoas presas figuram ex-chefes militares, dirigentes operários e líderes politicos, ligados ao ex-presidente Carlos Prio Socarras.

ADEMAR JÁ SE INSTALOU COMO EXILADO NA BOLÍVIA

SURPRÊSA DO EMBAIXADOR BRASILEIRO

LA PAZ, 19 (U.P.) — O ex-governador do Estado brasileiro de São Paulo, sr. Ademar de Barros, converteu-se na figura mais popular da cidade de Santa Cruz, onde é visitado continuamente por elementos do govêrno e da sociedade. A «United Press» se pôs em contacto telefônico com Ademar de Larros, que lhe declarou: «Encontro-me sumamente feliz no território boliviano, e muito grato pela hospitalidade e a gentileza bolivianas. Este é um belissimo país. Espero visitar, dentro de quatro dias, Cochabamba, Oruro, Potosi, Sucre e, finalmente, La Paz».

Acrescentou achar-se em excelente estado de saúde, e se negou por agora a formular declaração sôbre as razões que o obrigaram a sair do Brasil.

Terminou fazendo um elogio da seriedade e a veracidade da imprensa boliviana.

O sr. Ademar de Barros, condenado pela justiça brasileira a prisão e multa, por peculato, durante seu govêrno, chegou há uma semana a Assunção e, posteriormente, se dirigiu a Santa Cruz, onde pediu asilo politico.

A celeridade com que o govêrno concedeu o asilo aparentemente só surpreendeu os funcionários da Embaixada do Brasil nesta capital. O embaixador brasileiro, sr. Alvaro Teixeira, perguntado pela «United Press», respondeu que «sim, efetivamente a Bolivia concedeu o asilo a Ademar de Barros».

Ao que parece, a rápida decisão da Bolivia não deu tempo ao embaixador para iniciar alguma ação diplomática.

Nomeado Cavaleiro da Legião de Honra

PARIS, 19 (AFP) — Foi nomeado cavaleiro da Ordem Nacional da Legião de Honra o sr. Jean Guicheney, diretor-geral do Banco Francês e Brasileiro, do Rio de Janeiro.

SÍNTESE INTERNACIONAL

● Missão econômica argentina seguirá para os EE. UU. no dia 26 dêste, a fim de negociar a admissão da Argentina no Fundo Monetário Internacional e no Banco Mundial, segundo se informa em fontes oficiais de Buenos Aires.

● O secretário do Tesouro, sr. George Humphrey, declarou em Washington, que o orçamento dos EE. UU. prevê um saldo de 200.000.000 de dólares, porém que os impostos não serão reduzidos êste ano.

● Diz-se de Roma que a Côrte de Cassação deverá iniciar, dentro de alguns dias, o estudo da proposta para a abolição da pena de prisão perpétua na Itália.

● Noticia-se em Pnom Penh, Cambodge, que o «premier» principe Norodom Sihanouk declarou ter aceito, em principio, a ajuda econômica da China Comunista.

● Mais de 20.000 membros da milicia de trabalhadores, da Alemanha Oriental participaram ontem, de um desfile contra o Pacto do Atlântico, em Halle, 150 km ao norte de Berlim, segundo se informa naquela capital.

● Manifestantes esquerdistas travaram, ontem, verdadeira batalha com a policia de Singapura, no maior conflito ocorrido all nos últimos doze meses. Cêrca de 30 pessoas, inclusive policiais, ficaram feridas.

● Informa-se de Saigon, Indochina, que o presidente Ngo Dinh Diem foi triunfalmente recebido pelo povo, ao visitar, pela primeira vez, Tay Ninh, sede sagrada da turbulenta seita Cao Dai.

(Desp. da UP e AFP)

ALUMÍNIO Panex DEFORMÁVEL

Inaugurada a Terceira Sessão do Sub-Comitê de Desarmamento

NOVO PLANO DE HAROLD STASSEN

LONDRES, 19 (AFP) — Foi inaugurada, às 13h57m de hoje, a 3ª sessão das reuniões do Sub-Comitê do Desarmamento das Nações Unidas. A sessão pública, realizada em «Lancaster House», foi aberta pelo sr. Anthony Nutting, ministro de Estado e chefe da delegação britânica, que pronunciou a alocução de boas vindas. As cinco delegações realizaram, em seguida, a portas fechadas, a primeira sessão de trabalho, que foi consagrada a questões de regimento.

NOVO PLANO DE STASSEN

LONDRES, 19 (U. P.) — Será inaugurada hoje, nesta capital, a Conferência de Desarmamento, com a participação de delegados dos EE. UU., Canadá, Grã-Bretanha, União Soviética e França, que integram a Subcomissão de Desarmamento das Nações Unidas. Esta subcomissão tem o encargo de encontrar uma fórmula de acôrdo, que seria submetido depois à organização mundial.

O sr. Harold Stassen, representante pessoal do presidente Eisenhower, confirmou que trouxe um plano de «proposições específicas», porém recusou revelar detalhes.

Acrescentou quenão há cer- (Conclui na 2ª página)

MORRE O ESCRITOR LOUIS BROMFIELD

«BEST-SELLERS» E FAZENDAS

COLUMBUS, Ohio, 19 (UP) — Louis Bromfield, famoso escritor, conferencista e técnico em agricultura, faleceu no Hospital da Universidade de Columbus, Ohio, vítima de moléstia do figado e rins, depois de ter estado em coma por 24 horas. O extinto tinha 59 anos de idade.

Louis Bromfield havia recebido numerosas transfusões de sangue em Nova York em janeiro último, e em fevereiro foi transferido para o referido hospital. Bromfield escreveu dezenas de livros considerados best sellers e cultivava cientificamente sua fazenda de Malabar, perto de Mansfield, no condado de Richland, Ohio.

Nascido em 27 de dezembro de 1896, Bromfield se iniciou, aos 16 anos, como técnico de agricultura. Depois de um ano na Universidade de Cornell, decidiu dedicar-se à literatura e em 1924 publicou sua primeira novela: «A árvore da baia verde». Sua novela mais conhecida é «...E as chuvas chegaram».

Grande parte de sua obra literária dos últimos anos foi dedicada a divulgar entre o povo norte-americano a idéia de uma boa agricultura e da conservação dos recursos naturais.

Sua fazenda de Malabar se

(Conclui na 4ª página)

Diminui a Dívida Latino-Americana

Aumenta a do Brasil

NOVA YORK, 19 (U.P.) — Durante o mês de fevereiro, diminuiu em milhão e meio de dólares a divida em letras de câmbio, dos paises latino-americanos, que ficou então em .. 142.900.000 dólares, segundo informa o Banco de Reserva Federal, baseando-se na informação de 14 grandes bancos comerciais.

A divida do Brasil aumentou para 13.700.000 dólares, porém cabe assinalar que êste é o primeiro aumento da divida, em letras, num periodo de sete meses.

MAIS FLEXÍVEL A POLÍTICA DOS EE. UU. PARA A ÁSIA

VAI PROPÔR DULLES EM WASHINGTON

TOQUIO, 19 (U. P.) — O secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, partiu hoje, de regresso a Washington. Segundo fontes bem informadas, o sr. Dulles proporá a adoção de uma "politica norte-americana mais flexivel" na Ásia. O sr. Dulles visitou dez países asiáticos, onde conferenciou com os respectivos dirigentes, a respeito dos métodos mais eficazes para combater a influência da Rússia nesta frente da guerra fria.

Fontes fidedignas disseram que o sr. Dulles reconheceu a necessidade de que os Estados Unidos forneçam ajuda econômica às nações neutralistas e imparciais da Ásia, que recebem ajuda mediante seu intercâmbio comercial com o bloco comunista.

Sabe-se que o secretário de Estado quer redubir os trâmites burocráticos e apressar a prestação da ajuda econômica, uma vez que os Estados Unidos se decidam a dá-las, e reduzir a um mínimo "as condições" ligadas a êsse auxilio.

Fontes autorizadas disseram que o sr. Dulles não está alarmado com a "nova politica" soviética em sua campanha econômica na Ásia, e não quer que os Estados Unidos procurem competir com Moscou com táticas semelhantes. Não obstante, o sr. Dulles ficou impressionado com a boa vontade conquistada pela Rússia com seus oferecimentos de empréstimos a longo prazo e juros baixo a para o fomento industrial

O secretário de Estado embarcou no avião no momento em que caia pesada chuva, o que reduziu o número de pessoas que compareceram ao aeroporto. O sr. Dulles permanecerá um dia em Honolulu, a fim de organizar suas conclusões e preparar o discurso que no fim da semana próxima fará em Washington.

Malenkov Prepara a Visita de Bulganin e Kruschev

ENCONTRO COM EDEN

LONDRES, 19 — (A.F.P.) — Segundo boatos não confirmados oficialmente, o sr. Malenkov teria trazido de Moscou uma mensagem do sr. Kruschev para o sr. Anthony Eden. Essa mensagem, segundo tais boatos, serviria, na realidade, para sondar a opinião das esferas governamentais britânicas a respeito da União Soviética e das novas tendências liberais e antistalinistas do regime atualmente no poder, antes da próxima visita dos srs. Bulganin e Kruschev à Inglaterra.

O documento conteria particularmente oferecimentos de considerável amplidão, no plano das relações econômicas e comerciais entre o Leste e o Oeste.

Noutro domingo, o secretário geral do Partido Comunista Russo daria a entender que os soviéticos estariam prontos para cooperar nas tentativas de pacificação no Oriente Médio e no Mediterrâneo e teria proposto a convocação de uma conferência, para a qual seriam convidados todos os interessados pelo sr. Malenkov conteria novas propostas sôbre o desarmamento, mas o sr. Gromyko não as revelaria na conferência especial que se realiza atualmente nesta capital a Subcomissão das Nações Unidas, e sim depois da chegada dos srs. Bulganin e Kruschev e se as outras sugestões russas tivessem sido bem acolhidas.

ENCONTRO COM EDEN

LONDRES, 19 — (De Williams Sexton, da United Press) — O vice-premier Georgi Malenkov e o premier sir Anthony Eden realizaram, hoje, uma conferência de 20 minutos, a portas fechadas, ao mesmo tempo que se multiplicavam as

(Conclui na 4ª página)

Constrói a URSS Um Acelerador Atômico

LONDRES, 19 (U. P.) — A União Soviética está construindo o maior acelerador atômico do mundo, informa hoje o «Pravda», através da Rádio de Moscou.

LEIA HOJE

— JA' CONFESSA O SR. KUBITSCHEK, QUE É IMPOSSIVEL FAZER ALGUMA COISA — Completa ausência do govêrno no plano nacional e internacional — 1ª Seção, 3ª página.

— CONTRABANDISTAS DE AUTOMÓVEIS PARTICIPARAM DA COMITIVA DO SR. JUSCELINO KUBITSCHEK EM SUA VIAGEM AO EXTERIOR — Grave denúncia transmitida ao Senado pelo sr. Juraci Magalhães — 1ª Seção, 3ª página.

— MANOBRAS SECRETAS DA COFAP PARA ASSEGURAR A LIBERAÇÃO DA CARNE — Revelações estarrecedoras de um ex-conselheiro — 2ª Seção, 1ª página.

— PREPARADOS OS VEREADORES PARA DAR O AUMENTO DA PREFEITURA — Esperam apenas mensagem prometida pelo prefeito — 1ª Seção, 2ª página.

— CLASSIFICAÇÃO DAS PROFESSORANDAS DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO EM 1956 — Lista definitiva das 770 classificadas («Diário Escolar») — 2ª Seção, 4ª página.

VENHA VER ENQUANTO É TEMPO

ÚLTIMAS SEMANAS!

Devido aos contratos da Cia. Americana na Temporada de primavera na EUROPA sua permanência no Rio será curta.

ÚLTIMAS SEMANAS

INGRESSO: desde 80 cruzeiros em balcão e poltronas numeradas.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º and.
Telefone: 22-7958

Crônica de Joel Silveira

JÔGO FLORAL

VEM das páginas bem arrumadas essa presença da província, que cheira a brilhantina barata e que se sente na cidadezinha do interior quando é domingo e a missa das 11 chegou ao fim. A fina inteligência local se espalha pela praça da matriz. Estão todos engomados, assépticos, engraxados. O poeta enrolou-se no terno domingueiro, que é branco e esticado como uma clâmide de gêsso; o prosador tem gestos professorais dentro da fatiota azul-marinho, o lenço branco desfralando no bôlso de cima como um enorme lírio de papel-crepon. O crítico aferrolhou os três botões do paletó de côr indefinida, porém grave — mistura de marron e rôxo — repartiu o cabelo no meio, e segue, mão no bôlso, satisfeito com o sol que lhe arranca dos óculos sem aros um piscar inteligente. E é meio gaiato o rapaz das entrevistas que passeia entre os canteiros, muito seguro de sua valia, calça cinza e paletó azul, camisa de listras e gravata de bolinhas. Mas eis que surge, na porta da farmácia, escorreito e sinistro, o emérito filósofo, passo solene, fronte hermética, o corpo fechado dentro da roupa pesada e escura, o pescoço apertado num colarinho duro como uma página de Kant.

* * *

Aos domingos, depois da missa, o jôgo floral toma conta da praça da matriz: o poeta canta os engenhos do congênere mais velho, o crítico abre a cornucópia de pétalas sôbre a cabeça do romancista, e o ensaísta, entre pigarros amigos e tortuosas citações louvaminheiras, remexe nas profundezas do sociólogo como um minerador que estivesse a raspar, teimosamente, um filão já raspadíssimo.

A tradicional e elementar boa educação provinciana manda que ninguém fale mal de ninguém, de forma que ali na praça da matriz são todos cordatos e lhanos. E mesmo os pequenos desentendimentos se resolvem num terçar ameno de delicadas armas — de um lado o crítico a esgrimir um florete de cartolina, e do outro, o poeta a aparar os golpes mansos com um escudo de dálias amarelas. Tudo muito distinto, como deve ser um domingo na praça da matriz da república das letras.

Uso de Distintivos de Corpos nos Uniformes das Fôrças Armadas

O presidente da República negou sanção ao projeto oriundo do Legislativo que dispõe sôbre o uso de distintivo do Quadro ou Corpo nos uniformes das Fôrças Armadas, por considerá-lo contrário aos interêsses nacionais.

Nas suas razões de veto, ao restituir ao Senado Federal os autógrafos do citado projeto, disse o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, o seguinte:

«Em verdade, há conveniência no estabelecimento de uma distinção característica entre os diversos Corpos e Quadros nos uniformes das Fôrças Armadas.

Não julgo aconselhável, todavia, que se estabeleçam em lei medidas que devam ser objeto de decreto do Poder Executivo.

A experiência demonstrada que pormenores do Plano de Uniformes são frequente alterados, quer pela supressão de distintivos ou peças, quer pela criação de novos distintivos ou acréscimos.

A prevalecer o princípio de que a fixação dos uniformes se faça por lei, graves inconvenientes poderiam surgir, em decorrência dacomplexidadedas medidas legislativas.

todos os tipos
para
todos os fins
um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
R. de Janeiro - R. Sta. Luzia, 305-B - Tel. 32-7362
S. Paulo: Tel. 51-2148 - P. Alegre: Tel. 2-1743 - Recife: Tel. 9-694
A maior indústria de Tanques da América Latina
Rdel 1-178

DR. LYRA PORTO
OCULISTA — TRATAMENTOS — OPERAÇÕES.
Rua do Ouvidor, 183 — Sala 517 — Consultas: 2as., 4as. e 6as. — 14 às 16 horas.
Tel.: 23-4340

Para certos momentos...

Falta de ar? — o alívio exato é
ASMAPAN

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
Fortificante que contem Noz de Kola, Fosfatos de Cálcio, Ferro e Sódio

ESPETACULAR CONCURSO
KIBON
TROCA DE COUPONS
A Cia. Harkson Indústria e Comércio Kibon comunica ao público que, em face da grande procura, ESTÃO COMPLETAMENTE ESGOTADOS OS COUPONS para o último sorteio do Espetacular Concurso Kibon
CIA. HARKSON INDÚSTRIA E COMÉRCIO KIBON
RUA VISCONDE DE NITERÓI, 1.364
Rio de Janeiro

Preparados os Vereadores Para Dar o Aumento da Prefeitura

ESPERAM APENAS MENSAGEM PROMETIDA PELO PREFEITO

CENTENAS DE PRIORIDADES TELEFÔNICAS

HÁ na Câmara Municipal, confiante expectativa em relação ao aumento do funcionalismo da Prefeitura, aguardando os vereadores apenas a chegada da Mensagem que o prefeito deverá enviar sôbre o assunto para solucionar, ràpidamente, o problema. Já existe mesmo um requerimento de urgência preparado pelo sr Castro Menêses e subscrito por mais de 26 vereadores, inclusive os udenistas. Não haverá, ao que tudo indica, demora na tramitação do projeto.

O sr. Frederico Trota, no início dos trabalhos de ontem, solicitou ao presidente a inclusão na ordem do dia do projeto oriundo da Comissão de Justiça dispondo sôbre o novo Estatuto daquêles servidores, falando, também, a respeito do sr. Armando Nogueira.

Formulou o sr. Cotrim Neto um apêlo no sentido de ser discutido, com a brevidade que a situação exige, o projeto concernente à reforma do Código de Contabilidade, matéria que já constava da pauta o ano passado.

Discutindo um requerimento do sr. Frederico Trota sôbre a falta de bondes, o sr. Odilon Furtado declarou que a Light, apesar da vasta propaganda nos jornais com o intuito de obter mais um aumento de tarifas no setor de carris, está, na verdade, deixando a cidade sem aquele meio de transporte, por sinal o mais popular e ao alcance da bôlsa da população.

O sr. Pais Leme designou os srs. Hugo Ramos Filho, Dulce Magalhães e José Romero para constituirem a comissão incumbida de apresentar um estudo que sirva de base ao anteprojeto do novo Regimento Interno. Foi designada outra comissão, composta dos vereadores Ligia Lessa Bastos, Couto de Sousa e Levi Neves, para sugerir as medidas em prol do aumento de vencimentos dos funcionários da Casa, que estão há mais de 5 anos sem qualquer melhoria.

A requerimento do sr. Geraldo Moreira, foi prestada homenagem aos vereadores que compuseram a última Mesa Diretora, ocupando, então, a tribuna os srs. Cotrim Neto, Frederico Trota, Hélio Valcacer, José Cândido Moreira de Sousa, Sagramor de Scuvero, Manuel Blasquez, Hugo Ramos Filho, Cipriano Lima, Manuel Novela, Isaac Izecksohn, Sandra Cavalcanti, Mourão Filho e Indio do Brasil. Em nome da antiga Comissão Diretora, agradeceu o ex-presidente, sr. Salomão Filho

O sr. Cipriano Lima dirigiu apêlo ao presidente da República para que determine ao ministro da Justiça providências para pagamento aos componentes da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros de vencimentos nas mesmas bases concedidas às fôrças armadas.

A bancada udenista escolheu seu líder o sr. José Cândido Moreira de Sousa, tendo como sublíderes os vereadores Domingos Dângelo e Arnaldo Nogueira. Da bancada petebista, será líder o sr. Geraldo Moreira e do PSD o sr. Alvaro Dias. O do PR será o sr. José Bretas e o do PSB o sr. R. Magalhães Júnior.

Em requerimento com vistas ao ministro do Trabalho, o sr. Valdemar Viana sugeriu entendimentos entre o Departamento Nacional da Previdência Social e os Institutos de Previdência para que sejam instalados tubos, nos conjuntos residenciais, destinados à instalação telefônica. O mesmo vereador pediu ao secretário de Agricultura tabelamento geral de preços para venda, desde a fonte de produção, de produtos horti-grangeiros.

Ainda a respeito do aumento dos funcionários municipais, a sra. Ligia Lessa Bastos pediu ao prefeito que dos estudos que estão sendo realizados sôbre o assunto conste dispositivo sôbre a diferença de vencimentos das diretoras efetivas de Escolas Primárias do Quadro Permanente e solucione situação anômala referente ao caso das professôras extranumerárias mensalistas, que estão classificadas no padrão G, embora exerçam as mesmas funções e tenham as mesmas responsabilidades das professôras efetivas.

A sra. Dulce Magalhães solicitou informações ao prefeito, indagando quantas «prioridades» foram concedidas pelo gabinete do prefeito, no período de 15 de dezembro de 1955 a 15 de março de 1956, para a instalação de aparelho telefônico, e quais as pessoas objeto de tais prioridades e quais os respectivos endereços e data da inscrição na Companhia Telefônica.

Na justificação, diz a vereadora ser voz corrente que, só nos meses de janeiro e fevereiro dêste ano, o atual prefeito solicitou à Companhia Telefônica Brasileira perto de 600 prioridades para instalação de aparelhos telefônicos. As prioridades atingem estações onde existe candidato esperando há mais de dez anos.

QUASE 13 MILHÕES DE BARRIS DE PETRÓLEO REFINADOS EM CUBATÃO

★

APENAS 9 MESES DE ATIVIDADE

EM atividade no ano de 1955, durante apenas nove meses, a Refinaria Presidente Artur Bernardes, instalada em Cubatão, no Estado de São Paulo, apresentou uma produção altamente animadora de 12.981.063 barris de Petróleo, dos quais 8.284.331 foram de procedência venezuelana e 4.696.732, de importação árabe.

Os refinados de petróleo obtidos no ano de 1955 (de 16 de abril a 31 de dezembro) atingiram 12.829.655 barris, assim distribuídos: gasolina, 4.593.218; óleo combustível, 5.750.892; óleo diesel, 1.772.274; L.P.G. (gás liquéfeito), 102.213; e água raz mineral, 10.748.

AUMENTO SALARIAL DEVE SAIR DOS LUCROS — DIZ O SR. JOÃO GOULART

Tumultuada Pelos Comunistas a Revisão do Salário-Mínimo

PALAVRAS DO SR. PARSIFAL BARROSO

FALANDO à imprensa, em Belo Horizonte, o sr. Parsifal Barroso, que ali debateu a questão do salário-mínimo, com as classes produtoras, disse que o govêrno está na fase final de reorganização das comissões de salário-mínimo e já iniciou os estudos estatísticos necessários. Disse, ainda: «sinto a tática comunista nos movimentos de fixação arbitrária dos futuros níveis de salário-mínimo, criando, de propósito, um ambiente psicológico para elevação do custo de vida, desde já».

No entanto, quem tomou conta do assunto, anteontem, na presença, mesmo, do sr. Parsifal Barroso, quando se procedia à inauguração de um Hospital do SAMDU, na avenida das Bandeiras, foi o sr. João Goulart.

Disse êle, no estilo de 1954: «Os aumentos salariais devem sair dos lucros das emprêsas e não dos aumentos nos preços de mercadorias e produtos, como invariàvelmente tem ocorrido».

E' oportuno lembrar, porém, que a elevação do salário-mínimo exige o cumprimento de uma série de exigências legais, que não foram observadas em 1954, quando o sr. João Goulart teve a pressa que o sr. Parsifal Barroso descobriu agora, nos comunistas, e que êle, mesmo, ao que parece, também está tendo.

Diz, por exemplo, o ministro do Trabalho, que já iniciou os estudos estatísticos necessários. O que se sabe, porém, é que o SEPT, onde o sr. Nirceu Cruz vem trabalhando em surdina, dispõe, apenas de rotineiros levantamentos que nada têm em comum com o censo do salário-mínimo a que se refere a lei (arts. 104 a 111 da Consolidação das Leis do Trabalho).

NOMEAÇÕES

Até agora o sr. Parsifal Barroso já fêz as seguintes nomeações, para recomposição das Comissões de Salário-Mínimo: 2ª região (Belém): Fernando Pinto, Antônio Maximiniano Barroso, João de Deus Santos, Alvaro Paulino da Silva, João Furtado Teixeira, Francisco Carneiro de Sousa, Milton Abelardo de Araújo, José Garcia Nogueira, Fausto Cardoso, Dilermando Bosque de Oliveira, Oscar Lima e Raimundo Fernandes de Almeida; 3ª região (São Luís): Haroldo Correia Cavalcanti, Wady Miguel Nazar, Safady, Arnaldo Jesus Ferreira, Adolfo Brandão de Carvalho, Antônio Augusto da Costa, João Nepomuceno de Lima, Aníbal de Carvalho Oliveira, Antônio Cateb, José de Freitas Santos Jorge, Maria da Paz Campos, João Dias Vieira Filho e João Pôncio de Barros; 15ª região (Curitiba): Silvio de Morais Seixas, Amazonas Parodi, Pedro Collebe Jr., Odilon Figueiredo, João Wagner Leo de Almeida Neves, José Fedalto, Wellington Viana, José Maciel de Miranda, Gustavo Henschel, Aquino Borges e Carlos Pudello; 16ª região (Florianópolis): Elson Avila. 5ª região, com sede em Fortaleza, Ceará, os srs. Raimundo Plácido do Carmo, Pedro Barbosa Filho, Hermegildo Barroso de Melo, José Teles Menezes, Roberto Edilson M. Passos, Raimundo Nonato Lima, Abílio Vieira de Melo, Alcides Montenegro Matos, Francisco Leite Figueiredo, Silvio Pires Pereira, Mário Câmara Vieira e Francisco Assis Lima.

Aconteceu, porém, que a recomposição das Comissões têm de ser precedida de eleições sindicais, e estass, por sua vez, de convocação e editais.

É POSSÍVEL; SIM!

Já é uma grande coisa para quem sofre de asma, não sentir o possível suplício dos acessos de tosse. Mas será isto possível? Graças aos providenciais comprimidos de Eufin êsses acessos não se manifestam. «É o fim» antes do começo. Assim que o asmático sentir a ameaça da tosse, tome um comprimido de Eufin em meio copo de água e fique tranquilo. O ataque não virá. Hoje em dia não há quem sofra de asma e viva assustado com os torturantes acessos. Eufin pôs têrmo ao suplício. Dose para adultos: um comprimido — Para crianças, meio comprimido. Deve ser usado aos primeiros sinais do ataque de tosse.

Se Você usa Óculos
PARA CORRIGIR A VISÃO

USE TAMBEM
LAVOLHO
PARA HIGIENIZAR OS OLHOS

AGUA PURA
SAÚDE SEGURA
SÓ COM VELAS

ESTERILISANTE
FABRICADAS PELO PROCESSO SENUN

RUBEM BRAGA

ADEMAR

SE Ademar está voando por essa América do Sul, êle deve isso em primeiro lugar a um adversário terrível: o escritor Paulo Duarte, diretor da revista «Anhembi», de São Paulo. Minucioso, implacável, persistente, Paulo Duarte vem há anos investigando os negócios de Ademar, esmiuçando seus atos dentro e fora do govêrno, colhendo material para os processos penais. Considerando o líder pessepista o inimigo público número 1 de São Paulo, aquêle intelectual declarou, entretanto, no dia em que o homem foi condenado, não lhe desejar nenhum mal pessoalmente; apenas o considerava um adversário político. Tanto assim que seria capaz de lhe dar asilo em sua própria casa.

Com mais razões eu poderia fazer o mesmo oferecimento. Conheci o médico Ademar de Barros em 1934, na qualidade de cliente. Por volta de 37, quando foi declarado o estado de guerra que precedeu ao Estado Novo, recebi um recado, em São Paulo, de um amigo que ali chegara fugindo da polícia política do Rio: que eu procurasse algum político do PRP capaz de lhe dar proteção ou asilo, pois êle tomara parte na campanha do sr. José Américo. Procurei Ademar de Barros, que era deputado estadual. Êle acabara de jantar e ia sair com sua senhora para um cinema quando cheguei à sua casa. Desistiu do cinema, com muita contrariedade de sua espôsa, e saiu comigo em seu carro. Como eu estranhasse o fato de êle tomar a direção contrária àquela em que devíamos seguir, mandou-me olhar a esquina: dois investigadores estavam ali para «acompaná-lo» por ordem do então interventor Cardoso de Melo Neto. Deu umas voltas para despistar e fomos ao encontro do meu amigo (hoje senador federal); embora não o conhecesse antes, Ademar ofereceu-se para escondê-lo em sua fazenda em S. Manuel; êle mesmo o levaria em seu carro, se necessário.

O foragido não precisou sair de São Paulo; mas algum tempo depois eu é que estava escondido no sítio de Carlos Lacerda, no Estado do Rio, fugido da polícia carioca, quando ouvi no rádio a nomeação de Ademar para a interventoria paulista. Dali a dois dias eu estava nos Campos Elíseos e êle prontamente me deu garantia de liberdade em São Paulo.

A ninguém é lícito esquecer favores dessa espécie; se não os paguei com serviços políticos foi porque minhas opiniões políticas sempre estiveram em desacôrdo com as suas. E' claro que também me abstive de atacá-lo em qualquer emergência. Como, por outro lado, de tirar qualquer vantagem material da prosperidade política e particular de meu antigo médico.

Conto essa história por uma questão de lealdade para com os leitores; peço-lhes, em troca, o favor de acreditar que não é por motivo de gratidão, mas por espírito de justiça que sou contrário a que as autoridades brasileiras se empenhem em obter a extradição de Ademar de Barros. O crime de que é acusado pode ser comum; o crime, sim, mas o processo criminal, êste, não; êste é essencialmente político. E' o próprio escritor Paulo Duarte que nos confessa isso indiretamente, na declaração que citei. As autoridades paulistas jamais foram tão rápidas em pedir a prisão, no estrangeiro, de qualquer criminoso. Centenas, talvez milhares de condenados evitam a cadeia mudando de país — às vêzes apenas de Estado, ou de cidade, ou de rua, ou de casa...

Nenhum govêrno de um país amigo deixaria de ter pejo em entregar à polícia brasileira, como um criminoso comum, um homem que é chefe de um Partido, e que acaba de ser candidato à presidência da República e de vencer as eleições no principal Estado e na própria capital do Brasil. Mesmo que a extradição esteja prevista no texto de um tratado — deixemos de lado a questão puramente jurídica — teria um caráter mesquinho concedê-la. Se queremos elevar nosso nível de moral pública, muito bem; mas é demasiado esperar para isso a cooperação de um govêrno estranho, que, a atender passivamente ao pedido, estaria se tornando odioso para uma parte considerável da opinião brasileira.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco n. 257 - Sala 503 - Tels.: 52-2747 e 22-9035 - Diàriamente das 7 às 19 horas.

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º
CIRURGIA OCULAR
Assembléia, 104 — Tels.: 42-5038 e 57-9125

DR. PAULO BARROS
Cirurgia — Doenças de senhoras — Comunica a seus clientes que reassumiu a clínica — Rua Alcindo Guanabara 15 — XI.º — Tel.: 42-5375

Unguento Cruz
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto.

«Bandeirantes»
Vendem-se 2 lotes na gleba A, 15 por 40 cada um. Preço módico. Informações. Fone: 28-2107

GELADEIRA
Pinta-se a Duco a domicílio. Coloca-se borracha, estanhação e cromagem. Serviço garantido. Pça. República, 17-A — Telefone: 22-4859 — EVERALDINO

MÁQUINA DE ESCREVER
Vende-se «Royal», portátil, «Quit de luxo», Cr$ 10.000,00 — Tel.: 27-9674

DR. DANIEL BOECHAT
Obstetrícia — Ginecologia — Cirurgia — Pré-natal — Parto sem dor pelo método psicoprofilático. Rua Dias da Cruz, 47 — sala 208 (Méier). Segundas, quartas e sextas, das 15 às 17 horas. — Telefones: 49-6978 e 26-7081

ATAQUES EPILÉPTICOS
Vários enfermos atacados dêsse terrível mal, dando 2 a 5 ataques diários, ficaram completamente restabelecidos na clínica privada do professor Américo Valério, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, depois de terem feito uso durante 4 meses do conhecido medicamento Antiepiléptico BARASCH. Essas pessoas há 48 meses não fazem uso do medicamento, sem apresentar, contudo, a mais ligeira manifestação da moléstia. O Antiepiléptico BARASCH é de ação pronta e eficaz, fazendo desaparecer gradativamente e de maneira definitiva os ataques epilépticos. Vende-se nas farmácias e drogarias, ou pelo reembôlso. Caixa Postal .. 4104 — Rio.

LISTA DE PREÇOS DE AMAURY PARA TODO O BRASIL

Camisas brancas de tricoline: 120,00, 150,00 e	180,00
Cuecas, dúzia: 200,00 e	400,00
Camisas Para Motoristas: 75,00 e	160,00
Blusões, Frezela	160,00
Ajuda teu irmão blusão	90,00
Camisas italianas: 80,00, 100,00, 120,00 e	150,00
Blusões Coringa	80,00
Calças de Brim	85,00
Calças de Linho Mercerizado	220,00
Calças de Sarja	250,00
Calça Cambraia Pura Lã	300,00
Calça Gabardine	180,00
Calça Albene	300,00
Tropical Brilhante	220,00

ATENDEMOS PELO REEMBÔLSO
Rua da Alfândega, 318 — 1º andar — Rua Vinte de Abril, 1
TELEFONE: 43-6304

A partir de 5 de abril e tôdas as quintas-feiras
O SEMANÁRIO
Num só jornal todos os jornais do mundo
DIREÇÃO DE OSWALDO COSTA
APENAS 3 CRUZEIROS

Já Confessa o Sr. Kubitschek Que é Impossível Fazer Alguma Coisa

Dê. R. Magalhães Júnior

BEM RESPONDIDO

A PREFEITURA foi chamada a falar na questão do Palácio Guanabara, antigo Palácio Isabel, e já o fêz, através do 2º procurador, que é, segundo creio, o dr. Maurício de Lacerda, o antigo e vibrante deputado que está hoje a caminho de uma velhice mansa e pacata, no convívio dos autos, depois de uma mocidade das mais turbulentas. Se estou certo nessa convicção, vemos que o dr. Maurício de Lacerda acaba de ter um reencontro com os assuntos imperiais, pois se a memória não me falha foi êle, aí por volta de 1912, quem como representante do Distrito Federal, apresentou dois projetos à Câmara dos Deputados, um dêles revogando o decreto de banimento da ex-família imperial do Brasil, ficando o seu repatriamento interpretado como a sua completa renúncia a qualquer pretensões dinásticas em todo o território nacional (sic) e outro determinando a trasladação, para o Brasil, dos restos mortais dos dois imperadores. Um e outro, se não me falha a memória, foram assinados por alguns deputados que, mais de quarenta anos depois, ainda continuam no exercício de mandatos populares, como os srs. Otávio Mangabeira, Flores da Cunha e Joaquim Pires (êste senador pelo Piauí). O sr. Maurício de Lacerda, pretendendo revogar o banimento, estabelecia tal revogação «sem prejuízo, contudo, dos direitos, deveres e obrigações pela mesma (ex-família imperial) contraídos, em virtude de disposições expressas de direito comum público ou privado».

Oito anos rolou seu projeto pelos meandros da Câmara dos Deputados e só em 1920 chegou a ser votado, mas aí em substitutivo, oferecido pelo relator, Afrânio de Melo Franco. Este ilustre homem público entendeu que não podia ser feita a revogação total do decreto 78-A do Govêrno Provisório, mas apenas os seus artigos 1º e 2º, que impunham o banimento e vedavam aos membros da extinta dinastia a aquisição de bens de raiz, mas mantendo os artigos 3º e 4º, que revogavam vantagens pecuniárias, dotações, etc. Foi êsse substitutivo que o Congresso aprovou e que foi sancionado por Epitácio Pessoa e seu ministro da Justiça, Alfredo Pinto.

A quem vem tudo isso? Vem a pêlo, no sentido de demonstrar que o dr. Maurício de Lacerda nunca foi um dos que atiraram pedras em D. Pedro II e se regozijaram com o banimento da ex-família imperial. Ao contrário, era alguém que não tinha receios quanto ao futuro da República e achava que as medidas de prevenção poderiam ser relaxadas, ao mesmo tempo que o Brasil recolheria em seu solo os despojos do homem que o governou pelo mais longo espaço de tempo.

E', portanto, o dr. Maurício de Lacerda, por isso mesmo, pessoa insuspeitíssima, sem qualquer ojeriza ou prevenção contra a ex-família imperial, que aqui veio acolher-se, outra vez, quando o seu projeto se transformou em lei, no govêrno Epitácio. Êle diz, na sua contestação, aquilo que já havíamos dito nesta coluna: «que a matéria de direito ficou definitivamente julgada em outro feito, isto é, o relativo aos bens da princesa Leopoldina, — agravo de petição n. 862, relativo ao Palácio dos Duques de Saxe». Diz, ainda: «A origem dêsses bens era a mesma do atual Palácio Guanabara, ambos compreendidos na mesma lei. Êsses dispositivos, já acolhidos pelo judiciário de maneira categórica, estabeleceram que os prédios em aprêço não eram, sob a monarquia, bens particulares. Aliás, gozavam êles dos favores concedidos aos bens do Estado, como incorporados realmente ao patrimônio nacional. Concretizam êsses bens uma verdadeira dotação de direito público, e tinham destino especial, vinculado ao regime, qual o da representação e residência dos consortes».

Podia ter invocado também a questão suscitada entre Joaquim Catrambi e a União, objeto de outro pronunciamento, — e por unanimidade, — do Supremo Tribunal Federal, no mesmo sentido da questão anterior. O antigo deputado federal que promoveu a volta dos representantes da extinta dinastia ao Brasil através de um generoso projeto é o procurador da Prefeitura que, no cumprimento do seu dever, e com conhecimento de causa, protesta contra a tentativa de avanço no Palácio Guanabara, adquirido com o dinheiro da nação, para residência de personalidades oficiais que uma revolução nacional desvestiu dessa qualidade. Não há dúvida que o 2º procurador respondeu bem.

COMPLETA AUSÊNCIA DO GOVÊRNO NO PLANO NACIONAL E INTERNACIONAL

DEBATE NA CÂMARA SÔBRE A MENSAGEM PRESIDENCIAL

ABRINDO os debates sôbre a mensagem presidencial — que considera em flagrante e gritante contraste com as abundantes promessas do candidato — o sr. Aliomar Baleeiro fêz hoje na Câmara dos Deputados uma severa análise dos planos expostos pelo sr. Juscelino Kubitschek.

Assim falou, de início, o representante udenista:

«Sr. presidente, nobres colegas! fiel ao estilo que iniciamos nesta Casa, desde 1951, a oposição abre hoje, com a chegada e distribuição da, Mensagem do presidente da República, os debates sôbre os mais graves e importantes problemas nacionais.

Cumprindo êsse dever, que me foi cometido pelo eminente líder de meu Partido, devo confessar aos ilustres colegas que vim para aqui com um grande júbilo, porque, no caso, tudo levava a crer que os debates dêste ano nos permitissem elevarmos os nossos corações e festejarmos uma vida nova a nacionalidade.

Antes dêste discurso, li as 570 páginas da alentada Mensagem do sr. presidente da República, e preparei-me para essa literatura do ilustre sr. Juscelino Kubitschek, com tanto mais contentamento quanto já era velho apreciador da mesma. Tôda a Casa conhece a melhor obra — não digo de ficção, mas de boa vontade, sonho e esperança — do estadista que presidente hoje a República. Tenho aqui, em mãos, o livro «Diretrizes Gerais do Plano de Desenvolvimento», obra que o sr. Juscelino Kubitschek publicou em 1955, no auge da campanha que lhe deu tão brilhantes resultados.

CINQUENTA ANOS EM CINCO

Ora, afeito a esta literatura, só poderia ser com imenso prazer que iniciaria o contacto com a Mensagem para o exercício de 1956. Havia, além dessas razões, uma outra muito mais forte. Creio que não desapareceram da memória dos nobres deputados, do mesmo modo que não desapareceram ainda das centenas de milhares de prédios das 2.000 ou 3.000 municipalidades brasileiras, os variados cartazes em que, com a verônica de s. exa., se divulgava aquêle slogan de sua campanha: «Em 5 anos darei ao Brasil 50 anos de progresso». Quem quer que se tenha esquecido dessa frase de grave compromisso do presidente da República poderá ver ainda nas paredes desbotadas da rua da Assembléia inúmeros dêsses cartazes, em côres diferentes.

Ora, senhores, se o presidente da República nos vai dar realmente 50 anos de avanço no progresso, na riqueza, na cultura, no bem-estar, na concórdia dêste país, no rápido período — peço desculpas à Casa de ainda não poder aderir às excentricidades presidíacas do ilustre presidente do Congresso Nacional; estou evolvendo para isso — só teremos razões para bater palmas ao sr. presidente da República. Eu próprio, não fôra a minha filiação partidária, teria votado num homem que iria avançar tão violentamente no tempo, num inverso daquela façanha bíblica de Josué, que parou o sol e a lua para dar mais tempo à batalha; eu próprio teria votado, só por essa perspectiva, num homem que se propõe a fazer em cada 6 minutos o que outro leva 1 hora para terminar.

Imaginemos nós, sr. presidente, em 1960 — era tão próxima que acredito que todos a alcançaremos — já estarmos gozando dos benefícios que esta Nação por certo obterá no ano 2006. No ano 2006, eu imagino o que será a formidável transformação brasileira, o imenso progresso de que gozarão nossos filhos e netos. Se o sr. presidente da República nos vai dar tudo isso daqui a cinco anos, como recusar-lhe flores e palmas?

E' bem melancólico, entretanto, o registro que acabo de fazer da Mensagem do sr. presidente da República. S. exa. deserta e foge da promessa solenemente feita ao povo brasileiro e que lhe valeu tantos votos. Num tom merencório a Mensagem vem advertindo da impossibilidade de cumprir o pactuado. O presidente, em reiteradas páginas, volta atrás e diz que as perspectivas nada têm de otimistas.

Pouparei à Casa a leitura dos inúmeros períodos que testemunham a afirmativa que venho fazendo. Limitar-me-ei aos pontos mais incisivos, para que a Nação, através do Congresso, tenha noção do enormíssimo lôgro de que foi vítima.

Sr. presidente, além dessa terrível deserção, o sr. presidente da República, no documento que estamos comentando, não nos dá sequer as bases concretas, sinceras e efetivas do plano pelo qual operaria êsse avanço de cinquenta anos. Se lermos a Mensagem, veremos que s. exa., nesse mar imenso de papel, focaliza dois pontos realmente importantíssimos. Primeiro, afirma seu propósito de combater a inflação. Segundo, lança o que êle chama de «as metas» do seu plano, que outra coisa não pode ser senão aquêle avanço de cinquenta anos em cinco.

Se, entretanto, abrirmos a Mensagem nas duas partes em que s. exa. se ocupa da inflação, veremos que a terapêutica que pretende adotar é exposta em menos de dez linhas. S. exa. concorda em que a inflação é problema essencial. Diz êle, lá, à página 46:

«O combate à inflação não pode deixar de inscrever como um dos pontos essenciais dessa política».

Quando pensamos, entretanto, que s. exa. vai demonstrar como alcançará o esmagamento do processo inflacionário e como o deterá, verificamos, com tremenda surprêsa, achar-se ainda o nobre presidente da República na fase preliminar dos estudos. Basta ler, nesta mesma página a que me referi, o período em que s. exa. diz: «Não é possível estancar imediatamente a inflação, mas só gradativamente o surto inflacionário, e estudar, com o máximo cuidado, as medidas que possam confundir seguramente a êsse «desideratum».

Em estudo também se encontra o seu plano de govêrno. Vemos, então, um presidente da República, que, como candidato, publicou um livro, no qual, ao longo de duzentas e muitas páginas, apresenta um programa arrojado, assumir o govêrno, sabendo que o deveria fazer em data certa — 31 de janeiro — e, no dia 15 de março, anunciar ao Congresso Nacional que vai estudar os meios de conter a inflação e realizar seu plano de desenvolvimento econômico.

Se os nobres deputados compulsarem o livro a que me refiro, a obraprima do sr. Juscelino Kubitschek, verão lá, no começo, um gráfico onde o período de luta contra a inflação já está representado por uma reta, abrangendo do ano de 1955 até o de 1961, isto é, quando s. exa. se apresentou aos eleitores, considerava já vir sendo feito o combate à inflação pelo govêrno do sr. Café Filho, combate que não teria interrupção, desde o primeiro dia do seu govêrno. Neste gráfico, em que a distribuição dos trabalhos é feita de ano a ano até 1961 o ano de 1961 é destinado à campanha de elaboração preliminar do plano. Isto é, em 1955, como candidato, o sr. Juscelino Kubitschek já estava em preparo do plano que, hoje, 19 de março, ainda não está pronto.

OS PRIMEIROS APARTES

Nessa altura, o sr. Sérgio Magalhães aparteou para justificar as declarações da Mensagem sôbre o combate à inflação. Seguiu-se um debate entre o deputado carioca e o orador.

Cita, depois, o sr. Baleeiro um trecho da Mensagem e comenta:

Senhores, desafio a quem me possa mostrar nesta Mensagem outro tópico em que o sr. presidente da República indique de uma maneira precisa, inequívoca, efetiva a luta que vai travar com a inflação. Tudo é aquela velha canção que o Congresso e o país estão cansados de ouvir há muito

(Continua na 4.ª página)

Produção da Vacina Salk em Manguinhos

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional acompanhada de projeto de lei que autoriza a abertura de um crédito especial de vinte milhões de cruzeiros, destinado às despesas com a aquisição da vacina Salk e ao aprestamento e instalação de um laboratório para a sua produção, no Instituto Oswaldo Cruz.

INTERIORIZAÇÃO DAS LINHAS DA USINA DE PAULO AFONSO

★

MONTAGEM DE SUBESTAÇÕES

O PRESIDENTE da República determinou à Companhia Hidrelétrica do São Francisco ativasse, no corrente ano, o programa de expansão de Paulo Afonso, notadamente no setor da distribuição da energia elétrica. Deseja o chefe do govêrno que a CHESF promova a interiorização, pelo Nordeste, das suas linhas de transmissão, de modo a que a energia de Paulo Afonso venha a beneficiar a região tributária dêsse empreendimnto.

Com recursos da própria emprêsa, deverão ser atacados, em 1956, as seguintes obras — conclusão das linhas de transmissão de circuito duplo, entre Recife e Goianinha, com 68 quilômetros de extensão e outra de 27 quilômetros, entre Goianinha e Campina Grande, na Paraíba; construção de uma linha de 25 quilômetros, entre Goianinha, Goiana e Morro do Carrapicho, e uma derivação para Mirueira, de 15 quilômetros, para fornecimento de energia elétrica a Olinda, Beberibe, Companhia de Tecidos Paulista e Fosforita. Serão, ainda, construídas linhas entre Itabaiana, Propriá e Carrapicho, com 116 quilômetros, entre Carrapicho e Penedo, e entre Carrapicho e Neópolis, com 10 quilômetros, e mais a derivação da linha de Itabaiana a Aracaju, para fornecimento de energia a São Cristóvão e Estância, com 42 quilômetros. Do Recife partirá uma linha para Jaboatão e Jucaral, de 45 quilômetros e desta última cidade as linhas se irradiarão para Escada, Cabo e Vitória de Santo Antão, num total de 55 quilômetros. Ainda do Recife partirá outra linha para São Lourenço da Mata, Carpina e Limoeiro, com 55 quilômetros. No setor de distribuição de energia consta, ainda, do plano de trabalho, instalação de linhas entre Pesqueira e Belo Jardim, com 35 quilômetros, entre Caruaru, Bezerros e Gravatá, 55 quilômetros, e mais duas, partindo de Rio Largo para São Miguel dos Campos, de 45 quilômetros, e de Rio Largo para Pilar, com 15 quilômetros.

Quinze subestações serão construídas e montadas nas seguintes cidades: João Pessoa, Campina Grande, Mirueira, Rio Largo, Estância, São Cristóvão, Carrapicho, Propriá, Jucaral, Jaboatão, Carpina, Limoeiro, São Miguel dos Campos, União dos Palmares e Oratório.

Contrabandistas de Automóveis na Comitiva do Sr. J. Kubitschek

GRAVE DENÚNCIA TRANSMITIDA AO SENADO PELO SR. JURACI MAGALHÃES

O sr. Juraci Magalhães pronunciou, na sessão de ontem do Senado, o primeiro discurso de oposição na presente sessão legislativa daquela Casa. O representante baiano abordou dois assuntos para os quais chama a atenção do govêrno, que até agora vem pecando pela omissão.

Protestou o sr. Juraci Magalhães contra o abuso de bens do patrimônio nacional, como o vespertino «A Noite» e a «Rádio Nacional», em proveito da política facciosa dos partidos que apoiam o govêrno. Citou o exemplo da publicação de uma fotografia sua ao lado dos srs. Agamenon Magalhães e Marques dos Reis com uma legenda insinuando que ao tempo em que foi tomado o flagrante — há quase 20 anos — estava êle colaborando com o Estado Novo. Acentuou ser notório que combateu a ditadura desde que foi instalada no país.

OUTRA DENÚNCIA

Reportou-se, ainda, o sr. Juraci Magalhães a outra grave irregularidade, denunciada por duas associações de classe. «Os jornais desta capital e de São Paulo — declarou — estão cheios de uma ampla publicação da honrada AFRATE com os respectivos nomes de suas filiadas, onde se declara possuir aquela entidade provas materiais de entrada no país de televisores importados sem os requisitos legais de importação e propondo-se a mesma em colaboração com as repartições fiscais federais, estaduais ou municipais a promover a aplicação de tôdas as sanções prescritas nas leis que regem a matéria, incluindo a busca e apreensão, como medida moralizadora e para defesa da economia nacional e dos legítimos interêsses da indústria. Sentindo-se atingida por essa publicação veio também a público a igualmente honrada ACADE e depois de afirmar que nenhum varejista do Rio de Janeiro importou aparelhos de televisão sem os requisitos legais e de fazer outras considerações ditadas pelo brio ofendido, confessa-se disposta a colaborar com a AFRATE na procura dos verdadeiros culpados, que, se locupletando com lucros ilícitos, prejudicam os interêsses da Fazenda Nacional».

Pergunta o orador que providências adotou o govêrno em defesa do fisco.

COM OS DIPLOMATAS

A Comissão de Relações Exteriores reelegeu seu presidente, sr. Georgino Avelino, e escolheu para vice-presidente o sr. João Vilasboas.

Em seguida, o presidente anunciou a votação do parecer do sr. Rui Palmeira sôbre a mensagem do presidente da República indicando o sr. Joaquim de Sousa Leão Filho para embaixador na Holanda.

O sr. Auro Moura Andrade pediu que se suspendesse o exame da matéria para depois da decisão da Comissão sôbre uma sugestão que ia fazer. Diante da concordância dos demais membros, o senador paulista propôs que fôsse adotada a norma, consubstanciada em seu projeto de resolução, em curso no Senado, do comparecimento, perante a Comissão, de todos os cidadãos indicados para as chefias de nossas missões diplomáticas no exterior, com exceção dos que se encontrarem ausentes do país a serviço. Depois de breves pronunciamentos, a proposta foi aceita contra o voto do sr. Benedito Valadares que prefere ficar com o critério atual da convocação dos indicados, apenas em casos excepcionais.

Ficou decidido que a Comissão faria a devida comunicação ao Itamarati, da sua decisão, solicitando ainda que daqui para frente conste do «curriculum» do diplomata o lugar onde está prestando o serviço e desde

Diante disso, o Comissão deixou de examinar o nome do sr. Joaquim de Sousa Leão Filho e não o fará, também, em relação aos srs. Coelho Lisboa e Pires do Rio, escolhidos para as embaixadas de Medrid e Venezuela, respectivamente, sem que primeiro êles compareçam perante a Comissão.

FAVELAS

O sr. Gilberto Marinho tratou do problema das favelas, enaltecendo a obra social que vem sendo realizada por d. Helder Câmara.

PROJETO REJEITADO

Passando-se à ordem do dia, foi rejeitada a indicação que sugeria a possibilidade de o govêrno reestruturar a carreira de Enfermeiro do Serviço Público Federal.

★ Importação de Automóveis

Prosseguindo, o senador baiano focalizou o escândalo da importação clandestina de automóveis, referindo-se às sucessivas publicações nos jornais brasileiros denunciando essas irregularidades. «Em muitos casos — disse —, essa importação é fruto e resultado de dupla fraude: a fraude da importação é paga com a fraude cambial obtida na exportação cafeeira. Para colibir tôdas estas mazelas, próprias dos fins de época, parece não haver jeito nem remédio. A legislação vigente propicia a fraude — fraude na ida, nos preços do café e fraude na volta, nos infindáveis ardis com que sempre se tem conseguido defraudar a lei e, como se tudo isso ainda fôsse pouco, infelizmente, certos elementos da justiça, estranhamente mais apegados à letra fria da legislação em curso, do que aos fundamentos morais que a informam e conformam, vêm facilitando a obra dolosa praticada à larga por alguns espertalhões.

★ Contrabandistas

Leu, em seguida, o sr. Juraci Magalhães, uma notícia publicada em um matutino carioca denunciando a presença, na comitiva do sr. Juscelino Kubitschek, quando êste foi à Europa e aos Estados Unidos, de dois contrabandistas de automóveis. «O nome de ambos — diz a notícia — consta dos arquivos da polícia novaiorquina e das nossas representações diplomáticas no Exterior». Qual o responsável por essa estranha associação do presidente ainda não empossado com elementos de tal ordem?» — perguntou o orador.

E chamou a atenção para o fato de afirmar a nota que ambos os contrabandistas participantes da comitiva presidencial estavam sob a proteção do sr. Osvaldo Penido subchefe da Casa Civil da Presidência da República.

REJEITADA A DENÚNCIA CONTRA O DEPUTADO CARLOS LACERDA

Discorda Também o Magistrado da Interdição do Clube da Lanterna

NÃO HOUVE CRIME NO MANIFESTO

O juiz Paulo da Mata Machado, da 23.ª Vara Criminal, rejeitou, ontem, a denúncia oferecida pelo promotor Maurílio Bruno no processo em que se atribuía ao Clube da Lanterna o exercício de atividades subversivas, apontando-se como incursos no art. 286 do Código Penal (incitação ao crime contra a paz pública) e na II alínea «a» da Lei n. 1.802 de 5 de janeiro de 1953 o engenheiro Raimundo Bandeira Vanghu, o industrial Eurico Silveira Amado, o jornalista Amaral Neto, o engenheiro Didimo Estácio da Lima Brandão e o deputado Carlos Lacerda. Foi o juiz contrário ao desdobramento do inquérito para processar o sr. Carlos Lacerda, não concordando, também, com a aplicação da interdição do Clube da Lanterna, proposta pelo representante do Ministério Público.

Esclareceu o promotor que não denunciava os associados do Clube da Lanterna em geral, por considerá-los pessoas ingênuas atraídas pelo que chamou de «demagogia» do sr. Carlos Lacerda, e fêz críticas ao general Meneses Côrtes, então chefe de Polícia, acusando-o de ter sido tolerante no tocante àquela associação.

ACUSAÇÕES VAGAS

O juiz, porém, considerou vagas as acusações do promotor. Disse o sr. Paulo da Mata Machado no começo do despacho, haver o promotor, que expressamente se dispensara de arrolar testemunhas, procurando basear-se materialmente nos seguintes documentos: um exemplar da «Tribuna de Imprensa», que publicou um manifesto do Clube da Lanterna ao povo para impedir a todo custo a volta dos «gregórios»; um exemplar do «Diário Oficial» contendo o extrato do estatuto do clube para efeito de registro, e uma publicação em avulso do mencionado manifesto. Acentuou o magistrado: «O promotor aponta o deputado Carlos Lacerda como o principal responsável por uma série de atos criminosos cometidos pela sociedade, e de pregar o manifesto através do rádio, televisão e jornais. Acusações vagas, como se vê. Nada de concreto se aponta, não se esclarecem quais os delitos que constituam a «série de atos criminosos. Sem indicação expressa seria impossível penetrar-se no pensamento do promotor para descobrir quais os itens do programa do Clube da Lanterna autorizam-nos a considerá-lo desagregados».

VEEMÊNCIA NÃO É SUBVERSÃO

Excetuou o juiz, em primeiro lugar, o deputado Carlos Lacerda, «que nada confessou, como nem poderia ter confessado, porque nem siquer foi ouvido no inquérito. Frizando a circunstância de que os demais negarám tivessem conclamado as classes armadas à subversão da ordem, mediante a seguinte explicação: «No final do manifesto, onde se conclama o povo a resistir à tentativa de restauração dos «gregórios» no Poder, a palavra «resistir» tem sentido moral como pressão junto à opinião pública e, naturalmente, como meio de ação junto às au-

(Conclui na 6.ª página)

Novos Embaixadores do Brasil na Espanha e Venezuela

O presidente da República enviou mensagem ao Senado Federal, submetendo àquela casa do Congresso Nacional os nomes dos srs. João Pizarro Gabizo de Coelho Lisboa e Oscar Pires do Rio para embaixadores extraordinários e plenipotenciários junto aos governos da Espanha e Venezuela, respectivamente.

Lloyd SUL AMERICANO
FUNDADO EM 1919
★
Seguros Marítimos e Terrestres
★
MATRIZ,
Av. Rio Branco, 39 - 12.º and.
Filiais em todo o Brasil

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE SÃO PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

SHAMPOO Sevy
CAMOMILA • CABELOS SECOS
AMONIACAL • SIMPLES • OVO
3 TAMANHOS
cr$ 22,60 cr$ 39,90 cr$ 57,80

Há mais de 42 anos...
resguardamos a economia dos nossos clientes.

Quem guarda dinheiro em casa se expõe a tôda sorte de riscos: perdas, furtos, roubos, incêndios, etc.
A guarda do dinheiro no banco evita todos êsses inconvenientes.
Essa guarda deve ser feita mesmo que se espere precisar do dinheiro para o dia imediato.
Para comodidade completa, bastará fazer-se uso habitual do cheque.

BCM
Presidente
Oscar G. Sant'Anna
Diretores
Alberto de Castro Menezes
Raul Oscar Sant'Anna
H. O. Sant'Anna

Como há 42 à disposição de V. S. o

Banco de Crédito Mercantil S.A.
31 Rua 7 de Setembro 31

Diário de Notícias
DIRETORES: O. R. DANTAS
ONDINA PORTELLA R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

MARÇO — 1956

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

30 — Paixão de Cristo

ACONTECEU HÁ 20 ANOS

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

19 DE MARÇO DE 1936

(Quinta-feira)

Em virtude de continuados conflitos, as autoridades judiciárias da Espanha declaravam ilegal o Partido Fascista.

—0—

Realizava-se, na Academia Brasileira de Letras, a eleição para preenchimento da vaga de Coelho Neto. Eram candidatos os srs. João Neves da Fontoura, José Maria Belo, Osvaldo Orico, César Leão de Vasconcelos, Levi Carneiro e Augusto de Lima Júnior, concorrendo os dois primeiros e o último à vaga de Gregório da Fonseca, para cujo preenchimento também se realizava eleição.

PARA TODOS

— Papel.

— População.

— Plásticos.

PAPEL — A indústria do papel de jornal era, até há poucos anos, de importância insignificante entre nós. Em 1950, porém, 37.800 toneladas, passando para 43.000, dois anos mais tarde. Apesar do progresso registrado, a produção ainda é insuficiente para o consumo. Ainda em 1953, foram importadas 112.134 toneladas de papel, no valor de Cr$ 538.149.000,00. O progresso registrado no Brasil, no que diz respeito à fabricação de papel, é digno de nota. Em 1939, havia 228 fábricas, com 10.462 operários. Dez anos mais tarde, 426 estabelecimentos industriais empregavam mais de vinte mil pessoas. O valor da produção subiu, no mesmo período, de Cr$ 274.551,00 a Cr$ 2.143.000,00.

• • •

POPULAÇÃO — O balanço do Instituto de Estudos Demográficos da França, relativo a 1955, fixou em 43 330 000 almas a população francesa, registrando um acréscimo de 330 000 sôbre o ano anterior. Estabelecendo comparação com as cifras de 1954, nota-se que as anulações de casamento, que haviam sido 43.000 no ano atrasado, baixaram para 42.000 em 1955. O número de óbitos apresentou um aumento de 5.000, ao passo que os casamentos foram exatamente 215.000 nos dois anos.

• • •

PLÁSTICOS — Uma emprêsa britânica acaba de abrir novos horizontes para o emprêgo dos plásticos, produzindo um novo tipo de tanque estático, em fibra de vidro, reforçado por painéis plásticos, e que apresenta sôbre os tanques de aço numerosas vantagens: maior facilidade de manejo, e durabilidade. O material empregado, fibra de vidro laminada, é disposto sôbre uma base de fibra de vidro impregnada em resina normalmente de poliestireno, e então moldado. Não está sujeito à corrosão em contacto com o ar, a água e os gases, e não é afetado por ácidos ou álcalis, a não ser em altas concentrações. Seu pêso corresponde à quarta parte do pêso de um tanque de aço de iguais dimensões.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas hoje as seguintes fôlhas de salário-família: CAP e IPASE: 5001-6, dependentes de aposentados: 5100-3, de servidores: 5200, de militares: 5250-2, da presidência da República e órgãos subordinados: .. 5300-50-5401 e pensões alimentícias: 5239-5539-5549.

Com estas fôlhas, fica encerrada a tabela de fevereiro.

Inaugurada . . .

(Conclusão da 1ª página)

tornou famosa no mundo inteiro e de todos os pontos do globo vinham pessoas para ver as maravilhas que êle havia conseguido em sua propriedade.

A fazenda adquiriu renome por ser o lugar em que se punham à prova experiências agrícolas e porque constituía um ponto de reuniões sociais: estadistas, editores, homens de negócio, professôres, profissionais, estudantes, etc. do mesmo modo que artistas, atores e escritores compareciam constantemente à casa de Bromfield.

Seus métodos científicos de agricultura se aplicam também no Brasil, onde uma de suas três filhas, a sra. Carson (Ellen) Geid, e seu marido administram a Malabar do Sul, no Estado de S. Paulo.

A agricultura passou a constituir o interêsse principal de Bromfield nos últimos anos de sua vida, embora sempre continuasse êle escrevendo livros. Também escrevia êle uma coluna semanal sôbre asuntos nacionais e estrangeiros num jornal do país.

Entre seus livros figuram alguns que escreveu sôbre suas fazendas no Brasil e Ohio. Alguns são novelas e outros obras técnicas.

Duas de suas filhas estavam a seu lado quando faleceu.

Elas haviam chegado anteontem a Columbus. São, as sras. Robert (Hope Bromfield) Stevens, de Virginia, e a srta. Anne Bromfield, de Ohio.

A espôsa de Louis — Mary Appleton Wood Bromfield — morreu em setembro de 1952.

Não se anunciaram ainda planos para os funerais de Louis Bromfield.

Através da Mensagem

A MENSAGEM do sr. Juscelino Kubitschek é um vasto manancial de intenções, de omissões e de contradições. Estão sendo e continuarão a ser motivo de muito comentário desde que haja bastante quem se dê ao cuidado de ler e confrontar o conteúdo do grosso volume.

Intenção, expressa com tanta ênfase e inteiramente contrariada pelas decisões e pelos projetos, é a de que, «salvo em casos excepcionais ou de aproveitamento de candidatos habilitados em concurso os cargos e funções públicas não serão preenchidos, em 1956, nem serão admitidos novos servidores a qualquer título». Note-se o absurdo da generalização — «os cargos e funções públicas» — pois incluiria os lugares em comissão que o govêrno anda catando, um por um, para entregar à sanha do PTB, e dos demais aliados e para fazer vir a metade da população de Minas Gerais morar no Rio de Janeiro. Além disso, já aí estão, recém-criados, dois Conselhos, com verba global e autorização ao secretário geral para admitir servidores, assim como está na Mensagem a expectativa de criação e desmembramento de vários órgãos da administração federal. Como não preencher os cargos e funções, como não admitir mais servidores? Quem está disposto a isso, quando dá provas do mais feroz empreguismo?

Ainda relacionado com êsse ponto, nada mais falso do que o enunciado sôbre a escolha de funcionários para o exercício dos cargos de direção, onde se fala, entre outras coisas, em «organizar um cadastro de funcionários e personalidades que já deram provas de eficiência e inequívoca idoneidade moral no desempenho de postos de responsabilidade».

Fenômeno curioso, por outro lado, é o da omissão do pensamento do presidente da República sôbre problemas em debate. No correr das páginas 153, 154 e 155 do livro enviado ao Congresso Nacional, trata da reforma agrária. E' de ver, porém, a ausência completa de uma opinião, de um ponto de vista, de uma sugestão. Depois de sumariar, em têrmos muito gerais, o estado atual das discussões, diz com acaciana discrição: «A prudência ditará as normas acertadas. Não deve, entretanto, constituir pretexto para a postergação indefinida da solução de um dos mais sérios problemas do desenvolvimento nacional». E o próprio «amigo da imparcialidade» que fala. Incrível, mas verdadeiro: após uma campanha de mais de um ano, cheio de metas e de planos, disposto a impulsionar em cinco anos o progresso de meio centenário, o sr. Juscelino Kubitschek não se define em face de «um dos mais sérios problemas do desenvolvimento nacional», limitando-se a anotar o que tem sido pensado pelos outros e a dizer que o assunto será resolvido com a necessária prudência!

Mas, não é sòmente em face de questões doutrinárias que o presidente da República se cala, se fecha, sem um palpite nem uma cogitação. Vejamos o caso da dívida da União para com as instituições de previdência social.

Atualmente estica-se êsse débito em 23 bilhões de cruzeiros. Segundo as previsões para o corrente exercício, se a contribuição não fôr regularmente paga, como não será, deverá subir aquele total a mais de 30 bilhões. As consequências são da maior gravidade para aquelas autarquias. Lê-se, então, na mensagem, a propósito:

«Cumpre, pois, ao encarar êsse magno problema, considerá-lo em relação ao débito já configurado e aos compromissos futuros». Ora, muito bem. E daí? Daí, nada. Apenas o seguinte: «Dentre as sugestões para a solução do débito para com a Previdência Social, vale ressaltar a emissão de apólices nominativas e intransferíveis, que seriam entregues às instituições credoras, pelo seu valor nominal».

Passa-se ao esquema de desenvolvimento, as metas, aos sonhos, e não se encontra uma palavra sôbre o fato concreto, a questão desafiante, o «magno problema». A impressão que se tem é que o sr. Juscelino Kubitschek tem uma secreta e tranquilizadora confiança de que estas e outras coisas se resolverão por si mesmas, sem necessidade de que alguém pense nelas ou êle tenha de assinar um papel. Ou de que começa já a fazer uma bela coleção de «sérios problemas» e «magnos problemas» para oferecer de presente, convenientemente agravados, ao sucessor.

No programa do atual govêrno, o item em que menos se pode acreditar é o relativo ao combate à inflação, pois o que não é lícito é deixar de acreditar no que se está vendo, além do fenomenal esquema de progresso e expansão do país. Entretanto, diz a mensagem: «O meu govêrno atacará, sem vacilações, o problema da inflação e, no combate sistemático que lhe dará, terá na devida conta, os ensinamentos dos dois últimos anos».

Encontra-se êste tópico no final de um capítulo em que se considera «uma experiência de singular importância para a formulação de novas diretrizes», as diversas medidas da política monetária de 1955 e de 1954. A referência é as que foram adotadas a 24 de agôsto. Mas a Mensagem prefere não salientar essa circunstância.

S. EX. E O TURISMO

QUANDO se encerrou o período de indecisão e de expectativa criado pelos acontecimentos da Amazônia, os cronistas do Catete atribuíram ao sr. Juscelino Kubitschek uma frase que deveria tornar-se histórica. Esta: «Agora, deixem-me trabalhar!»

Seria o protesto de um patriota desensofrido. Certo, enquanto ainda não haviam tido desfecho as amplas operações militares ordenadas contra os três oficiais rebelados, o chefe do govêrno dera um pulinho a Belo Horizonte e fôra rever amizades de Diamantina; mas essa viagem — explicarão os citados cronistas — atendeu a uma necessidade biológica, sendo um meio de conter ou de atenuar as impaciências presidenciais diante de uma situação que tornava impossível dar início ao seu vasto programa de realizar, em cinco anos, progressos correspondentes a meio século de trabalho.

«Deixem-me trabalhar!» traduziria mais que um desabafo: uma grave censura ao impatriotismo dos responsáveis pela perturbação de um clima de tranquilidade indispensável à ação torrencial prometida pelo sr. Juscelino.

Parece, porém, que os confrades e amigos do presidente da República estão, mesmo, dispostos a comprometê-lo não só diante do eleitorado crédulo, ainda com as suas promessas nos ouvidos, como de todo o povo brasileiro, ao qual, ainda depois de 3 de outubro, o sr. Kubitschek continuou a prometer. Aí está, agora, essa viagem ao Espírito Santo.

Tendo resolvido visitar o governador capixaba, adversário no pleito de outubro, arrufaram-se, enciumados, os seus correligionários, enxergando nesse passo uma traição partidária. A êsses descontentes escapa o entendimento do seguinte: o sr. Juscelino, na verdade, não quer trabalhar, mas passear, apenas passear. Foi a Vitória, onde está mandando um inimigo político, da mesma forma que, segundo diz, irá despachar requerimentos num barraco da futura capital, em fim de semana.

— «Deixem-me passear!» Isto, sim.

A gente mineira sabe que o seu ex-governador era um hóspede invisível no palácio da Liberdade. Quem quisesse encontrá-lo, teria de procurá-lo em qualquer outro lugar, menos aí. Ora, se Minas é grande, o Brasil ainda é maior, muito maior.

Deixem, portanto, o homem passear. Não o atrapalhem: não imitem o major Veloso e os outros oficiais rebeldes da Aeronáutica, os pessedistas do Espírito Santo.

«Governar é abrir estradas» — disse o sr. Washington Luís. A concepção juscelinesca é outra: governar é passear. Um triunfo para aquêles que se batem pelo incremento de turismo, como fonte de riqueza nacional.

UM EXEMPLO

É PROBLEMA de que já se habituaram a ter conhecimento quantos se interessam pelo noticiário relativo à nossa vida escolar, mas que, em particular, e dramàticamente, atinge, todos os anos, incontáveis lares, o da escassez das vagas existentes nos estabelecimentos de ensino, em face do número de candidatos à matrícula. A palavra «excedente», sem qualquer explicação complementar, passou a entender-se com êste significado: estudante a quem se recusa o direito de estudar; coisa que ocorre desde o curso primário e na capital da República — o que parece ser definitivo como elemento para ajuizar da matéria.

Tornou-se praxe a súplica humilhante, por parte dos prejudicados, às autoridades responsáveis pela solução do caso. São reuniões que se convocam, memoriais que se redigem, audiências que se realizam, como se se tratasse da obtenção de um favor excepcional ou de uma transigência custosa. Se as decisões são negativas, deixam a impressão, entre os logrados, de que o próprio Estado os convida à vadiação e os força à ignorância; se bem sucedidas as «demarches», a impressão é outra: a de que, neste país, tudo depende de «cavação», até mesmo o acesso a uma escola, noção positivamente funesta a quem nutra ilusões a respeito do valor do mérito e aspire ser alguém por si mesmo.

Por tudo isso, deve ser destacado o que vem de verificar-se no Externato do Colégio Pedro II. Aí, também, como nos demais educandários preferidos pela nossa juventude, houve «excedentes», num total de 466, pois a velha instituição, incompreensivelmente esquecida quanto às suas necessidades de maiores instalações, não dispunha senão de 616 vagas para acolher os 1.080 candidatos aprovados no exame de admissão. Mostrou-se, porém, o diretor Gildásio Amado sensível à situação daquelas quatro e meia centenas de jovens; e, em vez de, fechando-se no seu gabinete, alegando dificuldades materiais e razões pedagógicas, como é de costume, deixar-se à margem do «impasse», saiu, pelos corredores, a enfrentá-lo e a resolvê-lo — e não houve espaços disponíveis, nem dependências inaproveitadas, que se não convertessem em novas salas de aula. Graças a isso, todos os adolescentes que, pela capacidade demonstrada, haviam feito jus a ingresso naquele colégio-padrão, tiveram o acatamento a êsse direito assegurado. Do tradicional Pedro II, assim, um exemplo que precisa ser imitado.

Já Confessa o Sr. Kubitschek Que é Impossível . . .

(Continuação da 2ª página)

tempo. E' o velho refrão que o sr. Horácio Lafer cantou da tribuna desta Câmara, na imprensa e por tôda a parte de diminuir o «déficit», ou extingui-lo, melhorando a arrecadação, sem que nêsse período haja qualquer referência expressa à taxa de redesconto que, realmente, de tôdas essas medidas foi àquela que produziu o melhor resultado.

DEBATE COM O SR. LAFER

Interveio o sr. Horácio Lafer para perguntar ao orador se sabia qual foi o resultado no aumento de meios de pagamento, quando foi Ministro, nos anos de 1951 e 1952; em que proporção foram aumentados os meios de pagamento, e informou:

«De 34% em que encontrei o aumento dos meios de pagamento em 1951, graças a essa política que v. exa. combateu, política de equilíbrio de regularidade nas finanças, baixei para 15, no ano seguinte, para 14 e tanto por cento. Depois de minha saída, os meios de pagamento voltaram a 26%, e, no ano passado, houve uma melhora, pois diminuíram para 19%. Se fui o ministro que mais baixou o aumento dos meios de pagamento, apezar de não controlar a política de crédito, como me vem v. exa. acusar de não ter obtido resultado na campanha antiinflacionária?».

Respondeu o orador: «Todos nós, senhores, temos perfeita memória da gestão da Pasta da Fazenda nos exercícios de 1951 e 1952. O então ministro da Fazenda tocou sempre o refrão do equilíbrio orçamentário, do corte das despesas públicas indiscriminadamente, suscitando reclamações contínuas dos deputados, sobretudo os do Nordeste, nesta Casa, s. exa., a julgar pelo que foi publicado nos jornais, logo após sua saída, deixou uma herança de dívidas atrazadas, quer propriamente financeiras, quer comerciais, de vulto inédito».

Replicou o orador dizendo e ter deixado o Tesouro com crédito no Banco do Brasil, e executou o orçamento na que era essencial, e não aumentou as dívidas. Enumerou outros resultados obtidos.

Seguiu-se viva discussão entre orador e aparteante em tôrno da gestão do sr. Lafer.

VOLTANDO A MENSAGEM

E em seguida retornou o sr. Baleeiro à crítica da mensagem do sr. Kubitschek, dizendo:

«Afirmo que nessa mensagem nada existe a nos assegurar a inceridade e eficácia com que o sr. presidente da República vai enfrentar o problema inflacionário.

Se o chefe do Executivo brasileiro manda mensagem particular ao eminente deputado sr. Horácio Lafer, é deferência e gentileza para com o ilustre representante de São Paulo, mas não se trata de cumprimento do dever que lhe impõe a Constituição, de expor a esta Casa a situação do país e de promover perante ela a série de medidas necessárias à correção dos males nacionais.

Afirmo que se nos demais setores, as coisas permanecem na mesma, o sr. Juscelino Kubitschek, em vez de garantir ao país o progresso de cinquenta anos em cinco, o que vai fazer em cinco anos é emitir mais que seu antecessor, inclusive o sr. Lafer, em cinquenta anos.

As emissões andam pela ordem de setenta bilhões de cruzeiros. Lembro-me daquela anedota, aliás verídica, de ministro Vilela, em França. Quando o orçamento daquela República chegou a um bilhão, disse o ministro: «Senhores deputados, saúdem esta cifra, porque não a verão mais». Assim, senhores deputados, saúdem êstes setenta bilhões de cruzeiros, porque não verão mais o Brasil com setenta bilhões! Quando o sr. Juscelino Kubitschek deixar o govêrno, esperem que a circulação no país estará pela casa dos sem bilhões de cruzeiros e os preços, provàvelmente, estarão pelo dôbro dos atuais. E' profecia fácil que fica registrada nos Anais e que, embora anuncie melancòlicamente às mãos de famílias, as classes médias e proletárias, todos estarão vivos para ver se ela será procedente ou não.

O SR. SERGIO MAGALHÃES — Na página 26 da Mensagem, v. exa. encontra a informação de que, no ano passado, isto é, em 1955, no último período, houve fator de influência negativa no desenvolvimento econômico, que foi o aumento de estoques em mãos do govêrno e de particulares. Êsse fator, negativo em 1955, poderá tornar-se positivo em 1956, desde que o govêrno tome medidas que forcem a saída, a venda dêsses estoques».

CONTINUARA' APENAS A ROTINA

Trocou o sr. Aliomar Baleeiro alguns apartes com o sr. Israel Pinheiro que, a certa altura, insiste em afirmar que «nenhum presidente da República até hoje, ao assumir o govêrno, já tinha um programa elaborado e impresso, como v. exa. mesmo o disse ao considerar o livro apresentado por s. exa. durante a campanha.

Responde o sr. Aliomar Baleeiro — Que injustiça v. exa. está azendo a um mineiro! Tôda gente conhece o famoso relatório de Pandiá Calógeras, que foi publicado, se não me engano, sob o título de Problemas de Administração, através do qual se vê que Rodrigues Alves se informava das mínimas coisas da administração, até da reputação pessoal, do estado das repartições, etc. Mas não vamos justificar o sr. Juscelino Kubitschek com os erros acaso cometidos pelos demais presidentes da República. Queiro apenas fazer uma ressalva: quando o nobre deputado, com grande honra para mim, se referiu a debate que aqui tivemos, não foi rigorosamente exato ao reproduzir minha opinião e me atribuiu opinião que era do sr. Juscelino Kubitschek. Nem eu a adoto — pois a combato — mas até, por probidade literária tenho de citar a fonte. Ela está na obra prima do presidente — «Diretrizes Gerais de Plano Nacional de Desenvolvimentos, à página 98:

«Transportaram-se para o nosso

(Conclui na 6.ª página)

MICROSCÓPIO

O Que é Necessário Vêr

Raul Pilla

NÃO funciona de todo a democracia brasileira — afirma Pedro Dantas. Não há quem, de boa fé, o possa contestar. Diante disto, cumpre indagar — diz o brilhante cronista — se o sistema em si, é que é falho e traz no bojo o seu próprio desvirtuamento ou, se, pelo contrário o sistema é bom e pode ser executado com lealdade e boa fé.

Esta é, em verdade a questão que preliminarmente se impõe, pois segundo a hipótese há de variar o remédio. Tal questão, porém, acha-se há muito resolvida, e resolvida pela maneira mais positiva que é possível imaginar: pelos fatos. Acha-se em vigor o presidencialismo há mais de sessenta e cinco anos. Se bom sistema fôsse realmente, tempo de sobra teria tido para mostrar a sua bondade. Mas, em vez de ir melhorando o funcionamento com a experiência, o que se vê é que cada vez mais profundas se fazem as suas degenerações. Por melhor que êle se possa supor em teoria (e pela teoria democrática sumamente defeituoso é êle) o fato indiscutível é que nos temos mostrado completamente incápazes de praticá-lo. Não só não o exercemos bem, mas também o exercemos cada vez pior.

Nem se diga que tal tem acontecido por falta de boa vontade. Não. Várias tentativas, inclusive uma grande revolução, se fizeram para melhorar o funcionamento do sistema. Pouco seria dizer que se baldaram, porque foram, na realidade, contraproducentes: é que não conseguimos adaptar-nos ao sistema, que em verdade requer excepcional capacidade política para funcionar sofrivelmente.

Considerados, pois, em bloco os fatos, é a falência do sistema a conclusão inevitável. Sòmente aquela vocação suicida a que se referiu José Américo poderia explicar a teimosia. E a análise dos fatos, como não poderia deixar de acontecer, reforça grandemente a conclusão. Em quase todos fácil é descobrir a relação causal entre o regime e o descalabro da coisa pública.

Assim, de tôdas as crises que assolam o país, a mais grave e fundamental é a crise moral. Como se gerou ela? Pela geral irresponsabilidade característica do sistema. A irresponsabilidade leva à impunidade. E a impunidade sistematizada produz a imoralidde. Imoralidade, primeiro, nas esferas governamentais; depois, nas que têm relações mais diretas com o govêrno, como a imprensa o comércio, a indústria; finalmente, imoralidade generalizada, isto é, o abandono do critério ético até nas relações privadas, tão poderoso é o exemplo que vem de cima. Hoje, o homem público honesto e virtuoso está fora de moda e cai no ridículo: revela, no mínimo, falta de inteligência...

Eu não sei se êste país ainda tem salvação. Não a terá, por certo, se mantivermos o nefasto sistema que há quase três quartos de século vem degradando o Brasil.

Posse de Consultor Jurídico

O ministro do Trabalho deu posse, ontem, à tarde, ao sr. Caio Tácito de Sá Viana Pereira de Vasconcelos, no cargo de consultor-jurídico do ministério.

Festas do Centenário da Cidade de Uberaba

Estêve ontem, no Palácio do Catete, o sr Artur Teixeira, prefeito da cidade de Uberaba, no Triângulo Mineiro, para convidar o presidente da República para as festas do Centenário daquela cidade, a se realizar no dia 2 de maio próximo.

Nesse dia, será feita a abertura oficial do XXIII Exposição Agropecuária de Uberaba. Foram convidados governadores de outros Estados, como Goiás e São Paulo.

NOTAS POLÍTICAS

A UDN Não Presidirá Comissões

A bancada da UDN, em reunião ontem realizada, deliberou por unanimidade afastar-se também (já se afastara da Mesa) dos cargos de direção que vinha ocupando em algumas das comissões permanentes da Câmara. O problema da participação dos udenistas na composição dos chamados órgãos técnicos não chegou, sequer, a ser debatido por se tratar de uma imposição constitucional.

Todos, porém, se manifestaram no sentido de que os deputados da UDN recusassem acôrdos ou entendimentos em tôrno da presidência e da vice-presidência dêsses órgãos. Foi a conduta aconselhada, por exemplo, pelos srs. Milton Campos, Prado Kelly, Gabriel Passos e Oscar Dias Correia.

Havia uma corrente, minoritária, que partia dêsse princípio para sustentar a conveniência de ter o partido candidatos próprios para disputar, sem nenhum acôrdo, com a consciência da derrota embora, não alguns mas todos os postos de direção. A idéia, ligeiramente debatida, foi vencida unânimemente pelo ponto de vista de que o afastamento total dos udenistas da disputa e dos entendimentos daria ao partido uma autoridade moral muito maior no curso dos trabalhos legislativos.

* * *

A decisão udenista foi comunicada oficialmente pelo sr. Prado Kelly ao sr. Vieira de Melo, líder da maioria, pouco depois da reunião da bancada.

* * *

No fim da tarde o sr. Vieira de Melo reuniu, em seu gabinete os líderes estaduais do PSD para examinar a posição tomada pela UDN. E a decisão resultante dêsse exame foi surpreendente: os pessedistas resolveram reconduzir, à revelia da UDN, todos os representantes udenistas que ocupavam cargos de direção na sessão legislativa passada.

Era um gesto de rara elegância ou de fina malícia política, diante do qual a UDN ficaria, sem dúvida, em situação de dificuldade para continuar na posição que adotara.

Os próprios pessedistas, entretanto, incumbiram-se de eliminar o possível constrangimento, com a revelação de que não pensaram em elegância nem a malícia foi sua intenção: resolveram também abrir uma exceção no critério de recondução geral, para tirar o sr. Milton Campos (exatamente o presidente e uma das figuras mais ilustres da UDN) da presidência da Comissão de Justiça, «por se tratar de posto politicamente muito importante».

Com essa grosseria, assim caracterizada pela própria exceção, o PSD conseguiu apenas agravar as relações com a bancada da UDN, que além de tudo se unirá em movimento de solidariedade ao companheiro e ao presidente do partido.

★ *O Brigadeiro e o Memorial*

O brigadeiro Eduardo Gomes não expendeu os conceitos que lhe foram atribuídos em informações divulgadas na imprensa e no rádio quando noticiaram versões correntes sôbre a existência de um memorial subscrito por oficiais da FAB.

★ *Nova Emenda Parlamentarista*

O deputado Raul Pila tem pronta nova emenda parlamentarista à Constituição, para apresentar a qualquer instante. Já está apoiada por quase metada da Câmara, faltando apenas 2 ou 3 assinaturas par alcançar o «quorum» constitucional, que é a maioria absoluta.

É possível, entretanto, que o sr. Raul Pila aguarde a proposição da reforma anunciada pelo govêrno, que será, parece, de cunho presidencialista.

★ *Oficial Prêso, Sem Culpa Formada*

Desde o dia 27 de fevereiro, encontra-se prêso no Hospital Central do Exército, o major Carlos Ardovino Barbosa, sem processo nem culpa formada.

★ *O General Zenóbio Converte-se*

O general Zenóbio da Costa fêz ontem uma visita especial, para efeito de divulgação, ao sr. João Goulart, com o qual se deixou fotografar no gabinete do presidente do Senado.

É um caso típico de conversão. O general Zenóbio, como todos se lembram certamente, foi quem levou ao mesmo sr. Goulart, nas proximidades da crise dos coronéis, o ultimato para que se demitisse do cargo de ministro do Trabalho, de onde o jovem estancieiro pregava a «república sindicalista». Pouco depois, em consequência da posição de liderança que julgava ter no momento, o general induziu o sr. Getúlio Vargas a nomeá-lo ministro da Guerra, dando aos jornais a notícia de um ato que o presidente da República desconhecia mas considerou prudente praticar.

★ *O «Habeas-Corpus» Pena Boto*

O ministro relator do Superior Tribunal Militar, general Nicanor Guimarães de Sousa, solicitou ontem novas informações ao ministro da Marinha para instrução do pedido de «habeas-corpus» em favor do almirante Carlos Pena Boto, que se encontra prêso no Corpo de Fuzileiros Navais.

O prazo da prisão termina hoje à tarde.

★ *As Despesas do Conselho de Desenvolvimento*

Exercendo o seu direito de fiscalizar os atos praticados pelo novo govêrno da República, o sr. Raul Pila, líder do Partido Libertador, encaminhou, ontem, à Mesa da Câmara, o primeiro requerimento de sua iniciativa, como integrante do Blóco da Oposição, em cujos têrmos se reflete a sua disposição de vigiar de perto as atividades do Executivo, em todos os setores, e a sua preocupação de evitar a consumação de atos que importem na violação dos preceitos constitucionais.

Neste seu requerimento, solicita o sr. Raul Pila ao Ministério da Fazenda que informe sôbre que texto de lei se apoiou o titular da pasta para autorizar o Banco do Brasil, segundo noticiaram os jornais desta Capital, no dia 14 do corrente, a pagar ao secretário-geral do Conselho de Desenvolvimento, a importância de 2 milhões de cruzeiros, destinada às despesas com o funcionamento dêsse Conselho que, como se sabe, foi recentemente criado por ato do sr. Juscelino Kubitschek e é reputado inconstitucional. Indaga, ainda, se o orçamento do corrente exercício consigna dotações especialmente destinadas ao custeio das atividades do mencionado órgão, e, em caso negativo, por quais estão correndo as suas despesas.

POLÍTICA PITORESCA

O CULPADO

TRECHO do discurso em que o deputado Aliomar Baleeiro examinou, ontem, o problema da inflação dentro da mensagem do presidente da República ao Congresso:

«O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Veremos, daqui a pouco, que não há lugar — diz o sr. Juscelino Kubitschek — para esperanças. A divisa de Dante na porta do Inferno, está dentro da Mensagem do sr. presidente da República. Os que entrarem neste govêrno, os que tiverem a desgraça de viver no Brasil neste período, podem perder as esperanças: não avançará o país, não se conterá a inflação, em cinco anos equivalentes a cinqüenta. Inflação não se contém com política de acomodação e conciliação de interêsses E' preciso cabelo no coração. Inflação exige medidas drásticas. E foi porque vários ministros da Fazenda, inclusive o sr. Horácio Lafer, não tiveram a coragem de tomá-las, que o país se encontra nesta situação. Sou insuspeito para falar...

O SR. HORACIO LAFER — Protesto! Tive a coragem de tomá-las...

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Mas não foi feliz.

O SR. HORACIO LAFER — ...inclusive com a oposição franca de v. exa., que aqui defendia o "déficit" como princípio. V. exa. fêz tudo para atrapalhar a política anti-inflacionária que eu seguia e ative a coragem, inclusive, de enfrentar a v. exa., que sustentava idéias contrárias àquelas que hoje defende.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Senhores, eu sabia que se ia dar aqui a história do pretinho, do moleque da casa da fazenda. Moleque deu para chorar, um pranto que não parava. "Moleque, que tens?" "Mariquinha está grávida e vai dar à luz." "E que tens còm isso?" "E que vão dizer que sou o culpado." — (Risos).

Quem há de ser o culpado pelos erros do sr. Horácio Lafer será o sr. Aliomar Baleeiro, que não tinha nada com isso? Eu sou o pretinho da história. — (Risos).»

Sem Efeito a Nomeação

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Educação e Cultura, tornando sem efeito o ato de nomeação do sr. Ascenso Ferreira para o cargo de diretor do Instituto Joaquim Nabuco. Para as mesmas funções foi nomeado o professôr Mauro Mota.

Morre o Escritor...

(Conclusão da 1ª página)

teza absoluta de que a conferência permitirá avançar substancialmente para a meta do desarmamento geral, porém, todos os funcionários ocidentais convêm em que as perspectivas de acôrdo melhoraram consideràvelmente, desde o último congresso comunista realizado em Moscou, e as cartas entre Eisenhower e Bulganin.

Afirmou Stassen que a posição dos EE. UU. não era «rígida», porém que, em todo caso, a política norte-americana continuará baseada no mantenimento de «um escudo atômico contra a agressão», que não será debilitado senão quando houver plena certeza no valor dos acôrdos.

MOMENTO INTERNACIONAL

As Revelações de Khruschev

AS últimas revelações sôbre as críticas fundas de Khruschev a Stalin não vieram mais do que gravar em sulcos nítidos o que já tinha sido dito anteriormente. Trata-se para Khruschev e a sua equipe de adquirir a maioridade mental, que a divinização do tirano impedia, e de conseguir bases de um diálogo com o Ocidente. Khruschev pretende que o povo russo deixe de ser o «homem do subterrâneo», caracterizado em Dostoievsky pela expectativa angustiosa de poder cometer alguma coisa de catastrófico e de irremediável ou de sofrer essa mesma catástrofe vinda do mundo exterior. A atitude de Khruschev, mistura complexa de tática, de necessidades de ordem econômica, e de imposições de novas classes, de receios internos mas de um sentimento de segurança global em face do bloco do ocidente, mesmo quando seja ainda espuria, em muitos pontos, é contudo solar. E' inútil negar-lhe mérito, seria ilusório considerá-la como uma modificação estrutural dos objetivos russos no mundo. Mais importante é sabermos que nasceu por um determinismo de fatôres que não podem ser transmutados e nisso está a base estável de uma tentativa real de coexistência, que pode tornar-se um benefício exclusivo para a Rússia se adotarmos, apenas, uma atitude de segurança militar, mas pode ser um elemento de evolução do mundo no sentido da paz e mesmo da lapidação de arestas mais contundentes do govêrno soviético (nas relações com o Ocidente e parcialmente na sua vida interna) se soubermos responder com um grande lance de progresso social dentro dos quadros da democracia. A fase em que entrou agora a Rússia é uma grande aposta com o Ocidente. Devemos ganhar essa aposta, no interêsse de todos e do próprio povo russo que deixou de ser impermeável aos lados positivos da vida democrática Ocidental. Quem estiver disposto a ganhar essa aposta com bombas de hidrogênio é porque na verdade se considera arrependido de não ter feito a guerra preventiva. O seu número é desprezível no Ocidente ao contrário do que dizem os russos para fins de propaganda. E' tão impotente que não conseguiu os seus objetivos quando tinha, em exclusivo, o segrêdo da bomba atômica e bombas atômicas em estoque. Não sabemos o que a Rússia teria feito nesse caso, mas hoje o próprio Khruschev ao designar Stalin como um demente de poder e grandeza, permite-nos supôr que essas bombas teriam sido usadas impiedosamente contra as nossas cidades reduzindo-as a escombros. Hoje, com o grupo de Khruschev, estamos na era da competição entre os dois mundos. Aceitemos o desafio, aceitemos a grande aposta e ganhemo-la, pelo trabalho, a organização o desenvolvimento econômico, a eliminações dos fatôres de perturbações ligados a monopólios, pelo culto intransigente da liberdade de pensar e uma maior justiça entre as nações ocidentais terminando com a diferença angustiosa e contundente no plano das nações e das classes. Temos meios para isso de ordem industrial, o gênio criador do Ocidente, uma educação progressiva não apenas da classe operária mas uma consciência social das próprias classes mais priveligiadas compreendendo que a sua condição tem de sofrer metaformoses pois a dinâmica da história é mais forte do que a vontade individual. A democracia ganhará a aposta mas para isso tem de o ser, de fato, tanto nas suas linhas de desenvolvimento material como no seu grau de moralidade.

x x x

As revelações de Khruschev aí estão para quem deseje meditá-las. E' pena contudo que a maior parte dos homens que hoje condenam Stalin com êle tenham colaborado em todos os crimes. O que constitui mais uma condenação do sistema pois foi preciso que Stalin morresse para se apontarem os lados sanguinários e temerosos da sua obra

O perigo diminuiu mas subsiste, porque subsiste o poder autoritário, e a bem dizer incontrolável. Hoje os russos são autorizados a pensar, mas ainda por decreto, são convidados a não aplaudir o poder pessoal mas por ordem superior. E subsistem características que só por longo tempo de exercício da liberdade (o que está longe de ser ainda o caso) podem diluir-se: a influência dos filões étnicos da Ásia de povos arbitrários e sombrios, recalcamentos de humilhações sofridas no interior pelos tiranos, do exterior por grupos financeiros exploradores, um messianismo catastrófico, tendências irracionalistas que o marxismo corrigiu em parte nos primeiros anos e depois Stalin agravou ao situar-se entre os seus pêspotas inverossímeis, como um dos tipos mais odiosos da história russa.

O fenômeno a que agora assistimos, e a que não desejamos negar importância, está ainda contudo na superfície, embora já constitua um passo sério em favor sobretudo do povo russo. O nódulo, é a própria organização leninista agora exaltada por contraste com o stalinismo. Contudo o stalinismo não é mais do que o pior aspecto do leninismo combinado com as características russas. Elementos fundamentais da estrutura de que derivou a aberração stalinista continuam de pé. Resta saber se com essa estrutura vigorando é possível liberalizar profundamente a vida do país, isto é, importa ta saber se o ponto a que Khruschev chegou é um **ponto-limite ou um ponto de partida**. Este é o nódulo do problema a que só o tempo dará resposta embora seja de crêr que mesmo não afetando as bases da organização econômica estatal alguns princípios renovadores sejam gradativamente introduzidos. O desgaste da obra sinistra do ponto de vista político e psicológico realizada pelo stalinismo durará, se continuar, muitos anos. Entretanto, não será mau pensar no Ocidente e em não degastar mos um patrimônio de progresso e de liberdade por um excesso de receio, dedicando a nossa segurança o que seja racional, mas sem esquecer que por segurança deve entender-se não apenas um conceito militar, mas económico e social.

NOTICIAS DA MARINHA

Abertas Inscrições Para a Seleção de Professôr de Física do Colégio Naval

CR$ 8.000,00 MENSAIS, COM MORADIA

ACHAM-SE abertas as inscrições para a seleção de professor de Física do Colégio Naval, estabelecimento de ensino de nivel cientifico da Marinha, situado em Angra dos Reis, Estado do Rio de Janeiro. A referida seleção destina-se à admissão de professor mediante têrmo de compromisso assinado entre êste e o Colégio Naval, com remuneração mensal de Cr$ 8.000,00.

As condições do referido compromisso incluem, entre outras, as seguintes cláusulas: ser de sexto masculino; lecionar até 18 aulas por semana; caso haja moradia disponivel, vir a residir na sede do Colégio, se o professor solicitar ou quando assim determinado pelo diretor do Colégio; nesses casos o Colégio proporcionará confortável residência, luz, telefone, assistência médica e dentária e cinema, etc.

Os candidatos devem apresentar ou remeter até o dia 15 de abril, à Secretaria da Escola Naval, Ilha de Villegagnon, Rio de Janeiro, os seguintes documentos: certificado de registro definitivo correspondentes ao 2º ciclo, do ministério da Educação e Cultura, relativo à disciplina para que se inscreverá; folha corrida; «curriculum vitae»; atestado de vacina anti-variólica; certidão provando ser brasileiro nato, ou titulo de naturalização; se estrangeiro, possuir comprovante de permanência definitivamente no Brasil; documento hábil que comprove idade compreendida entre 21 e 45 anos; quitação com o serviço militar; carteira de identidade.

Os professôres serão submetidos a prova escrita de conhecimentos, prova didática de aula, exame psicotécnico, exame de saúde.

Outras informações e inscrições podem ser obtidas na Secretaria da Escola Naval, Ilha de Villegagnon, entre 9 e 15 horas, pessoalmente, por carta, ou pelos telefones: 42-9446 e 42-9264.

ASSUMIRA AMANHA O NOVO CAPITAO DOS PORTOS

Realiza-se amanhã, dia 21, às 14h 30m, a posse do capitão de mar e guerra Joaquim Gentil Homem de Menezes no cargo de capitão dos portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, para o qual foi recentemente nomeado pelo chefe do govêrno. Transmitirá o cargo o capitão de mar e guerra Mário Afonso Monteiro.

Para essa solenidade foram convidadas as altas autoridades navais, jornalistas e pessoas gradas.

ATOS ASSINADOS

O almirante Alves Câmara assinou ontem os seguintes atos: dispensando o capitão de corveta Carlos Bezerra de Miranda de assistente do comandante do 2.º Esquadrão de Contratorpedeiros; o capitão tenente José Lopes da Costa de imediato do CT «Bracuí»; promovendo na graduação de suboficial o sargento Francisco Arsênio Fernandes e na graduação de segundo sargento os taifeiros José Crispim de Sousa e Antônio Monte Lima e transferindo-os para a reserva remunerada; promovendo na graduação de terceiro sargento o taifeiro Atanásio de Lima e Silva; promovendo na graduação de segundo sargento o cabo Otacílio Carneiro Araújo e na graduação de terceiro sargento o taifeiro Court de Sousa Lima e reformando-os por invalidez definitiva; excluindo do serviço ativo da Armada, por haverem sido considerados desertores os marinheiros Francisco Assis Mendes, Edmundo Ramos Alencar e Jurano Rodrigues; agraciando com o distintivo de comportamento o marinheiro José Américo Paixão; concedendo seis meses de licença especial ao sargento fuzileiro Edilson Clementino da Costa.

ESPERADO O «BARROSO PEREIRA»

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, deixou o pôsto de Recife com destino ao Rio de Janeiro o navio transporte «Barroso Pereira».

VISITADAS AS OBRAS DO FUTURO QUARTEL DE MARINHEIROS

O titular da pasta, almirante Antônio Alves Câmara, acompanhado dos almirantes Xavier do Prado, diretor do Pessoal, e Cicero Marinho, diretor de Engenharia, do comandante André Leon Fleuri Zanarete e de seu ajudante de ordens, cap-ten. Antônio Carlos Peixoto Laranjeira, visitou na manhã de ontem as obras do futuro quartel central de marinheiros, na avenida Brasil.

NO GABINETE

O almirante Alves Câmara recebeu ontem, em audiência, os almirantes Renato Guillobel, Heitor Batista Coelho e Xavier do Prado.

Candidatos ao Quadro de Médicos Chamados

Devem comparecer hoje, às 8 horas, ao Hospital Central da Marinha para prova prático-oral de clínica médica, os seguintes candidatos ao quadro de médicos do Corpo de Saúde da Marinha: efetivos: — Osvaldo dos Santos, William Smith Serra, Adalberto Ribas e Luis Fernando Matos Filho; suplentes — Aquiles Moura de Amorim e Ernesto de Albuquerque Vieira Santos; às 12h30m — efetivos — Amilcar José Sales, Humberto Araújo, Angemar Novais; suplentes — Aléxis Ferreira Pessoa e Arindal Carneiro César Pires; dia 21 — às 8 horas — efetivos: Aquiles Moura de Amorim, Ernesto de Albuquerque Vieira Santos, Aléxis Ferreira Pessoa e Arindal Carneiro César Pires; às 12h30m — efetivos: José Maria de Santa Helena Correia e Salomão Aquino Pereira.

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31, 7.º andar, tel.: 22-7019. Das 16 às 19 horas.

Dr. Pedro de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua Buenos Aires, 80, 7.º andar, de 1 às 6.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

DOENÇAS DO CORAÇÃO — INTESTINOS

FIGADO — PRISÃO DE VENTRE — ESTÔMAGO

DR. JOSÉ GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Av. Rio Branco, 257 — 6º andar — Salas 605, 606 e 607 — Tel.: 22-9507 — Resid.: 27-4357 — Diàriamente, das 9 às 18 horas.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.

O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA

RUA DO OUVIDOR, 98 - 95

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 1ª pág. da 3ª seção)

Posse do Novo Comandante da Academia das Agulhas Negras

HOJE, ÀS 10 HORAS, EM ATO SIMPLES

ASSUMIRA' hoje, às 10 horas, o cargo de comandante da Academia Militar das Agulhas Negras o coronel Hugo Panasco Alvim. O ato será simples, devendo comparecer apenas as autoridades da Academia, formando o respectivo Corpo de Cadetes.

UNIFORME DO DIA

Foi marcado o 5º uniforme para amanhã, 21.

AUTONOMIA ADMINISTRATIVA

O ministro concedeu autonomia administrativa ao 1º Batalhão de Caçadores, com sede em Petrópolis.

OFICIAL DA RESERVA CHAMADO

Está sendo convidado a comparecer à Diretoria da Reserva o oficial Segisfredo Monteiro, a fim de tratar de assunto de seu interêsse.

DESLIGADO O CAPITAO GROSSMANN

Deixou as funções de ajudante de ordens do ministro Henrique Lott o capitão Wilson Goulart Grossmann, por haver efetuado matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Por ocasião do seu desligamento do gabinete ministerial, foi lido o elogio feito pelo chefe do Exército ao seu antigo ajudante de ordens.

AUDIENCIA PUBLICA

O ministro da Guerra concedeu, ontem, audiência pública para civis.

DIA DO MINISTRO

O ministro da Guerra recebeu, ontem, os generais José Vieira Peixoto, Aurélio de Sousa, Décio Palmeiro de Escobar e Osvaldo de Araújo Mota, e coronéis Frederico Mindolo e Rubem Brissac.

NO RIO O COMANDANTE DA 8ª R. M.

Procedente de Belém do Pará, chegou a esta capital o general Décio Palmeiro de Escobar, comandante da 8ª Região Militar. O general Escobar conferenciou demoradamente com o ministro da Guerra.

NO RIO O GENERAL MOTA

Chegou ao Rio, procedente do Recife, onde comanda a 7ª R. M., o general Osvaldo de Araújo Mota, antigo chefe do E.M. da Z.M.L. O general Mota apresentou-se, ontem, ao ministro da Guerra, com quem conferenciou demoradamente. Sua permanência nesta capital será curta, devendo regressar tão logo se desobrigue da missão que o trouxe a esta cidade.

VAI PRESIDIR A COFAP

Procedente de S. João del Rei, onde comanda o 11º R. I., chegou a esta capital o coronel Frederico Mindelo Carneiro Monteiro, recém-nomeado pelo govêrno para presidir a COFAP. O coronel Mindelo apresentou-se, ontem, ao ministro da Guerra, com quem conferenciou sôbre a comissão com que vem de ser distinguido. Seu regresso àquela cidade mineira deverá verificar-se dentro de horas, pois espera passar o comando do Regimento Tiradentes na presente semana, possivelmente na quinta-feira.

NOTICIAS DA U.C.M.

O general Sousa Dantas, presidente em exercicio do Diretório Central da União Católica dos Militares, encarece o comparecimento dos oficiais católicos e capelães militares desta guarnição, para a reunião que será realizada, amanhã, às 17h30m, na Igreja da Cruz dos Militares. Na reunião serão tratados assuntos relevantes para a vida da U.C.M. e definida a realização dos festejos da Páscoa dos Militares do corrente ano.

APRESENTOU-SE O CORONEL BRISSAC

Por haver deixado a presidência da COFAP, apresentou-se, ontem, ao ministro da Guerra o coronel Rubem Brissac, que se fazia acompanhar dos oficiais que se encontravam à sua disposição.

VISITA AO MUSEU MILITAR DO EXERCITO

Estêve ontem em visita ao Museu Militar do Exército o marechal José Pessoa, idealizador da Academia Militar das Agulhas Negras e estudioso dos assuntos ligados ao nosso passado histórico militar.

ESCOLA DE SAUDE DO EXERCITO

Depois de assistir às solenidades de instalação dos cursos do corrente ano na Escola de Saúde do Exército o diretor geral de Saúde, general dr. José Vieira Peixoto, expressou um elogio em Boletim Interno da D.G.S.

CLUBE DE OFICIAIS REFORMADOS E DA RESERVA DAS FORÇAS ARMADAS

Solicitam-nos:

«PAGAMENTO DE SEGURO — Aos beneficiarios do sócio falecido tenente Alvaro Barbosa Rodrigues Pereira, foi pago o seguro de Cr$ 100.000,00, instituido pelo mesmo.

SEGURO DE VIDA EM GRUPO — Continuam abertas as inscrições para os novos grupos de Cr$ 100.000,00, Cr$ 150.000,0 e Cr$ 200.000,00.

Podem inscrever-se: os oficiais, subtenentes e sargentos da ativa, reserva (1ª e 2ª classes, C.P.O.R.) e reformador das Fôrças Armadas e auxiliares, Corpo de Bombeiros, Policia Militar do Distrito Federal e estaduais, oficiais da Marinha Mercante e da reserva naval e assemelhados, funcionários, civis dos ministerios militares e Superior Tribunal Militar e pessoas das respectivas familias.

Idade limite: 55 anos.

AUMENTO DO VALOR DE SEGURO — Os sócios segurados de Cr$ 50.000,00 ou Cr$ 100.000,00 poderão aumentar para Cr$ 100.000,00 e Cr$ 200.000,00, desde que não ultrapassem a idade limite.

Para os residentes no Distrito Federal, essa concessão termina a 31 de maio e para os residentes no Estado a 31 de setembro.

Informações — Na Secretaria do Clube, diàriamente, das 8h30m às 11h30m e das 13h30m às 16h30m, exceto nos sábados.

Sede: Praça da República, n. 197 — Rio».

Horário Para Informações de Processos

O protocolo do gabinete do ministro da Guerra fixou, para informações sôbre o andamento de processos, o seguinte horário: Horário de informações: 2as., 3as., 4as. e 6as. feiras: das 15h30m às 17h30m; 5as. e sábados: das 10 às 12 horas. Nenhuma informação será prestada fora do horário acima prescrito.

Notícias da Polícia Militar

ABERTURA DO ANO LETIVO NA EFO

Realizou-se ontem, às 10h 30m no pátio do Regimento Marechal Caetano de Faria, a solenidade de entrega dos «fourrageurs», distintivos que indicam a série em que se encontra os alunos da Escola de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Distrito Federal e logo em seguida, no Auditório, a aula de abertura do ano letivo para os alunos da mesma escola e dos oficiais matriculados no Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais que conta êste ano com 2 oficiais dos Carabineiros do Chile, de doze de diversos estados, fora os da própria Corporação.

Ao ato compareceu o coronel Ururaí de Magalhães, comandante geral e diversos comandantes de corpos bem como tôda a diretoria de Instrução tendo à frente o seu diretor, tenente-coronel Almir Barreto de Araújo.

A aula inaugural foi pronunciada pelo dr. Armando Vilanova, sôbre o tema «As Policias Militares na manutenção da Segurança e Ordem Públicas».

Fêz a apresentação do conferencista, que entre outros titulos, possui o de Perito Criminal, com estágios nas policias norte-americanas, inglêsas, chilena e outros países, o coronel Ururaí de Magalhães, que também, após o término da mesma, fêz uma alocução aos novos cadetes mostrando-lhes a responsabilidade que êles, candidatos ao oficialato, assumiam ao envergarem o nobre uniforme da centenária Corporação.

O DIA DO COMANDO

O coronel João Ururaí de Magalhães recebeu para despacho em seu gabinete, o tenente-coronel Ismael Marques de Pinho, chefe do Estado-Maior, e o major Cordeiro França, chefe do seu gabinete.

TRANSFERENCIA DE PRAÇA

O comando transferiu por conveniência do serviço, do 2º Batalhão de Infantaria para o Batalhão Coronel Assunção, o cabo de esquadra Sebastião Correia Bulhões.

LICENÇAS PARA TRATAMENTO DE SAUDE

O coronel Ururaí de Magalhães concedeu as seguintes licenças para tratamento de saúde: — 15 dias, em prorrogação, ao 2º sargento José de Farias; 15 dias, em prorrogação, ao 2º sargento José Ramos de Oliveira; 15 dias, ao soldado Geraldo Rodrigues Guimarães; 15 dias a cada um dos soldados Hélio dos Santos (4º) e Lindolfo Santos Pereira.

BAIXA DO SERVIÇO

O comando, nos têrmos do artigo 191 do Regulamento Geral, concedeu ao cabo enfermeiro Belgico Assis Ribeiro, baixa do serviço ativo da Corporação.

REQUERIMENTOS

— Soldado Ailton Araújo — Indeferido. Dona Maria Travassos Guimarães — Certifique-se, pagando os emolumentos. Soldado José Logato — Concedo, sem prejuizo do serviço. Soldado Luis Barbosa Monteiro — Concedo, sem prejuizo do serviço. Cabo João Batista de Freitas (3º) — Deferido.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS

Por absoluta necessidade do serviço o Comando resolveu transferir do ECA para o 2º Batalhão de Infantaria, o 2º tenente Eduardo Carlos Carise; da ER para o ECA, o 2º tenente Jusil de Calazans; e do 2º BI para a ER, o 2º tenente Dirceu Leite Pereira.

A. A. Contreiras de Carvalho

ADVOGADO

Rua México, 164 — 2º andar — Sala 22 — Telefone: 42-8268.

DENTISTA

Dr. Campos

Rua do Riachuelo n. 405 - Apto. 14 Telefone: 32-5520

— Mais de 20 anos de prática
— Tratamento sem dor
— Serviços garantidos.

Dr. Carlosalberto Corrêa

OCULISTA

Edif. Piaui — Avenida Almirante Barroso, 72 — 4.º — Salas 401-404 — Fone: 23-6877, de 1 hora em diante, diàriamente

RÁPIDO ALÍVIO

PARA MÚSCULOS CANSADOS E DOLORIDOS

- Câimbras
- Torceduras
- Contusões

Use hoje mesmo

LINIMENTO DE SLOAN

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367

ATENÇÃO - Ótima oportunidade

COMPANHIA IDONEA aceita pessoas ativas, de boa aparência, de ambos os sexos, para serviço externo, com liberdade de horário, com possibilidade de ganhar mais de Cr$ 12.000,00 mensais, além de prêmios e ajuda de custo.

Promoção para os que se distinguirem.

A orientação técnica é dada por pessoas de competência comprovada, o que muito facilita o trabalho.

Tratar, diàriamente, à rua São José, 90 — 2º andar, com o INSPETOR DE PLANTÃO.

E' favor trazer êste anúncio e uma fotografia 3 x 4.

Insuperáveis!

FERROS ELÉTRICOS, LANTERNAS e GARRAFAS TÉRMICAS

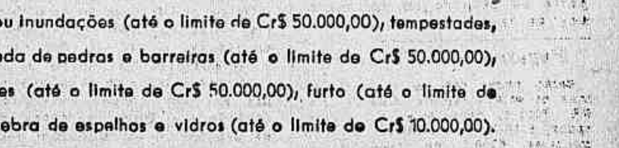
Modernissimos!

CASA MARC FERREZ

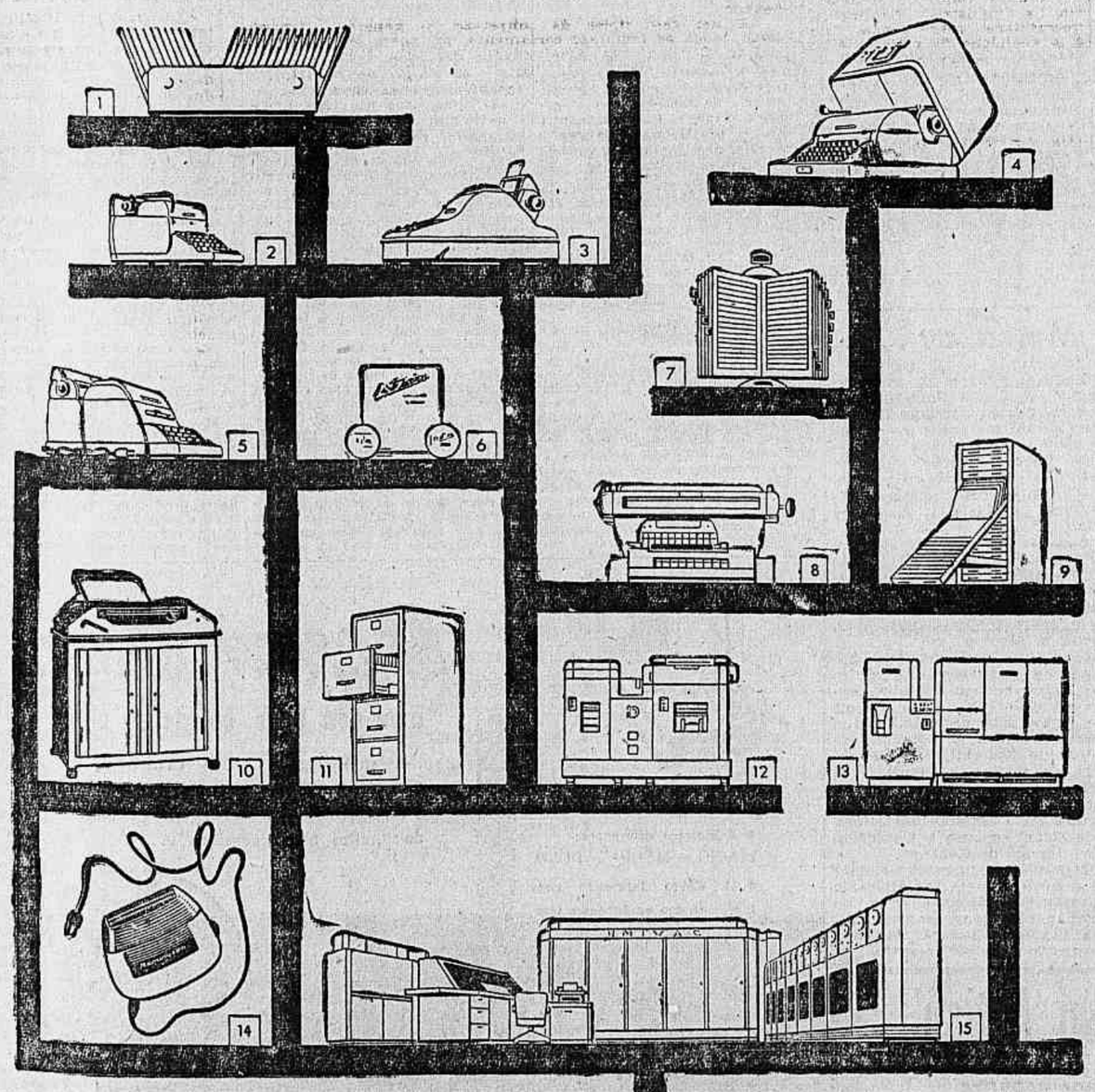
Fundada em 1869

RUA DA QUITANDA, 21

Tel. 22-2796



para qualquer tipo de negócio — uma solução Remington Rand



De uma simples fita para máquina ao fabuloso cérebro eletrônico UNIVAC — passando por uma linha completa de máquinas de escrever, de calcular, duplicadores, arquivos, etc., a Remington Rand apresenta, para cada problema, a solução exata. Suas máquinas, sistemas, equipamentos e acessórios estão sempre em dia com os mais avançados recursos da técnica. Fundada há 82 anos, a Remington Rand capitaliza essa larga experiência e a coloca diàriamente em função do desenvolvimento dos negócios de cada um dos seus clientes.

1 — Arquivo Visível Vertical
2 — Máquina de Escrever Standard
3 — Máquina de Calcular
4 — Máquina de Escrever Portátil
5 — Máquina de Escrever Elétrica
6 — Fita para Máquina, Acessórios, etc.
7 — Indice Vertical Kardex
8 — Máquina de Contabilidade
9 — Registro Visível Kardex
10 — Duplicador Fide-Cópia
11 — Arquivo de Aço
12 — Tabuladora Remington
13 — Calculadora Eletrônica Remivac
14 — Barbeador Elétrico
15 — Univac

Standard

Remington Rand do Brasil S.A.

CASA PRATT

Rio de Janeiro - São Paulo - Pôrto Alegre - Belo Horizonte - Curitiba
Recife - Salvador - Juiz de Fora - Pelotas

AGÊNCIAS NAS PRINCIPAIS CIDADES DO PAÍS

QUE É O SEGURO

CHEFE de FAMÍLIA?

Absolutamente inédito no Brasil!

É um seguro que, numa única apólice e apenas por Cr$ **1.000,00** anuais, garante ao Chefe de Familia:

1 Reembôlso, dentro dos limites fixados na apólice, dos prejuizos decorrentes de danos materiais no mobiliário e objetos de uso pessoal que se encontrem em sua residência e pertençam ao segurado ou às pessoas de sua familia que habitem aquêle local. Os bens são segurados contra as perdas e danos causados pelos seguintes riscos: fogo, raio ou explosão (até o limite de Cr$ 100.000,00); alagamento por água encanada chuva ou inundações (até o limite de Cr$ 50.000,00), tempestades, desabamentos, queda de pedras e barreiras (até o limite de Cr$ 50.000,00), queda de aeronaves (até o limite de Cr$ 50.000,00), furto (até o limite de Cr$ 20.000,00), quebra de espelhos e vidros (até o limite de Cr$ 10.000,00).

2 Indenização por prejuizos (até o limite de Cr$ 50.000,00), conseqüentes de acidentes corporais de que o Chefe de Familia seja vitima na rua, no mar, em rios, no ar, quando se encontre trafegando a pé, a cavalo, em bicicleta, ou como passageiro em viaturas de tração animal ou automóvel, trens, bondes, ônibus, embarcações e em linhas regulares de aeronaves.

3 Reembôlso das indenizações pecuniárias pelas quais seja responsável o segurado (até o limite de Cr$ 50.000,00), em virtude de danos corporais causados a terceiras pessoas por êle, seus familiares, empregados e também por animais domésticos, ou em conseqüência de danificações ou destruição de bens pertencentes a terceiros, quando resultarem de acidentes ocorridos no local da residência do segurado ou em suas imediatas adjacências.

4 Reembôlso das despesas médicas, hospitalares e farmacêuticas (até o limite de Cr$ 50.000,00), no caso em que o Chefe de Familia segurado, sua espôsa ou filhos menores sejam acometidos de poliomielite (paralisia infantil) e vierem a submeter-se ao necessário tratamento.

SUA PAZ DE ESPÍRITO VALE 27$ POR DIA!

Peça informações hoje mesmo à

SUL AMÉRICA, TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

COMPANHIA DE SEGUROS

Rua do Ouvidor, 59/61 — Tel. 23-2002

SUL AMÉRICA - TERRESTRES COMPANHIA DE SEGUROS MARÍTIMOS E ACIDENTES

LA-2778

VAREJADOS PELA POLÍCIA CINCO FOCOS COMUNISTAS

NA TIPOGRAFIA

Maximiliano Resnik, funcionário da Prefeitura e elemento de projeção no Comitê Distrital de Copacabana, fotografado no interior da tipografia

Uma Tipografia Clandestina Em Pleno Centro da Cidade

Prisões Efetuadas Pela Polícia

EM virtude da denúncia feita há tempos às autoridades da Divisão de Polícia Política, o inspetor chefe da Seção de Vigilância efetuou várias diligências que culminaram com a localização de três células comunistas, onde foi apreendido farto material de propaganda subversiva e efetuadas várias prisões. Em uma das células foi encontrado um arquivo contendo nomes de pessôas que estão encarregadas para financiar a campanha pró-anistia de Luís Carlos Prestes, destacando-se conhecidas figuras, entre as quais magistrados, médicos, advogados e um professor de direito.

DENÚNCIA

Na denúncia levada às autoridades constava o apartamento 306, na rua Barão de Ipanema, 53, residência do motorista Roberto Machado Mairink, de 26 anos, como centro de atividades do extinto Partido Comunista do Brasil. Iniciando as investigações, os policiais constataram que o edifício estava cuidadosamente cercado por elementos comunistas, encarregados de avisar qualquer aproximação da polícia. Mesmo assim, prosseguiram os policiais no trabalho, até que conseguiram penetrar no edifício, sem despertar suspeitas. Um policial, fingindo estar embriagado, conseguiu entrar no prédio n. 53 da rua Barão de Ipanema, presenciando a entrada e saída de elementos por demais conhecidos, militantes no Partido Comunista.

NO APARTAMENTO

Sem ter mais dúvidas de que se tratava de um célula, os policiais entraram no apartamento, encontrando grande quantidade de material de propaganda bolchevista. Entre os documentos encontrados, destacaram-se os seguintes: Manifestos do Comitê Central do Partido Comunista do Brasil; roteiro de perguntas elaboradas pela Seção de Educação de Comitê Central; milhares de cédulas com a inscrição: — «Legalidade para o PCB»; esquemas sôbre o trabalho do partido entre as mulheres; livros, revistas, listas de «tarefas» para a agitação e uma série de outros documentos.

A polícia prendeu o proprietário do apartamento, sua companheira e o

«CLASSOPS»

Enéias Fernandes dos Santos.

individuo Enéias Fernandes dos Santos, de 23 anos, tipógrafo, residente na Ilha das Dragas, s|número, no Leblon, que, nesse endereço, orientava uma outra célula.

A polícia foi até à casa de Enéias, encontrando ali mais material de propaganda comunista. Durante a batida nessa outra célula, foi apurado que Enéias era elemento designado para as "tarefas" de distribuir boletins, recebendo Cr$ 50,00 por cada serviço.

CÉLULA FEMININA

A Polícia conseguiu, na apreensão do material, dados para uma outra diligência, desta vez na avenida Copacabana nº 1.061, onde funcionara a "União Feminina de Copacabana". Essa célula, instalada no pavimento térreo, tinha como orientadra a doutora Iêda Meneses Rocha, do Hospital Miguel Couto. Além de apreender farta quantidade de material subversivo, a Polícia deteve Noêmio Emerson Mayrink, de 55 anos, funcionário do Ministério da Agricultura, residente na rua Barata Ribeiro nº 720, pai do motorista Roberto e antigo militante comunista. Noêmio já foi prêso em 1936, no Estado do Espírito Santo, de onde foi enviado para esta capital, por ser considerado elemento perigoso à segurança do Estado. Atualmente, entretanto, nada ficou apurado contra êle.

TIPOGRAFIA CLANDESTINA

Prosseguindo na diligência, a Polícia varejou uma tipografia clandestina, funcionando na rua Senador Dantas nº 19, 3º andar, onde foi igualmente apreendida grande quantidade de material de propaganda comunista. A tipografia funcionava sob a responsabilidade da firma Levitan & Sacramento, de propriedade de Maximiano Rosnik, residente na rua Inhangá nº 27, apartamento 303, que foi prêso, juntamente com José Levitan, conhecido elemento do PCB.

OUTRAS CÉLULAS

A Polícia ainda varejou as seguintes células: — rua Barata Ribeiro, esquina de República do Peru, tendo como responsável Carlos Fernandes Ramos; rua Barata Ribeiro, Edifício Igeretê, apartamento 602.

OS DETIDOS

Em tôdas as diligências, a polícia deteve os seguintes comunistas: Hélio Rocha, vulgo «Nélson», de 31 anos, morador na rua Belford Rôxo, 376, apartamento 602; Rui de Andrade Lima, de 23 anos, residente na rua Barata Ribeiro, 601, apartamento 602; Abel Fortunato Otoni, de 38 anos, rua Domingos Ferreira, 97; Antônio Caetano dos Santos, de 49 anos, rua Bolivar, 54, apartamento 12; Fabriciano Vaiejo, de 40 anos, residente na avenida Henrique Valadares, 148-A; José Vieira Filho, de 23 anos, morador na rua Montenegro, 124; Hecio Ferreira de Almeida, Maximiano Resnik, Enéias Fernandes dos Santos, José Fidélis Dantas, Roberto Machado Mairink, Carlos Fernandes Ramos, Feiga Hermann e Cassiano Ferreira da Silva.

NOTA DA DPS

A propósito dêsse trabalho, o coronel Edvald de Lima Pedrosa enviou ao chefe de Polícia, acompanhada de exemplares de fotografias

SECRETÁRIOS

Roberto Machado Mairink.

e materiais de propaganda apreendido. Diz a nota o seguinte:

«A Divisão de Polícia Política e Social (DFSP) procedendo a diligências em tôrno de atividades comunistas logrou, com absoluto êxito, desarticular os comitês distritais, do PCB de Copacabana e do Jacarezinho, cujas células, particularmente, as de Copacabana, foram identificadas, localizadas e desbaratadas. Também uma tipografia, sita na rua Senador Dantas, 19, sala 309, dirigida por elemento comunista e que trabalhava quase que exclusivamente para o PCB, foi interditada, tendo sido ali encontrado precioso e abundante material de agitação subversiva. Aprofundando suas investigações, a DPS colheu elementos que identificam as atividades da União Feminina de Copacabana, sita na Avenida Copacabana, 1.061, com as agitações do PCB. Em razão disso foram instaurados inquéritos nesta Divisão, a qual prossegue no trabalho de surpreender a ação solerte dos perturbadores da ordem social.

Abaixo, vai a relação das células ou organizações de base, com os respectivos dirigentes e que tiveram suas atividades interrompidas por esta Divisão.

Em anexo, um conjunto de flagrantes fotográficos de resultados das diligências efetuadas.

«Siqueira Campos» — Rua Barata Ribeiro, quase esquina da rua República do Peru — Casa Vesúvio — Dirigente: Carlos Fernandes Ramos, barbeiro, trabalhando na rua Visconde de Pirajá, 516 (Salão Brasil) e residente na rua Barata Ribeiro, 205, fundos.

«Olga Benário» — Rua República do Peru, 350 apto. 1.002, dirigente: Anita (nome de guerra dentro do PCB), «8 de Março» rua Barata Ribeiro, 616, apto 602, edif. Igarité. Dirigente: dra. Iêda Meneses Rocha, médica, trabalhando no Hospital Miguel Couto e residente na própria célula (Classips de 8 de março). Classops, segundo informou o coronel Luna Pedrosa, é o distribuidor do material de propaganda. «Campos da Paz», na av. Copacabana, 1.386, apto. 1.201 (Edifício Mamoré). Dirigente: Cassiano Pereira da Silva, porteiro do referido edifício. «Construção Civil da Cidade», rua Bolivar, 54, apto. 12, dirigente: Antônio Caetano dos Santos, porteiro do edifício onde existe a célula. «Rodoviário», na rua Carlos Góis, 60 (Limousine Federal). Dirigente: José Vieira Filho, despachante da Limousine Federal e residente na rua Montenegro, 124, fundos. «27 de Novembro», na rua Sousa Lima, 37. Dirigente: Fabriciano Valejo, garçon, residente na av. Henrique Valadares, 148-A. Classops: (Célula de distribuição geral de material de propaganda subversiva».

ARDEU A FÁBRICA DE TINTAS NO BAIRRO DO JACARÈZINHO

UM CURTO CIRCUITO A PROVÁVEL CAUSA

Mais de Dez Milhões de Prejuizo

A fábrica de tintas das Indústrias Químicas Seletas Limitada, localizada na rua Marabá, 60, no Jacarèzinho, foi prêsa das chamas, na madrugada de domingo. O fogo irrompeu pouco depois das três horas e favorecido pelo material de fácil combustão, ali existente, destruiu o estabelecimento. As labaredas alcançaram proporções assustadoras, ameaçando vários prédios adjacentes. Graças aos bombeiros de Humaitá e do Pôsto Central, o sinistro não teve conseqüências catastróficas. Os prejuízos vão além de dez milhões de cruzeiros.

A firma e o prédio sinistrado pertenciam aos irmãos Arnaldo e Lourival Santos e a um terceiro sócio, Alfredo Brandão Balete, todos residentes no Jacarèzinho. O estabelecimento estava segurado em três milhões de cruzeiros, importância inferior aos prejuízos causados pelas chamas.

CURTO CIRCUITO

Acreditam os proprietários da fábrica que um curto circuito teria dado origem ao incêndio, pois não é a primeira vez que ali ocorre fato dessa natureza. Além disso, estavam depositadas ali substâncias altamente inflamáveis e de fácil combustão, como água raz, qureosene, gasolina, nitro-celulose, malacacheta, etc.

RESIDÊNCIA AMEAÇADA

Os bombeiros de Humaitá, do Pôsto Central e dos postos de Ramos, Vila Isabel e Grajaú, que acorreram ao local, logo de início, encontraram dificuldades no combate ao fogo. E' que nos hidrantes das proximidades não havia água, sendo por essa razão necessária a requisição de carros-pipas.

A familia do tenente da Armada, Artur Sales, foi obrigada a abandonar a moradia, que fica localizada no número 45. A residência, situada nas proximidades da fábrica em chamas, quando se iniciaram as explosões dos galões de gasolina e dos tambores de nitro-celulose, ficou sem menor segurança.

Prevendo perigo, os bombeiros, sob o comando do coronel Rufino, procederam à evacuação da moradia, isolando, em seguida, o local.

O comissário Osvaldo Gomes, de serviço na delegacia do 19º distrito policial, tomou as providências de sua alçada.

Compareceram ao local os técnicos do Instituto de Criminalística.

Casos de Raiva

Mais dois casos de raiva foram constatados pelo Serviço de Medicina Veterinária da Secretaria Geral de Agricultura.

Um dêles foi derivado do exame efetuado no cão de rua conduzido àquele Serviço pelo sr. José Ferreira da Silva, residente no bairro de Santa Eugênia, Nova Iguaçu. O outro foi positivado no cão de rua com os seguintes caracteres: Amarelo mestiço, pequeno; foi levado ao Serviço de Veterinária pela sra. Ida Carreira residente na rua Jardim Botânico, 321, apto. 102. Assim sendo, o Departamento de Veterinária da PDF aconselha a tôdas as pessoas vitimadas ou que estiverem em contacto com os referidos animais, a se dirigirem com urgência, ao Instituto Pasteur, na rua Juan Pablo Duarte, 11, antiga das Marrecas, para tratamento.

Absolvidos Pelo Tribunal o Coronel Nilo e a Esposa

ACEITA A TESE DE LEGÍTIMA DEFESA

TEVE início ontem, às 9 horas, o julgamento, várias vezes adiado, do coronel Nilo Cruz e sua espôsa, Nadir Lapagessi Cruz, acusados como autores do assassinato dos irmãos Euclides e Natanael Marinho. O crime foi motivado por dissenções em tôrno da posse de terrenos em Sepetiba. Após o interrogatório dos réus procedeu o juiz do 1.º Tribunal do Júri à leitura do volumoso relatório, que resumiu tôdas as peças do processo. Fêz uso da palavra, a seguir, o promotor Eugênio Sigaud, que contou com o auxílio do advogado Serrano Neves na acusação. Os advogados de defêsa, srs. Evandro Lins, deputado Flores da Cunha, srs. Eurico Novais e Américo José Jambeiro sustentaram a tese da legítima defesa subjetiva, contraditando o libelo.

Quando tinham curso os debates faltou energia, ficando a sala de julgamentos às escuras por alguns instantes.

Censuraram celeuma certos equívocos do deputado Flores da Cunha, que deram motivo a comentários desfavoráveis.

Após o encerramento dos debates, à uma hora da madrugada, dirigiram-se os jurados para a sala secreta, de onde retornaram com o veredito opinando pela inocência dos réus, que foram absolvidos por 5 votos contra 2.

Rejeitada a Denúncia Contra...

(Conclusão da 3.ª página)

toridades legais do país, como por exemplo, o Superior Tribunal Eleitoral. Não podia ser interpretado como um apêlo à fôrça.

O incriminado manifesto, diz o juiz, está inegàvelmente redigido em linguagem veementíssima, não porém criminosa. «A denúncia não indica, e na leitura atenta do manifesto não se encontra passagem alguma em que se faça às Fôrças Armadas a concitação dita criminosa» — acrescenta o sr. Mata Machado.

CONTRA A DITADURA

Refere-se o juiz às campanhas de que foram vítimas vários presidentes do país e lembra o combate feito à candidatura do sr. Artur Bernardes. Acordou o que se afirmava na época, em relação à candidatura do sr. Artur Bernardes: «Não seria indicado. Se indicado, não seria eleito. Se eleito, não tomaria posse». E elucidou: «Nada disso foi, nem podia ser considerado propaganda de processos violentos para subversão da ordem política e social. O que há atualmente, na realidade política brasileira, é uma grande exaltação de ânimos motivada possivelmente pelo fato de termos vivido por 15 anos quase ininterruptos nas trevas de uma ditadura que ora cortejava o extremismo da direita, ora o da esquerda, conforme as conveniências para sua continuidade. Emergindo dêsse caos, o Brasil não encontrou ainda o seu caminho pela estrada larga e retilínea da democracia. Nesse ambiente de nossa democracia incipiente, débil e instável, as facções que se digladiam o fazem com extraordinária veemência e, ora uma, ora outra, acalentam o sonho vão de vir a ter o Poder Judiciário como instrumento de sua paixão».

CRIME ATÉ POR PENSAMENTO

Criticou o juiz os têrmos de denúncia, reprovando e contratando as referências feitas pelo promotor ao general Meneses Côrtes, e concluiu dessa forma o seu longo despacho: «Deve o magistrado examinar seriamente e detidamente a questão e decidir como lhe parecer justa, sem se preocupar com a reprecussão favorável ou desfavorável que sua decisão virá ter na opinião pública. E, como sempre, cabe-lhe decidir por si mesmo, sem indagar qual seria a respeito a opinião do Tribunal Superior». Rejeita a denúncia e justifica: «A publicação do manifesto evidentemente não constitui crime. A liberdade de opinião, o debate de idéias é próprio do regime democrático, em que vivemos. Não retrogrademos aos tempos de Pibério, em que havia crime até por pensamentos».

Já Confessa o Sr. Kubitschek Que é Impossível...

(Conclusão da 4.ª página)

país, mecânica e acriticamente, técnicas e instituições que, ou não correspondiam mais às condições de nossa época — como é o caso das decorrentes do liberalismo europeu do século XIX — ou não se ajustaram à nossa realidade — como é o caso das que insistem em dar tratamento monetário a fenômenos que são basicamente econômicos».

Esta é uma opinião que poderíamos chamar de original e revolucionário. Até agora, sem a mais mínima exceção, em qualquer país do mundo, o que era monetário era precipuamente econômico. A nossa moeda é, como todos sabem, sobretudo, além das suas várias funções, um instrumento das trocas. E, embora variem os conceitos sôbre a economia, muitos economistas antigos e outros recentes, como Baldwin, acham que a economia é a ciência das trocas.

Dizer que o que é monetário não é econômico é, por enquanto, uma doutrina que tem como defensor único o sr. Juscelino Kubitschek. Com tal patrono é possível que ela faça progressos, mas até agora tem repugnado a todos os economistas, desde Adam Smith até Keynes.

Quero afirmar ao nobre deputado que não tenha razão para esperanças a respeito dêsse plano de cinqüenta anos em cinco, porque quem lhas tira é o próprio sr. Juscelino Kubitschek. Em vários períodos aqui, v. exa. tem advertido de êsse programa de s. exa. não tinha a pretensão de ser definitivo no se uacêrto, oportunidade e exatidão. Ainda é qualquer coisa informe, um sonho mal definido que paira pela cabeça de s. exa., mas que não se corporificou numa série de medidas práticas».

Logo adiante, diz o sr. Aliomar Baleeiro — Sr. presidente, o nobre deputado está enganado. O plano de cinqüenta anos não vai começar. Poderá continuar a rotina da administração brasileira, porque o sr. Juscelino Kubitschek reproduziu a anedota da montanha: muitas contorções, gemidos, suspiros, e o marginho, o miserável ratinho no fim, porque em matéria, por exemplo, de transportes — uma das três pernas da tripeça, ou melhor, do trinômio, que é expressão grata a s. exa.: transporte, energia alimentação — o presidente da República vai fazer, de acôrdo com o deputado Israel Pinheiro, uma obra de 50 anos. Vamos multiplicar a atual rêde que é de 36 ou 37.000 quilômetros de estradas de ferro, numa base, inclusive em proporção à população e às necessidades do volume de produção, correspondente ao ano 2006. Pois bem, abre-se a mensagem: o deputado Israel Pinheiro está flagrantemente desmentido e desautorado pelo sr. Juscelino Kubitschek.

O SR. ISRAEL PINHEIRO — São 1.500 quilômetros de estradas. Não precisa abrir a mensagem.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Exatamente. 1.500 quilômetros. Gosto de boa memória.

Sr. deputado Israel Pinheiro, quantos quilômetros fazia Hermes da Fonseca por ano? Sabe! Mau! V. exa. cairá na desgraça! V. exa. que sabe a mensagem de cor, não é como eu um leitor assíduo, fiel e lembrado da obra prima do presidente. E' meu livro de cabeceira, a minha Bíblia. Neste ponto, o sr. Juscelino Kubitschek e eu estamos de pleno acôrdo; aliás, o sr. Juscelino Kubitschek, o sr. Horácio Láfer e eu. Somos velhos crentes do Antigo e do Novo Testamento, eu do Antigo e do Novo, e o nobre deputado Israel Pinheiro só do Antigo.

Pois bem, lá está: o sr. Juscelino Kubitschek reconheceu que Hermes da Fonseca, ou melhor, o período de 1908 a 1914 tinha como média anual de construção ferroviária essa de 1.200 a 1.500 quilômetros. Quer dizer: há 40 anos, no govêrno do sr. Hermes da Fonseca, época em que o jovem seminarista Kubitschek ajudava missa de manhã e se iniciava nos Evangelhos, já se construiram 1.500 quilômetros por ano. O progresso de 50 anos de s. exa. é voltar àquela etapa.

GOVÊRNO DE CRISES

Advertido pelo presidente de que o tempo que dispunha se exgotara, o deputado Aliomar Baleeiro assim encerrou o seu discurso:

«Senhores, infelizmente eu não pude cuidar de minha tarefa, porque ilustres colegas resolveram colaborar com muito brilho, no meu discurso, tomando a maior parte do tempo e êle destinado.

Se puder, tornarei a êste debate. Pela falta absoluta de tempo, não leio aqui os períodos em que o sr. Juscelino Kubitschek já enuncia que é impossível fazer alguma coisa e que a perspectiva para os próximos anos é a mais sombria possível. De sorte que também ABANDONO considerações outras que queria fazer, como o absoluto alheiamento do presidente da República à situação internacional afiitissima que estamos vivendo. No momento em que as revistas mais sérias do mundo focalizam a tremenda tensão que existe sôbre a paz universal, quer do Oriente, quer da velha luta dos dois mundos, parece que o Brasil vive do ponto de vista de Sirius: não tem nada com isso — como se neste momento não se estivesse estudando a fabricação de projéteis que permitam o bombardeamento do Brasil através do Oceano Atlântico. Parece que o presidente da República — não tem nada com isso, o que revela a completa ausência de govêrno no plano internacional e no plano da defesa nacional. No plano da defesa nacional tôda a gente sabe qual é a situação do país.

Se tivesse ainda de fazer um reparo, seria o de que o sr. Juscelino Kubitschek se convença de que nenhum programa econômico, nenhum plano na verdadeira acepção da palavra — planos como ficaram a Rússia, a Inglaterra, a França, a Itália, a Noruega, A Suécia e até a India — Nenhum plano na verdadeira acepção econômica da palavra pode ser enfrentado por um govêrno que não logra manter a paz e a concórdia internas. O sr. Juscelino Kubitschek se por acaso quisesse trazer ao Congresso um documento respeitável e sincero, capaz de possibilitar uma discussão em base concreta e objetiva, ainda assim não poderia levá-lo a cabo, porque tôda a gente sabe a crise notória que conflagra o país neste momento. Já não quero referir-me ao que existe de formação como consequência dos acontecimentos de novembro de 1955. Há crise dentro do próprio partido principal que apoia s. exa., crise que se reflete no caso Fleuss, no caso Amaral Peixoto, no caso do senador Lindenberg. Não quero também saber se o govêrno é aquilo que descreveu o deputado Rafael Correia de Oliveira no seu artigo.

Sr. presidente, sinto que v. exa. não possa ser mais benigno, e terminando o meu discurso que não alcançou o seu objetivo, quero solidarizar-me com o sr. presidente da República num ponto. S. exa. termina sua mensagem com as palavras bíblicas do «Eclesiastes»: «Uma geração vai e outra vem, mas a Terra para sempre permanece». Eu asseguraria, com a devida licença de monsenhor Arruda Câmara, ao sr. presidente da República prosseguir a leitura do mesmo capítulo do Antigo Testamento, mais uns versículos adiante: «Os males e as tribulações da vida. 4.1 Depois me virei, e atentai em tôdas as opressões que se fazem debaixo do sol; eis que vi as lágrimas dos que foram oprimidos e dos que não têm consolador; e a fôrça estava da banda dos seus opressores; porém êles não tinham consolador. 2. Pelo que eu louvei os mortos que já morreram, mais do que os vivos que vivem ainda. 3. E melhor que uns e outros é aquêle que ainda não é; que não viu as más obras, que se fazem debaixo ao sol».

Êste, o trecho que o sr. presidente da República deveria pôr no fecho da sua Mensagem, lembrando-se dos tempos em que recebia educação num estabelecimento religioso; s. exa., que já tem no seu govêrno uma cruz e uma mancha de sangue a marcá-lo nas margens do Tapajós. S. exa. se lembre do Velho princípio do nosso Decálogo: «Não matarás».

O CUSTO DA VIDA

A longa ordem do dia não pôde ser votada, pois logo o primeiro projeto — concedendo pensão de mil cruzeiros à viúva de um coletor aposentado de Maranguape — prestou-se a vários discursos sôbre o custo da vida, a inflação e as violências.

O primeiro a falar, o sr. Rui Santos, fêz uma análise da alta dos preços e o que considera a inocuidade das promessas contidas na mensagem presidencial. Aludiu também à COFAP e aos últimos escândalos ali ocorridos, chegando mesmo a lêr, para incorporar nos anais, as declarações do delegado do Ministério da Fazenda demitido logo após ter feito diligências moralizadoras.

Falaram mais os srs. Bruzi de Mendonça e Colombo de Sousa, sendo aprovado o projeto.

O restante da sessão foi ocupado pelo sr. Raimundo de Brito, prosseguindo no seu discurso iniciado na semana passada, em defesa do sr. Ademar de Barros.

IMPORTAÇÃO DE AUTOMÓVEIS

O sr. Oliveira Franco apresentou à Mesa requerimento de informações sôbre:

1º — quais as medidas de policiamento administrativo já adotadas no sentido de resguardar a administração pública do escândalo da importação irregular de automóveis.

2º — Como estão sendo apuradas as irregularidades denunciadas pela imprensa face as normas administrativas vigentes e o poder de ação fiscal do Estado?

3º — Se confirmadas as irregularidades denunciadas, procedeu-se a inquérito administrativo de qualquer natureza para apuração da responsabilidade penal dos responsáveis?»

Vendaval Devastador na Embocadura do Tejo

LISBOA, 19 (UP) — Fortes ventos arrancaram árvores e postes telefônicos, lançaram em tôdas as direções vidraças e letreiros das casas comerciais, causaram rombo no costado de um barco e inutilizaram o timão de outro navio.

Um tripulante morreu a bordo do vapor norueguês Akera. Um navio espanhol informou ter perdido o timão, que foi arrastado pelo vendaval em plena embocadura do Tejo. Em Peniche, muitos barcos de pesca tiveram que fugir precipitadamente para a costa.

Malenkov...

(Conclusão da 1ª página)

conjeturas sôbre o que está correndo na União Soviética.

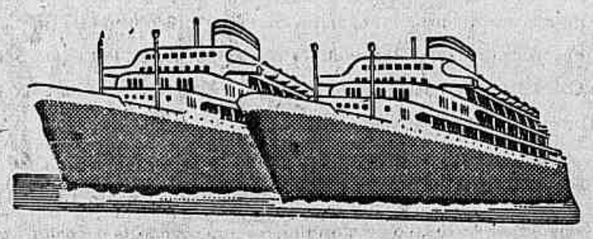
Porta-voz do gabinete do primeiro ministro insistiu em que a visita de Malenkov ao premier Eden foi apenas de «cortesia», e que já estava programada antes da divulgação do discurso de Nikita Kruschev contra Stalin.

Contudo, o interêsse dos inglêses pela situação na Rússia se acentuou, hoje, com o inesperado cancelamento dos convites feitos a um grupo de parlamentares ingleses, para uma visita a Moscou.

O ex-premier soviético, homem de confiança e herdeiro do agora criticado Stalin, entrevistou-se com Eden depois de uma visita de uma hora e meia ao centro de estudos atômicos de Harwell, 65 quilômetros ao norte de Londres. O referido centro atômico foi visitado anteriormente por um grupo de cientistas soviéticos, que compareceram à Conferência Atômica de Genebra.

Malenkov permaneceu apenas uma hora e meia em Harwell, regressando ràpidamente a Londres, porém seus acompanhantes ficaram ali para visitar o centro mais detidamente.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
VERA CRUZ
Sairá em 27 de Março para:
SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES
Partirá em 6 de Abril para:
SALVADOR, RECIFE, S. VICENTE, LAS PALMAS, FUNCHAL, LISBOA e VIGO
OUTRAS SAÍDAS:

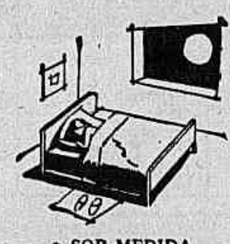
	PARA O RIO DA PRATA	PARA A EUROPA
VERA CRUZ	——	7 de maio
VERA CRUZ	5 de junho	15 de junho
VERA CRUZ	19 de julho	28 de julho

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
Onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

Das Fabricas CIMO para o conforto de quem estuda!
MÓVEIS CIMO
RUA INVALIDOS. 139
TELEFONE: 22-4372.

Laboratório de Análises
DR. CARLETTI
Exames de urina. Diagnóstico de gravidez em 3 horas. Exame de sangue, escarro, fezes. Tubagem. Cultura — Rua Alcindo Guanabara, 15-A — 6º andar, grupo 601. Tel.: 32-3427

"Curso de Tupí Antigo"
Pelo Padre A. LEMOS BARBOSA
(Professor de Etnografia e Lingua Tupi, na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro — Autor do «PEQUENO VOCABULÁRIO TUPI-PORTUGUÊS)
Notável e completo trabalho sôbre a Língua Tupi, baseado em vasta documentação colonial do antigo idioma indígena falado na Costa e que tantos vestígios deixou na língua do Brasil e na toponímia nacional. Livro apresentado na mais moderna fórma didática, permitindo, com facilidade, o conhecimento perfeito e racional da Língua Tupí. Obra de grande divulgação em virtude da linguagem clara e da exposição simples. Tôda a matéria necessária aos cursos de Tupí nas Faculdades de Filosofia de todo o Brasil: Gramática. — Exercícios — Textos — Vocabulários — Bibliografia — Minuciosíssimos índices remissivos de assuntos e de elementos gramaticais.
Belo volume de 500 páginas, impresso em ótimo papel e fartamente ilustrado — Cr$ 150,00
Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38
Fones: 42-0435 — Rio de Janeiro
Remetemos para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal e contra cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado.



• SOB MEDIDA.
• 3 molejos diferentes: MACIO — MÉDIO — DURO.
• O único fabricado com molas de aço ensacadas e temperadas eletronicamente.

Dormir Bem...
uma das boas coisas da vida!
Por suas características exclusivas, o COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS "TROPICAL" é a verdadeira garantia de "noites bem dormidas"...

• Maior durabilidade.
• Flexibilidade equilibrada.
• Camadas de crina purificada e algodão tratados por processo moderno.
• Ventiladores. Alças que facilitam a remoção
• Variado sortimento de soumiers, poltrona-cama e SOFÁ CAMA LUIZ XV.

Vendas diretamente da Fábrica
Colchão TROPICAL
R. Machado Coelho, 162 - Tels.: 32-0953 - 32-9205
Propaganda Publicidade

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia —
Consulta rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º ANDAR —
DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-8051.

DEPÓSITO DE FECHOS ECLAIR

Fêchos de todos os tipos para todos os fins, por preços da fábrica — Vendas por atacado e a varejo — Armarinho em geral. Bôlsas e Novidades.

ATENDE-SE PELO REEMBÓLSO AÉREO

Sobrado da Economia

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 32 — 1º ANDAR
TELEFONES: 23-1338 e 43-5315
Apresente êste anúncio para gozar um desconto.

AGORA SIM você poderá adquirir em TERESÓPOLIS A PARTIR DE 423, MENSAIS

UMA AREA DE TERRA para o seu fim de semana, férias ou veraneio, tornando-se ao mesmo tempo co-proprietário de maravilhoso «PARQUE RECREATIVO» com sede social, piscina, volei, basquete e «playground.

VANTAGENS

- Areas desde Cr$ 25.400 situadas entre as montanhas da Serra dos Órgãos, para pagamentos em 60 prestações mensais sem juros.
- A 980 ms. de altitude.
- Local encantador de clima sêco e saudável.
- Água de nascentes próprias, em todos os terrenos, canalizada.
- A 20 minutos do centro de Teresópolis, pela estrada Teresópolis-Friburgo.
- O recanto ideal para sua casa de campo.
- Os terrenos serão ainda mais ràpidamente atingíveis com a conclusão, ainda êste ano, da nova estrada Rio-Teresópolis.

Reserve ainda hoje, o seu lugar na condução do próximo domingo, para melhor conhecer as reais vantagens dêste negócio. Informações, plantas, fotografias e reservas com a «SOLIR» — Em Teresópolis: Parque Regadas, Lote 11 — Tel.: 2-716. No Rio: Av. Erasmo Braga, 227, Grupo 1.018 — Tel.: 52-0283

HÉRNIAS
FUNDAS de vários modelos para todos os tipos de HÉRNIA
CASA NEIVA
RUA DOS ANDRADAS, 49
FONE: 43-1794

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Nomeados os Professores Secundários Aprovados em Concurso

APROVEITAMENTO DOS INTERINOS

O prefeito resolveu adotar as sugestões da Procuradoria Geral e da Secretaria Geral de Administração, mandando lavrar os decretos de nomeação de 125 candidatos aprovados em concurso, para os cargos de professôres do ensino técnico e secundário da Prefeitura. Por outro lado, o sr. Sá Lessa vai enviar mensagem à Câmara dos Vereadores, solicitando a ampliação do quadro de professôres, atendendo assim, aos interinos beneficiados com o veto rejeitado pelo Senado, do projeto — Lei n. 840 — conhecido como o das «empadinhas».

O prefeito Sá Lessa determinou ainda a suspensão dos concursos em andamento na Prefeitura, para outros cargos de magistério.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PROFESSORES PARTICULARES

Comparecam, no prazo de cinco dias, ao Departamento de Saúde Escolar, à Avenida Almirante Barroso, 91 — 6º andar, sala 602, de 12 às 15 horas, munidos de carteira de identidade e cartão de protocolo os seguintes candidatos: Aglaice Alves dos Santos, Cassia Fernandes, Cléia Ferreira Dias, Celeste Gomes, Cilea da Silva Estefanio, Dulce Alves Ferreira, Elmezidia de Carvalho Ferreira, Geralda Augusta de Oliveira Pereira, José Airton Martins, Josefina Diniz Coelho, Laurita Muniz Souza, Maria Amélia da Rocha, Maria Terezinha Cerveira, Maril Vieira, Daniels, Mari Benvindo Lopes, Mercedes Vargas, Maria Helena Ferreira Fernandes, Nelita Anambai Ferreira, Norma Martins Correia, Silvia Soares, Teresinha dos Santos Fonseca, Vera Borges Moura.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Ato do diretor: Designando Jaci Bastos Ribeiro para o Serviço de Correspondência.

Despachos: Vitorino Rodrigues, Maria Pereira de Queirós, Irene Amaral da Silva, Otilia Cardoni Cascão, Edwiges Cassiano Gomes de Oliveira, Nair Martins Coelho, Zulmira Abreu, Ana Azevedo, Heloina Amaral Palmeira, Marieta Barroso Massaferro, Paulo Araripe, Raul Salgado Zanha, Elza Caetano da Silva, Luciano Barcelos, — Indeferido; Hélio de Amorim Gaudio, Djalma de Alvarenga Gaudio, — Cumpra-se; Estela Tinôco Pereira da Silva, Cremilda Cabral Peixoto, Camilo Borges Portinho, João Belmiro Mateus, Elói Correia Barreto, — Mantenho o despacho; Inês de Azevedo Moreira Rivera, Sebastião Henrique Machado, Lizete de Outeiro Carvalho, Enedino da Silva Trindade, Antônio Alves, — Concedo a licença; Maria Julia de Matos Guimarães, — Concedo 9 meses de licença-prêmio; Fernando Luis K. Fontes, — De acôrdo; José Lira dos Santos, Sebastião Teixeira Vieira, Antônio Ribeiro Mendes, — Arquivese; Laurinda Tavares Fernandes Afonso, — Pague-se em têrmos: Alcir Maciel Monteiro, Concedo 6 meses de licença-prêmio.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: Designando Henrique Audri para o Departamento de Educação Técnico-Profissional; Carmen Carmo Rodrigues para o Instituto de Pesquizas Educacionais; Dina Copellecchio Barros para o Departamento de Educação Técnico-Profissional; Isabel Silva Prado para o Departamento de Educação Complementar; Maria Araújo Moreira para o Departamento de Saúde Escolar; Minervina Pereira para o Departamento de Educação Complementar; Elza Dias de Pinjo para o Departamento de Educação Técnico-Profissional; Maria Madeira de Freitas para o Instituto de Educação; Geraldo Guimarães Correia para o Instituto de Educação; Esther Monport para o Instituto de Educação; Antonia Braga para o Instituto de Educação; Julia Del Rio Chagas para o Departamento de Educação de Adultos; Antônio Arêas Brito para o Departamento de Saúde Escolar; Iara Gomes Machado para o Departamento de Saúde Escolar; Lidia Ferreira para o Departamento de Educação Técnico-Profissional;

CLUBE MUNICIPAL

Em sua última reunião, o Conselho Deliberativo do Clube Municipal aprovou o balanço, contas e Relatório da Diretoria, correspondente ao exercício de 1955, bem como o Regulamento do Departamento de Educação Física e Desportos do Clube, estruturado nos moldes previstos pelo Estatuto em vigôr.

Baile de Aleluia — Será realizado no dia 31 do corrente, das 23 às 3 horas, o baile de Aleluia, animado por El Cubanito e sua Orquestra. Traje de passeio ou fantasia. Reserva de mesas no Departamento de Finanças do Clube.

Departamento de Educação Física e Desportos — Em cumprimento ao Campeonato de Aspirantes da FMB, a equipe do Clube Municipal enfrentará, na próxima sexta-feira no ginásio do Tijuca Tênis Clube, o CR Vasco da Gama.

Futebol de Salão — No próximo sábado, 24 do corrente, será realizado na quadra de H. Lôbo, com início, marcado para às 16 horas, um encontro amistoso entre as equipes juvenis do Clube Municipal e do E. Garnier. O Depto. de Educação Física e Desportos, aproveitará a oportunidade para homenagear o nosso consócio e conselheiro Otacílio do Amaral, benemérito do Clube visitante, instituindo um troféu com o seu nome para o vencedor do prêlio.

Xadrez — Estão abertas a partir de hoje na sêde de H. Lôbo, as inscrições para um grande torneio interno de xadrez, sob a direção de Roderick Carneiolo e Breno dos Santos. Ao vencedor será conferido o artístico troféu «Mário Cerqueira».

Setor Infanto Juvenil — Domingo próximo, às 9 horas, na quadra de H. Lôbo, será realizado torneio de futebol de salão infantil, com a participação de seis quadros.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

José Alves de Farias, Oto Oficina de Precisão, Importadora e Exportadora Gremor Ltda. Elevadores Otis S|A. — «Pague-se».

DESPACHOS DO CHEFE DO CHEFE DO GABINETE DO SENHOR DIRETOR

Gastão do Rêgo Macedo — «Compareça ao Serviço Médico Social».

Jose Bertoldo de Carvalho, Aristides Gomes, Francisco de Paula Chaireo Correia — «Faça prova do alegado».

DESPACHOS DO CHEFE DO SERVIÇO DE EMPRÉSTIMOS IMOBILIARIOS

Bonifácio Emerich de Sousa — «Autorizo, em têrmos».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSOES E AUXILIOS

Abilio da Fonseca, Maria Luisa Ferreira, José da Silva — «Habilitem-se à pensão os seus beneficiários».

João Batista Duarte Nunes — «Compareça munido da sua certidão de casamento».

Miguel Jover Goulart Fraga — «Faça processar o testamento, para posterior cumprimento».

Durval Viana dos Santos — «Compareça d. Nair Aguiar dos Santos, acompanhada de seus filhos: Margarida Edison e Nestor».

José Francisco de Matos — «Compareça a ex-pensionista Lourdes Ferreira de Matos».

João Batista Pulquerio Filho — «Compareça acompanhado das filhas Iêda e Léda».

Luisa Garcia Pacheco, Trasibulo Prisco Ferreira, Antônio Joaquim Bernardo Filho, Djalma Gomes Vieira, Atair Pereira do Nascimento, Raimundo Saguio, Alvaro Barbosa Dantas, Nominato Moreira de Freitas, Cândido da Gama Rosa — «Compareça urgente».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, das 8h16m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — PEDIDOS — 6338 6339 6342 6444 6345 6346 6347.

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 23 — PEDIDOS — 791 917 1278 1308 1389 1399 1391 1392.

EMERGÊNCIAS — MATRICULAS — 148 384 856 1994 2051 2363 2663 3857 4602 4547 6997 7190 8316 8335 8564 9832 8967 9979 10531 11584 11864 12095 12133 13307 13907 14058 15051 15613 16097 16538 16838 16963 17205 17298 17442 18697 19018 19529 20136 20282 20282 20282 20492 21690 22074 22450 22710 23621 24633 24952 25170 25759 26111 26311 26227 26750 26882 26893 27177 27275 27508 27580 27634 28249 28573 28733 28859 29137 29625 29718 30065 30280 31212 31632 31634 31717 31957 32703 32927 32996 34929 35141 35609 36021 36667 36585 36920 37781 37864 37866 38327 38567 38814 39005 39229 39278 39306 39547 39692 39786 39869 39894 40613 43004 43006 43231 43479 43483 43502 43625 43921 43925 43993 44294 44704 45076 45571 45572 45591 45762 46162 46210 46275 46312 46919 46658 47645 48656 48933 49099 49206 49468 49921 50193 50199 50214 50239 50988 51211 51458 51647 51804 53386 53488 53495 53609 53691 53788 53929 54780 54884 55325 55952 56467 56687 57573 58437 58966 58830 58960 59087 59129 59302 59370 59990 60231 60568 62041 62149 62637 62745 62759 62846 63088 63528 63628 64138 64384 64527 64624 65056 65987 67273 68048 68093 68179 68447 70643 70674 71323 72346 72819 73126 73564 73827 74417 74502 77254 77483 77510 88192 95344 95586 95605 95749 95754 93753 95806 95826 95894 95976 99580 951589.

CASAMENTOS — MATRICULAS — 45282 64801 74726.

As propostas anunciadas durante êste mês e ainda não procuradas serão pagas até o dia 23, quando será encerrado o pagamento de empréstimos no corrente mês.

UNIÃO DOS OPERARIOS MUNICIPAIS

O presidente do Conselho Deliberativo da União dos Operários Municipais convoca todos os membros do referido Conselho, para participarem da reunião ordinária, dia 23 do corrente às 18h30m. Ordem do dia: — Assuntos gerais.

Resultado de Prova de Concurso

O Serviço de Seleção do Departamento do Pessoal comunica aos interessados que o «Diário Oficial», Seção II, de hoje, publica os resultados da prova de Clínica Médica do concurso de Auxiliar de Médico da Secretaria de Saúde e Assistência.

COMPANHIA FIAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas desta Companhia, em sua sede, à rua Borborema, 249 — Madureira, nesta cidade, os documentos a que se refere o Artigo 99, do Decreto-lei n. 2.627 de 1940.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1956 — COMPANHIA FIAÇÃO DO RIO DE JANEIRO — O. T. Cunningham, diretor.

Livros Usados
COMPRO AVULSOS
e em Bibliotecas. Pago bem. Fone: 32-6086 — Sr. PEREIRA — Atendo à domicílio

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166

DIGESTÃO DIFÍCIL

Aos primeiros sintomas de uma digestão lenta, com indisposição, chupe imediatamente duas pastilhas Rennie, uma após outra, e verá como cessa ràpidamente o mal-estar. Perfeitamente dosadas com ingredientes anti-ácidos, as pastilhas Rennie, além de eliminarem os males de uma digestão ácida e difícil, têm o mérito de agirem de pronto, acabando com a indisposição. Trega sempre consigo as pastilhas Rennie - a certeza de uma digestão perfeita e normal. Se Rennie não alivia o seu mal, então é tempo de consultar o seu médico.

À venda em tôdas as farmácias

DIGESTIF RENNIE
SEM COLHER, SEM AGUA
chupe como se fossem balas

BANCO PROLAR S.A.
DEPÓSITOS
DESCONTOS
Expediente ininterrupto de 9 às 17 horas
RUA SETE, 99

OS GRANDES ÊRROS JUDICIÁRIOS

O CASO DO CORREIO DE LYON

XIX

Podia-se esperar que o interrogatório de Dubosq permitisse esclarecer tudo aquilo que as negativas furiosas de Vidal Lafleur deixava na obscuridade. Mas o ativo Daubenton queria tomar ao seu cargo a instrução do caso, que fôra de novo transferido para Melun, e depois, tendo sido anulado por vício de forma, confiado ao tribunal criminal de Pontoise, os acusados foram prêsos em Versalhes. Entrementes, um mandato de busca fôra entregue contra Roussy, o quarto cavaleiro (a supôr-se que foram só quatro, sempre em fuga).

Porém mal houvera tempo para acarear Dubosq e Vidal (que, seja dito de passagem, tinham declarado não se conhecerem) os dois homens conseguiram evadir-se. As prisões, naquele tempo, não era o que se tornaram hoje. Principalmente em Versalhes, a disciplina era muito relaxada: os detentos recebiam visitas em suas celas, jantavam uns com os outros, convidavam até os seus carcereiros, viam seus filhos e mulheres. Era tudo em família.

A Vidal e Dubosq sobrava dinheiro. A amante de Dubosq, uma tal Barière-Prince, que depois também ficaria incriminada, encarregava-se de fazer o necessário para os dois homens. Mais tarde, Vidal declarou ter gasto 200 luízes em Versalhes. Acreditaram que êle estava sonhando. Contudo, os carcereiros foram prevenidos por uma denúncia anônima dos projetos da perigosa dupla. O promotor público Defain aconselhara-os a exercerem uma vigilância especial sôbre Vidal, que tinha o desejo de fugir e que faria tudo para conseguir o seu intento.

A 27 de fevereiro de 1799, Dubosq e Vidal tiraram os ferrolhos exteriores de suas celas com dois pedaços de madeira recurvados passados sob a tela de arame, abriram a fechadura com um compasso, depois amarraram juntos os dois lençóis, que tiraram no alojamento dos carcereiros (que tinham ido a um casamento em Pontoise) e deixaram-se deslizar por uma janela. Dubosq caiu com muita fôrça ao solo e machucou uma perna: não pôde fugir e foi recapturado poucas horas depois por uma guarda, que fazia a ronda.

Vidal, pelo contrário, conseguiu chegar a Lyon. Mas não ficou livre muito tempo. O azar perseguiu-o também. Êle estava refugiado em casa de um mau elemento chamado Châtre, quando a polícia invadiu o aposento onde estavam guardados vários objetos roubados. Como Vidal não tinha documentos de identidade, foi prêso juntamente com Châtre, e sem demora identificado. Seis meses depois, a 17 de agôsto, Dubosq fugia com sua amante, que estava prêsa havia algumas semanas. E Vidal foi enviado novamente perante o tribunal de crimes.

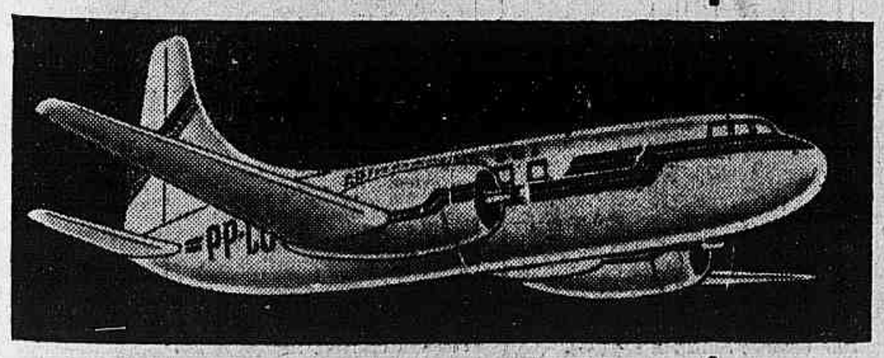
DENTADURAS ALEMÃS
DR. GERALDO BROESIGKE Fº
R. Manuel de Carvalho, 16-6º
Tel.: 22-4551. Orçamento grátis.

DR. LUIZ LEÃO
ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA
Av. Rio Branco, 181 — Salas 1.601 1.602 — Nas terças, quintas e sábados, das 14 às 17 horas — Tels.: Cons.: 22-1394 — Res.: 57-8184.

nunca significou tanto em aviação

CONFÔRTO

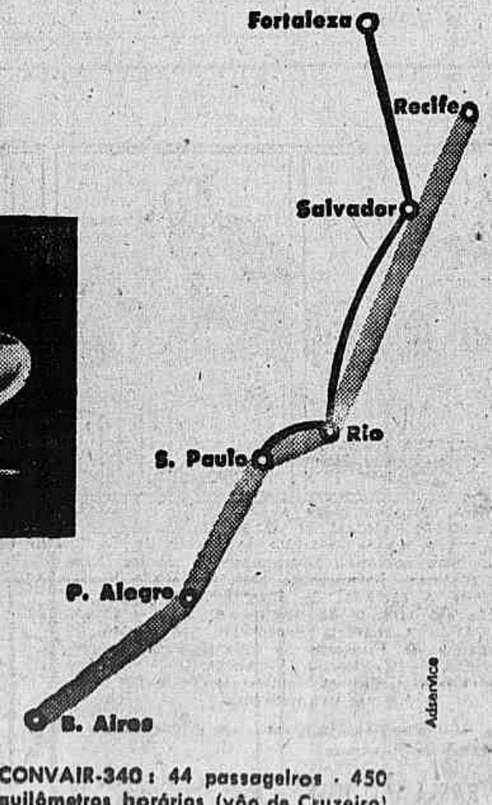
Confôrto significa muito mais quando se trata de uma viagem pela Cruzeiro do Sul. Em aviação, consulte os fatos, veja a extensão das linhas servidas pelas nossas aeronáves. Observe os serviços de terra e do ar e o pessoal que opera a *maior rêde aérea doméstica do mundo*. Você, como a maioria, preferirá também confôrto de fato, sem aumento de tarifas.



Para sua próxima viagem à São Paulo, Porto Alegre, Buenos Aires ou Fortaleza, Recife e Salvador, reserve suas passagens pela Cruzeiro do Sul. Conheça imediatamente um sentido completo de confôrto em aviação.

Para suas viagens entre
RIO e SÃO PAULO
PORTO ALEGRE
BUENOS AIRES
ou FORTALEZA, RECIFE, SALVADOR

Prefira os rapidíssimos Convair-340 da Cruzeiro do Sul



CONVAIR-340: 44 passageiros · 450 quilômetros horários (vão de Cruzeiro) · Pilôto automático

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 128 - Tel.: 42-6060 - Av. Nilo Peçanha, 26-A - Tels.: 32-7000 e 42-6060 Ramal 206

Teatro Cinema Rádio

"Cupido Nas Furnas"

A REVISTA «Cupido nas Furnas» de Mário Meira Guimarães e Chianca de Garcia, com que vem de ser inaugurado o Teatro da Tijuca, se não é um espetáculo excepcional, é em todo caso melhor que os outros do mesmo gênero a que temos assistido últimamente. Pois se os quadros de fantasia não são surpreendentes, também não são de todo maus e há neles um discreto emprêgo do palco giratório de que é dotado o teatro, que pode ser mais uma razão de interêsse para o espectador. Nota-se uma melhor execução, mais acabamento do que habitualmente há nos espetáculos de teatro musicado popular.

A parte cômica é também de melhor nível, inclusive com algumas piadas novas que realmente fazem rir, como a da visita do viúvo ao cemitério, que o público da estréia apreciou muito. Se está presente o tom malicioso que se considera próprio do gênero, fôrça é convir que não há recurso à franca pornografia, à grosseria. E foi sem dúvida uma boa idéia utilizar como coristas verdadeiras bailarinas, ex-integrantes do Ballet do IV Centenário de São Paulo. Sabem não só dançar, como também como se manter em cena, o que não é muito frequente.

Mione Amorim, que chega à revista vindo da ópera através da opereta, poderá fazer carreira no gênero, pois além de cantar, tem boa figura, diz bem e até dança um pouco. Wellington Botelho, que lembra muito Mesquitinha, é um cômico eficiente, e dá razoàvelmente bem conta do que lhe cabe. Mara Rúbia, que substituiu Angelita Martinez, impossibilitada de participar do espetáculo, foi, porém, a sensação da noite da estréia. Forçosamente insegura dos papéis que teve 24 horas para aprender, fêz dessa insegurança, de que logo deu conhecimento ao público, mais uma razão de interêsse e, com sua «presença» e seu poder de comunicação, teve a platéia nas mãos. Rodolfo Carvalho, que até então estivera muito apagado, no quadro bisado «Dueto Moreno», uma variação da «Boneca de Piche», mostrou-se um ótimo parceiro de Mara Rúbia, capaz até de retrucar à altura as improvisações da estrêla, que nêle teve um dos mais felizes números em que a temos visto.

Trata-se, pois, de um espetáculo agradável e simpático, no seu gênero, que poderá constituir um bom passatempo, num teatro moderno, bastante confortável. O que é indispensável, é dar urgentemente um jeito na orquestrinha, que estêve terrível na noite da estréia...

Henrique Oscar

ABSURDO DA CENSURA — Queremos consignar aqui o nosso enérgico protesto contra a absurda proibição da «Maria Stuart» para menores até 18 anos. Nada, no espetáculo do Ginástico, justifica essa medida, ainda menos compreensível porquanto últimamente a Censura se havia mostrado mais tolerante. Isso confirma, apenas, o preconceito de certas autoridades contra o teatro, segundo o qual êle é o único, ou pelo menos o mais perigoso meio de corrupção que ameaça a pobre juventude carioca... — H. O.

CENA DE «OTELO» NO DULCINA

Cena do «Otelo» de Shakespeare, que está sendo apresentado no Teatro Dulcina pela Companhia Tônia-Celi-Autran. Aparecem: no primeiro plano, Paulo Autran, no papel título, e, à esquerda, mais para trás, Cláudio Correia e Castro (Ludovico) e Tônia Carrero (Desdêmona).

ALDA GARRIDO ESTARÁ SEXTA-FEIRA NO RIVAL

Alda Garrido deverá reaparecer no Teatro Rival, sexta-feira próxima, dia 23, com a comédia de Carlos Llopis «As Filhas da Biruta», em adaptação de Daniel Rocha e Américo Garrido, sendo a direção do espetáculo de Delorges Caminha.

Reabertura Das Aulas na Academia de Teatro

TEVE lugar ontem, às 18 horas, no Teatro Dulcina, a solenidade de reabertura dos cursos da Academia de Teatro, da Fundação Brasileira de Teatro.

DISTRIBUIÇÃO DA PEÇA «ANASTÁSIA»

E' a seguinte a distribuição da peça «Anastásia», de Marcelle Maurette, que em tradução de Guilherme de Figueiredo e Mario da Silva será estreada no próximo dia 5 no Teatro Serrador, por Eva e seus Artistas: Anastásia — Eva Todor; Arquiduquesa — Henriette Morineau; Principe Bounine — Manoel Pera; Principe Paulo — Paulo Gouiart; Tschernov — Mauricio Sherman; Camponesa — Samaritana Santos; Coelheiro — Armando Rosas; Petrovsky — Luis d'Ávila; Felix Oublinski — Avalone Júnior.

A direção é de Henriette Morineau e os cenários e figurinos de Yarema Ostrog.

TV em revista

PESSIMO — Domingo, as transmissões noturnas da TV-Tupi apresentaram vários defeitos técnicos, pela ausência de imagem. Ao final, conseguimos ouvir algumas frases em francês, talvez de um filme, mas com absoluta ausência de «video». Aliás, as referidas transmissões seguiram ritmos diversos das dominicais anteriores. Algo aconteceu, portanto. E os telespectadores não foram informados. Vamos melhorar?

* * *

● SHOW — Não obstante os defeitos técnicos considerados acima, conseguimos ver o «Show» que, parece, substituiu o programa «Tele-semana». Infelizmente, a troca resultou absurda no julgamento dos telespectadores. Em «Tele-semana» havia, sobretudo, a preocupação dos debates artísticos e intelectuais. Através de breves entrevistas, o público tinha oportunidade de conhecer pintores e escritores famosos, políticos, senhoras elegantes, figuras de destaque na atualidade carioca. Programa feito com inteligência para um público de classe. Não resta dúvida que, nestes últimos tempos, «Tele-semana» apresentava sinais de fadiga por parte de seus produtores e principais colaboradores. Seria o caso de aprimoramento, nunca de substituição por um «show» vulgar, feito de variedades exploradas noutros programas de televisão. Destacamos, no elenco, apenas a atuação da vedeta Angelita Martinez e da bailarina Marlene Adamo. Os demais números, fraquíssimos, a cargo de Alberto Peres, George Green, Joy Perria, Carmen Déa e dos bailarinos Manola e Pepe. Teremos, no próximo domingo, o mesmo desfile? Nesse caso, daremos preferência a outras diversões. Iremos ao cinema, ou jogaremos «buraco». E será pena, pois temos entre os nossos bons hábitos a quietude do fim da semana, o repouso em casa, graças aos préstimos da televisão... Vamos melhorar?

* * *

● ERRADO — A Rádio Mayrink Veiga contratou o grande Dorival Caymmi para uma série de programas. Perdeu, assim, a TV-Tupi uma de suas melhores atrações. Os cantores populares, nessa tele-emissora, não são devidamente selecionados. Ali aparecem elementos medíocres, alguns insuportáveis. Vamos melhorar?

Tevente

Pequenas Notícias do Cinema Italiano

★ Programa da IFE Para 1956

A Italiana Film Export, que cuida especialmente da distribuição de filmes italianos nos Estados Unidos, tem para êste ano o programa de lançamento de 12 películas, entre as quais «Continente perduto», «Maddalena», «Riviera», «Madame Butterfly» e «Il ritorno di Don Camillo». Outros três filmes italianos serão objeto de lançamento: os demais, serão franceses, inglêses ou alemães.

★ No Coração de Mato Grosso

Partiu de Gênova, com rumo ao Brasil, uma expedição cinematográfica italiana, que entende realizar filmagens no interior do Estado de Mato Grosso. O filme será dirigido por Giuseppe Belli, deverá intitular-se «La strada dei bandeirantes» (O caminho dos bandeirantes), e será rodado em Ferraniacolor e Cinemascope. Participam da expedição, além do diretor Belli, o cinegrafista Antônio Susia (que já se acha no Brasil), seu auxiliar Michele Marzella, a jornalista Valéria Alberti, o médico dr. Renato Alberti e dois atôres: A. Dottesio e Iris Bianchi.

★ «A Vida dos Outros»

«La vita degli altri» (A vida dos outros) é o título do filme que o diretor Cesare Barlacchi deverá iniciar, ainda êste mês, na cidade de Arezzo. Os principais intérpretes são Maria Frau, Vincenzo Musolino, Kitty Karen, Carlo Romano, Lauro Gazzolo e Nino Musco; e mais um menino de sete ou oito anos, que será escolhido em Arezzo.

★ Os EE. UU. Necessitam de Filmes Estrangeiros

No último boletim da MPAA' assinalou-se a presença em Washington de produtores cinematográficos estrangeiros, que mantiveram uma reunião com personalidades da indústria cinematográfica norte-americana. Estiveram presentes à reunião Eric Johnston, presidente da MPAA; Ellis Arnal, presidente da Independent Motion Picture Producers, Arthur Mayer, presidente da Independent Distributors Association of América, e Renato Gualino, presidente da FIAPF e personalidade de primeira plana da indústria cinematográfica italiana. «Os presentes», escreve o boletim da MPAA, «concordaram em reconhecer que, atualmente, existem nos Estados Unidos excelentes condições para a venda de filmes estrangeiros, contanto que êstes correspondam à procura do mercado norte-americano. Foi, além disso, sugerido aos produtores estrangeiros que respeitem o Código de Produção norte-americano, que aumentem seus esfôrços publicitários, que aperfeiçoem a dublagem dos filmes e, enfim, que aumentem a produção de filmes realizados de acôrdo com as novas técnicas. No decorrer de uma troca de pontos de vista, feita com a máxima franqueza, o sr. Gualino insistiu no fato que os distribuidores e os exibidores norte-americanos, estariam muito contentes em acolher filmes estrangeiros, por três motivos fundamentais: a séria penúria de filmes norte-americanos, o melhoramento constante dos filmes estrangeiros e o desejo dos turistas norte-americanos, de volta do exterior, de ver filmes produzidos nos países que visitaram. Os produtores estrangeiros admitiram, de sua parte, a necessidade de aumentar o esfôrço de propaganda, a fim de ingressarem nos grandes circuitos do mercado norte-americano».

Cêrca de Setecentos Alunos Inscritos no C. Experimental de Cinematografia

FUNDADO EM 1935 EM ROMA FOI REABERTO EM 1947

DESDE que foi reaberto, em 1947, até o fim do ano passado, ascendeu a 697 o número de alunos inscritos aos cursos dessa escola de cinematografia, segundo se depreende de publicação oficial italiana.

O Centro Experimental de Cinematografia, como se sabe, foi fundado em 1935, com a finalidade de preparar jovens, que quisessem dedicar-se profissionalmente ao cinema, nos vários setores da atividade cinematográfica e acompanhar seu progresso técnico e artístico, estudando os respectivos problemas de ordem cultural, científica e experimental.

O Centro está equipado de modo a permitir aos alunos exercitarem-se com os meios mais modernos e adequados. Três estúdios e um farto material técnico deram ao Centro um desenvolvimento cada vez maior. Os cursos, de dois anos, concernem às seguintes especializações: direção; interpretação; cenografia; indumentária; ótica; técnica de som; côr; produção. As matérias são as seguintes: organização da produção com seus setores de produção e direção; fotoquímica; economia e estatística; introdução à direção e teoria do filme; administração; Direito; história do cinema, com suas seções de produção e direção; indumentária; crítica e estética cinematográficas e cultura geral; interpretação; técnica de som; educação física; ótica; efeitos cênicos; projeções; instalações para revelação, cópia, etc.; técnica da côr; acústica ambiental; roteiro e cenarização; cenografia; maquilagem; cenotécnica; dicção; montagem; música e dança.

O número de alunos, que em 1947 fôra de 72, dos quais, apenas um estrangeiro, foi paulatinamente aumentando nos anos sucessivos, até alcançar, em 1955, o total de 108, dos quais 33 estrangeiros.

As atividades do currículo propriamente dito, o Centro tratou de acrescentar cursos especiais de filmologia, ciclos de conferências pronunciadas por grandes personalidades do cinema e conferências técnicas especiais, como, por exemplo, sôbre o emprêgo da côr, sôbre novos sistemas de iluminação e filmagem, sôbre medições em câmaras reverberantes, etc. Como anexo do Centro, existe a Filmoteca Nacional, que arquiva tôdas as fitas italianas ao fim do primeiro ano de sua programação e conserva também centenas de obras importantes do cinema mundial, desde as origens até nossos dias. O Centro, além disso, edita publicações culturais e científicas, entre as quais a conhecida revista de estudos cinematográficos «Bianco e nero». Existe, ainda, desde o ano passado, um acôrdo entre o Centro e a União dos produtores de filmes da Itália, para um gradual aproveitamento e absorção dos alunos formados pelo Centro, por parte da indústria cinematográfica italiana. Dêsse modo, têm os alunos do Centro a possibilidade, apenas concluído seu curso, de obterem imediatamente trabalho remunerado na especialização cinematográfica à qual se dedicaram.

Francesco Maselli Vai Iniciar a Filmagem e «Mulher do Dia

O JOVEM diretor Francesco Maselli, cujo primeiro filme de longa metragem obteve um prêmio no Festival de Veneza de 1955, apresta-se para iniciar sua segunda realização. O filme intitula-se «La donna del giorno» (A mulher do dia). O argumento, de Franco Bemporad, foi cenarizado por êste com a colaboração do diretor e mais Cesare Zavatini e Aggeo Savioli. O papel de protagonista estará a cargo de Virna Lisi. Para outro importante papel feminino foi contratada a atriz israeliana Haia Harareit. O tema do filme constitui um requisitório indireto a certa mentalidade de boa parte da juventude do pós-guerra: o mito do êxito, a ansiedade de tada a atriz israeliana Haia Harareit. O tema do filme constitui tando-a mediante qualquer meio. Protagonista e como que símbolo dessa mentalidade será uma jovem mulher. A ação está ambientada nos bairros populares de Milão, em parte, e no mundo equívoco de certas agências de publicidade ou de confecção de histórias em quadrinhos fotográficos, por outra parte. Tôdas as tomadas, em preto e branco, se efetuarão em Milão, quer em exteriores quer em interiores.

MICRO-BIOGRAFIA

Ricardo Montalban

NASCIDO no México, em Torreon, a 23 de novembro de 1922, Ricardo Montalban é filho de Genaro e Ricarda Montalban. Fêz os seus primeiros estudos na escola pública. Pretendia ser engenheiro.

Depois tomou-se de amores pela arte de representar. Aos quatorze anos, uma tragédia veio tirar-lhe completamente a voz, obrigando-o a trabalhar no armazém de sêcos e molhados de seu pai. Recobrando a voz, viajou para a cidade do México, onde encontrou as escolas de arte com suas matrículas fechadas.

Foi, então, para Los Angeles, onde tem um irmão negociante. Aí matriculou-se na "Fairfax High School". Apareceu em várias peças. Quando desempenhava o papel de "Tovarich" foi visto por um "caçador" de talentos, que o levou para um teste na Metro.

Mas, seu irmão levou-o para Nova York, para tentar o teatro, nada conseguindo; passando a cantor de filmes de 16mm, com o nome de "O Latino de Manhatan".

Finalmente, apareceu na peça "Her Cardboard Lover", ao lado de Tallulah Bankhead, e depois em "Our Betters", com Elsa Maxwell. Novamente a Metro o convidou, mas, desta vez, sua mãe morre no México e êle parte. Na terra azteca, começa a trabalhar no cinema e faz nove películas; depois, vai para os Estados Unidos, onde realizou um sem número de filmes no papel estelar.

Agora, de volta ao México, Montalban fêz "Sombra Verde", com Ariadna Welter — filme de Roberto Gavaldon. Montalban é casado com Georgina Young — irmã de Loretta Young.

«SOMBRA VERDE»

Ricardo Montalban e Ariadna Welter, numa cena do filme «Sombra Verde», recente produção de Roberto Gavaldan para a Pelmex.

«FRANCIS NA MARINHA» E UMA NOVA COMÉDIA

Donald O'Connor e Francis, o Mulo que Fala, voltam com suas divertidas aventuras na comédia «Francis na Marinha» programa para esta semana.

A estrêla Martha Hyer divide as honras estrelares com O'Connor neste filme, que é o sexto da série de comédias de Francis.

NOS MARES DO SUL «O ÚLTIMO PARAISO»

Os cineastas italianos Golfiero Colonna e Fôlco Quilici partiram de Roma em demanda de Numea, capital da Nova Caledônia, como primeira tomada de contacto da produtora Paneuropa com os Mares do Sul para a realização do filme «L'ultimo paradiso» (O último paraíso), a côres e para tela de formato largo. O início de filmagem está marcado para o próximo mês de junho. Golgiero Colonna, que, na ocasião de realizar-se o filme, será o chefe da expedição, junto com o produtor Vittorio Forges Davanzati e Edgardo Cortese, escolherá na presente viagem, em colaboração com Fôlco Quilici, diretor artístico da película, os lugares apropriados para as tomadas. O itinerário atual é o seguinte: Numea (Nova Caledônia) e Mar dos Corais, onde serão realizadas as mais importantes tomadas submarinas do filme; Novas Hébridas, Ilhas Fidji, grupo de Samoa, Ilhas de Cook e grupo das Paumutu (Tahiti). A viagem terminará na Ilha da Páscoa, que é a mais afastada do Pacífico e onde, até aqui, nunca chegou a câmara cinematográfica. A viagem atual deverá prolongar-se até fins de maio; as tomadas para o filme estão previstas em sete meses de duração.

"O Conselho Que Você Pediu"

OS «confessionários» radiofônicos surgiram talvez com Sagramor de Scuvero, na Mayrink Veiga. Isso faz muitos anos, Sagramor nem sonhava com a política, iniciava a carreira no rádio e adquiria fama. Falando de improviso, baseada em conceitos de rígida moral, Sagramor deve ter livrado do inferno almas aflitas, consolando-as, e indicando-lhes o paraíso das virtudes eternas. Como o rádio não evolui, algumas estações ficaram fiéis aos «confessionários». Escrevem as ouvintes, relatando problemas íntimos, que são depois expostos ao público através dos microfones, seguidos das soluções adequadas. Em geral, ouvem-se queixas de espôsas e noivas desditosas. Ora, a matéria nem sempre se recomenda à atenção de pessoas alheias a certos conflitos sentimentais.

Anteontem, na Rádio Mundial, ouvi a transmissão de «O conselho que você pediu». O locutor apresentou a carta de «Espôsa desiludida», com as habituais lamúrias de incompreensões conjugais, apêgo aos filhos, intenção de desquite, projetos de vida nova pela busca de emprêgo, etc. Tudo isso chega a ser um fato social comum em nossos dias. Mas, de nenhum modo, deveria ser divulgado ao microfone, para conhecimento indeterminado de adolescentes e adultos. A autora da carta, sem dúvida, tem o destino traçado. Incapaz de escolher atitudes convenientes ao seu problema no lar, esconde-se num pseudônimo, e pede a ajuda de um desconhecido... A resposta do locutor, não muito benevolente em certos pontos, deu ao drama de «Espôsa desiludida» uma solução perfeita, sob rigoroso comportamento moral. Ainda bem. Mas, na verdade, o assunto não se prestava ao comentário radiofônico. Quem mostra seus males, iá não possui a vontade de cura. «Espôsa desiludida» é, antes de tudo, criatura que pretende exibição, de qualquer maneira. E, infelizmente, o rádio serve para tudo...

Mag.

Pelos Estúdios

CONVERSANDO COM OS PAIS — Prossegue hoje, às 22 horas, pelos microfones da Rádio Ministério da Educação, a série de programas intitulada «Conversando com os Pais», organizado pelo dr. Miécio Araújo Jorge Honkis e com assessória permanente de um corpo de educadores e psiquiatras. «Conversando com os Pais» além de debater e informar tem por finalidade responder as consultas que pais e educadores enviem sôbre problemas de educação.

* * *

PROGRAMAS RECOMENDADOS — A Rádio Roquete Pinto, apresentará hoje, à noite os seguintes programas: 22 horas — Concêrto Antigo; 22h30m — Ballet e 23 horas — Obras primas da Música Universal

* * *

MESA REDONDA — A TV-RIO apresentará hoje, às 21h50m, uma Mesa Redonda organizada por Bob Schut e dirigida por Névio Macedo, onde tomarão parte vários funcionários públicos, que irão debater o aumento de vencimentos de sua classe.

SIGESFREDO JORGE

Sigesfredo Jorge, [illegible] ...ador por profissão, [illegible] ...hou [illegible] ...anos na [illegible] ...dústria [illegible] ...mércio da [illegible] ...pital pas... Contra... do, ... posteriormente, pela NWDR, [illegible] Colônia, [illegible] ...primeira [illegible] ...locutor [illegible] ...leiro depois da guerra, a [illegible] ...lar em português da [illegible] ...manha para o Brasil em programas regulares. Sigesfredo Jorge trabalha atualmente no Serviço Brasileiro da BBC de Londres, do qual tradu-lê os boletins noticiosos que a emissôra transmite para o Brasil.

ESPETÁCULOS

TEATROS

Carlos Gomes (22-7581), A bôca é boa, 20 e 22.
Copacabana (57-1718), A fôlha de Parreira, 21.30.
Dulcina (32-5817), Otelo, 21.
Follies (27-8216), Very Good Carnaval, 20.15 e 22.15.
Ginástico (43-4090), Maria Stuart, 21.
Glória (22-9146), Kari Weissmann, 21.
Jardel (27-8712), No Mundo da Lua, 20 e 22.
João Caetano (42-4378), Agora a coisa vai, 20 e 22.
Madureira, Quem é que não gosta?, 21.
Recreio (22-8164), Castiga o couro, 20 e 22.
República (32-0271), Show Americano, 19.45 e 22.15.
Rival (22-2721)
Serrador (42-6442), Vamos a Marte, 20 e 22.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio (22-6788), Sessões passatempo.
Império (22-9348), Condessa descalça.
Metro-Passeio (22-6490), Lili.
Odeon (22-1508), Francis na Marinha.
Palácio (22-0838), O caso Mauritius (Festival francês).
Pathé (22-8795), Perdôe-me.
Plaza (22-1097), Meu destino é sofrer.
Rex (22-8327), Condessa descalça.
Rivoli, Mistério de Mme. Beatrice.
Vitória (42-9020), Onde a vida começa.

Centro

Cineac-Trianon (42-8024), Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), Meu destino é sofrer.
Floriano (43-9074), Sangue de mestiço.
Ideal (42-1218), Super-Homem voa de novo.
Iris (42-0763), Por um amor.
Marrocos (22-7979), Orquídeas para minha espôsa.
Mem de Sá (42-2232), Sangue de mestiço.
Olimpia (42-4983), Desejos proibidos.
Presidente (42-7128), Perdôe-me.
Primor (43-6687), Meu destino é sofrer.
Rio Branco (43-1639), Tarzan e as sereias.
São José (42-0892), Casablanca.

Zona Sul

Alaska, Francis na Marinha.
Alvorada (27-2936), Mulheres que trabalham.
Art-Palácio (57-2795), Perdôe-me.
Astória (47-0466), Meu destino é sofrer.
Azteca (45-6813), Casablanca.
Botafogo, Onde a vida começa.
Caruso Copacabana, Casablanca.
Copacabana (57-5134), Onde a vida começa.
Danúbio (37-1980), Garotas em desfile e Abutres noturnos.
Floresta (26-6257), A um passo da derrota.
Guanabara (26-9339), A sogra.
Ipanema (47-3806), Chamas que não se apagam.
Leblon (27-7805), Francis na Marinha.
Leme (37-8412), Cedo para beijar.
Metro-Copacabana (37-9797), Lili.
Miramar, Condessa descalça.
Nacional (26-6072), As impuras.
Pax (27-6621), Casablanca.
Pirajá (47-2667), Condessa descalça.
Politeama (25-1143), Maldição da serpenta.
Rian (47-1144), Condessa descalça.
Roxy (27-8245), Desespêro d'alma (Festival francês).
Royal, Sessões passatempo.
São Luis (25-7679), Condessa descalça.

Tijuca

América (48-4519), Francis na Marinha.
Carioca (28-8178), Condessa descalça.
Metro-Tijuca (48-8840), Lili.
Olinda (48-1032), Meu destino é sofrer.
Santo Afonso, Casablanca.
Tijuca (48-4518), Onde a vida começa.
Ezkye (25-8513), Perdôe-me.

Outros Bairros

Abolição, Francis na Marinha.
Avenida, Francis na Marinha.
Bandeira (28-7878), Fuga heróica.
Catumbi (22-3661), Crime da semana.
Estácio (52-2923), Mulher de fogo.
Fluminense (26-1405), Evadido.
Uruaiana (23-1211),
Haddock Lôbo (48-9610), Meu destino é sofrer.
Madrid (48-1184), O caso Mauritius (Festival francês).
Maracanã (48-1910), Francis na Marinha.
Marajá (28-7394) Malhas da lei.
Santa Alice (38-9993), Condessa descalça.
Vila Isabel (38-1310), A volta da Cruz Diablo.

Subúrbios da Central

Agua Santa, O bruto.
Alfa (29-8245), Pôrto da tentação.
Anchieta, Paixão e sangue.
Bandeirantes, Bonita e audaciosa.
Baronesa, Mãos sangrentas.
Belmar (38-9993), Vera Cruz.
Bento Ribeiro, Sangue e praia.
Cachambi, Belo e indomável.
Campo Grande, Belo e indomável.
Coelho Neto, Pandora.
Colisen (29-8753), Casablanca.
Del Castilho.
Guaraci.
Imperator, Casablanca.
Irajá (29-8330), Terror da fôrca.
Madureira (29-8733), Francis na Marinha.
Marabá (29-8038), Cruel destino.
Mascote (29-0411), Meu destino é sofrer.
Méier (29-1222), Mãos sangrentas.
Moça Bonita, Francis na Marinha.
Moderno (BNG-842), Rei da serra.
Monte Castelo (29-8250), Condessa descalça.
Natal (48-1480), Rio 40 graus.
Palácio Santa Cruz, Tirano de Tebas.
Palácio Vitória, O craque.
Primavera, Naufragos do Titanic.
Paraiso (30-1060), Filhinho do papai.
Pilar, Mistério da casa grande.
Para Todos (29-5191), Perdôe-me.
Ramos (30-1094), A noiva eterna.
Rian (49-1632), Super-Homem voa de novo.
Todos os Santos (49-0300), A casa da outra.
Trindade (49-3838), Tortura da carne.
Vaz Lôbo (29-9198), O ébrio.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Condessa descalça.
Leopoldina (38-9993), Francis na Marinha.
Maiá, Perdôe-me.
Melo (30-3077), Rio 40 graus.
Palácio Higienópolis, Maria da Praia.
Penha (30-1121), Noiva eterna.
Rosário (30-1889), Dá-me tua vida.
Santa Cecilia (30-1823), Primo Malandro.
Santa Helena (30-2666), Mulheres que trabalham.
São Geraldo (30-9282), Sublime inspiração.
São Pedro (30-4181), Casablanca.

Ilha do Governador

Jardim, Irmãos Corsos.

Duque de Caxias

Caxias, Sonho de Andaluzia.
F.N.M., Barba negra, o pirata.
Paz, Chamas que não se apagam.
Popular, Onde a vida começa.

Nilópolis

Imperial, Sindicato de ladrões.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557), Experiência diabólica e Trilha de amarguras.
Brasil (4716), Cabeça de prata e Rei de San Angelo.
Cassino (4551), O filho pródigo.
Central (3807), O rio das almas perdidas.
Grill-Room (4555), Perdôa-me.
Icaraí (3346), A condessa descalça.
Imperial (3120), O promotor de sentenças.
Mandaro (2-0285), Patrulha fronteiriça e O inimigo público n. 1.
Nanci (5018), E' proibido beijar e Os três cavalos pretos.
Neves (2-2676), Caçada sinistra.
Odeon (2-2707), Onde a vida começa.
Palace (6285), Tambores felizes.
Para Todos (2-2444), O tigre dos mares e Jogadores sem lei.
Rio Branco (2-0334), Perdida pela paixão e Heróis de Malta.
São Bento (2-4529), As impuras.
São Jorge (2-2934), Epílogo de sangue.
São José (8044), Medo que condena e Direito de amar.
Vera Cruz (2-2964), A morte tem seu preço e Mulher de rua.
Vitória (5772), Torrente de ódio e Ferocidade.

Petrópolis

Bingari, Cego das montanhas.
Capitólio, Onde a vida começa.
D. Pedro (3400), Super-Homem voa de novo.
Esperanto, A favorita do imperador.
Imperador, Ameaço de morte.
Petrópolis, Sangue de mestiço.
Santa Teresa, Os amores de Lucrécia Borgia.

O PATO DONALD

Por Walt Disney

A FAMILIA SILVA

Por George Smith e Senhora

Manobras Secretas na COFAP Para Assegurar a Liberação da Carne

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÃO
Têrça-feira, 20 de Março de 1956

Reunião do Pessoal da Verba 3

Os funcionários da Verba 3, realizarão uma assembléia-monstro no 2º andar da ABI, quarta-feira próxima, às 18 horas.

Essa reunião é parte de uma série de iniciativas daqueles servidores, no sentido de que o aumento recentemente aprovado também os atinja.

Não Receberam Ainda o Aumento dos Militares

Uma comissão composta pelo tenente Rui Salgado, sargentos Rafael Magaldi e Hugo Pinheiro Dias, e cabo Gilberto Pestana da Costa, todos reformados da Polícia Militar, esteve em nossa redação, formulando um apêlo às autoridades competentes, no sentido de que sejam pagos integralmente os seus salários dos meses de janeiro e fevereiro dêste ano, que foram recebidos parcialmente.

Adiantaram que a exemplo do que ocorre na Polícia Militar, também, o pessoal do Corpo de Bombeiros não recebeu o que lhe cabe de acôrdo com o último aumento dos vencimentos dos militares reformados ou na ativa, ao contrário do que sucede com o Exército, a Marinha, e a Aeronáutica, que desde a publicação da lei do aumento, no «Diário Oficial», de 21-1-56, passaram a recebêr normalmente.

NOVAS REVELAÇÕES

O sr. Alberto Vítor de Magalhães Fonseca, demitido da função de conselheiro da COFAP quando falava ao «Diário de Notícias» a respeito de irregularidades constatadas naquele órgão do govêrno e que, dada a sua atuação contrária aos fatos, teriam motivado o seu afastamento, a exemplo do que ocorreu com seus colegas Geraldo de La Rocque e Hernani Silveira.

Compra de Frigorífico Que Nunca Chegou a Ser Usado

REVELAÇÕES ESTARRECEDORAS DUM EX-CONSELHEIRO

PUBLICAMOS domingo último, com o destaque que o assunto merecia, as declarações do ex-conselheiro da COFAP, sr. Geraldo de La Rocque, sôbre irregularidades que teve oportunidade de verificar nas escritas daquele órgão. Aquêle conselheiro fôra exonerado juntamente com seus colegas Hernani de Assis Silveira e Alberto Vítor de Magalhães Fonseca, que formavam um grupo de incansáveis defensores dos interêsses do povo junto ao Plenário da COFAP. Hoje, divulgaremos outras graves acusações que nos foram reveladas, desta feita pelo sr. Alberto Vítor de Magalhães Fonseca, ex-representante do Banco do Brasil na COFAP.

CONDUTA IRREPREENSIVEL

Convidado a dizer como recebeu o ato da sua exoneração, respondeu:

— «Fomos surpreendidos por essa exoneração concedida, mas não foi solicitada. Compreendo perfeitamente que o Govêrno deseja e faça a renovação do Plenário da COFAP, mas não como foi feita, sem sequer um aviso prévio. Além disso, providenciada exatamente para alcançar aquêles que estavam procurando pôr em ordem as coisas que a opinião pública julgava erradas dentro da COFAP. Naturalmente aqui no Banco do Brasil o Govêrno encontrará outro elemento capaz de continuar a nossa campanha, o qual, como eu, tenha sempre em mente elevar o conceito daquela comissão».

PROCESSO DOS CINEMAS

O ex-conselheiro Alberto Vítor da Fonseca foi dos três quem mais se destacou no processo dos cinemas, em consequência do qual se originou o curioso «lock-out» e o tabelamento ainda em vigor». Esclarecendo mais detalhadamente a sua atuação, afirmou:

— «O processo dos cinemas foi-me dado vista e estudei êsse assunto exclusivamente sob o aspecto que dizia respeito à economia da nação. Porque o público, ao comprar seu ingresso, ignora completamente a forma de pagamento dêsse produto. Assim, torna-se necessário esclarecer que o estrangeiro, ao enviar o filme para o nosso país, não o vende nem o aluga. O sistema de pagamento é feito pela forma de «royalties», isto é, na base de uma percentagem que varia de 50 a 70 por cento sôbre a renda das bilheterias. Portanto, qualquer aumento reverteria também em benefício do produtor estrangeiro, provocando assim maior evasão de divisas na nossa já tão paupérrima balança de pagamentos. Por esta razão, concluí em meu parecer pleo arquivamento de todos os processos referentes aos pedidos de aumentos até que se alterasse fundamentalmente a realidade atual e surgissem novas condições que pudessem justificar o seu reestudo. Isto sem dúvida, deve ter influenciado em muito no meu afastamento».

A seguir, ainda com referência a êste caso, o nosso entrevistado reafirmou ao repórter a existência de uma «caixinha» organizada pelos exibidores e distribuidores para «amaciar» o Plenário da COFAP e o seu presidente. E acrescentou:

— «Felizmente não tiveram a coragem ou a petulância de envolver nesse escabroso procedimento; mas, indiscutìvelmente hão de ter lucrado, mais com a minha exoneração».

ILEGALIDADE DO EX-PRESIDENTE

No caso todo, entretanto, avulta uma circunstância para a qual o sr. Alberto Vítor fêz questão de chamar a atenção do repórter e do público. Quando os dirigentes de cinemas promoveram o «lock-out», de forma alguma o presidente da COFAP poderia manter com êles algum entendimento, porquanto estava infringido a letra J do artigo 14º da Lei n. 1522, de 26 de dezembro de 1951, que criou a COFAP. Reza a Lei: «Fica sujeito à multa de 500 a 100.000 cruzeiros, sem prejuízo de outras sanções penais que couberem na forma da Lei, aquêle que estorvar ou impedir a observância de resoluções que forem baixadas pela COFAP no uso de suas atribuições».

— «Ora, o que os exibidores fizeram nada mais foi do que impedir e estorvar a execução da Portaria que tabelou os cinemas, não se compreendendo nem se justificando que o presidente daquele órgão ainda por cima se dê ao trabalho de ir se entender com quem já estava infringindo a lei. Acresce também a circunstância de que as Portarias da COFAP são feitas para serem obedecidas em todo o território nacional, e eu faço questão de denunciar através do «Diário de Notícias» — já que não tenho mais o Plenário da COFAP para falar — que em Niterói, aqui bem pertinho do Rio, ainda há cinemas cobrando o «cinemascope» a 18 cruzeiros».

OUTRO ESCANDALO

O sr. Alberto Vítor torna público um outro escândalo existente dentro da COFAP. Esta entidade adquiriu, em 1953, quando o sr. Benjamin Cabello estava na Presidência, um frigorífico com a capacidade para 300 toneladas de mercadorias. No entanto, até hoje não foi colocado em uso, envelhecendo e enferrujando cada dia. Acha-se ainda encaixotado em São Diogo, com algumas peças, porém, jogadas ao relento e sem que nenhuma providência tenha sido tomada no sentido da sua pronta utilização. O coronel Brissac, inteirado do fato, procurou explicar, que o referido frigorífico havia chegado ao Brasil incompleto.

Todavia, não se conformando com a explicação, o conselheiro Alberto Vítor procurou verificar os têrmos da fatura da compra da mercadoria, na qual, então, pôde ler: «venda de um frigorífico COMPLETO». O mais importante, porém, é o que se segue: a COFAP paga por ano, para a frigorificação de suas mercadorias, conforme pagou em 1955, a importância absurda de 1.500.000 cruzeiros! Eis a razão por que o frigorífico que a COFAP comprou ainda não foi pôsto em uso.

PROCESSO DA CARNE

Também no processo da carne o nosso entrevistado se destacou por uma atitude intransigente em defesa do povo. Agora revela à reportagem, corajosamente, um detalhe alusivo ao sr. Nilo Sevalho. Tendo relatado o processo, o ex-conselheiro Alberto Vítor opinou pelo tabelamento imediato da carne de 1ª categoria

(Conclui na 5.ª página)

Favorável ao Escalonamento o Diretor do Touring Clube

★

SÓ TRARÁ BENEFÍCIOS À POPULAÇÃO

Pelo seu evidente interêsse coletivo, foi muito bem recebida — e disso os pronunciamentos aqui já registrados constituem o melhor testemunho — a sugestão do «Diário de Notícias», visando à instituição de um sistema de escalonamento de horários, com o que ficariam mais disciplinados os horários de saída das diversas categorias profissionais, providência que, adotada, tornaria menos graves as condições do trânsito. Essa medida, conforme acentuamos, não tem de longe sequer a pretensão de resolver todos os problemas do escoamento do Distrito Federal, os quais, como se sabe, dependem da execução de obras urbanísticas de grande envergadura — sendo o escalonamento, a esta altura, simples solução de emergência.

Assim, temos a registrar que a iniciativa encaminhada pelo «Diário de Notícias» à consideração e ao estudo das autoridades responsáveis, encontrou muito boa receptividade, já que nenhum argumento merecedor de crédito foi apresentado para combatê-la e, muito pelo contrário, os técnicos, autoridades e populares têm reconhecido que sua adoção constituiria medida de indiscutível interêsse público.

PONTO DE VISTA TURISTICO

Sob vários aspectos foi já analisada a sugestão dêste jornal, encaminhando-se todavia as opiniões para o seu lado mais importante, qual seja a contribuição que o escalonamento de horários prestaria ao desafôgo do trânsito, evitando, mesmo, senão de todo ao menos em parte, o «rush». Vejamos, agora, o problema, abordado sob outra faceta, por sinal das mais importantes, na palavra do coronel Berilo Neves, vice-presidente do Touring Clube do Brasil, diretor da Revista «Touring» e superintendente do Departamento de Turismo daquela entidade.

Disse-nos, inicialmente, que considerava excelente a iniciativa sob todos os pontos de vista, destacando-se, no entanto, o turístico, sôbre o qual falaria.

E afirmou que o estado atual das ruas do Rio de Janeiro, virtualmente congestionadas nas horas de maior movimento (o «rush») constitui, por assim dizer, espécie de propaganda negativa das nossas atrações turísticas, impressionando muito mal àqueles que nos visitam. Prosseguindo, salientou que tão grave está a situação, a ponto de não existir, sequer, respeito aos sinais de tráfego — pela pressa que todos têm de fugir aos inevitáveis engarrafamentos, mesmo infringindo o Código de Trânsito.

— Visto o problema sob êsse ângulo — declarou mais o vice-presidente do Touring Clube do Brasil — temos a considerar que a adoção de um racional regime de escalonamento de horários tornaria mais desafogadas as vias públicas, o que alteraria para melhor a fisionomia da cidade, detalhe de bastante importância do ponto de vista do turismo.

Finalizando suas declarações, o coronel Berilo Neves pôs em destaque que a idéia deve ser levada avante, pelos muitos benefícios dela decorrente para tôda a população e sem prejuízo algum para ninguém.

SÚBITA ELEVAÇÃO NO PREÇO DOS CALÇADOS

SAPATOS A MIL CRUZEIROS NAS VITRINAS DA CIDADE

Explicações dos Fabricantes do Artigo

ESTES últimos dias estão refletindo, de maneira sensível, a elevação imoderada dos preços de tôdas as utilidades, desde os chamados gêneros de primeira necessidade até aos artigos de uso por assim dizer obrigatório por parte da população, notadamente no comércio de calçados. E chegamos a êste absurdo: calçados expostos à venda nas vitrinas de algumas lojas do centro a mil cruzeiros o par! Isto sem falar em certas casas situadas na avenida Rio Branco, rua do Ouvidor e outras artérias de mais intenso movimento, que de algum tempo para cá retiraram os preços da vista do público. O fato é tanto mais espantoso quando se sabe que até bem poucas semanas, os preços dêsses tipos de calçados variavam entre trezentos, trezentos e cinquenta e quatrocentos cruzeiros, — o que já representava uma sangria na bôlsa do consumidor — e agora estão custando de setecentos e mil cruzeiros.

Por outro lado, os fabricantes de calçados a quem consultamos sôbre o assunto, mesmo procurando justificar a abusiva ascensão dos varejistas, não puderam esconder a evidência, isto é, que os calçados considerados «de luxo», estão pela hora da morte, havendo estabelecimentos que vão mais além, cobrando até dois mil cruzeiros o par.

CULPAM OS ÁGIOS

O sr. João Carvalho, por exemplo, gerente da «Fábrica de Calçados Adão», situada na rua Barão de Ubá, alegou que «os ágios estão encarecendo brutalmente a indústria de calçados pois o material de fabrico (bezerro), é importado da Alemanha, França e outros países da Europa».

— «Antigamente, — disse — conseguíamos importar couro de bezerro a Cr$ 19,00, ao passo que hoje estamos adquirindo ágios nos leilões de oitenta, cem e cento vinte cruzeiros».

Também o sr. Francisco Gaio, proprietário da fábrica de calçados «Petrônio», localizada na rua Dr. Satamini, informou à nossa reportagem que só trabalha com calçado tipo médio (vaqueta), vendido no varejo aos preços de Cr$ 300,00, Cr$ 436,00 e Cr$ 492,00.

Revelou ainda que os lojistas obtêm uma percentagem de lucro bruto, na base de trinta e trinta e cinco por cento, acrescentando que as despesas dos comerciantes varejistas oscilam entre vinte e vinte e cinco por cento.

Alinhou outros motivos da atual majoração, tais como aumento em vendas mercantis, de 2,7 para 4%; adicional de 20% no impôsto de consumo, e reajustamento de 25% nos salários dos empregados, a partir de novembro de 1955.

Como se vê, mesmo levando-se em conta as razões aduzidas pelos fabricantes, não se compreende a alta excessiva que se observa atualmente na venda dos calçados. E muito menos serve de consôlo a teoria dos fabricantes (manifestada ao repórter) de que, neste caso, o público deve preferir os sapatos de trezentos cruzeiros...

ABUSIVA MAJORAÇÃO

Muitos lo[illegible]o anunciando calçados a mil cruzeiros o par. **Entretanto, um dos maiores fabricantes, que abastece as principais casas do gênero, informou que os preços de seus artigos não chegam a quinhentos cruzeiros. Na foto, o sr. Francisco Gaio, proprietário da fábrica Petrônio, quando falava ao nosso repórter.**

Chega Hoje o Submarino Americano U. S. "Jallão"

Está sendo esperado amanhã, pela manhã, o submarino «Jallão», da Marinha de Guerra dos Estados Unidos, que se encontra em exercícios no litoral da América do Sul.

Essa unidade, que permanecerá nesta capital até o dia 25 do corrente, atracará no cais do Depósito Naval, na ilha das Cobras.

Ficarão às ordens do comandante e da praça d'armas os capitães-tenentes Lubomir Brzezinski e Francisco Amarante Mendes.

O comandante do submarino receberá a imprensa às 9h30m para entrevista coletiva.

Firmaram Acôrdo Pilotos Aeroviários e Emprêsas

Aeroviários, aeronautas, pilotos e emprêsas assinaram acôrdo, ontem, à tarde, no Ministério do Trabalho, e o sr. Passifal Barroso homologou, em seguida, êsse acôrdo.

Ficou ajustado que, a partir de 15 do corrente, as emprêsas concederão um abono, nas seguintes bases: até Cr$ 2.400,00 — Cr$ 600,00; até Cr$ 3.000,00 — Cr$ 700,00; até 3.800,00 — Cr$ 800,00; até 4.500,00 — Cr$ 1.000,00; até Cr$ 7.000,00 — Cr$ 1.200,00; até Cr$ 14.000,00 — Cr$ 1.500,00; daí em diante, Cr$ 2.000,00.

O abono incidirá sôbre os salários resultantes do último acôrdo (1º de janeiro de 1955); os admitidos no segundo semestre de 1955, receberão 50%.

INAUGURAÇÃO HOJE DA «MAISON DE FRANCE»

MODERNA REALIZAÇÃO ARQUITETÔNICA

REALIZOU-SE, ontem à tarde, a recepção que o embaixador da França ofereceu à imprensa, para apresentação do novo edifício da «Maison de France». Foi iniciada a cerimônia com as palavras do sr. L. Genissel, encarregado de Negócios, que explicou aos presentes a origem e os motivos por que fôra construída a nova obra arquitetônica. A «Maison de France», que será inaugurada oficialmente hoje, com a presença do sr. Maurice Faure, secretário de Estado das Relações Exteriores; do almirante Gabriel Laurent Rebuffet, chefe do Estado-Maior Adjunto da Marinha, e do sr. Jean Binoche, vindos especialmente da França para tal fim, ergue-se na confluência das avenidas Presidente Antônio Carlos e presidente Franklin Roosevelt, em terreno doado pela Prefeitura do Distrito Federal. E' uma realização da Colônia Francesa do Rio de Janeiro, com o apoio do govêrno francês, cuja pedra fundamental foi lançada em 16 de agôsto de 1951 pelo então prefeito João Carlos Vital e o embaixador da França, Gilbert Arvengas.

Realização arquitetônica das mais modernas, é obra do arquiteto Jacques Pilon, composta de 12 andres, além do subsolo. Divide-se em duas partes distintas: uma de quatro andares abriga a Embaixada de França e seus serviços anexos; no resto do edifício estão instaladas as associações da Colônia Francesa e as associações culturais franco-brasileiras.

ESTADISTAS

O sr. Maurice Faure, secretário de Estado das Relações Exteriores da França, quando era recebido pelo embaixador daquele país, sr. Bernard Hardion.

INSTALADAS AS COMISSÕES DO PRÊMIO MOINHO SANTISTA

ELEITOS OS SEUS PRESIDENTES

AS Comissões Especiais de Biologia, Fisiologia, Medicina e Higiene, do Prêmio Moinho Santista, foram instaladas no último dia 15 em solenidade realizada na sede da Fundação Moinho Santista. O presidente da Instituição, sr. Jorge Americano, abrindo a sessão, proferiu breve discurso de saudação aos delegados, salientando a importância da contribuição que irão prestar à cultura e à ciência brasileiras. Referiu-se na ocasião ao sentido daquele congresso de cientistas de tôdas as partes do Brasil e explicou a tarefa que os professôres indicados pelas respectivas universidades teriam diante de si. Em seguida sintetizou os estatutos da Fundação e os regulamentos do Prêmio, passando a expor o modo de funcionamento de cada Comissão, cuja missão é a investigação de todos os trabalhos científicos aparecidos nos últimos quatro anos e sugerir, ao Grande Júri, os nomes dos cientistas aos quais deverá ser conferido o referido Prêmio.

Usaram da palavra ainda, discorrendo sôbre a importância dos trabalhos da Fundação Moinho Santista em prol do desenvolvimento científico do Brasil, os seguintes professôres: Otávio Coelho Magalhães, Luis Venere Decourt, Joaquim da Costa Carvalho, Mário Ramos, José Cândido de Melo Carvalho, Antenor Pinto da Silveira, Ciro Camargo Nogueira, Hamilton Nogueira, Válter Leser, Deolindo Couto e Antônio Augusto Xavier.

ELEIÇÃO DOS DIRIGENTES

Passou-se às eleições dos dirigentes das Comissões Especiais de Ciências Aplicadas, que ficaram assim constituídas: **Biologia** — Presidente, professor dr. Zeferino Vaz; vice-presidente, prof. dr. Mário Ramos e Silva; secretário prof. dr. José Cândido de Melo Carvalho; **Fisiologia** — Presidente, prof. dr. Franklin Moura Campos; vice-presidente, prof. dr. Otávio Coelho de Magalhães; secretário, prof. dr. Peri Riet Correia; **Medicina e Higiene** — Presidente, prof. dr. Deolindo Couto; vice-presidente, prof. dr. Luiz Venere Decourt; secretário, prof. dr. Válter Leser.

As respectivas comissões trataram das diretrizes e normas a serem seguidas nos seus trabalhos.

"Estão Tentando Sabotar o Tabelamento da Carne"

CARTA DO CHEFE DO ABASTECIMENTO

A PROPÓSITO de reportagem em que focalizamos sua atuação como conselheiro da COFAP, escreve-nos o sr. Adrião Caminha Filho, diretor de Abastecimento da PDF: «Esse conceituado jornal publicou, sob o título «Estão tentando sabotar a carne», violento ataque contra o diretor de Abastecimento da Prefeitura, com relação à sua atuação no plenário da COFAP. Tôdas as assertivas feitas pecam pela base e constituem inverdades verificando-se, lamentàvelmente, um flagrante equívoco do articulista que teria sido mal informado. Não procede o argumento de que o representante da Prefeitura do Distrito Federal jamais se pronunciou em benefício do povo, votando invariàvelmente contra qualquer tabelamento. Desde que foi nomeado para aquele plenário apenas dois gêneros alimentícios foram tabelados: o leite e o pão. Quanto ao primeiro, o aumento foi baseado nos estudos feitos pelo Departamento competente e subordi-

(Conclui na 5.ª página)

Nova Alta do Dólar e da Libra

vendiam o dólar, no mercado de câmbio livre, a Cr$ 74,50 e compravam a Cr$ 72,50. A libra regulou para saque a Cr$ 205,00 e para compra a Cr$ 199,00.

CHEGARÁ O BRASIL A PRODUZIR TRIGO NECESSÁRIO AO CONSUMO

Será Ampliada de Todos os Modos a Proteção à Cultura

Reunida a Comissão Técnica do Trigo

INSTALOU-SE ontem, no salão de conferências do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, a X Reunião da Comissão Técnica do Trigo, para examinar e debater os problemas de pesquisa, fomento, comércio e indústria do trigo nacional. A sessão, que foi aberta pelo sr. Joaquim Tavares, representante do ministro da Agricultura, estiveram presentes os srs: Valdemar Raythe, diretor geral do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, Joaquim Musa, diretor do Serviço de Expansão do Trigo, Edgar Maciel de Sá, representante da Carteira do Crédito Agrícola, Adi Raul da Silva, diretor do Instituto Agronômico do Sul, deputado Valdemar Ropp, presidente da Comissão de Inquérito do Trigo, e representantes dos Estados de Goiás, Minas Gerais, São Paulo e Santa Catarina.

RELATÓRIOS

A sessão de ontem teve por fim a apresentação e debate de relatórios focalizando os trabalhos agronômicos, relativos ao trigo, empreendidos por aquêles Estados e por Mato Grosso, cuja delegação não compareceu. A exposição que mais chamou a atenção, pela sua importância, foi a do chefe da Estação Experimental de Anápolis, que descrevendo as variações de temperatura naquela região, demonstrou que esta se presta muito bem para a cultura do trigo. Descreveu os resultados dos vários experimentos feitos pela sua estação e a utilização de adubos pouco comuns à cultura, como cinza de casca de arroz, que produziram bom efeito.

O representante do Serviço de Expansão Agrícola de Goiás narrou as providências tomadas visando à expansão do trigo, que dentro em pouco chegará para o consumo do Estado. Salientou que foi boa a produção do último ano, obtida numa área de seis mil metros quadrados.

O chefe da Estação Experimental de Patos, Minas Gerais, expôs algumas dificuldades encontradas na sua região, de natureza climatérica, mas não se mostrou pessimista quanto aos resultados das colheitas.

HOJE

Terão prosseguimento hoje os trabalhos com o debate das realizações empreendidas em Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Os assuntos referentes ao comércio e à indústria serão debatidos amanhã e depois, prosseguindo os trabalhos até sábado, com a aprovação das resoluções finais.

PRODUZIREMOS PARA O CONSUMO

No intervalo da reunião de ontem, nossa reportagem cu-

(Conclui na 5.ª página)

ENCONTRO DE TÉCNICOS

Flagrante colhido por ocasião da instalação dos trabalhos da «X Reunião da Comissão Técnica do Trigo», quando falava o sr. Joaquim Tavares, representante do ministro da Agricultura.

Exercícios de Tiro Hoje na Ilha Redonda

Em ofício dirigido ao diretor da Divisão de Caça e Pesca, o comandante da 1ª Região Militar comunicou que a Fortaleza de São João, o 2º Grupo de Artilharia de Costa, o Forte Duque de Caxias e o 2º Batalhão de Obuses de Costa realizarão provas de tiro hoje, dia 20, das 19 às 22 horas, entre a Ilha Redonda e a Ilha da Mãe.

Em virtude dêsses exercícios, estará aquela área interditada a atividades pesqueiras.

PIONEIRO

Encontra-se nesta capital dom João Muniz, bispo de Barra, na Bahia, e um dos pioneiros dos serviços de assistência ao homem do campo, no país, o qual estêve no Ministério da Agricultura, a fim de tratar da realização da VIII Semana Ruralista do Médio São Francisco. Na sede do Serviço de Informação Agrícola, ouvido pela reportagem, dom João Muniz citou algumas das suas iniciativas no setor rural da região onde exerce o seu apostolado, mostrando como introduziu as «Semanas dos Fazendeiros» no vale sanfranciscano. Desde 1949 a Diocese de Barra vem promovendo essas Semanas, dando oportunidade a que os lavradores e criadores tomem conhecimento dos progressos da agricultura, através dos ensinamentos dos técnicos. Na gravura o prelado baiano, em palestra com o diretor da S.I.A., sr. José Vieira, mostrando a área de suas atividades ruralistas

21 agências metropolitanas funcionando de 9 às 18 hs

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

Pres. Vargas - Acre - Abolição - Bandeira - Botafogo - Castelo - Catete - Copacabana - Eng. de Dentro - Ipanema - Irajá - Madureira - Méier - Penha - Ramos - Rocha Miranda - Santa Cruz - Tijuca - Tiradentes - Niterói - São João de Meriti.

Dr. ARTHUR BREVES
Urologista: da Beneficência Portuguêsa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua Assembléia, n. 98 — Das 5 às 7.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Ulceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de Cabelo.
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
DAS 16 ÀS 19 HORAS
ASSEMBLÉIA, 73
TELS.: 42-1155 E 58-1059.

paga | recebe
das 9,30 às 17 hs.
Banco Economico Nacional
RUA MÉXICO, 45-A
SEDE PRÓPRIA

Clínica de Olhos Santa Luzia
Sede provisória: - R. Gonçalves Dias, 30 - 6 and. - Tel.: 22-[illegible]
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS.
Oculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 11 hs.

Vida das Artes

Mário Barata

1o. CONGRESSO NACIONAL DE MUSEUS

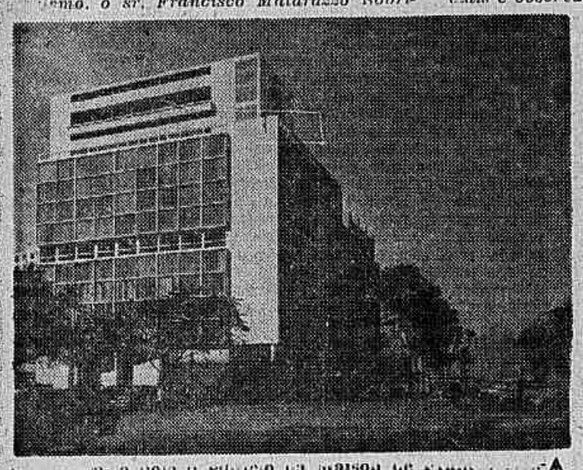
O ATUAL interêsse pelas atividades dos museus em nosso país e o número crescente dessas instituições levaram a Organização Nacional do I. C. O. M. a programar o Primeiro Congresso Nacional de Museus, com a participação de técnicos de museus e instituições congêneres do país e de interessados no assunto.

A referida Organização solicita de todos os colegas dos Museus de História Natural, Ciências, Arte, Folclore, História, etc., o máximo de cooperação para essa iniciativa. Os pedidos de inscrição devem ser encaminhados ao COMITÊ BRASILEIRO DO ICOM — PRIMEIRO CONGRESSO BRASILEIRO DE MUSEUS — Edifício do Ministério da Educação — 8º andar, sala 801.

Presidida atualmente pelo dr. Rodrigo M. F. de Andrade, a citada organização tem como vice-presidentes os srs. Gustavo Barroso, Heloísa Alberto Tôrres e Osvaldo Teixeira. Participam ainda, entre outros, do or[illegible]emo. o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, do Museu de Arte Moderna de São Paulo (na qualidade de tesoureiro); o embaixador Mauricio Nabuco, do Museu de Arte Moderna do Rio, José Valadares, do Museu da Bahia, Dante de Laytano, do Museu Júlio de Castilhos, do Rio Grande do Sul; José Maria de Albuquerque, do Museu do Recife; Américo J. Lacombe, da Casa de Rui Barbosa; Ligia Martins Costa, Iolanda Portugal, Regina Real e Lourival Gomes Machado.

São êsses especialistas, ao lado dos técnicos que estão trabalhando na Comissão Organizadora, os responsáveis pelo brilhante êxito das primeiras atividades preparatórias do Congresso, que está sendo aguardado com ansiedade.

Divulgamos, a seguir, aspectos da organização dêsse certame. Êle tem por objetivo, de acôrdo com o temário aprovado, estudar e sugerir soluções para os problemas que se apresentam aos museus brasileiros. Dêle participam membros ativos, convidados especiais e observadores.



[illegible]-se hoje o edifício da Maison de France, localização arquitetônica das mais modernas, que se enquadra perfeitamente no estilo que prevalece nas construções daquele recanto da Capital, obra do arquiteto JACQUES PILON, êsse edifício, onde a luminosidade e o ar imperam, é de 12 andares, além do sub-solo, sendo um exemplo vivo da colaboração franco-brasileira, tanto pelo arte como pelo fornecimento dos materiais de construção adquiridos parcialmente na França e no Brasil, como pelo trabalho em comum dos técnicos brasileiros e franceses. Uma das fachadas, a da av. Presidente Franklin Roosevelt mais exposta ao sol poente, é revestida, de alto a baixo, por «quebras-sol» verticais, movediços, constituídos por lâminas de um vidro especial.

1 — São membros ativos os técnicos de museus federais, estaduais, municipais e particulares; os diretores e funcionários administrativos dos mesmos museus; os membros associados da seção nacional do ICOM.

2 — São membros observadores todos que, solicitando inscrição nessa categoria, tenham-na tido aprovada pela Comissão Organizadra.

3 — São convidados especiais: a) personalidades estrangeiras ligadas ao ICOM; b) representantes de entidades nacionais cuja presença seja julgada útil aos trabalhos do Congresso.

Os membros das duas primeiras categorias solicitarão à Comissão Organizadora, em impresso, própria a respectiva inscrição, mediante o pagamento de Cr$ 200,00; os convites especiais serão feitos pelo Comitê Nacional do ICOM.

Encerra-se Hoje

As 19 horas, encerrar-se-á o 1º Salão de Artes Gráficas, no Ministério da Educação. Iniciativa louvável, mas que falhou, por incompleta e mal orientada. Visitá-la não é, infelizmente, indispensável. Que o 2º venha a ser melhor, são os nossos votos.

Uma Brasileirinha em Londres

Maria Helena, escreve de Londres, diante dos originais (decapitados, mas belos) de Persefone, Deneter e Iris:

«E' engraçado ver grande parte do Partenon encarcerada num museu inglês, nesta atmosfera de «fog» cinza, cercada de guardas arcáicos e polidos — como deixou a Grécia que isto acontecesse?»

Círculo dos Amigos da «Petite Galerie»

Houve a quarta reunião dos Amigos da Petite Galerie. Considerável número de sócios estêve presente e foram extraídos três quadros, correspondentes às mensalidades de janeiro e fevereiro e 20 entradas de teatro oferecidas por Van Jafa. Helena Sobral ganhou realização de Genaro de Carvalho. O segundo prêmio, uma monotipia de Geza Heller, é hoje propriedade de Paulo Coelho. O gravador Rossini Perez recebeu obra de um pintor popular.

As entradas eram muitas e puderam satisfazer a quase tôdos os presentes. A noite envelheceu e, coisa rara, ninguém se lembrou de discutir pintura.

Bôlsas Para Belas Artes

A CAPES anunciou que o Serviço Alemão de Intercâmbio, por intermédio da embaixada alemã, oferece dez bôlsas de estudos a diplomados e estudantes de última série de escolas superiores de Belas Artes e Música que desejarem cursar as respectivas modalidades na Alemanha, no ano letivo de 1956-57.

As bôlsas constarão de 300 marcos mensais, de 1º de outubro do corrente ano a 30 de setembro do próximo, e transporte do bolsista da fronteira alemã à cidade onde os estudos serão realizados, correndo as despesas de viagem Brasil-Alemanha, ida e volta, por conta do bolsista.

A CAPES só poderá receber inscrições, acompanhadas de todos os documentos exigidos, até 15 de abril.

MÓDULO QUINZENAL

Uma notícia auspiciosa: MÓDULO planeja o lançamento quinzenal de um suplemento dedicado às várias artes em movimento no país (pintura, arquitetura, teatro, ballet, escultura), etc. e ao crescente surto de debates e conferências culturais. Em causa e experiência própria, afirmamos que sobra matéria até para um MÓDULO diário.

Também se anuncia a próxima saída de outro quinzenário: a revista PARA-TODOS, que pretende acompanhar, de maneira larga e viva, o atual entusiasmo pelas artes no Rio e em São Paulo. Paralelamente vai renovar-se o «Jornal de Letras», com o seu novo redator-chefe, Francisco Assis Barbosa, e prepara-se a saída regular de MARCO, a excelente revista de jovens realistas, dirigida por Reinaldo Jardim.

TEMPORADA DA PETITE GALERIE

Com uma exposição de telas do arquiteto e pintor Firmino Saldanha, a Petite Galerie (av. Atlântica) iniciou anteontem, auspiciosamente, a sua temporada de 1956. Compareceram muitos artistas, críticos e amadores de pintura. A mostra ficará aberta até o dia 30, em horário que se extende das 16 às 23 horas, diàriamente.

HOJE

Novas obras de arte e nova sala de exposições serão entregues, hoje, à cidade, no simpático edifício da Maison de France (a casa dos brise-soleil verdes).

Para a fachada, a escultora Maria Martins fêz galo de bronze, aplicado sôbre pano cégo de parede movimentando-a. O ùardim interno é obra da urbanista Adina Mera, incluindo padrão de mosaicos feitos por Paulo Vincent (brasileiro da gêma...).

No penúltimo andar há sala de exposições que, sob a batuta de Mme. Mineur, poderá programar bom intercâmbio cultural com a França.

As esperanças são grandes. Mãos ao trabalho.

EXames de Sangue, Urina, Etc.

Tabela de preços na pág. 527 da Lista Telefônica Classificada

Dr. Rubens Alves Pequeno

Avenida Rio Branco, 173 — 2º andar - sala 202 — Tel.: 22-9057

APENAS MÚSICA — Uma noite destas fui, com o poeta Moacir Félix, visitar um amigo a quem de longa data não via: Antônio Carlos Jobim, Tom (sem americanice) para os íntimos. Felizmente a impressão antiga apenas reafirmou-se: Tom continua o mesmo, com um pé neste mundo e o outro alhures, aladas as mãos quando pousam no teclado do piano como pousariam afetuosas no ombro de um amigo, de um irmão... E lá em casa de Tom fui conhecer e admirar outro artista fabuloso, êste amigo ou irmão do violão, Luis Floriano Bonfá. Quando se juntam, Tom e Bonfá, as palavras perdem o sentido e os dois entendem-se apenas por música. E como se entendem!

* * *

AS PEÇAS MAIS... — O «Jornal de Letras» publicou, em seu último número, uma «enquete» entre pessoas de teatro (atores, autores, diretores, administradores, colaboradores) visando descobrir as DEZ GRANDES PEÇAS que mereceriam ser imediatamente traduzidas para o nosso idioma. Responderam, ao inquérito, Onestaldo de Pennafort, João Bethencourt, Ana Edler, Luis de Lima, Roberto Cleto, Tônia Carrero, Paulo Francis, Geraldo Queirós, Margarida Rey, Beatriz Veiga, Paulo Autran, Napoleão Moniz Freire, Aníbal Machado, Maria Clara Machado, Benedito Corsi, Geraldo Mateus, Adolfo Celi e Mário da Silva.

Dei-me a um trabalho que a redação daquele periódico não quis ter: computar os votos e concluir por êles. Eis os resultados, as peças mais votadas para tradução urgente:

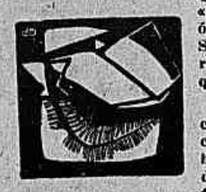
«MUTTER COURAGE», de Brecht	8 votos
«AS TRES IRMAS», de Tchekov	8 votos
«LA VIDA ES SUEÑO», de Calderón	6 votos
«THE COCKTAIL PARTY», de Eliot	6 votos
«THE CRUCIBLE», de Miller	5 votos
«EDIPO REI», de Sófocles	4 votos
«A GAIVOTA», de Tchekov	4 votos
«ELECTRA», de Sófocles	4 votos

Os dois últimos lugares, para completar as dez procuradas, ajude-nos o leitor a escolher entre as que obtiveram três votos cada: «HENRIQUE IV», de Pirandello, «PLAYBOY OF THE WESTERN WORLD», de Synge, «LE MISANTHROPE», de Molière, «ONDINE», de Giraudoux, «HEDDA GABLER», de Ibsen, «PARTAGE DU MIDI», de Claudel, e «LA CERISAIE», de Tchekov.

— Tradutores, a postos! Lembrem-se do que disse o poeta Manuel Bandeira nas suas «Confissões de Tradutor»: só com os direitos de sua tradução de «Maria Stuart», que estêve dois meses no cartaz do TBC em São Paulo, êle ganhou mais do que com os direitos autorais de todos os livros que publicou num período de trinta anos e beirada!

* * *

CORRESPONDÊNCIA — Ao leitor Vicente Teodoro de Sousa, residente em Batatais, agradeço o recorte publicado por Menotti del Picchia no «A Gazeta» de São Paulo, e informo que a revista a que sua carta se refere é a «Revista Brasileira de Poesia», órgão do Clube de Poesia de São Paulo, cuja sede fica à rua de São Bento n. 68, naquela cidade.



As leitoras Eugênia Cavalcante, do Rio, e Ada Maria, creio que do Rio também, ambas interessadas nas atividades do «Clube dos XII», recém-fundado nesta capital, direi que o endereço do referido clube, pelo menos para correspondência e informações é, o do diretor do periódico «Fôlhas de Poesia»: rua Andrade Pertence, 43, Catete.

Quanto aos poemas que mandaram, e aos que outros leitores têm mandado com o fito de obterem uma opinião crítica direi ainda que não é êsse o propósito desta secção nem o do seu redator. Quanto ao mais, disponham sempre!

DRINK
DANCE
DINER

CANGACEIRO'S
Rua Fernando Mendes, 25-A — Ar Refrigerado - Das 18 às 21 horas, aperitivo surprêsa. Depois das 21 horas, animador NANAI'.

HAWAI
Av. Atlântica, 791-B — Ar Refrigerado — Ambiente totalmente reformado. Música e dança.

JIRAU
Rua Rodolfo Dantas, 91-A — Telefone: 57-5738 - Novo aparelho de ar condicionado — Especialidades culinárias de Silvia Autuori — Atrações: Helena de Lima e o pianista Ribamar.

LA RONDE
Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Ar Refrigerado — Fone: ... 57-6875 — Direção de Emilia de Lima — Hostesa: — Norma Suely — Pianista: César Siqueira.

HOTEL THERMAS SALUTARIS
Melhores férias
maravilhosos fins de semana.
Novo
HOTEL THERMAS SALUTARIS
Apartamentos de luxo
Cozinha francesa
American Bar
PARQUE DAS ÁGUAS MINERAIS SALUTARIS
Águas Minerais Naturais
Conhecidas desde 1888
PARAÍBA DO SUL - EST. DO RIO
Telefone 474
Informações no Rio: Tel. 43-1229

OVOS DE PÁSCOA
Comprem, diretamente da fábrica para o consumidor, pela metade do preço, são de chocolate com leite e cheios com bombons recheados de frutas. Artigo fino e de luxo. São fresquinhos e o freguês pode provar o paladar e assistir à fabricação. Temos galinha com ninho e coelhinhos de chocolate com leite e [illegible] chinhos. Fábrica Paulista. Rua Miguel de Frias, 35, fica no fim da Av. Pres. Vargas, adiante da rua Machado Coelho. — Tel.: 48-4799.

TEATROS E BOITES

ESTRÉIA TERÇA-FEIRA, DIA 27, AS 21 HORAS

TEATRO COPACABANA
AR CONDICIONADO
RESERVAS — TEL.: 57-1818 — RAMAL: TEATRO
ÚLTIMOS DIAS
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam no seu 5º MÊS DE SUCESSO
«A FÔLHA DE PARREIRA»
Diàriamente, às 21,30 Horas — Vesperais: às quintas-feiras, sábados e domingos, às 16 horas
Hoje às 21,30 horas — Às quintas-feiras: Vesperais a preços reduzidos
DIA 4: Estréia de «MADEMOISELLE»

HOJE AS 20,10 HORAS E 22,10 HORAS
CONVIDADA DE HONRA: MARA RUBIA

AMANHÃ, ÀS 21 HORAS — SENSACIONAL

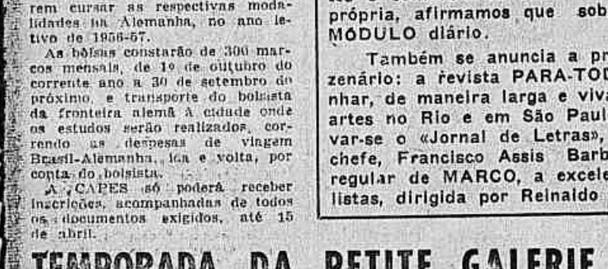
HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS
BILHETES À VENDA

HOJE: — AS 21 HORAS
QUINTA-FEIRA: — VESPERAL, ÀS 16 HORAS

HOJE: — AS 20,20 HORAS E 22,20 HORAS
SABADO: — VESPERAL, AS 16 HORAS

Estréia Têrça-feira, dia 27, às 21 Horas

ESTRÉIA: QUINTA-FEIRA, ÀS 21,30 HORAS E 22,30 HORAS



Música

DE REGRESSO AO BRASIL O MAESTRO JOSÉ SIQUEIRA

Suas atividades no Velho Mundo como estudante, compositor e regente — Vários concertos à frente de grandes orquestras e uma tese em perspectiva sôbre a música «folclórico-brasileira» — O sucesso de nossa criação musical é um fato consumado — Projetos em profusão embora o desestímulo do nosso meio — Brasil, paraíso da música popular e túmulo da música — erudita —

Chegou há pouco, da Europa, o maestro José Siqueira, que ali permaneceu pelo espaço de quase três anos. Fundador e presidente, até 1948, da Orquestra Sinfônica Brasileira, êsse artista durante sua permanência no Velho Mundo dedicou-se especialmente ao estudo e observação sôbre a sua especialidade.

Atendendo à nossa solicitação, o maestro patrício disse-nos algo sôbre a sua viagem, revelando o quanto fêz durante todo êsse tempo.

À nossa primeira pergunta, respondeu:

— A Congregação da Escola Nacional de Música, nos termos dos estatutos da Universidade do Brasil, licenciou-me para realizar na Europa os Cursos de Aperfeiçoamento de Composição e Regência, no Conservatório de Paris e o Curso de Musicologia na Sorbonne.

Chegando à França, tratei de matricular-me naqueles dois estabelecimentos de ensino superior. O Conservatório de Paris resolveu admitir-me como «professor attaché», devido à minha condição de professor catedrático da Universidade do Brasil, e, dessa conformidade, frequentei durante dois anos os cursos de Composição, de Direção de Orquestra e Estética Musical, ministrados, respectivamente, por Tony Aubin, Eugen Bigot, Olivier Messien, além de muitos outros a que tinha direito de assistir como observador.

Na Sorbonne matriculei-me no Curso de Doutorado e frequentei o Curso de Musicologia, que funciona sob a orientação do professor Chailley. Para a tese que tenho agora o direito de defender, propus e foi aceito o seguinte tema: «O sistema modal na música folclórica do Brasil». Para escrever êsse trabalho necessito de vários anos, pois uma tese na Universidade de Paris é algo diferente do que ocorre no Brasil, e os elementos de que necessito são imensos e inteiramente desordenados. Não sei ainda se levarei avante tal desejo, pois sinto-me mais tentado pela composição e pela regência do que pela musicologia. Esse é um assunto que só mais tarde resolverei.

José Siqueira, todavia, não foi apenas um aluno a mais no imenso e cosmopolita ambiente musical da França. Sua presença como musicista forçosamente teria de se fazer sentir. A respeito assim se expressou:

— Além de minhas atividades didáticas apresentei-me como regente à frente de orquestras em Portugal, Itália, Holanda, França, Polônia e Rússia.

Indagamos sôbre o acolhimento da música brasileira:

— Magnífico, adiantou. Adotando o hábito da minha esposa Aba Ribeiro, sempre incluí nossa produção em todos os programas e algumas vêzes dediquei-as inteiramente à nossa música: e o interêsse foi sempre enorme, por parte do público como da crítica.

Citou sua atuação no Pôrto e Lisboa, onde dirigiu obras de Batista Siqueira, Assis Republicano, Claudio Santoro, Carlos Gomes e de sua autoria.

— Na capital portuguêsa, acrescentou o maestro, regi inclusive no Pavilhão dos Esportes, com capacidade para 6.000 pessoas, numa audição que fêz parte da série realizada anualmente pela Câmara Municipal e oferecida gratuitamente ao povo.

Creio que foi o maior sucesso que obtive, bem como Alice Ribeiro. Aplaudiam-nos de pé, obrigando-nos a bisar vários números.

MAESTRO JOSE' SIQUEIRA

EM LORENÇA, NO PALACIO PITTI

O maestro Siqueira passa a se referir à Itália, cujo meio musical vive ainda das grandes tradições do passado.

Deixemo-lo falar:

— Em Florença dirigi um concerto no famoso palácio Pitti, que era a antiga residência real da família dos Medicis. Em Roma meu concerto realizou-se no auditório da R.A.I., que tem capacidade para 1.200 pessoas. Executei um programa de músicas brasileiras em que figuraram: minha Segunda Sinfonia; Bachianas Brasileiras n.º 1 para oito violoncelos, de Villa-Lobos; Guriatã, de Batista Siqueira, e Dança Brasileira, de Assis Republicano.

Quanto ao êxito dêsses concertos, o entrevistado prefere nos mostrar algumas críticas desvanecedoras.

«XANGÔ» E «BACHIANAS», GRANDES VAIAÇÕES DE SUCESSO

Prosseguindo a conversa, José Siqueira se reporta às suas atividades na França e Holanda, das mais interessantes do ponto de vista artístico.

— Em Paris — disse — dirigi êsses mesmos programas com a participação da Orquestra Rádio-Sinfônica, na Sala Erard. Além dêsse concerto, dirigi um outro no Teatro Chatelet, com a célebre Orquestra Colonne, uma das melhores do país. Nesse concerto tomou parte, como solista, Alice Ribeiro, que cantou, além de várias obras de Mozart, as Bachianas Brasileiras n.º 5 para soprano e oito violoncelos. Foi com o grupo de violoncelos da Orquestra Colonne que gravamos, em disco de LP, pela Companhia Francesa «Le Chant du Monde», disco êsse que vem obtendo grande sucesso, tanto na França quanto na Europa.

Na Holanda dirigi minha cantata negra «Xangô», nas cidades de Amsterdam, Haia e Rotterdam, tendo como solista Alice Ribeiro e como côro o conjunto folclórico Brasiliana. Aliás foi êsse mesmo conjunto que gravou para «Le Chant du Monde» a referida obra que, em 1955, bateu o «record» na França e foi considerada pela crítica como obra superior a «Porgy and Bess», célebre ópera de Gershwin.

Ela o que disse a respeito «Monde Nouveau»:

«Xangô é uma música bem orquestrada e ricamente colorida, a qual, a meu ver, se é preciso tomar um ponto de comparação um pouco arbitrário, prefiro cem vêzes àquela de «Porgy and Bess».

NA POLONIA E NA RUSSIA, CONCERTOS PARA A JUVENTUDE. ACEITAÇAO ENTUSIASTICA DA MUSICA PATRICIA

José Siqueira estêve também na Polônia e na Rússia. E de ambos os países trouxe a impressão de que a música ali se desenvolve com o apoio total do povo voltado, apesar de tudo, para as manifestações do espírito.

A respeito disse o seguinte:

— Na Polônia tomei parte no Festival Internacional da Juventude e dirigi em Varsóvia dois concertos sinfônicos com a Orquestra de Posnan, em que atuaram como solistas, respectivamente, Alice Ribeiro e Oscar Borgerth. Esses concertos obtiveram pleno êxito e valeu-nos contratos para visitar a União Soviética.

Na Rússia dirigi três concertos, sendo dois com a Orquestra Filarmônica de Moscou e um com a Orquestra da Rádio da URSS.

Alice Ribeiro e Oscar Borgerth foram os solistas dos dois concertos públicos e a música brasileira foi muito apreciada e igualmente aplaudidos seus intérpretes. Observei que ali o interêsse pela nossa música é imenso. Basta dizer que no recital que Alice Ribeiro realizou no Conservatório de Moscou, consagrada à primeira parte à música espanhola e a segunda à música brasileira, foi obrigada a bisar tôdas as peças da segunda parte e algumas mesmo a repetir três vêzes.

E acrescentou:

— Minhas obras, tais como a 1.ª Sinfonia, a 1.ª Suite Nordestina e as Danças Brasileiras passaram a fazer parte do repertório das orquestras do país, por solicitação dos regentes russos.

ALGUMAS COMPOSIÇOES NOVAS, E MUITA DISPOSIÇAO PARA O TRABALHO, APESAR DAS DESOLAÇOES

— Compôs muito na Europa? — indagamos.

— Bastante. Terminei o «Concerto» para Violino e Orquestra, iniciado no Rio; orquestrei o «Concerto» para piano e orquestra; escrevi uma nova «Cantata Negra» intitulada «O cavalo dos deuses» e desenvolvi e dei forma nova e sinfônica às quatro Suites do Saci Pereré, que haviam sido gravadas num arranjo infantil concebido para 14 instrumentos solistas. Além disso, escrevi o «Bailado bumba meu boi» - várias pequenas peças para canto e orquestra, sendo que estas últimas já foram gravadas em disco de LP.

— Quais são seus projetos atuais?

— Trago a cabeça cheia de idéias novas e tudo farei para pô-las em prática, apesar de reconhecer que o Brasil é o paraíso da música popular e o túmulo da música erudita. Aqui, graças ao disco, ao rádio e à televisão, os músicos populares vivem e os outros vegetam. Isso, porém, não é motivo para desanimar. E' preciso lutar e lutarei.

A Música de Minas no Século XVIII

O prof. Curt Lange pronunciará amanhã, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, uma conferência sôbre o tema «A música em Minas Gerais no século XVIII».

Academia de Música Lorenzo Fernandez

ORIENTAÇAO PEDAGOGICA DO PIANO

Será iniciado brevemente o curso de Orientação Pedagógica do Piano, ministrado pela profa. Dulce de Saules. O programa compreenderá: Estudo da sonoridade e agilidade, função do pedal, noções de fisiologia e de polifonia e seus problemas técnicos, interpretação, andamentos e estilos. As inscrições estão abertas na secretaria da Academia.

TEORIA MUSICAL

Acaba de chegar dos Estados Unidos a professora Lourdes Labre que, durante os anos de 1954 e 1955, frequentou os cursos de Teoria, Harmonia e Composição da Universidade de Louisiana «State University», no Estado da Louisiana Baton Rouge.

ARTE-CENICA

Continuam abertas as inscrições para o curso de arte-cênica, ministrado pelo prof. Bruno Wisui, diplomado pelo Conservatório Real de Bruxelas. Esse curso abrangerá o estudo das óperas de todos os gêneros.

NO LAR E NA Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

- **Sr. Augusto de Lima Júnior.**
- **Prof. Alcibíades Cavalcanti Guimarães.**
- **Sr. Arnaldo Sampaio.**
- **Sr. Artur de Castro.**
- **Sr. M. Paulo Filho.**
- **Sr. Henrique Pongetti.**
- **Sr. Geraldo Saraiva.**
- **Sr. Sotero Cosme.**
- **Prof. José da Rocha Maia.**
- **Sr. César da Cunha.**
- **Sr. Arquimedes Valentim.**
- **Sr. José Bernardo de Almeida.**
- **Sr. Osiris Guimarães.**
- **Sr. Jacinto Aguiar.**
- **Dr. Rubens Pereira da Costa, chefe da biblioteca do Tribunal de Justiça do D. Federal.**
- **Dr. Romeu Lacerda.**
- **Dr. Luís Pereira Rodrigues**
- **Sr. Byron de Freitas.**
- **Sr. Jader Silveira Alves**

* * *

- **Fêz anos, ontem, o menino Antônio Luís, filho do sr. Ângelo Ceschin e da sra. Heny de Oliveira Ceschin.**

NASCIMENTOS

O sr. Dilermando Borges e a sra. Iara Borges participam o nascimento de sua filha MÁRCIA ALICE.

BATIZADOS

ANTONIO CÉSAR — Foi levado à pia batismal o menino Antônio César Signoreti, filho do casal Antônio Signoreti, tendo como padrinhos o sr. Paulo Signoreti e a srta. Vera Maria Morgado Lopes.

NOIVADOS

Contrataram casamento a srta. Mariene de Assis Lacerda, filha da sra. Maria Alves Lacerda, e o sr. Luís Cardoso Leitão, filho do sr. Manuel da Costa Leitão e da sra. Aurora Cardoso Leitão.

CASAMENTOS

SRTA. NORMA PACHECO PASSOS — SR. JORGE DE JESUS COELHO — Realizar-se-á no dia 7 de abril vindouro, o casamento da srta. Norma Pacheco Passos, filho do sr. Afonso Pereira Passos e da sra. Lídia Pacheco Passos, com o sr. Jorge de Jesus Coelho, filho do sr. Antônio Augusto Coelho. A cerimônia religiosa será efetuada às 17h 20m, na Igreja de Santa Teresinha do Menino Jesus, na rua Mariz e Barros.

DIPLOMÁTICAS

SR. FELIPE VALDIVIESO B. — O sr. Felipe Valdivieso B., secretário da Embaixada do Peru junto ao govêrno brasileiro, chegou ao Rio de Janeiro, com sua espôsa e filha, pelo avião da Braniff Airways, procedente de Lima.

•

SR. ROGER DORSINZILLE — Chegou, anteontem, ao Rio, procedente de Port Of Prince, o novo chefe da Missão Diplomática do Haiti junto ao govêrno do Brasil, sr. Roger Dorsinzille. O embaixador daquela República centro-americana foi recebido no aeroporto do Galeão por um representante do Itamarati e membros da Embaixada do Haiti.

ALMOÇOS

PROF. PEDRO NAVA — Por motivo da investidura do prof. Pedro Nava na direção do Hospital dos Servidores do Estado, realizar-se-á, quinta-feira, às 12 horas, no salão de banquetes do Automóvel Clube, um almôço em sua homenagem, promovido por seus colegas e amigos. A comissão promotora é composta dos prof. Clementino Fraga, Carlos Chagas, José Marinho da Rocha, Neves Manta e Sá Pires, poeta Manuel Bandeira, escritor Romeu de Avelar e drs. Coutinho Cavalcanti, Eduardo Caldas Brito, José Nabuco, Pinto da Rocha, Pereira Nunes e Renato Pacheco Filho.

JANTARES

MINISTRO ARI FRANCO — Terá lugar no dia 4 de abril, às 20 horas, no salão de festas do Botafogo de Futebol e Regatas, o banquete que amigos e colegas do dr. Ari Franco lhe oferecem, por motivo de sua investidura no cargo mais alto do Tribunal do país.

HOMENAGENS

DR. BENTO FIGUEIRA — Transcorrendo no próximo dia 21 o aniversário natalício do dr. Bento Figueira, advogado nos auditórios desta capital e do Estado do Rio.

•

SR. RAUL PAULA LOPES — Aposentou-se, ontem, com 46 nos de serviço, o funcionário da Câmara dos Deputados Raul Paula Lopes.

Sua despedida, na tarde de ontem, trouxe até aquela casa do Congresso vários políticos de mandatos passados que vieram trazer seu abraço àquele funcionário.

Usaram da palavra, na ocasião, o sr. Divancy Côrtes, primeiro secretário da mesa; sra. Lia Cavalcanti e o homenageado.

•

PROFESSORA EULINA NAZARETH — Por motivo do jubileu de ouro da professôra Eulina Nazareth, que acaba de completar 50 anos de magistério, os membros do magistério primário desta capital prestarão àquela mestra uma homenagem, hoje, às 15 horas, no auditório do Ministério da Educação. Nessa ocasião será observado o seguinte programa: 1.º) — Abertura da sessão — Hino Nacional Brasileiro, pelo Orfeão de Professôres da P. D. F.; 2.º) — Saudação pelo chefe de Distrito Educacional Joana Vera de Carvalho Rêgo; 3.º) — Saudação à Mestra pelo Orfeão; 4.º) — Saudação, pela diretora da Escola Henrique Miranda; 5.º) — Coração que sente» — valsa, música de Ernesto Nazareth, pelo Orfeão; 6.º) — Saudação pelo SEMA; 7.º) — «Brejeiro» — Tango, de Ernesto Nazareth, pelo Orfeão; 8.º) — Entrega de uma flâmula comemorativa, à homenageada, com palavras da colegial Arlena Madaleno, da Escola 8-6 — «Uruguai»; 9.º) — Encerramento da sessão, com uma canção cívica, pelo Orfeão.

ENFERMO

DR. JÚLIO BARBOSA — O dr. Júlio Barbosa, do «Jornal do Comércio» e diretor-geral aposentado da Secretaria do Senado Federal, que está sob os cuidados do dr. Paulo Calaza, já se encontra em convalescença da grave e súbita enfermidade de que foi acometido em meiados do mês passado.

VIAJANTES

SR. JAMES G. TOWSEND — O sr. James G. Towsend, chefe da Comissão de Saúde e Bem-Estar do Ponto Quatro no Panamá, viaja hoje pelo avião da Braniff Airways de retôrno ao seu pôsto, após ter tomado parte na Conferência de Saúde Pública e Higiene, realizada no Rio de Janeiro pelo Instituto de Assuntos Interamericanos, entidade incumbida do desenvolvimento do Ponto Quatro.

•

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Curitiba — Arnaldo Davi Ferreira Lima, Jeferson Firth Rangel, Jalmerez Guimarães Gomes, Osias Araújo Matos, Antero D'Almeida Matos, Iara S. Cleto, Herbert Reis Cleto, Richard Walter, Laiael Pereira de Sousa, Jesus Gerardo Fortes, José Aires, Ezilda Krauze, Nilton Neves Lopes Lima, Raul Branning, Paulo Rodrigues Lima, Michael Rosembaum, Flauzino Mendes, Frederico Dolabella Portela, Dulce Dolabella Portela, José Pessoa Machado, Aida Portela Garcia, Edio A. Sena; para Santos — Manuel Costa, Geraldo L. de Almeida, Francisco de Oliveira Ribeiro, Omar Oliveira, Anerry Sales, Lêda Barros, Clóvis da Silva, Welt Luís Pierucetti, Eurico Cortês, Amilcar Meneses, Edmundo Pontes; para Pôrto Alegre — Mário Verse, Hetior Rodrigues Valente, Miguel César de Macedo, Raul Barreto Madeira, Carlos Vicente Millan, José Guaraci de Sousa, José Moreira dos Santos, Pastor Raspe, Hélio Meireles; para Ilhéus — Analina Oliveira Ramos, Aurino A. Ramos, Ammenaide Oliveira Ramos, Fiôriano F. Santos, Valdemar R. Cruz, Valdemar Remido Cruz; para Recife — Aluísio Cunha, Naide Cunha, Fernando M. de Carvalho, Richard Charles Ellwood, Trygve Silra, Per 'Rogstad.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Júlio Moreira da Silva Lima — 8h30m. Capela do Colégio Militar.

José Leite Almeida — 10 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

João Didimo Cosendey — 9 horas. Igreja de S. Sebastião.

Dolores Gonzales Garcia — 9 horas. Candelária.

Silvio de Magalhães Figueira — 9 horas. Igreja da SS. Trindade.

Maria da Glória Ramos da Silva — 9 horas. Igreja de Santo Inácio.

Emília Carneiro Machado — 10 horas. Candelária.

Tales de Oliveira Laine — 10 horas. Catedral.

Zelinda Mallet Fragoso — 9 horas. Matriz de N. S. da Glória.

Adalberto Tolentino de Carvalho — 9h30m. Catedral.

João Berquó — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Roberto Koim — 8 horas. Igreja do Convento de Santo Antônio.

Mário Alfredo da Silva — 10h30m. Candelária.

Valdir Pinho Alves do Vale — 9h 30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Nova Diretoria da Policlínica do Rio de Janeiro

Em assembléia geral da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, foi empossada a nova diretoria que regerá os destinos desta entidade no período 1956| 1962 e está assim constituída:

Diretor presidente, dr. Pedro Nava; 1º vice-presidente, dr. Caldas Brito; 2º vice-presidente, dr. J. Ramos e Silva; secretário-geral, dr. Peregrino Júnior; 1º secretário, dr. A. A. Vilela; 2º secretário, dr. Vladimir Pereira; 1º tesoureiro, sr. João Ribeiro Júnior; 2º tesoureiro, sr. Fábio Garcia Bastos; 3º tesoureiro, sr. Paulo Kastrup Filho e superintendente, sr. João Citro.

Membros do Conselho Fiscal — Efetivos: sr. Mário Mendonça, sr. Paulo Martins e coronel Aloísio Ferreira. Suplentes: Sr. Álvaro Borgerth Teixeira, sr. Afi Miranda e sr. Mário Paulo de Brito.

SENHORAS IDOSAS

ACEITAM-SE para internações, na CASA DE SAÚDE S. LUIS Rua Ibituruna, 97 — Tel.: 28-1921

ADVOGADOS:

Questões fiscais e Alfandegárias, ações civeis e comerciais, «ORGANIZAÇAO JUDICIARIA BASTANI», sob a direção do advogado Tanus Jorge Bastani. Trav. do Ouvidor, 11 — 6º, s| 601-2 — Tels.: 22-7450 e 52-2822

Meias Espuma de Nylon
P/homem Cr$ 65,00
CASA HERMAN
R. SANTANA, 227 e AV. COPACABANA, 1150, loja D.

Correspondência

ALGUMAS cartas estão reclamando a atenção sempre dispensada aos que nos distinguem com a sua correspondência. O sr. Avenca de Sousa envia-nos cópia da que dirigiu ao sr. Augusto Frederico Schimidt e cujo recebimento êste não acusou. O assunto é o comércio clandestino de plantas e flôres, por menores, os quais, segundo informa o missivista, as conseguem depredando as matas da Tijuca ou assaltando jardins particulares. Trata-se de fundamentada contestação oferecida às observações do colunista, e o provérbio diz que "quem cala, consente".

Muito agradecido ao sr. José Teixeira Lima, pelo carinho com que conservou o nosso "Na terra do papelório". Quanto à reclassificação do funcionalismo público, como alimentar esperanças de que seja feita obra razoável? Tendo em aprêço o que acaba de passar-se na elaboração da lei de aumento de vencimentos, tal reclassificação — se, de fato, se fizer — deverá sair uma monstruosidade, graças ao pleno, absoluto espírito de cavação, que há-de impregná-la.

A leitora sra. Célia Mendes (a quem, inicialmente, o vovô agradece a referência feita aos netinhos de Belo Horizonte) deseja sejamos intermediário de um recado a monsenhor Mac-Dowell, vigário da freguezia de São Francisco Xavier. E' que — diz — "a família de uma amiga mandou rezar, no dia 5, missa de sétimo dia, marcada para as 10 horas, naquela matriz. Devia ter sido muito bem paga, pois estava a porta central aberta, canto e órgão, altar iluminado. Tendo eu chegado às 10 em ponto, com algumas sobrinhas da falecida, já encontrei a missa no ato da Consagração. Às 10h10m, chegaram outros parentes atrasados (a terrível condução) e já não encontraram na matriz, nem a missa, nem Monsenhor, que havia saído para a Catedral. Reclamamos na sacristia e o velho sacristão nos disse que a igreja está com o relógio quebrado e não há outro, nem no pulso de monsenhor". Aí fica o registro da estranha ocorrência, a fim de que, conforme acrescenta a reclamante, as famílias madruguem naquele templo, quando pretenderem assistir a ofícios fúnebres.

Finalmente, o sr. Ramiro Cruz não gostou do que escrevemos sôbre "Um menino precoce": "... major, agora, não se conformou com as falsas autoridades do país"; e pedenos, ou, antes, repta-nos a documentar essa asserção. Se é, como parece, leitor do "Diário de Notícias", o sr. Cruz deve conhecer o nosso ponto de vista sôbre um pleito para cuja caracterização basta, supomos, o fato de haver o sr. Ademar de Barros obtido 2.222.725 votos, contra 3.077.411 dados ao sr. Juscelino Kubitschek. Como admitir a legitimidade e mesmo a decência de uma eleição que assim se exprime? O povo brasileiro, por acaso, será isso?! Por que foram recusadas a "cédula oficial" e a "maioria absoluta", senão para assegurar o predomínio da corrupção e da fraude? — L.

DESPEDIDA EM PARIS — A "Casa da América Latina", em Paris, ofereceu um coquetel de despedida à delegação francesa que veio ao Rio para a inauguração da "Casa de França". Na gravura, Sara César Borba e Michel Simon, com os artistas que farão o espetáculo inaugural do teatro da "Casa de França", de Feydeau à Giraudoux, entre os quais Marthe Mercadier e Jean Marchand, felizes da oportunidade de conhecer o Rio e São Paulo e desejosos de conhecer, também, a Bahia.

TAPETES E CORTINAS

Retiro e Coloco — Lavagem de tapetes e cortinas em geral e químicas em salas forradas e grupos estofados — Reforma de ESTOFADOS — Confecção de Cortinas e Capas — Orçamentos sem compromisso — Tratar, fone: 26-9586.

CARPINTARIAS — MARCENARIAS

VENDEM-SE sobras de cedro, costaneiros de peroba do campo, etc., etc., na rua Carlos Seidl, 714 — Caju Retiro.

Senhoras Senhoritas

A trova de hoje

Cabelo branco é saudade,
Lembra o jasmim desfolhado;
Marca do tempo a verdade,
E' neve sôbre o passado.

DOLORES ALMEIDA R. DOS SANTOS.

ALMO SATURNINO.

Tome nota

A garrafa térmica manterá o calor por maior espaço de tempo se fôr banhada com água quase fervente, antes de nela se despejar o líquido que se deseja.

Pensamentos

No amor, um favor que não é exclusivo, torna-se uma injúria. — J. J. ROUSSEAU.

—o—

Não exijas de outro o que tu próprio não estás disposto a fazer. — CYRO.

—o—

O segrêdo da vida alegre e contente é estar em paz com Deus e a natureza. — PASCAL.

Elegância

Os casacos em forma de túnica grega estão sendo muito apreciados para acompanhar vestidos de gala. Geralmente, são de tom mais forte do que o vestido ou então numa côr contrastante. Para «toilettes» em côres vivas, essas túnicas brancas ou pretas constituem um detalhe valioso.

Boas maneiras

Quando se é convidada para uma reunião, recepção ou baile, e se deseja solicitar convite para alguma pessoa amiga (principalmente em se tratando de um rapaz), deve-se proceder com o maior tato, a fim de evitar desagradável negativa por parte dos donos da casa.

Conselho

Lembrem-se de que a sobriedade é boa para o corpo e para a alma.

PARA PASSEIOS. — Vestido com corpo longo, sdia de pregas sôltas, drapeado nos ombros, próprio para jantares ou passeios à tarde. — (Por Grace Thorncliffe).

ESTAMPADO. — Em verde e prêto sôbre fundo branco, vestido e estola formando um conjunto encantador para noites de calor. Na estola dois bôlsos aplicados. — (Por Vera Winston).

Convém saber

Adrianne Lecouvreur, grande trágica francesa, nasceu em 1829, de família humilde, passando a infância nas imediações de um teatro. Parece que os aplausos que ouvia agitam de certa forma em seu espírito, fazendo-a desejar as glórias da ribalta. Naquele tempo, uma artista não era bem vista nem pela sociedade, nem pela igreja, motivos êsses que a família de Adrianne invocou como obstáculo à sua carreira. Apesar disso, com quinze anos, ingressou ela no teatro, onde fêz sucesso por sua inerível beleza. Foi amada por Voltaire, pelo marechal de Saxe e pelo conde de Argenthal. Considerada uma das maiores trágicas do século XVIII, seu nome foi imortalizado através da música, da história e da literatura teatral.

Seja artista... na cozinha

PAO DE QUEIJO: — Três pratos fundos de polvilho azêdo, um litro de fubá fino, um queijo de Minas ralado, creme de leite o quanto baste, duas conchas de banha, uma dúzia de ovos, uma pitada de sal. Amasse o polvilho com o creme e escalde, depois, com a banha quente, junte o sal, o fubá e o queijo ralado e, quando esfriar um pouco, acrescente os ovos e amasse bem. Faça biscoitos grossos ou bôlos regulares e asse em fôrno quente.

Esta tem graça?

A ESPOSA (irritadíssima): — E qual é a razão que você me dá para chegar em casa às cinco horas da manhã?

O MARIDO (displicente): — Para tomar café...

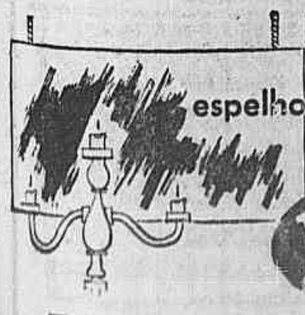
Curiosidade

O sorriso que Leonardo da Vinci pôs nos lábios de Mona Lisa, seu belo modêlo da célebre tela «A Gioconda», tornou-se proverbial e, até hoje, mais de quatro séculos passados, continua a despertar a admiração de quantos vão ao museu do Louvre, onde se acha o notável quadro. Entretanto, ultimamente, um médico, que diz ter levado anos a estudar o assunto, afirma que o singular sorriso de Gioconda nada tem de enigmático, pois decorre simplesmente do fato de, ter sido Mona Lisa nada mais que asmática!...

O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames

O VESTIDO DA NOIVA. — Quer de preferência o tradicional cetim ou ao tafetá de sêda, tão em voga, é sábio, da parte da noiva, escolher o seu vestido e decidir quanto ao grau de formalidade da cerimônia do casamento, antes de escolher os vestidos das acompanhantes.



COMPRAR NOSSO BEM COM O MAL ALHEIO

empolgante caso de amor vivido

A LEMBRANÇA DOS BEIJOS PERDIDOS — A SOLTEIRONA E O TIMIDO
DESTINO SOB O QUEBRA-LUZ — A CRUZ DO MEU DESTINO — UMA FLOR
Quem lhe deu êsse nome? — O espelho de Vênus — O que «êle» não suporta — Um pouco brincando... — A grande psicóloga — Carta de amor aberta — Passatempos, etc.

LEIA O Nº 452 DE GRANDE HOTEL

SAIBA O NÚMERO QUE LHE DARA SORTE NESTA SEMANA. CR$ 6,00 — NAS BANCAS.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Medicina

CA CARLOS CHAGAS

REFEIÇOES NA FAC. NAC. DE DIREITO — Foram sorteados os seguintes colegas: já credenciados pelo Centro Acadêmico «Carlos Chagas» a fazerem suas refeições no restaurante da Fac. Nac. de Direito:

Wilson Galvão, Kozukiro Mori, Jamil Nacif, Antônio Lima, Honório Parizi, Lauro Gonzaga, Luis Paulo Costa, Luis Icaro Faria, Mirtines Pinheiro Amorell, Helio Tavares, Geni Nacao, Osvaldo Garcia, Roberto Antônio Carneiro, Felicio de Morais, Elias Abrão, Paulo Koga, Lúcio Niero, Danuta Teresa, Francisco Monclar, Hamilton Vieira, Jorge Nacif, Wilson Sezana, Edio Lotufo, Kengi Sacuda, Paulo Outa, Saulo do Val, Carlos Antônio Aguiar, Armando Claro, Edison Freitas, José Luis Tabete, Ramon Polares, Darci Alonso, Antônio Mestriner, Massaro Kitayama, José Rocha de Almeida, Antônio Guimarães, Jesuino Cunha, Silvio Paschoal, Etny Coutinho, Shigero Kitayama, Luis Schumer, Abrão Seazufca, José Nunes de Barros, Marciano Talismã, Renato Marot, Janet Ibiapina, Luis Carlos Famada, Henrique Jorge Correia e Arnaldo Preger.

REFEIÇOES NA ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA — Foram sorteados os colegas seguintes:

José Mendes Honório, Osvaldo Seabra, Carlos Magalhães, Samuel de Araujo Leal, Jamil Richa, Otávio Garçoni, Osvaldo Zanandréa, Mordeknay Antabi, José Badim, Neif João, Ari Silveira de Barros, Luis Geraldo Elias, Roberto Leão Dessio, José Lucindo de Resende, Sebastião Pereira Serpa, José Rodrigues Coura, Jayme Nogueira Costa, Marcelino Neto, Gabriel Sagana, Dino Rinaldi, Sinval Leite Carrijo, Vicente Buck Policarpo Ferreira, Cantidio Drumon, Mariana Santos, Moacir Santos, Moacir Garcia, Luis Maria Martins Duarte, Walter Chain, Orlando Prata, Fuzio Yamajo, Ivone Mariano, José Ribamar Pires, Naim Name, Rui Ferreira, Nélio Cordeiro Machado.

AGRADECIMENTO — Ismar Juvenal Dutra, nosso colega do 4º ano estêve doente o ano passado e graças a dedicada assistência de médicos desta capital e do Hospital Presbyterian Hospital da Columbia Medical Center de Nova York, onde foi operado, acha-se no momento, inteiramente curado. Por nosso intermédio, agradece ao seu operador, dr. Artur Nendley Blakemore, aos drs. Lopes Pontes, Aleixo de Brito, Osvaldo Franco de Gouveia, Piquet Carneiro, Boavista Neri, Paschoal Granato, Halley Pacheco de Oliveira, por sua atenção impar e a todos os colegas e amigos que o confortaram durante sua doença. Particularmente, agradece aos colegas do 4º ano que mandaram celebrar missa em regozijo pelo seu restabelecimento.

BOLSAS DE ESTUDO — Comunicamos aos colegas menos providos de recursos que estão abertas até o dia 20, as inscrições para «Bolsas de Estudo», fornecidas pela Divisão de Assistência ao Estudante.

AVISO AO 6º ANO — O presidente da Comissão de Festas, Joaquim Chicarino, convoca os elementos dessa comissão para uma reunião dia 21 de março, quarta-feira, às 14 horas na Biblioteca da Faculdade. A Comissão de Album comunica aos colegas que na próxima semana dias 21, 22 e 23 de 14 às 18 horas ficarão expostos na biblioteca os Albuns de Formatura com as respectivas propostas de vários fotos onde os colegas deverão votar para escolha do foto que fará êsse serviço. Solicitamos o comparecimento de todos os colegas.

CORRESPONDENCIA — Telegrama via All America, para o dr. Jairo e Morales Andradez, encontra-se nesto Centro Acadêmico.

FLAMULAS DISTINTIVOS E PLACLITE — Encontram-se à venda nesto Centro Acadêmico.

Arquitetura

Exames de segunda época: 1º ano: Arquitetura Analitica: 1ª parte, dias 20, 21 ,22, de março, escrita e oral dia 23, às 8 horas; 2º ano — Arquitetura Analitica: 2ª Parte, dias 20, 21, 22, de março escrita, oral dia 23 de março às 8 horas; 3º ano: Técnica da Construção e Topografia: Escrita dia 22, às 8 horas oral a seguir.

Fisica Aplicada — Exame oral dia 20, às 10 horas; Resistência dos Materiais: Escrita dia 26, às 8 horas, oral dia 28 às 8 horas.

5º ano: Concreto Armado: Prova escrita amanhã para os dependentes; Sombras Perspectiva Esteriotomia: Aula inaugural, hoje às 9 horas. Exames de segunda época. Será realizado no dia 14 ed abril, às 8 horas.

Teoria da Arquitetura: Segunda época, será realizado, quinta-feira, dia 22 às 8 horas, prova oral às 14 horas.

Curso de Urbanismo — Concurso de Habilitação — Quarta-feira, dia 21, às 9h30m, prova escrita de Sociologia. Em seguida serão realizadas as provas orais.

O prof. Vladimir Alves de Sousa, não poderá examinar História da Arte, têrça-feira, e pede para a prova ser marcada no dia 22, quinta-feira, às 9 horas. Será realizado dia 22, quinta-feira próxima o exame oral de História da Arte às 9 horas.

Medicina

CONCURSO PARA O PROVIMENTO DA CATEDRA DE CLINICA PROPEDEUTICA MEDICA — Hoje — As 14 horas — Prova prática do candidato dr. Vasco Escobar Azambuja — Local — Serviço do prof. Luis Feijó (Hospital Moncorvo Filho); dia 21 — às 8 horas — Prova prática do dr. José de Paula Lopes Pontes local — Serviço do prof. Luis Feijó (Hospital Moncorvo Filho); dia 22 — às 8 horas — Prova prática do candidato dr. Carlos Cruz Lima — local — Serviço do prof. Luis Feijó (Hospital Moncorvo Filho); dia 23 — às 9 horas — Leitura da prova escrita — Sala da Congregação; às 20 horas — Sorteio do ponto para a prova oral — Sala da Congregação; dia 24 — às 20 horas — Prova oral — local — sala da Congregação; dia 26 — às 20 horas — Defesa de tese do candidato dr. Vasco Escobar Azambuja — Sala da Congregação; dia 27 — às 20 horas — Defesa de tese do candidato dr. José de Paula Lopes Pontes — sala da Congregação; dia 28 — às 20 horas — Defesa de tese do candidato dr. Carlos Cruz Lima — Terminada esta prova, proceder-se-á ao julgamento final do Concurso. Comissão examinadora: profs Deolindo Couto, Edgar Magalhães Gomes, Caio M. Dias, Rubens Maciel e Adriano Pondé.

Conferências

DR. ANIBAL DE GOUVEIA — Hoje, às 18h30m, na sede social do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, sôbre o tema: «Tuberculose, moléstia social».

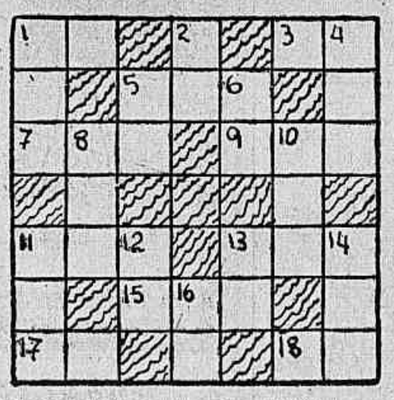
APÊLO À CONGREGAÇÃO

Estêve em nossa redação um grupo de excedentes da Faculdade Nacional de Medicina, a fim de formular um apêlo à Congregação daquela Faculdade no sentido do aproveitamento dos 151 candidatos habilitados, além do número de vagas. Encareceram os sacrifícios realizados para se prepararem convenientemente e a decepção e desestímulo que teriam se, depois de tantos esforços não alcançarem a oportunidade de realizar suas esperanças, matriculando-se naquela escola.

No clichê, o grupo que nos visitou.

PALAVRAS CRUZADAS

192.º TORNEIO SEMANAL — Problema n. 1.718



Atenção:

Aceitamos colaborações dos leitores aos quais recomendamos basear os enigmas de Palavras Cruzadas no PEQUENO DICIONÁRIO BRASILEIRO DA LINGUA PORTUGUESA, ENCICLOPEDIA DO CHARADISTA (2 volumes) e VOCABULÁRIO ANTROPONIMICO, de Lidaci: — avisamos que os problemas devem vir desenhados a tinta nanquim em cartolina branca: num total de 30 quadrículas; não sendo permitidas palavras truncadas, invertidas ou incompletas; os problemas terão tôdas as suas palavras ligadas entre si, a fim de se evitar que se transforme em dois ou mais problemas; — só serão aceitas as abreviações de palavras verificáveis nos livros acima mencionados; — os problemas para publicação diária serão de fácil decifração; cada desenho deve ser, tanto quanto possivel, com altura igual à largura; e cada enigma deve ter uma cópia a lápis com a respectiva decifração, assinatura e endereço do autor.

—O—

Tôda a correspondência, relativa a esta seção, deve ser endereçada a SYLVIO ALVES, Rua da Constituição, 11 — Rio — Distrito Federal.

Horizontais

1 — Brisa.
3 — Aqui.
5 — Casal.
7 — (Bras., Minas Gerais e Bahia) — Mau cheiro.
9 — Jornada.
11 — Fileira.
13 — Raiva.
15 — Aparência.
17 — Símbolo do alumínio.
18 — Polvilho.

Verticais

1 — (fig.) — Proteção.
2 — Nociva.
4 — Registro de sessão de corporações.
5 — Instrumento agrícola.
6 — Troça.
8 — (prov. purr.) — Cano de moinho.
10 — Oferecer.
11 — Designação genérica de tôda superfície destinada a produzir sustentação aerodinâmica.
12 — Raiz graga que revela a idéia de ponta.
13 — Andar.
14 — Criado grave.
16 — De outro modo.

—O—

As soluções do 192º Torneio Semanal serão aceitas até 25 de abril de 1956.

CURIOSIDADES

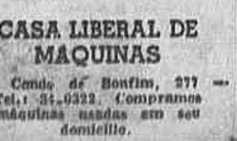
Homenagem Pública à Prof.ª Eulina Nazareth

Comemorando o jubileu de ouro de magistério da professôra primária Eulina Nazarete, — atualmente respondendo pela chefia do 6º Distrito Educacional — a Secretaria de Educação e Cultura, programou para hoje, uma solenidade que terá lugar às 15 horas, contando com a participação do magistério primário municipal, diretores de escolas públicas primárias, chefes de distritos e alunos, e que terá lugar no auditório do Ministério de Educação e Cultura.

HOTEL - RESTAURANTE FLÓRIDA - ITATIAIA

Km. 185 Rodovia Pres. Dutra — Clima ideal para repouso familiar e Week-End — 400 m. altura — administração alemã — Piscina. Reservas — Rio — Tel.: 47-8751.

DESQUITES
DR. MANSUR MATTAR
ADVOGADO
Anulação de casamento — Questões de Familia — Das 16 às 19 horas — Avenida Rio Branco, 277 — 7º andar — Sala 703 — Telefone: 42-1151.

COMPRAR
NA


E' exigir o melhor pelo menor preço. Vendas a longo prazo. Aceita-se troca — AV. MEM DE SA', 48 — TEL.: 32-3803.

SINGER
RECONDICIONADAS
Vendemos com garantia de 10 anos — 5 gavetas — bobina redonda. Entrada Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 300,00 ou à vista Cr$ 5.000,00.

CASA LIBERAL DE MAQUINAS
Rua Conde de Bonfim, 277 — Tel.: 34-0322. Compramos máquinas usadas em seu domicilio.

Classificação Das Professorandas do Instituto de Educação em 1956

LISTA DEFINITIVA

E' a seguinte a classificação definitiva das professorandas que concluiram o curso normal no ano letivo corrente: 1 — Isa Maria Moreira da Cunha, 97,88; 2 — Teresa Helena Sousa de Miranda Lima, 97,61; 3 — Marta de Castro Faria Fonseca, 97,58; 4 — Dirlene Costa e Castro, 97,39; 5 — Celeste Salvador de Medeiros, 96,95; 6 — Léda Monteiro Novais, 96,82; 7 — Francelina Cordeiro do Rosário, 96,72; 8 — Neide Passamani Muniz, 96,55; 9 — Maria Estela da Costa Menezes, 96,45; 10 — Luci da Silva Legel, 96,43; 11 — Irani Miranda Guerra, 96,28; 12 — Manoelita Ascenção Marcelo, 96,17; 13 — Leonor de Sousa Lima, 96,11; 14 — Steni Vassalo Amado, 96,06; 15 — Iára George Rust, 96,04; 16 — Leila Monteiro Novais, 95,89; 17 — Fani Szuanc, 95,68; 18 — Marli Beaklini, 95,56; 19 — Leni de Almeida Stamile, 95,54; 20 — Jardilisa Dutra Meireles, 95,33; 21 — Maria Alice Barcelos Pires Ferrão, 95,31; 22 — Mirian Pozato Cruz, 95,24; 23 — Iris da Silva Mourilhe, 95,13; 24 — Amari Teresinha Campinho, 95,08; 25 — Maria de Lourdes de Vito, 94,84; 26 — Josete Raposo Franco, 94,83; 27 — Ilidia Regina Bacelar de Burgos, 94,74; 28 — Lidia Ardente, 94,71; 29 — Claudete Furtado Dias Pessoa, .. 94,53; 30 — Naide Ferreira dos Santos, 94,52; 31 — Maria Ercilia da Silva Santos, 94,47; 32 — Neusa Marques, 94,35; 33 — Araci Iazeji Guimarães, 94,28; 34 — Marisa de Paula Costa, 94,25; 35 — Inês de Morasi Costa, 94,10; 36 — Anete de Medeiros Carneiro, 94,18; 37 — Mára Gomes de Pinho Rodrigues, 93,94; 38 — Regina Célia Pinto Werneck, 93,94; 39 — Dilene Fadigas, 93,80; 40 — Vilma Loureiro Marques, 93,74; 41 — Stela de Mesquita Vasconcelos, 93,72; 42 — Leci dos Santos, 93,71; 43 — Léia Pinto Botelho, 93,62; 44 — Iára Rodrigues Vieira, 93,61; 45 — Norma Batista de Sousa, 93,59; 46 — Vera Maria Crisanto Seabra Fagundes, .. 93,51; 47 — Isis Morais da Cunha, 93,36; 48 — Maria Helena de Melo Leal Ferreira, 93,32; 49 — Maria Teresa Schetini, 93,28; 50 — Clara Lerner, 93,22; 51 — Rosália Curvelo de Mendonça, 93,21; 52 — Cleide Blanco de Almeida, 93,16; 53 — Maria de Lourdes Barbosa, 93,16; 54 — Norma de Sousa Muniz, 93,14; 55 — Dirce Ferreira da Cunha, 93,13; 56 — Iára Cândida da Silva, 93,13; 57 — Gilda Pinto de Lauro, 93,11; 58 — Lilian Mastena Campos, 93,10; 59 — Maria Inês Viola, 93,00; 60 — Gilda Maria Guimarães, 93,06; 61 — Aladir Falcão Pereira, 93,03; 62 — Rosita Edler, 93,00; 63 — Carolina Ferraz Filgueiras, 92,88; 64 — Marilia Correia Pope de Figueiredo, 92,88; 65 — Luisa Barbosa Rodrigues, 92,86; 66 — Maria Célia Barcelos Carqueja, 92,78; 67 — Marinda Fróis Garcez de Abreu, 92,67; 68 — Neusa Fragoso Buriamaqui, 92,66; 69 — Marli Pinto Lira, 62,62; 70 — Zaide Mateus da Mota, 92,57; 71 — Maria Augusta de Lara Monteiro, 92,57; 72 — Elza Valente de Castro, 92,55; 73 — Marci Faria Alves de Assis, 92,52; 74 — Maria Helena Jennings dos Santos, 92,50; 75 — Maria Elisa Falcão Pa Costa e Sá, 92,46; 76 — Marilsa de Lacerda Couto, 92,46; 77 — Alda Teresa Pessôas Neves, 92,45; 78 — Aleni Pereira Lopes, 92,44; 79 — Lúcia Barbosa, 92,43; e 80 — Gilda Maria Ramos Guimarães, 92,41.

81 — Nilcéia Ferreira da Silva, 92,39; 82 — Maria Moura Bastos Viegas, 92238; 83 — Marilda Dolianiti de Sousa, 92,38; 84 — Marilza Gomes Leite, 92,36; 85 — Ana Maria Honsard Dantas Cavalcanti, 92,34; 86 — Rosa de Jesus Tavares, 92,30; 87 — Judite Maria Barbosa, 92,29; 88 — Regina Helena Ramos Américo dos Reis, 92,27; 89 — Léia Rodrigues da Silva, 92,22; 90 — Eni de Assis Ribeiro, 92,19; 91 — Vera Marina Martins, 92,17; 92 — Maria da Glória Borges Curti, 92,16 93 — Cintia Carneiro da Cunha de Castro, 92,14; 94 — Vail Fonseca Chan, 92,13; 95 — Marina de Miranda Pucini, 92,11; 96 — Valquiria Marques Gomes, 92,05; 97 — Carmem Amorim Ferreira Vidigal, 92,04 98; — Carmem Silvia Lisboa da Cunha, 92,01; 99 — Suzana Levi, 92,00; 100 — Vilma Neuman, 91,91; 101 — Maria Regina Muratori, 91,90; 102 — Célia Fraga Pereira, 91,88; 103 — Anita Janete Palumbo, 91,83; 104 — Ilse Caubit Coelho, 91,82; 105 — Arlete da Silva Rosas, 91,81; 106 — Nelma Rabelo de Resende, 91,79; 107 — Maria Herszenhorn, 91,76; 108 — Maria Nina Lopes Soares, 91,73; 109 — Divanilda Moreira Breves, 91,68; 110 — Eunice Rossi, 91,56; 111 — Maria do Carmo de Freitas Câmara, 91,45; 112 — Aida Judith Alves, 91,40; 113 — Solange Francfort, 91,37; 114 — Maria Calmon Pedrosa, 91,35; 115 — Anete Luzia Gonçalves, 91,34 — 116 — Marina de Castro e Miranda Ribeiro, 91,32; 117 — Ghislaine Gilosce da Silva, 91,31; 118 — Vilma Visentin, 91,30; 119 — Lelian Miranda de Abreu, 91,28; 120 — Maria de Lourdes Pereira Martins, 91,24; 121 — Marisa Faria Teixeira, 91,16; 122 — Regina Lúcia de Sousa Camucé, 91,11; 123 — Vilma Fernandes da Silva, 91,10; 124 — Sônia Rebouças de Andrade, 91,10; 125 — Teresa Ellen Sobral, 91,08; 126 — Silvia Constant Vergara, 91,07; 127 — Maria Regina Soares Pinto Vidal, 91,00; 128 — Esmeralda Antônia Bacos, 91,03; 129 — Maria Helena Fragoso, 91,03; 130 — Maria Teresa Silva Stranges, 91,01; 131 — Eveli Brown, 91,00; 132 — Maria Salete de Sousa Guimarães, 90,95; 133 — Laura Anete Ferreira, 90,95; 134 — Liete da Silva Santos, 90,95; 135 — Sueli Rodrigues Pereira, 90,91; 136 — Thais Cunha Chaves, 90,90; 137 — Maria Diniz Costa Rodrigues, 90,89; 138 — Maria José da Cunha Arruda, 90,87; 139 — Vera Alves da Silva, 90,85; 140 — Marli Pires da Silva, 90,84; 141 — Marli Lage de Almeida Cardoso, 90,81; 142 — Diva de Oliveira, 90,81; 143 — Ana Maria Vasconcelos Sobral, 90,79; 144 — Nadia Richa, 90,76; 145 — Léda Dias Coutinho, 90,75; 146 — Dina Tôrres Azevedo, 90,73; 147 — Nilza de Jesus Loureiro, 90,72; 148 — Teresinha Pinto, 90,69; 149 — Juçara Avena Valença, 90,67; 150 — Teresinha de Jesus Bonfim, 90,67; 151 — Marilda Martins da Encarnação, 90,66; 152 — Teresa Alves dos Santos, 90,64; 153 — Maria Aparecida Bragança, 90,62; 154 — Daisi Correia de Barros, 90,61; 155 — Ina Madeira Soares, 90,59; 156 — Maria Clivia Burlamaqui Monteiro, 90,55; 157 — Linda Marli Miglioli, 90,53; 158 — Vilma Lira Dantas, 90,47; 159 — Noêmia Fernandes Aguiar, 90,46; 160 — Selma Gamaro, 90,46; 161 — Helena Barata Soares, 90,39; 162 — Alice Teresinha de Sá Lopes, 90,38; 163 — Maria Helena Lunas de Melo Massa, 90,37; 164 — Vera Evangelina Halpern, 90,34; 165 — Miriam Rute Rebelo Xavier, 90,34; 166 — Sonja Schneider de Oliveira, 90,33; 167 — Gilda do Amaral Meneses, 90,31; 168 — Marilena Pinheiro, 90,30; 169 — Janete Zimelson, 90,24; 170 — Sueli da Rocha Paranhos, 90,21; 171 — Maria Arlé Alves de Abreu, 90,21; 172 — Vanderlei Ribeiro da Silva, 90,16; 173 — Rosa Maiseler, 90,13; 174 — Marilena Pecego, 90,12; 175 — Vilma Vilas Boas Laranjeira, 90,10; 176 — Marli Figueiredo Prado, 90,03; 177 — Maria Lúcia Pires Loureiro, 90,02; 178 — Lenita da Mota Azevedo, 89,99; 179 — Maria Lídia Raposo Lapene, 89,93; 180 — Neusa Castro de Oliveira, 89,91; 181 — Marilda Vieira de Sousa, 89,90; 182 — Marli Del Panta, 89,89; 183 — Teresinha Toledo Luis, 89,88; 184 — Eliane Teresa Silveira de Lemos, 89,86; 185 — Maria Carmem Fonseca Costa, 89,84; 186 — Teresinha Miranda, 89,80; 187 — Mirian Reis Bolteux, 89,72; 188 — Noêmia Tapajós de Sousa, 89,70; 189 — Neusa Siqueira Rut, 89,69; 190 — Helena Rodrigues Farias, 89,68; 191 — Helena de Figueiredo Riera, 89,67; 192 — Olirema Ferreira da Silva, 89,65; 193 — Arlete Santos Ferrão, 89,64; 194 — Iracilda Marina Sarzedas Di Palma, 89,63; 195 — Maria de Lourdes Gomes de Matos, 89,59; 196 — Lenira Boachat Simões, 85,59; 197 — Nilma Samico Machado, 89,53; 198 — Mariza Gomes, 89,45; 199 — Marli Noruéga Barbosa, 89,45; 200 — Ivone da Silva Pinheiro, 89,43; 201 — Helena Brown, 89,41; 202 — Rosita Silveirinha Paneiro, 89,39; 203 — Lúcia Maria D'Ávila Magalhães, 89,36; 204 — Glória Vicente da Silva, 89,33; 205 — Vilma Bastos Cardoso, 89,33; 206 — Nadir de Lima Tôrres, 89,29; 207 — Marli Del Giudice, 89,28; 208 — Vera Helena Domingues Pinheiro, 89,26; 209 — Lídia Alva da Silva, 89,24; 210 — Léda de Azevedo Lima, 89,20; 211 — Laureana Conte de Carvalho, 89,19; 212 — Amanda Maria Marques Póvoas, 89,19; 213 — Noêmia Figueiredo de Castro, 89,17; 214 — Maria de Lourdes Lopes de Albuquerque, 89,16; 215 — Iêda Modesto de Araújo e Silva, 89,15; 216 — Célia Barbosa Avila, 89,11; 217 — Alba Moreira da Silva, 89,11; 218 — Marisa Madureira Casal, 89,11; 219 — Lourdes Maria Messias Passos, 89,04; 220 — Lúcia Caetano Coelho de Almeida, 89,04; 221 — Marisa Pinto Cardoso de Castro, 89,03; 222 — Gilda de Moura, 89,03; 223 — Sidnea Moreira da Silva, 89,00; 224 — Vilma Gonçalves Santiago, 88,99; 225 — Iêda Costa Nogueira, 88,97; 227 — Ana Maria Teixeira de Freitas, 88,97; 228 — Teresa Regina Moreira Machado Pavão, 88,95; 229 — Marli de Almeida Cardoso, 88,91; 230 — Maria de Lourdes Alves Teixeira, 88,90; 231 — Norma de Carvalho Dias, 88,83; 232 — Marli Pedro Naman, 88,77; 233 — Marli de Aragão Costa, 88,75; 234 — Maria Luisa Ferreira da Silva, 88,71; 235 — Olga Boia do Nascimento, 88,71; 236 — Luisa Rosa Moreira Xavier, 88,69; 237 — Ana Maria Galart da Silva, 88,66; 238 — Maria Luzia Fernandes, 88,66; 239 — Maria Amélia Patacho da Silva, 88,65; 240 — Dinéis Veronese Marinho, 88,61.

241 — Maria Dolores da Rocha Dias, 88,61; 242 — Oassé Ayéska Luis Paula Freitas, 88,59; 243 — Marilda Teixeira Leite, 88,53; 244 — Rosi Rosalia Scapin, 88,53; 245 — Regina Maria Hartman Castro, 88,46; 246 — Maria de Lourdes Giudice Ribeiro, 88,45; 247 — Regina Lage, 88,43; 248 — Florence de Oliveira Lima, 88,43; 249 — Ana Luisa Neves de Andrade e Almeida Monjardim, 88,43; 250 — Marli Pereira Lima, 88,42; 251 — Mariiza Albuquerque de Castro, 88,38; 252 — Maria Julia Machado Silva, 88,36; 253 — Lilian Gross, 88,35; 254 — Maria da Penha Coscarelli Guimarães, 88,32; 255 — Lúcia Maria Nunes, 88,32; 256 — Tarcila Evangelista, 88,30; 257 — Elisete Lima da Silva, 88,29; 258 — Meiri Ferreira Sampaio, 88,28; 259 — Alice Pinheiro, 88,22; 260 — Norma Sueiro da Costa, 88,21; 261 — Leonor Lins Schmidt, 88,16; 262 — Dulce Alves da Cunha, 88,12; 263 — Maria da Glória Bastos de Oliveira, 88,09; 264 — Maria Ligia Martins Silveira, 88,08; 265 — Dilma Fernandes Santos, 88,08; 266 — Cleide de Lima Rangel, 88,05; 267 — Ana Lúcia Chavantes Carneiro, 88,04; 268 — Marcia Soares da Silva, 88,00; 269 — Raquel Curvelo de Mendonça, 88,00; 270 — Alda Costa, 87,99; 271 — Neusa da Conceição Ribeiro, 87,98; 272 — Miriam Fabricio Rodrigues, 87,96; 273 — Teresinha Seabra Linhares, 87,93; 274 — Maria Regina Diniz Pôrto, 87,95; 275 — Neusa Vieira Barbosa, 87,95; 276 — Telma Santos Maciel, 87,87; 277 — Alete Braga Passos, 87,87; 278 — Heloisa Helena de Araújo e Silva, 87,86; 279 — Maria das Dores Crisomar Rocha de Oliveira, 87,86; 280 — Alci Portela da Cunha, 87,85; 281 — Nadja Monteiro Fortuna, 87,80; 282 — Miriam Néri Costa, 87,80; 283 — Maria José Barreto de Macedo, 87,76; 284 — Leonor Maia Coelho, 87,74; 285 — Vanda Cohn de Moura, 87,73; 286 — Vilma Donato, 87,71; 287 — Sueli D'Almeida Moutinho, 87,69; 288 — Maria Sant' Ana Castelo B. R. Gonçalves, 87,68; 289 — Maria da Glória de Araújo Machado, 87,66; 290 — Vera Maria Machado Fagundes, 87,66; 291 — Abigail Martins de Andrade, 87,60; 292 — Luisa Maria Catão, 87,60; 293 — Janete Cristina Cunha dos Santos, 87,55; 294 — Silvia Maria Domingues, 87,53; 295 — Olga Maria Pinto da Luz Furtado de Mendonça, 87,49; 296 — Maria Heloisa de Aguiar Bitl, 87,49; 297 — Raquel Wainstack, 87,47; 298 — Neide Biasoto, 87,44; 299 — Nilza Carvalho Tavares, 87,43; 300 — Maria Helena da Silva, 87,42; 301 — Liana Prates dos Santos, 87,42; 302 — Marize Bravo Botelho, 87,41; 303 — Lenita Ribeiro Silva, 87,36; 304 — Leila Paulo de Aguiar, 87,35; 305 — Nair da Costa e Silva, 87,30; 306 — Neise da Silva Branco, 87,28; 307 — Elca Deli Araújo Martinez, 87,26; 308 — Jucéia Maria Castanheira, 87,25; 309 — Edelweiss Streva Bueno, 87,24; 310 — Dirce Dias de Sousa, 87,23; 311 — Hilda Maria Fonseca de Quadros, 87,22; 312 — Maria de Lourdes Carvalho Lins, 87,21; 313 — Lisete Azevedo Gomes, 87,20; 314 — Ione Penha de Andrade, 87,19; 315 — Iolanda Martins de Almeida, 87,15; 316 — Regina Amorim Mas, 87,12; 317 — Cecilia Eiras Mourão, 87,11; 318 — Ester Lemos, 87,05; 310 — Lima Grisélia, 87,05; 320 — Elza Trocoli de Lemos, 87,05; 321 — Maria de Lourdes Martins, 87,04; 322 — Thais Walker de Medeiros, 87,04; 323 — Nilsa Spolidoro Ferreira, 87,00; 324 — Luigia Cosentino, 86,98; 325 — Solange de Euripedes Lima, 86,95; 326 — Virginia dos Anjos Xantre, 86,95; 327 — Maria Eutália Reis, 86,86; 328 — Cleide de Morais Mendonça, 86,86; 329 — Maria Auxiliadora de Araújo Resende, 86,83; 330 — Marli Nunes de Figueiredo, 86,81; 331 — Regina Cohen Hallaic, 86,80; 332 — Dorami Oliveira Soares, 86,78; 333 — Luisa Bragança, 86,77; 334 — Celina Alves Lanaro, 86,73; 335 — Diiza de Andrade Soares, 86,71; 336 — Vera Lúcia da Silva Tavares, 86,69; 337 — Maria Helena da Silva, 86,63; 338 — Vilma Nogueira da Costa, 86,63; 339 — Gilda Machado Simões, 86,58; 340 — Sônia Sobral Gadelha, 86,58; 341 — Branca Teresa Alves Confôrto, 86,56; 342 — Najla Kouri Ghantous, 86,55; 343 — Lellah Teresa de Moreno Faria, 86,50; 344 — Maria Angélica Duarte Beato, 86,50; 345 — Maria Stela da Cunha e Sousa, 86,46; 346 — Dalma de Azevedo Brasil Ferreira, 86,45; 347 — Lais de Azevedo Verneque, 86,42; 348 — Clice Goyanes Ruas, 86,39; 349 — Marilda do Amaral Ferreira, 86,38; 350 — Vilma Turano, 86,38; 351 — Teresinha Brás da Silva Souto, 86,37; 352 — Marlene Gonet, 86,35; 353 — Suiamita Marchevsky, 86,33; 354 — Lenita Saldanha Jaelino, 86,33; 355 — Arlete de Oliveira Loureiro, 86,32; 356 — Cledir Pereira dos Santos, 86,29; 357 — Adelaide Guimarães de Oliveira, 86,28; 358 — Marli Cardoso Vieira, 86,24; 359 — Helena Ferreira Marques, 86,21; 360 — Helena Maria Franco, 86,21; 361 — Nativalina da Silva Costa, 86,21; 362 — Marilia Lira Zanaiiri, 86,17; 363 — Dilma de Alcântara Xavier, 86,16; 364 — Maria Idicia Freire Estêves Peres, 86,14; 365 — Nilcéia Marina Lopes, 86,13; 366 — Eunice Teresinha Aparecida dos Santos, 86,12; 367 — Marli de Queirós Vieira, 86,10; 368 — Iêda Maria da Oliveira Soares, 86,09; 369 — Elisa Jeana Coutinho, 86,06; 370 — Benedita Coelho Alves dos Santos, 86,04; 371 — Kira da Avelar Almeida, 86,04; 372 — Léia Silva Ferreira, 86,03; 373 — Haidée Fernandes Costa, 85,92; 374 — Maria Marlene Melo Martins, 85,91; 375 — Brasilia América Nagler Machado, 85,89; 376 — Adua Orlando, 85,78; 377 — Vilma de Sousa Massa, 85,76; 378 — Cecilia Cataldo, 85,73; 379 — Miriam de Abreu Lima Gonçalves, 85,70; 380 — Maria Silvia da Fonseca Ella, 85,66; 381 — Marisea Ribeiro, 85,65; 382 — Ivone Ramos Santiago, 85,65; 383 — Jeanete Levinspuhl, 85,62; 384 — Naila Reichwald da Costa, 85,61; 385 — Célia Ferreira da Silva, 85,58; 386 — Celina Magalhães de Abreu, 85,56; 387 — Ana Maria de Freitas Pedrosa, 85,56; 388 — Marize Célia de Araújo Pimenta, 85,83; 389 — Selma de Araújo, 85,51; 390 — Rosemari Fernandes Gerardy Peirot, 85,50; 391 — Nicolina Maria Rangel Mendes Diniz, 85,45; 392 — Luis Azera Dias, 85,44; 393 — Marly da Silva Carneiro da Cunha, 85,37; 394 — Maria Helena de Sousa Mendonça, 85,37; 395 — Maria Antonieta de Vasconcelos Vilela, 85,35; 396 — Marina Pais, 85,34; 397 — Elisete Silva Rêgo Dias, 85,27; 398 — Centro da Silva, 85,26 — 399 — Ocidéia Pinto do Amaral, 85,26; 400 — Regina Maria Rocha, 85,25.

401 — Sônia Helaine Curi, 85,25; 402 — Maria Inês Costa Rodrigues Correia, 85,23; 403 — Jovita Cléia Cunha dos Santos, 85,22; 404 — Odete Assunção da Mota, 85,19; 405 — Teresinha de Melo Thiebaut, 85,08; 406 — Edna da Costa Buleo, 85,06; 407 — Maria de Lourdes Fonseca Nascimento, 85,02; 408 — Maria de Lourdes Pereira, 84,97; 409 — Cleusa Madeira Maia, 84,91; 410 — Nicolina Marino, 84,90; 411 — Marlene Moss de Sousa, 84,90; 412 — Guida Maria Diniz Pôrto, 84,89; 413 — Iaraina Gomes Pedro, 84,86; 414 — Marilda Machado D'Avila Melo, 84,85; 415 — Diva Amêndola, 84,82; 416 — Nanci Martino de Oliveira, 84,82; 417 — Dinéia Figueiredo Nóbrega, 84,80; 418 — Telma Conceição Carrilho, 84,76; 419 — Marilia Martins Meneses, 84,76; 420 — Iria Fernandes Rabêlo, 84,73; 421 — Amélia da Silva Martins, 84,72; 422 — Norma Augusto Pinto, 84,72; 423 — Iêda Maria Oliveira de Carvalho, 84,72; 424 — Sônia Paula Lima de Assunção, 84,72; 425 — Lise Maria César Dias, 84,71; 426 — Lúcia Correia de Carvalho, 84,71; 427 — Ivani Pereira Lourenço, 84,70; 428 — Marilena Lima Barbante, 84,67; 429 — Marli Kelly Correia, 84,63; 430 — Neli da Silva Paiva, 84,63; 431 — Denize Azevedo dos Santos, 84,57; 432 — Elza Rabêlo, 84,55; 433 — Adelina Rabêlo, 84,54; 434 — Marlinia Cristina Pereira Rodrigues, 84,53; 435 — Amélia Lubicz, 84,52; 436 — Sheila Abrahão, 84,52; 437 — Lúcia da Fonseca Afonso, 84,48; 438 — Célia Martins Alves, 84,45; 439 — Marli Alves Barbosa de Castro, 84,44; 440 — Marli Fontes Costa, 84,44; 441 — Iara Medeiros Cosme, 84,40; 442 — Marina Apocalipse Dantas, 84,37; 443 — Elisa dos Anjos Lopes, 84,37; 444 Ulina Bastos de Freitas, 84,33; 445 — Maria José Dias Furlanetto, 84,32; 446 — Martina Angela de Aguiar Gils, 84,30; 447 — Maria Helena Martuscelli dos Santos, 84,23; 448 — Lúcia Maria Freire Esteves Peres, 84,19; 449 — Léia Aleixo Andrade Leite, 84,17; 450 — Eloisa Aparecida dos Santos, 84,16; 451 — Regina Helena Figueiredo, 84,15; 452 — Marli Moura Ribeiro do Nascimento, 84,13; 453 — Laila Restuh, 84,13; 545 — Maria Isabel Ferreira Rei, 84,08; 455 — Marli de Almeida Gomes Viana, 84,07; 456 — Maria José Rodrigues Teixeira, 84,05; 457 — Maria José Nunes Pires, 84,03; 458 — Marli Peixoto Correia, 84,00; 459 — Neide Modesto de Araújo e Silva, 83,98; 460 — Rosa Maria de Almeida Lima, 83,95; 461 — Maria Lúcia Dias Soares, 83,91; 462 — Eli de Oliveira Santos, 83,89; 463 — Nor

CONCURSO "Brasil-Estados Unidos"

REGULAMENTO

- Para concorrer ao Concurso «Brasil-Estados Unidos», o candidato deverá escrever sôbre o seguinte tema: «POR QUE PREFIRO VOAR PELA REAL AEROVIAS».
- As respostas, dactilografadas, devem ter, no mínimo, 30, e no máximo, 200 palavras.
- Cada resposta deve ser acompanhada de um talão de passagem usada, que comprove ter o concorrente viajado pela REAL-Aerovias.
- As respostas devem ser entregues pessoalmente ou enviadas a qualquer agência da REAL-Aerovias, em todo o território nacional, mencionando, no envelope: «Concurso Brasil-Estados Unidos».
- Qualquer pessoa que tenha sido passageiro da REAL-Aerovias, brasileira ou não, pode candidatar-se ao concurso.
- O prazo para recebimento das respostas encerrar-se-á a 31 de julho de 1956.
- Não serão devolvidos os originais, premiados ou não.
- Uma comissão, especialmente constituída para êste fim, dará o veredictum, 60 dias após o encerramento das inscrições. Êsse veredictum é irrecorrível.
- A cada um dos autores das 5 melhores respostas será concedida uma viagem grátis de ida-e-volta a Miami, Estados Unidos, para 2 pessoas (uma para o premiado e outra para pessoa de sua livre escolha) com estada (hotel) de 10 dias, em Miami, também por conta da REAL-Aerovias. Se o premiado (ou premiados) desejar fazer qualquer viagem fora de Mami, ou permanecer nos Estados Unidos por mais tempo do que o estipulado neste Regulamento, poderá fazê-lo, porém por sua própria conta. Neste caso, a data da passagem de regresso ficará «aberta» e deverá ser combinada prèviamente com a REAL-Aerovias.
- A passagem concedida a cada um dos premiados é pessoal e intransferível.
- Em nenhuma hipótese serão os prêmios convertidos em dinheiro.
- Os premiados terão um ano para usar as passagens.
- A data da viagem deve ser combinada prèviamente entre os premiados e a Real-Aerovias.
- Os testemunhos dos concorrentes são considerados propriedade da Real-Aerovias, livres de quaisquer direitos, valendo a inscrição como autorização prévia para o uso, no todo ou em parte, dos referidos testemunhos, premiados ou não, em cartazes, anúncios, spots e tudo mais que se relacione com a propaganda da REAL-Aerovias.
- O candidato poderá concorrer quantas vêzes quiser, isto é, poderá enviar tantas respostas quantos talões usados apresente.

REAL-AEROVIAS

Aplaudido em São Paulo consagrado em Tôda a América agora cantando para o público carioca!

OSNY SILVA

TODAS AS 3as FEIRAS ÀS 21 HS.

COM A GRANDE ORQUESTRA DA RADIO MUNDIAL SOB A REGÊNCIA DO MAESTRO Alceu Bocchino

UMA AUDIÇÃO PRINCIPAL

UMA GRANDE ATRAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA, ATRAVÉS DOS 860 KCS. DA

RÁDIO MUNDIAL

GENTILEZA DA ÓTICA PRINCIPAL

R. BUENOS AIRES-208 - A PRINCIPAL ÓTICA DA CIDADE

PRO-ARTE apresenta

TEATRO ALEMÃO

RÉMOND BUEHNE

FRANKFURT - MAIN

3-4 MOLNAR • SPIEL IM SCHLOSS

7-4 GOETZ • TOWARISCH

8-4 SCHILLER • KABALE UND LIEBE

INSCRIÇÕES — INFORMAÇÕES

RUA MÉXICO, 74 — SALA 601 — TEL.: 22-1076

"Estão Tentando Sabotar o Tabelamento da Carne"

(Conclusão da 1.ª página)

nado aos fatôres complementares da produção, inclusive transportes, cujos preços foram efetivamente aumentados. Com relação ao pão não estive presente à reunião que discutiu e aprovou o tabelamento, por motivo de doença de pessoa de minha família.

Não é verdade, também, tenha eu afirmado que o contrôle de preços, a fiscalização e o tabelamento deviam ser transferidos para êste Departamento nem que tenha proposto, em reunião da COFAP, a adoção de novo sistema de tabelamentos semanais dos produtos hortigranjeiros.

O tabelamento é da competência exclusiva da COFAP, de acôrdo com o art. 7º letras «e» e «f», da lei 1.522, de 26-12-51. A COFAP, entretanto, e já vai longe o tempo antes da minha gestão, resolveu delegar competência a êste Departamento para elaborar as tabelas dos produtos hortigranjeiros, tabelas essas que são levadas ao plenário para aprovação ou assinadas, «ad-referendum», pelo presidente do órgão para homologação posterior, de acôrdo ainda com o art. 35 da citada lei.

Êste Departamento, pelo contrário, sempre opinou para que o tabelamento em tela fôsse realizado pela própria COFAP, de acôrdo com o dispositivo legal.

As tabelas feitas são submetidas à Presidência da COFAP com os esclarecimentos sôbre as elevações de preços verificadas e a homologação está subordinada assim a autoridade daquele órgão.

Não foi proposto novo sistema de tabelamentos semanais. O que sugeriu o diretor dêste Departamento e que foi discutido amplamente no plenário, foi o tabelamento duas vêzes por semana, cujas tabelas seriam vistadas pela Presidência da COFAP e entrariam imediatamente em execução. A razão desta proposta estava em que o tabelamento, como vinha sendo realizado, não apresentava os resultados desejados, em virtude de ser impossível acompanhar as oscilações dos preços dos produtos. Anteriormente, a publicação das tabelas no «Diário Oficial» saía com grande atraso, às vêzes de mais de 10 dias, o que implicava, quando entravam em vigor, estarem os preços em desacôrdo com os do mercado local.

A referida proposta não foi aceita pelo plenário devido a dificuldade de publicação no «Diário Oficial», em tempo útil, das tabelas duas vêzes por semana, e considerando que para os efeitos jurídicos as tabelas só podem vigorar 48 horas após a publicação no órgão oficial. Assim, para os efeitos de fiscalização por êste Departamento, pela Delegacia de Economia Popular e pela COFAP (art. 14, letras «a», «b» e «c») a publicação oficial das tabelas é condição essencial.

Considerando a situação em aprêço ficou resolvido e aprovado pelo plenário que o tabelamento fôsse semanal, conseguindo o senhor presidente da COFAP, com o diretor da Imprensa Nacional, a publicação regular das tabelas que são apresentadas, àquela Presidência, às segundas-feiras, invariàvelmente.

Como se vê, os fatos se passaram em condições totalmente diversas do que foi publicado.

Com referência ao congelamento de preços, dos gêneros alimentícios, a opinião explanada ao repórter não foi desfavorável, foi ponderada. Ocorre que na publicação daquela reportagem não foram consignados os esclarecimentos complementares quanto à necessidade de deter a inflação de moeda e de salários. A lavoura nacional, vale dizer a produção agrícola, está subordinada à maquinária e implementos agrícolas, aos adubos, aos inseticidas e fungicidas em espécie e matérias primas para a sua fabricação e tudo isto depende, em proporções elevadas, de importação do estrangeiro. Verifica-se que houve um lapso na publicação mas, ainda assim, o ponto de vista não foi contrário e apenas ponderado.

Quanto aos demais aumentos de preços, aprovados pelo plenário da COFAP, à exceção dos cinemas, foram aquêles relativos aos preços de gêneros e mercadorias cuja produção venda são reguladas por autarquias ou órgãos federais ou estaduais, bem como os serviços de utilidade pública explorados por concessão, autorização ou permissão pela União, Estados, Municípios ou entidades autárquicas (art. 9º parágrafo único da lei 1.522) competindo à COFAP apenas aprovar.

Êste caso peculiar foi que deu motivo à crise da COFAP, na questão do aumento da gasolina, e cujo corolário foi a demissão do seu presidente e de vários conselheiros.

Submetido o assunto, posteriormente, ao excelentíssimo senhor Procurador Geral da República, o parecer de sua excelência foi de que à COFAP competia apenas homologar os preços, firmando jurisprudência definitiva sôbre o assunto.

O Govêrno Federal, naquela ocasião, enviou mensagem à Câmara Federal, solicitando a exclusão daquele artigo e seu parágrafo da lei 1.522.

Contra êstes tabelamentos é que se insurgiram os representantes do Banco do Brasil, do Ministério da Fazenda e do Ministério da Viação, principalmente nos aumentos de gasolina e derivados do petróleo e dos pneumáticos e câmaras de ar, apesar de ser ponto pacífico para o plenário os assuntos em causa, face ao art. 9º e o parecer citados.

A atitude dos mesmos se apresentou assim contrária aos órgãos do próprio govêrno.

Estas, senhor diretor, as considerações que posso apresentar, considerando o mínimo de espaço para publicação, pois outros fatos e argumentos existem, em abundância, para demonstrar os meus propósitos e a minha atuação naquele plenário, baseado nos fatos, em dados estatísticos, em experiência e perante a atual situação da conjuntura econômica nacional.

Certo de que v. s. tomará no devido acato estas informações, que têm em vista não só a minha defesa, perante as desagradáveis e inverídicas afirmativas feitas, como um esclarecimento honesto a v. s. e ao público, apresento os meus agradecimentos e os meus protestos de elevado aprêço e distinta consideração.

N. da R. — As alegações contidas na carta acima impõem uma série de considerações, que resumiremos, por falta de espaço, e porque, mesmo resumidas, situam com exatidão êsse conselheiro no quadro pintado pela reportagem que motivou a carta.

Diz o missivista: «desde que fui nomeado para aquêle plenário, apenas dois gêneros alimentícios foram tabelados: leite e pão». Diz ainda, que não participou da reunião que aprovou o tabelamento do pão, mas não nega tenha votado a favor do aumento do leite. E' possível que, presente à discussão do caso do pão, tivesse votado contra o aumento que dela decorreu. Possível, mas não provável, porque antes e depois disso já endossou vários aumentos: bebidas e refrigerantes, no período de carnaval (portaria 482, de 2 de fevereiro último); passagens de ônibus Rio-São Paulo, na base de 20% e 30% (portaria 464, de 13 de janeiro do corrente ano); passagens das barcas e lanchas que fazem o tráfego na Guanabara (portaria 452, de 29 de novembro de 1955); pneumáticos e câmaras de ar, na base de 25% (portaria 451, de 24 de novembro de 1955); gasolina, querosene, óleo «Diesel» e óleo combustível (portaria 500, de 24 de fevereiro dêste ano.

Dirá o sr. Adrião Caminha que tais aumentos não se referem a gêneros alimentícios. Mas, poderá dizer que não se refletem na bôlsa do povo?

Não esquecamos, ainda, que o diretor do Abastecimento da Prefeitura não nega ter aprovado o aumento dos preços dos cinemas, e que tem votado, invariàvelmente, a favor das majorações tarifárias propostas pelo govêrno, em número por vêzes alarmante (uma média de quatro por sessão). Aliás, pelos têrmos da sua carta, vemos que êle entende competir à COFAP «apenas aprovar» essas majorações. Lembremos ao leitor que não pensavam assim os ex-conselheiros Alberto Vitor de Magalhães Fonseca, Geraldo de La Rocque e Ernani Silveira, anteontem, exonerados.

Não poderíamos terminar essas observações, sem reproduzir o que se passou na sessão de 12 do corrente: estava em discussão o processo referente a preços do pescado para a Semana Santa; o sr. Adrião Caminha teve esta idéia que não ocorreu, sequer, ao representante dos interêsses comerciais na COFAP: agravar em vinte por cento os preços que vigoraram em 1955. A bancada não aliou-se, e, felizmente, a idéia não vingou. Contra ela, votaram, até, os conselheiros das classes produtoras.

Quanto à defesa do sr. Adrião Caminha, no caso dos produtos hortigranjeiros, é oportuno lembrar a 35ª sessão plenária, de 28 de julho de 1955, quando presidente o sr. Américo Pacheco de Carvalho: o sr. Adrião Caminha propôs que as portarias fôssem baixadas «ad referendum» e entrassem em vigor 24 horas depois, independente de publicação no «Diário Oficial». Até o representante do comércio, estranhou, acentuando que, sem publicação, o tabelamento com certeza não teria valor.

Depois disso, o sr. Caminha já tornou a insistir no assunto, pretendendo mesmo, que a COFAP lhe delegasse poderes, para organizar o tabelamento e pô-lo em vigor.

Aliás, o índice aumentista da Prefeitura, na COFAP, não é desprezível. Em julho de 1955 o falecido senador Lúcio Bitencourt requereu, a êsse órgão uma relação dos aumentos ali aprovados, e da respectiva posição de cada conselheiro. O resultado foi êste: Agricultura — 61 votos a favor, zero contra: Banco do Brasil —, 57x0; Fazenda — 321x1, Comércio — 78-1; Indústria — 68x2; Lavoura — 78x4; Pecuária — 26x2; Cooperativas — 83x1; Prefeitura 72x2.

Classificação das Professorandas...

(Conclusão da 4.ª página)

Freire Mota, 81,43; 557 — Diná Bernardes, 81,37; 558 — Giesela Maria Teixeira da Silva Schopke, 81,32; 559 — Luizete Carvalho Fernandes, 81,30; 560 — Amélia Granado Provenzano, 81,29.

561 — Marisa Helena de Albuquerque, 81,27; 562 — Arlida Lopes de Oliveira, 81,27; 563 — Deril Fara Coutinho, 81,24; 564 — Adair de Freitas Machado, 81,20; 565 — Jacira dos Santos Barros, 81,14; 566 — Cleusa Maria Josetti Barreto, 81,12; 567 — Regina Maria de Sousa Vasconcelos, 81,11; 568 — Maria José da Silva, 81,10; 569 — Leila Ramon Garcia, 81,06; 570 — Lola Gonçalves Scorza, 81,04; 571 — Maria de Lourdes Martins, 81,03; 572 — Maria da Conceição Ferreira da Costa, 80,99; 573 — Elvira Branco de Castro, 80,95; 574 — Maria Solange Gonçalves Arêde, 80,92; 575 — Miriam Rosário de Barros Fontes, 80,88; 576 — Teresinha Marlene de Sousa Freire, 80,86; 577 — Nair da Fonseca, 80,85; 578 — Joceli da Silva Neves, 80,84; 579 — Marilena Carneiro Leão, 80,84; 580 — Itala Marlene Romito de Oliveira, 80,63; 581 — Gélria de Queirós Pinto, 80,62; 582 — Dora Araújo Jabur, 80,60; 583 — Ivani Silva Sportitsch, 80,51; 584 — Vilma Moutinho Zananiri, 80,45; 585 — Isis Silva Mendes, 80,43; 586 — Vanda das Neves Marques, 80,43; 587 — Emi Galoso Monteiro da Fonseca, 80,36; 588 — Sônia de Sousa Rêgo, 80,30; 589 — Marli Bitencourt Coelho, 80,27; 590 — Niza Silva Borell, 80,26; 591 — Marli Ferraiolo Stumbo, 80,26; 592 — Nilda da Silva Fagundes, 80,25; 593 — Marli Calixto, 80,24; 594 — Magda Marília Pavão, 80,17; 595 — Ariete Franco Avena, 80,15; 596 — Celi Müller Patista, 80,14; 597 — Sônia Maria Farriá Machado, 80,12; 598 — Lourdes Spizzirra Leite, 80,11; 599 — Maria da Glória Vanderlei Curio, 80,10; 600 — Teresinha Fernandes de Barros, 80,02; 601 — Regina Guerra de Murat Quintela, 79,98; 602 — Maria Regina Soares do Vale, 79,88; 603 — Maria Helena de Oliveira, 79,87; 604 — Nellia Correia Barbosa, 79,86; 605 — Maria Célia Moura Loreto, 79,85; 606 — Ivete Nazaré de Barros, 79,83; 607 — Luci Maria Malheiros Evora, 79,80; 608 — Lia Estela Pradez França, 79,79; 609 — Solange Maltí Parente, 79,78; 610 — Sueli Schultz, 79,77; 611 — Teresinha Gomes Giffoni, 79,76; 612 — Neli Ferreira Loureiro, 79,72; 613 — Itala Rossi, 79,68; 614 — Sueli Pinheiro Silvares, 79,67; 615 — Mariana Restum, 79,66; 616 — Elisa Marilda da Cunha Noronha, 79,64; 617 — Vanda Lopes Machado, 79,60; 618 — Samira Elias Chainck, 79,59; 619 — Luci Cabral, 79,58; 620 — Maria Florinda Fernandes, 79,53; 621 — Maria Augusta Ferreira Arnaldo, 79,48; 622 — Tais de Alencar Fernandes, 79,44; 623 — Sueli Morais de Barros, 79,43; 624 — Maria Patrocínia Lima da Cruz, 79,39; 625 — Maria de Lourdes Gomes, 79,34; 626 — Miriam da Silva Monteiro, 79,20; 627 — Vera Siciliano, 79,18; 628 — Teresinha Alves Bettamio, 79,10; 629 — Rosemary Jardim Bento, 79,06; 631 — Dirce Marinho Folly, 79,02; 632 — Teresinha Pessoa Barbosa, 78,97; 633 — Marlene Ferreira Nunes, 78,93; 634 — Miriam Branca Atália, 78,91; 635 — Iolanda Fonseca, 78,89; 636 — Maria de Lourdes Teixeira de Macedo, 78,81; 637 — Ione da Costa Serpa, 78,76; 638 — Niiza Nunes de Sales, 78,71; 639 — Lucília de Sousa Mendes, 78,66; 640 — Marilene de Brito Queirós, 78,66.

641 — Léda Carneiro, 78,65; 642 — Celi de Oliveira Cunha, 78,64; 643 — Neide Alves Batista, 78,64; 644 — Maria Helena Troccoli da Mota Teixeira, 78,62; 645 — Ledir Silveira Gusmão, 78,54; 646 — Maria do Carmo Caroni Ferreira, 78,50; 647 — Maria Peltier Budú, 78,42; 648 — Siluá de Araújo Bastos, 78,40; 649 — Vilma Galvão Simões, 78,35; 650 — Regina da Rocha Arelas, 78,35; 651 — Jára de Amorim Ramos, 78,27; 652 — Maria do Carmo Valeiro, 78,26; 653 — Ligia Sá Freire Silveira, 78,24; 654 — Jacira Miranda Moreira, 78,23; 655 — Vera de Sousa Magalhães; 656 — Maria de Lourdes de Almeida Rocha, 78,17; 657 — Laci Sanmartin Lôbo, 78,15; 658 — Rosemary Khalil Raad, 78,14; 659 — Nilza da Silva Raposo, 78,06; 660 — Mari Dias Froitzheim, 77,84; 661 — Neide da Silveira Cardoso, 77,78; 662 — Enilda Guedes Garrido, 77,72; 663 — Maria José Romero Martins Costa, 77,71; 664 — Zeni Teresinha da Silva, 77,69; 665 — Dácia César Rodrigues, 77,66; 666 — Laís Pimenta da Rocha, 77,60; 667 — Norma dos Santos Azevedo, 77,59; 668 — Neide Pinto Weber, 77,53; 669 — Suell Hauch de Lima, 77,52; 670 — Heloísa Costa de Oliveira, 77,50; 671 — Neusa Cardote Soares, 77,48; 672 — Georgete Cavalcanti de Sousa, 77,44; 673 — Isa Correia da Costa, 77,40; 674 — Vilma Pontes Simões, 77,33; 675 — Deize Santos de Carvalho, 77,33; 676 — Schirley Bueno, 77,30; 677 — Genoveva Bruno, 77,30; 678 — Eunice Rodrigues Fontes, 77,28; 679 — Olívia Gonçalves, 77,22; 680 — Janice Leite Chaves, 77,22; 681 — Nilza do Rosário Barros, 77,15; 682 — Dirce Ferreira, 77,06; 683 — Iiza Carreiro da Silva, 77,02; 684 — Maria da Penha Russo Lima, 77,00; 685 — Léia Caldas Noronha Marques, 76,94; 686 — Sônia de Castro Tôrres, 76,93; 687 — Natercia Ribeiro, 76,91; 688 — Maria Abigail Cabral de Sena Dias, 76,88; 689 — Henriette Caspary Nunes, 76,87; 690 — Ana Maria Santos Brito, 76,82; 691 — Maria da Conceição Silvino, 76,80; 692 — Léia Pereira de Cerqueira, 76,76; 693 — Celeste da Conceição Francisco, 76,71; 694 — Magnólia Mercedes de Barros Rodrigues, 76,60; 695 — Marisia Raposa Teixeira, 76,48; 696 — Glida Maria Gabriel Pinto, 76,47; 697 — Áurea Tavares de Almeida, 76,47; 698 Maria Helena Stanzione de Paula Barros, 76,44; 699 — Teresinha Viriato Joppert Valimi 76,35; 700 — Josides Gomes Ferreira, 76,31; 701 — Helena Vicente de Macedo, 76,26; 702 — Maria Eulina Nogueroi Braga, 76,19; 703 — Maria Alice da Costa, 76,19; 704 — Maria da Glória de Andrade Matos, 76,01; 705 — Marlene Faissal, 76,00; 706 — Cléia Luz Dantas, 75,94; 707 — Maria da Glória Barros Costa, 75,91; 708 — Gláucia de Sousa Montenegro, 75,89; 709 — Luci Fonseca Tavares, 75,77; 710 — Jacira Barbosa Cavalcanti, 75,71; 711 — Zenelda Alexandrino da Silva, 75,66; 712 — Clemilda Ermelinda de Oliveira Costa, 75,24; 713 — Vera Rainho Pontes, 75,22; 714 — Maria Rosa Lopes Nunes Ferreira, 75,15; 715 — Adelci Ferreira de Carvalho, 75,11; 716 — Maria Laura Santos Doring, 75,05; 717 — Regina Maria Molinconico, 74,96; 718 — Lêda Arantes, 74,95; 719 — Liete Arantes Lacerda, 74,94; 720 — Aristéia Ferreira do Nascimento, 74,92; 721 — Vera Sousa Cavalcanti, 74,89; 722 — Neusa Lima da Fonseca, 74,84; 723 — Iêda Argullo, 74,79; 724 — Rosina de Jesús Mufarrej, 74,70; 725 — Maria Anunciada Sattari, 74,61; 726 — Teresinha Evangelista Coelho Pereira, 74,57; 727 — Maria Ester Engelke Abrantes, 74,56; 728 — Luisa da Costa, 74,53; 729 — Nanci Quintas, 74,47; 730 — Celma Tomé de Abrantes, 74,42; 731 — Isis Gomes Doblas, 74,41; 732 — Marli Marques Diniz, 74,38; 733 — Norma Lucciola de Campos, 74,35; 734 — Sueli de Castro e Silva, 74,28; 735 — Marilda da Silveira, 74,19; 736 — Maria Luisa da Conceição Boar orte, 74,08; 737 — Rute Mendes dos Santos, 73,95; 738 — Kate de Oliveira Cordeiro, 73,74; 739 — Noemia Salgado Barbosa, 73,62; 740 — Maria Silvia Carvalho Nunes Ferreira, 73,37; 741 — Maria Luisa da Mota, 73,32; 742 — Iva Correia Pinto, 73,02; 743 — Aurora Pires Rodrigues, 73,02; 744 — Maria Aparecida da Silveira, 72,96; 745 — Nilza Bastos Ferreira, 72,95; 746 — Glória Maria Malinconico, 72,90; 747 — Marli Ribeiro da Silva, 72,87; 748 — Nilce Caetano Dantas, 72,82; 749 — Naeir de Pinho Ávila, 72,73; 750 — Marli Pinho Batista, 72,72; 751 — Marlene Rosa Pereira da Silva, 72,67; 752 — Ligia Correia de Noronha, 72,63; 753 — Sara Pereira, 72,62; 754 — Teresinha Conceição Costa, 72,37; 755 Neide Tavares da Silva, 72,29; 756 — Maria das Graças Silva, 71,88; 757 — Aida Marques de Castro, 71,81; 758 — Arlinda da Rocha Ferreira, 71,76; 759 — Sônia Maria Guimarães Vomero, 71,73; 760 — Maria José da Costa Homem, 71,33; 761 — Norma Nogueira, 70,83; 762 — Célia de Almeida Dias, 70,50; 763 — Noemi dos Santos Rocha, 70,43; 764 — Urania dos Santos Ribeiro, 69,74; 765 — Dila Lenita Ribeiro, 69,46; 766 — Irene Ribeiro, 69,21; 767 — Giselda Mendes Tavares, 68,06; 768 Dirce de Oliveira, 67,28; 769 — Maria Helena Silva Aguiar, 67,18 e 770 — Ione Valadares Lopes Meinel, 66,57.

Motortec — Indústria e Comércio S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Ficam os Srs. Acionistas convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às dez horas do dia 25 de abril próximo, na sede social, à av. Franklin Roosevelt, 115 — 6º andar, salas 605-606, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre:

a) Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e demais atos da Diretoria referentes ao exercício dpe 1955;

b) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, com fixação dos respectivos honorários;

c) Outros assuntos de competência da Assembléia Geral.

Os portadores de ações deverão depositá-las na sede social, com a antecedência de 48 horas, prevista nos Estatutos.

Acham-se à sua disposição, também na sede social, os documentos referidos no Artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1956. — Pela Diretoria:

HAROLDO BUARQUE DE MACEDO — Diretor-Gerente.

Chegará . . .

(Conclusão da 1.ª página)

viu o diretor do Serviço de Expansão do Trigo do Ministério da Agricultura, sr. Joaquim Musa, sôbre o progresso da produção do trigo no país. Revelou-nos que a produção do trigo tem crescido bastante, pois obtivemos na última safra, 700 mil toneladas comerviáveis, das quais o SET distribuiu 527 mil aos moinhos compradores. Adiantou que o consumo nacional é de ..... 2.400.000 toneladas, pelo que é possível inferir que já produzimos quase um têrço de nossas necessidades.

A uma pergunta do repórter, sôbre se chegaremos a evitar a importação do produto, declarou o sr. Joaquim Musa que o ponto alto do Serviço de Expansão do Trigo é atingir a produção necessária ao nosso consumo, o que será possível em futuro próximo, uma vez que se trata de necessidade nacional equiparada em importância ao problema do petróleo.

PROTEÇÃO A CULTURA

Disse-nos, ainda, o diretor do SET, que será estendida a cultura do trigo a outros Estados além dos atuais produtores. «Nosso esfôrço — frisou — já está sendo empregado nesse sentido. Por outro lado, o Ministério, através do SET, amparará de todos os modos a proteção à cultura. No momento, o que mais nos preocupa é o escoamento do excesso não distribuído. Estão em elaboração planos visando ao aumento da produção, construção de armazéns e silos, fornecimento de maquinaria, adubos e combustíveis. Nossos planos aguardam apenas os resultados desta X Reunião da Comissão Técnica do Trigo, para aproveitamento e adaptação de suas conclusões».

Venezianas Continental

Peça orçamento sem compromisso, pelo tel.: 48-2047, ou nosso representante local.

INDUSTRIAS METALÚRGICAS CONTINENTAL LTDA.

Praia São Cristóvão, 187 — Rio de Janeiro — Brasil

Manobras . . .

(Conclusão da 1.ª página)

sem osso (alcatra, chã de dentro, filé sem aba, lagarto e patinho) ao preço de 37 cruzeiros o quilo; a carne de 2ª, sem osso e sem sêbo (acém, capa de filé, pá e peito) ao preço de 27 cruzeiros; e a carne de 3ª (costela) ao preço de 16 cruzeiros. Até hoje, no entanto, seu relatório não foi objeto de decisão do Plenário da COFAP e pela razão que o sr. Alberto Vitor explica nos seguintes e surpreendentes têrmos:

— «O ilustre conselheiro representante do Comércio, sr. Nilo Sevalho, está simplesmente aguardando que falte carne no mercado para opinar pela sua liberação e contra o meu relatório».

A seguir, revelou que o conselheiro representante da Pecuária, sr. Albuquerque Lins declarara, na última sessão, muito eufórico, que a carne estava baixando no tendal.

— «Realmente — comentou o sr. Alberto Vitor — segundo estou informado, o boi casado (parto traseira mais a dianteira) está sendo vendido hoje a 20 e 22 cruzeiros o quilo. Por que os varejistas, os açougueiros, continuam cobrando ao público 45 a 50 cruzeiros o quilo? Positivamente, é um absurdo de que o representante da Pecuária não poderá alegar desconhecimento»...

ONDE ENTRA O SR. ADRIÃO CAMINHA

Prosseguindo em seu depoimento, o sr. Alberto Vitor faz outra gravíssima revelação, quando afirma que o sr. Adrião Caminha, diretor do Departamento de Abastecimento da Prefeitura, pressionou de todos os meios e modos, através do sr. Caiazans (um seu funcionário subalterno) os barraqueiros no sentido de que não denunciassem aos conselheiros da COFAP as irregularidades mais tarde vindas a público com relação ao assunto e já do conhecimento de todos. Asseguraram-nos, mesmo, que o sr. Adrião Caminha chamou os barraqueiros e procurou intimidá-los a fim de que negaceassem informações sôbre a denúncia.

PAPEL DE UM CONSELHEIRO

Encerrando suas declarações ao «Diário de Notícias», o sr. Alberto Vitor disse:

— «A pessoa designada para conselheiro da COFAP tem de ser possuidora de um caráter imaculado e de um imenso espírito público, pois do contrário se verá envolvido nas malhas dos milhares de inescrupulosos que rodeiam aquêle órgão e que a cada instante se apresentam tentadoramente e à nossa frente objetivando seus propósitos escusos. Quando à exoneração dos conselheiros Hernani Silveira e Geraldo de La Rocque, a minha opinião é a de que a instituição que não puder conservar elementos da moral, do dinamismo e do espírito público de que são possuidores êsses dois cidadãos, melhor fará cerrando definitivamente suas portas. Porque o crime que nós cometemos foi apenas o de trazer a público as irregularidades escandalosas que imperam dentro da COFAP».

Para decorar o seu lar COMPRE em 10 PRESTAÇÕES

PASSADEIRAS CORTINAS

Toldos de lona e os mais variados artigos para decoração

Decorações Fernandes Ltda.

CONSTITUIÇÃO 4

Junto à Praça Tiradentes

Tel.: 22-8581

DODGE KINGSWAY 1951

VENDE-SE — sempre pertenceu ao mesmo dono — Estado Impecável — motivo ter recebido carro novo. — Preço à vista a partir de 300 mil. Ver e tratar à Av. Pres. Vargas, 446 Sala, 1.806 — RIO.

ALERGIA INFANTIL — ASMA — ECZEMA — URTICÁRIA

DR. MONTEIRO DE SÁ — Curso de especialidade na América do Norte.

CONSULTÓRIO: — Avenida N. S. de Copacabana, 709 — Apto. 503 — TEL.: 37-8508.

Dr. Paulo Périssé

Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES. Av. Rio Branco, 108-10 - Sala 1.006 - Hora marcada - Telefones: 28-4531 e 52-0231.

CHEFE S. PROT. H. GAFRÉE GUINLE

PRODUTOS DE VALOR DA

FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

DIRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO

Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combate as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS PEÇAM GRÁTIS NOSSO ÚTIL CATÁLOGO CIENTÍFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

TELEFONE: 32-2726 — RIO DE JANEIRO

ENGUIÇOU A SUA TELEVISÃO?

Telefone imediatamente para 45-5521 (serviços garantidos)

Consertos rápidos em sua residência ou em nossas oficinas, com preços criteriosos, é o que oferece a TELE RECORD LTA. que possui um técnico especializado para todos os bairros da cidade. Instalações garantidas para os dois canais (6 e 13). Telefone agora mesmo: TELE RECORD LTA. — RUA DO CATETE, 150 — TEL.: 45-5521

PÉS DOLORIDOS

Pronto e Extraordinário Alívio!

para JOANETES (INCHAÇÃO DA ARTICULAÇÃO DO DEDO GRANDE)

Acabe instantâneamente com essa dor cruciante provocada pelos joanetes, usando Zino-Pads Dr. Scholl. Aliviam a pressão do calçado - protegem contra a fricção. Nenhum outro método proporciona alívio tão completo e pouco dispendioso. Contam-se aos milhões as pessoas que usam os Zino-Pads Dr. Scholl com plena satisfação. Outros tamanhos para calos, calosidades e calos moles entre os dedos. Com o uso dos Zino-Pads os calos sôbre os joanetes são fàcilmente reabsorvidos. Confôrto total para os pés ao alcance de todos e por preço irrisório. Adquira os preparados Dr. Scholl nas nossas lojas, nas drogarias, farmácias e sapatarias.

Calos

Calosidades

Calos entre dedos

UM PREPARADO DR. SCHOLL PARA CADA MAL-ESTAR DOS PÉS

ARCOS DÉBEIS:

Os suportes de Arco Dr. Scholl, combinados com exercícios apropriados, aliviam o cansaço, pés doloridos, dores nas pernas e nos pés - causados por debilidade ou queda dos arcos.

PROTEÇÃO - ALÍVIO - O Kurotex Dr. Scholl alivia a dor e protege contra a fricção e a pressão causadas pelo calçado. Fácil de aplicar.

COCEIRAS NOS PÉS - O Solvex do Dr. Scholl alivia a coceira, mata o parasito e auxilia a cicatrização das feridas e rachaduras dolorosas e irritantes.

JOANETES - O Redutor de Joanetes Dr. Scholl alivia a dor, protege a articulação dos ossos contra a pressão e fricção. De borracha cirúrgica, muito macio.

DEDOS DEFORMADOS - O Toe-Flex Dr. Scholl ajuda a corrigir dedos deformados e alivia a dor proveniente do joanete. Feito de borracha macia

PÉS QUENTES E CANSADOS - O Bálsamo Pédico Dr. Scholl, eliminando a ardência e o cansaço, proporciona alívio imediato aos pés doloridos.

PÉS CANSADOS, DOLORIDOS - Pó Dr. Scholl para os pés. Refresca e acalma. Alivia ràpidamente a sensibilidade. Torna as meias de nylon mais confortáveis.

UNHAS ENCRAVADAS - Algumas gôtas do Onisol Dr. Scholl proporcionam no canto da unha pronto alívio, reduzem a inflamação, ajudam a cicatrizar.

DEMONSTRAÇÕES GRATUITAS

Tôdas as lojas Dr. Scholl para Confôrto dos Pés oferecem demonstração gratuita, inclusive um teste completo dos pés, sem qualquer compromisso. A causa do mal que o aflige ser-lhe-á explicada e o remédio ou aparelho adequados ser-lhe-ão indicados. Serviço completo de pedicuro.

Lojas Dr Scholl — RIO DE JANEIRO — PARA CONFÔRTO DOS PÉS

IA-541

AVISOS FUNEBRES

AGRADECIMENTOS

Paulo Murilo Badenes de Gouvêa

Murilo de Gouvêa, senhora e filho, Silvio Borges de Gouvêa, senhora e filhos, e Vicente Badenes, senhora e filhos, agradecem penhorados a todos que, por ocasião da perda do seu inesquecível filho, irmão, neto e sobrinho, PAULO MURILO, procuraram confortá-los, quer pessoalmente, quer enviando coroas, cartas ou telegramas.

Engenheiro Joaquim Catramby

(AGRADECIMENTO)

A família do engenheiro Joaquim Catramby, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os seus parentes e amigos as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, vem por meio dêste expressar sua profunda gratidão.

Othoniel Ferreira Martuscelli

(MISSA DE 7º DIA)

Ten. Cel. Osiris F. Martuscelli, espôsa e filhos; Irmã Maria Ondina (Congregação Irmãs Marcelinas); 1º Ten. Oriel F. Martuscelli; Olavo F. Martuscelli; Octavio F. Martuscelli, espôsa e filhos; Odilla Martuscelli de Almeida, espôso e filhos, agradecem, penhorados, as manifestações de pesar e confôrto moral recebidas por ocasião do falecimento de seu mui querido e inesquecível irmão, cunhado e tio e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, em sufrágio de sua boníssima alma, que será celebrada na quinta-feira, dia 22 de março de 1956, às 10h30m, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, largo de São Francisco de Paula — Distrito Federal (Centro). A família sensibilizada agradece, de coração, mais êsse ato de fé e caridade.

Rosa de Macedo Guimarães

(MISSA DE 7º DIA)

(Falecida em Santo Emilião — Póvoa de Lanhoso — Portugal)

David Antunes de Oliveira Guimarães e espôsa, Francisco Antunes Guimarães, espôsa e filho, Luciano José de Macedo e família, Manoel Antunes de Macedo, Arlindo Guimarães Lopes e família, Fernando Guimarães Lopes e espôsa cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida mãe, irmã e avó, ocorrido no sábado passado, dia 17, em Santo Emilião, Póvoa de Lanhoso, Portugal, e convidam todos os seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que em inteção de sua alma, será celebrada sexta-feira, dia 23, às 9h30m, na igreja da Irmandade de Nossa Senhora do Carmo, à rua Primeiro de Março, agradecendo antecipadamente a todos quanto comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Rosa de Macedo Guimarães

(MISSA DE 7º DIA)

(Falecida em Santo Emilião — Póvoa de Lanhoso — Portugal)

O Banco Irmãos Guimarães S. A., por sua Diretoria e funcionários, comunica o falecimento em Santo Emilião, Póvoa de Lanhoso, Portugal, sábado último, dia 17, da EXMA. SRA. D. ROSA DE MACEDO GUIMARAES, d.d. progenitora de seus diretores Presidente e Vice-Presidente, srs. David Antunes de Oliveira Guimarães e Francisco Antunes Guimarães, ao mesmo tempo que convida seus amigos para a missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua alma, será celebrada sexta-feira, dia 23, às 9h30m., na igreja da Irmandade de Nossa Senhora do Carmo, à rua Primeiro de Março, pelo que agradece antecipadamente.

Rosa de Macedo Guimarães

(MISSA DE 7º DIA)

(Falecida em Santo Emilião — Póvoa de Lanhoso — Portugal)

A Diretoria e funcionários da Agência de Representações Amendoeira S. A. lamentam ter de comunicar o passamento da EXMA. SRA. D. ROSA DE MACEDO GUIMARAES, no dia 17 último, em Santo Emilião, Póvoa de Lanhoso, Portugal, mui digna progenitora de seu Presidente e Superintendente, srs. David Antunes de Oliveira Guimarães e Francisco Antunes Guimarães, e pedem o comparecimento de seus amigos à missa de sétimo dia que será celebrada em sufrágio de sua alma, sexta-feira, dia 23, às 9h30m, na igreja da Irmandade de Nossa Senhora do Carmo, à rua Primeiro de Março, confessando-se antecipadamente agradecidos.

COQUELUCHE?
THAPRICÓREA
FORMULA HOMEOPÁTICA DO PROF. DR. LICINIO CARDOSO
DEPOSITARIOS:
DE FARIA & CIA. S. JOSE 74

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

Prisão de Ventre

Para se possuir uma boa saúde, é necessário que todos os órgãos cumpram normalmente suas funções, principalmente os intestinos, sempre sobrecarregados com excessos de resíduos. Mantenha sua saúde em dia e seu bom humor com os Sais Kruschen, eficientes para o restabelecimento regular das funções orgânicas dos rins, fígado e intestinos. Tomados regularmente, os Sais Kruschen agem suavemente, removendo tôdas as toxinas e libertando o organismo de excessos de resíduos. Tome Sais Kruschen tôdas as manhãs.

Sais Kruschen

À venda em tôdas as farmácias e drogarias

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

NÃO MAIS EXERCERÁ AS FUNÇÕES DE COMANDANTE DA BASE DE SALVADOR

TENENTE CORONEL MIRANDA JÚNIOR

O PRESIDENTE da República assinou os seguintes decretos: tornando insubsistente o decreto que nomeou o tenente-coronel do Quadro Complementar de Aviadores João Batista de Miranda Júnior, para exercer as funções de comandante da Base Aérea de Salvador; mandando agregar ao Quadro de Oficiais Aviadores do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, o primeiro-tenente Aimoré dos Santos Matos; mandando agregar ao Quadro de Oficiais Aviadores do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, o segundo-tenente Hilton Paiva; concedendo demissão do serviço ativo da Fôrça Aérea Brasileira ao primeiro-tenente Almiro Pinheiro Monte, do Quadro de Oficiais Médicos do Corpo de Oficiais da Aeronáutica; concedendo demissão do serviço ativo da Fôrça Aérea Brasileira ao primeiro-tenente Diogo Lordelo de Melo, do Qaudro de Oficiais Especialistas do Corpo de Oficiais da Aeronáutica; mandando reverter ao serviço ativo da Fôrça Aérea Brasileira, o primeiro-tenente Oswaldo de Matos, do Quadro de Oficiais Aviadores do Corpo de Oficiais da Aeronáutica; considerando promovido graduação de terceiro-sargento, o taifeiro de primeira classe reformado Almir Marques Pereira, promovendo-o ainda à graduação de segundo-sargento.

PREENCHIMENTO DE FICHA DO IMPOSTO DE RENDA

A Subdiretoria de Finanças da Aeronáutica está convidando todos os servidores que recebem vencimentos ou proventos pela Tesouraria Geral, diretamente ou por intermédio da C.E.F.R.J., e que, pelo aplicação das recentes leis de aumento de vencimentos, percebem mensalmente entre Cr$ 4.167,00 e Cr$ 10.000,00, a comparecer com urgência à 1ª Divisão da S/D.F. — sobreloja do edifício do Ministério, para o preenchimento da competente ficha do Impôsto Sôbre a Renda.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS

O diretor geral do Pessoal transferiu para as unidades e estabelecimentos abaixo os seguintes oficiais: para o Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro, o cap. av. Maximiano de Aquino Ramalho, do 1º Grupo de Transportes, e 1º ten. av. Alvaro Luis de Sousa Gomes, do 1º Grupo de Transporte; para o Parque Especializado Central de Viaturas e Maquinárias, cap. av. Valfredo Morais de Almeida, do 1º Grupo de Transporte; para a Escola de Aeronáutica, cap. av. Aloisio Gonzaga Carneiro da Cunha Nóbrega, do 1º Grupo de Transporte; para o 1º Grupo de Transporte, capitães aviadores, Fernando Jeolás Machado Guimarães, do Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro Celso Leite de Oiticica, do Parque Especializado Central de Viaturas e Maquinárias, Tito Rabêlo Vaz, da Diretoria do Pessoal, Primo Grilli, da Diretoria do Material e Moacir da Costa Braga, do Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro; para o I/10º Grupo de Aviação, o 1º ten. av. Adalberto Tatero Endo, da Base Aérea de São Paulo:

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELA D. A. C.

Foram despachados pelo diretor geral de Aeronáutica Civil, os seguintes requerimentos: Transportes Aéreos Catarinenses, S. A., S. A. Emprêsa de Viação Aérea Rio Grandense, «VARIG», Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda. e Real S. A. Transportes Aéreos solicitando em grau de recurso, reconsideração do parecer da CECLA favorável ao deferimento do pedido de concessão da linha aérea provisória SÃO PAULO-JOACABA-VIDEIRA-FLORIANÓPOLIS, com a frequência de duas viagens redondas semanais e mais duas no «serviço» SÃO PAULO-JOACABA formulado pela SADIA, S. A., TRANSPORTES AÉREOS — «Indeferindo o citado recurso e homologando o pedido da SADIA S. A. TRANSPORTES AÉREOS: «Deferido, de acôrdo com o parecer da CECLA, já que foi reconhecida, a necessidade pública da concessão»; Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul. Ltda., solicitando em grau de recurso, reconsideração do parecer da CECLA contrário ao deferimento de seu pedido de concessão da linha aérea provisória ARAÇATUBA-JATAI ALTO ARAGUAIA-CUIABÁ — «Arquive-se»; SADIA S. A. solicitando em grau de recurso, reconsideração do parecer da CECLA contrário ao deferimento de seu pedido de concessão da linha aérea provisória SÃO PAULO-CURITIBA-VIDEIRA-JOACABA-XAPACO. «Indeferido».

EXAMES PARA PILOTO COMERCIAL

Serão realizados no dia 26 do corrente os exames de segunda época dos candidatos à licença de pilôto comercial; no dia 6 de abril vindouro serão realizados os exames de segunda época dos candidatos ao certificado IFR e à licença de pilôto de linha aérea. No quadro de avisos da Divisão de Operações da D.A.C. estão as relações dos candidatos inscritos e os horários dos exames.

MISSA DE 7º DIA

A família Martuscelli comunica que no próximo dia 22, quinta-feira, às 19h30m será celebrada, no altar-mor da igreja São Francisco de Paula, missa por alma de Othoniel Ferreira Martuscelli, que era funcionário do Parque de Aeronáutica dos Afonsos. Convida os colegas, amigos e parentes do extinto para comparecerem à êsse ato religioso.

AVISO AOS AVIADORES

Através do aviso n. 55, expedido ontem, a Diretoria de Rotas Aéreas presta à navegação aérea as seguintes informações:

Aragarças: Rádio-farol prefixo AW, frequência de 320 quilociclos. Rádio Aragarças, transmissão na frequência de 320 quilociclos, e ZWAW, frequência de 7105 quilociclos, operando, provisòriamente, no seguinte horário: das 11 às 14 e das 16 às 19 horas Z; **Bragança:** Rádio Bragança, frequência de 4220 quilociclos, operando, provisòriamente, das 10 às 14, das 16 às 18 e das 20 às 22 horas Z; **Guaratinguetá:** Aeródromo impraticável; **Jacaré-Acanga:** Rádio-farol prefixo EK, frequência de 360 quilociclos, Rádio Jacaré-Acanga, frequência de 360 quilociclos, e ZWEK, frequência de 5105 quilociclos, operando, provisòriamente, das 10 às 10h30m e das 17 às 17h30m Z; **Pirapora:** Rádio-farol prefixo PI, frequência de 310 quilociclos, restabelecido; **Rio Branco:** Aeródromo impraticável; **Rio de Janeiro:** Aeródromo dos Afonsos — Tôrre de contrôle, frequência de 126.3 megaciclos, restabelecida; **São José dos Campos:** Rádio-farol prefixo SJ, frequência de 350 quilociclos, operando com horário contínuo.

Gratificação de Especialidade

O brigadeiro Alves Sêco submeteu ao presidente da República o anteprojeto de decreto, incluindo o pessoal do Q. I. G. F. I., entre os que fazem jus à gratificação de especialidade.

Dr. Jayme Villas Boas
DR. NORBERTO VILASBOAS
Pele e Sífilis — 1 às 3 horas —
Tel.: 23-4990. 2as., 4as. e 6as. feiras
Rua do Ouvidor, 183 — Sala 215.

LIVRARIA MISSIONÁRIA EDITORA
Rua 7 de Setembro 63-A — Tel. 42-2094 — Rio de Janeiro

COMPRO 1 PIANO 32-3857

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1.098
Telefone: 43-4339
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas

Dr. Moisés Fisch
Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua Assembléia, 98 — 7º andar — Telefone: 22-1549.

PROPAGANDISTAS
PRODUTOS FARMACÊUTICOS
Com ou sem prática no ramo. Boa Remuneração mesmo no período de treinamento. Cartas de próprio punho, informando idade, gráu de instrução, estado civil, ocupações exercidas, firmas em que trabalhou, indicando tempo de trabalho em cada uma, e motivo de saída. Caixa Postal, 19 — Botafogo — Distrito Federal.

CARTÓRIO DO 3.º OFÍCIO

CONCORDATAS

Concordata Preventiva de José Calil (com o prazo de 15 dias).

O DOUTOR GERALDO TOLEDO, Juiz de Direito da Comarca de São João de Meriti, Estado od Rio de Janeiro, etc.

FAZ SABER: — que por êste Juízo e Cartório a cargo do Escrivão que êste subscreve me foi dirigida a seguinte petição: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de São João de Meriti. — José Calil, brasileiro, solteiro, comerciante, estabelecido com firma individual nesta cidade, à rua da Matriz, 113, com o comércio de roupas feitas e miudezas, com sua declaração de firma devidamente arquivada no Cartório do Registro Público de Comércio da Comarca de São João de Meriti, sob o nº 503 em 16 de Dezembro 54, forçado pelas circunstâncias por que vem sofrendo o comércio em geral, especialmente o ramo explorado pelo suplicante, vem perante V. Excia. impetrar Concordata Preventiva, na forma do artigo 156 do Decreto-Lei 7.661, de 21 de Junho de 1945, oferecendo aos seus credores por saldo de seus créditos o pagamento de 60%, com o prazo de dois (2) anos, em quatro prestações semestrais de 15% cada uma. — O suplicante oferece sua declaração de firma devidamente inscrita no Cartório do Registro Público da Comarca de São João de Meriti, o último balanço e o levantamento especialmente para a sua Concordata, inventário de todos os seus bens, demonstração da conta de lucros e perdas, lista nominativa de todos os seus credores, com todos os endereços, natureza de seus créditos e importância. — Afirma que nunca foi condenado por crime falimentar, que nunca impetrou concordata, que a sua firma nunca teve título protestado, possui todos os livros contábeis obrigatórios e demais documentos exigidos pela Lei de Falências. — Assim sendo, estando preenchidas tôdas as exigências do Decreto-Lei, número 7.661, considerando que o ativo da firma é superior a muito mais de 50% de seu passivo e que constitui uma garantia real para seus credores, do cumprimento de sua concordata, o suplicante pede e espera deferimento e processamento de sua concordata preventiva, por ser indubitàvelmente, o que mais poderá salvaguardar os interêsses de seus legítimos credores. — Requer outrossim a V. Excia. se digne mandar oficiar ao Sr. Serventuário do Cartório de Protesto de Títulos desta Comarca no sentido de ser sustado todo e qualquer protesto de títulos contra o suplicante. — São João de Meriti, 10 de Março de 1956. — José Calil. — Pedro Affonso Pinto Coelho, — adv. insc. 1.306. — Colados e inutilizados sêlos estaduais no valor de Cr$ 5,00. — DESPACHO: — D. A. R. Como requer, digo à conclusão. — 10-3-56. G. Toledo. — Pagou de sêlo judiciário a importância de Cr$ 5.001,00. — DISTRIBUIÇÃO: — Distribuida ao 5º Ofício em 13 de Março de 1956. — O distribuidor (Wilson Mello). — Despacho de fls. 29 Vº. — Acolhendo o pedido de fls. 2, determino que se expeça Edital nos têrmos do art. 161 § 1º da Lei de Falências, devendo se suspenderem as ações e execuções contra o requerente por créditos sujeitos aos efeitos da concordata. Marco o prazo de 15 dias, para os credores apresentarem as declarações e documentos justificativos de seus créditos. — Nomeio comissário a Firma Pedro Maksud & Irmãos, com séde à rua da Alfândega, nº 243, no Distrito Federal. — Fica marcado o prazo de 10 dias para que o devedor torne efetiva a garantia por ventura exigida. São João de Meriti, 15 de Março de 1956. — Geraldo Toledo. — Juiz de Direito. — Assim para conhecimento dos interessados será o presente afixado, no lugar público do costume e, publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro, aos «vinte» digo, aos quinze dias do mês de Março do ano de mil novecentos e cinqüenta e seis. — Eu, Manoel da Fonseca Oliveira, Escrevente de Justiça, o dactilografei. — E, eu Alfeo de Andrade Figueira, Escrivão, subscrevo.

(GERALDO TOLEDO — Juiz de Direito)

CASAS EM CASCADURA
Estrada Intendente Magalhães, 333 — (Campinho)
VENDEM-SE modernas e ótimas casas, em início de construção, apenas 60 mil cruzeiros de entrada e o resto em prestações de 2.570 cruzeiros por mês, depois que estiver pronta, constando: jardim, varanda, sala, 2 bons quartos, cozinha e banheiro completo revestidos com azulejos brancos, instalação para filtro, área com tanque coberto, caixa d'água: 1.000 litros e quintal murado. Ver, no local, à estrada Intendente Magalhães, 333, diàriamente, e tratar à avenida Rio Branco, 9 — Sala 352 — Tel.: 43-7270. Também levamos os interessados ao local, diàriamente, às 9 horas. Melhores informações, pelo telefone: 43-7270.

IRMÃ SUPERIORA MARIA CELESTE LUSTOSA

Falecida em Ribeirão — Pernambuco

(MISSA DE 30º DIA)

Severino de Barros Lustosa e Família, João Lustosa de Barros e Família, Manoel de Barros Lustosa, Maria Madalena Lustosa e filhos, Apolônia Lustosa Ribeiro e filhos, Laura Lustosa Cabral e Família e Lucinda de Barros Lustosa e Família, convidam os demais parentes e amigos para assistirem, a missa, que mandam celebrar, em sufrágio da alma de sua inesquecível irmã CELESTE, dia 21, às 9h30m, no altar-mor da Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant. Ahtecipadamente, agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

DOMENICO ALBANO

(MISSA DE 7º DIA)

Viuva e filhos de DOMENICO ALBANO agradecem a todos as demonstrações de pezar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam seus parentes e amigos para à missa de 7º dia que, em sufrágio de sua boníssima alma, mandam celebrar, amanhã, quarta-feira, dia 21, do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Maria Tereza d'Oliveira Cortez

(MISSA DE 7º DIA)

Carlos de Souza Cortez, Francisco de Oliveira Cortez, espôsa e filhos, Maria Ferreira Cortez (ausente) e Cacilda d'Oliveira, agradecem penhorados a todos que os confortaram nêsse doloroso transe, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que por alma de sua inesquecível espôsa, mãe, sogra, avó, cunhada e tia, mandam celebrar amanhã 21 às 9 horas, no altar mór da Capela São Vicente de Paulo (Av. Mem de Sá, 271). Agradecem antecipadamente aos que comparecerem a êsse ato de fé e saudade.

ALBERTO CERQUEIRA

(FALECIMENTO)

Marina, Hélio e Célio, espôsa e filho, participam o falecimento de seu saudoso espôso e pai ALBERTO CERQUEIRA, ocorrido ontem, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da Capela do Cemitério de Inhaúma, hoje, às 14 horas para a mesma Necrópole.

BENTO FERREIRA DA COSTA

(MISSA DE 30º DIA)

A família de Bento Ferreira da Costa convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia de seu falecimento que manda celebrar em sufrágio de sua boníssima alma na Igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte (rua do Rosário), quarta-feira, dia 21, às 8h30m.

Antecipadamente agradece aos que comparecerem.

OLGA DAS NEVES LYRA

(MISSA DE 1 ANO)

Leda Lyra e Leo Lyra convidam para a missa de 1º aniversário, que mandam rezar em sufrágio da alma de sua mãe, no dia 21 do corrente, às 9h30m, na Igreja de N. S. do Rosário e São Benedito. Desde já muito agradecem a todos os que comparecerem.

1.º TEN. ODILO RIO BRANCO

(MISSA DE 7º DIA)

Elvira Rio Branco e filhos agradecem tôdas as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso e pai ODILO RIO BRANCO e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 21, às 9 horas, no altar-mór da Igreja Santa Cruz dos Militares. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Tte. Av. FRANCISCO BORGES DOS SANTOS SILVA

(MISSA DE 7º DIA)

Seus pais, espôsa, irmãs, sobrinhas, sogros e cunhados, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido filho, espôso, irmão, tio, genro e cunhado FRANCISCO, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que, pelo repouso de sua alma, mandam celebrar, amanhã, quarta-feira, dia 21 do corrente, às 11 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, à Rua Primeiro de Março, esquina da Rua do Ouvidor. Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem à êsse ato de fé cristã e pedem encarecidamente, dispensa de pêsames.

IZABEL DA SILVA CAMPELLO

(AGRADECIMENTO)

José de Olinda Campello e família, Manoel de Olinda Campello, senhora e filha, Desembargador Teixeira de Carvalho e família, Dr. Nilo Ramalho e família, Dr. João Beltrão e família (ausentes), Luiz Mendonça e Silva e família, Dacyra e Esther de Olinda Campello e viúva Campello de Almeida e filho, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó — IZABEL — quer comparecendo ao enterro, quer enviando flores, coroas e telegramas, o fazem por êste meio, expressando a todos sua profunda gratidão.

DEZ ANOS DEPOIS

(Conclusão da 8.ª página)

gasto o espôso de Maria (aprisionado por ela, mas imediatamente reenviado para casa) foram desempregados, e o futuro se lhes deparava negro. Ambos desempenhavam funções de responsabilidade e haviam sido nazistas de embora de categoria inferior. Ora, de acôrdo com o Estatuto Militar aliado, todos os nazistas em postos de responsabilidade deviam ser despedidos. Foram os franceses quem lhes restituiu o emprêgo.

PARA MELHOR

Segundo o modo de pensar dos franceses, a rígida aplicação das leis de desnazificação redundava em administrar minas e fundições de aço sem produção. Visto tratar-se de pessoas morigeradas e experientes, não tardaram em reconduzir ao trabalho Herr Schmidt e genro, recolocando-os nas suas antigas posições de autoridade. Além disso, os franceses estabilizaram a moeda corrente e fixaram um salário semanal correspondente à produção. E a vida se lhes encaminhou para uma situação melhor, sem mais voltar ao passado.

A essa altura dos acontecimentos, Herr Schmidt se habilitou à aposentadoria, que não demorou a alcançou livre de embaraços, porém ainda mais generosa em comparação com a dos seus companheiros alemães.

Tudo isso me foi narrado por Herr Schmidt como fiel expressão da verdade, enquanto justificava o «não» do seu voto contra a europeização do Sarre. Tempos antes, em Saarbrücken, um notável jornalista sarrense me externava a seguinte opinião: «Esse plebiscito importou, realmente, numa opção entre o coração e a cabeça; e, em matéria de política, o coração dos alemães geralmente sobrepuja a cabeça». Compreendi a justeza de tais palavras quando Herr Schmidt desenvolveu os argumentos explicativos de sua decisão.

Dos dois partidos em luta, um apresentou o caso sob o prisma de sincera tentativa das nações da Europa Ocidental para o estabelecimento de perpétua paz e prosperidade no Sarre — o que, no plano ideal, traduz a verdade pura e simples.

QUE FAZER?

O outro partido, controlado pelos neonazistas do Sarre, proclamava aos sarrenses: «Votar «sim» é voto de traidor». O espectro de Adolf Hitler em ação.

A memória de Herr Schmidt lhe recordava muito ao vivo as conseqüências do seu voto em 1935, vedando-lhe a tranqüilidade de consciência perante o voto agora depositado na urna. Da anexação à Alemanha não resultara então nenhuma prosperidade. O Sarre, potencialmente rico, veio a se tornar, uma vez cortejado e conquistado, o parente pobre da Chancelaria de Berlim. Apesar de tudo e antes de mais nada, Herr Schmidt e a família são alemães, possuídos de todos os velhos e enraizados preconceitos germânicos, e destarte foram fàcilmente tragados por Schneider, exatamente como por Hitler.

«Votei «não», disse êle, «porque, autêntico alemão, julguei assim cumprir o meu dever. Eu e tôda a minha família. Não nos sentimos inteiramente satisfeitos com a atitude perfilhada. Temos idade bastante para perceber as dificuldades que talvez estaremos criando para nós mesmos e a Europa Ocidental. Mas o que haviamos de fazer? Podia você esperar outra coisa? Por que pediu nosso voto a Europa Ocidental? Por que é que os estadistas não se limitaram a discutir o problema em Estrasburgo, para depois nos transmitirem a sua decisão?»

Também eu indagava com os meus botões: por que?

O Homem Que Deveria Ter Morrido

(Conclusão da 8.ª página)

oficial alemão, quando se sentiu ferido».

Tôda a patrulha se deteve junto do oficial caído, e Baalsrud recomegou a fuga.

«Então os tiros contra mim aumentaram de intensidade, mas lembrei aquilo que o sargento-instrutor costumava falar, durante o curso que fiz na Escócia: «Lembrem-se que os tiros que vocês ouvirem já chegaram a destino».

Depois de ter alcançado o topo do rêgo, Baalsrud atravessou a ilha durante a noite, nadou até um pequeno rochedo, e então dirigiu-se para outra ilha. Duas meninas norueguesas encontram-no sem sentidos na praia, conduziram-no para a casa de uma parteira, que o socorreu. Mas êle não podia demorar-se muito. As buscas da Gestapo tinham sido itensificadas. Baalsrud levou quatro dias para atravessar a ilha. Chegou a uma aldeia, onde dois homens prontificaram-se a transportá-lo de barco, até o continente.

Outro cigarro. «Pus-me a caminho, tentando alcançar a fronteira com a Suécia». Os dois ilhéus que o auxiliaram, tinham-lhe dado também um par de esquis. Tomou o caminho das montanhas. Andou durante a noite tôda, e quando o sol nasceu, teve a desagradável surprêsa de deparar com um pôsto avançado alemão. Felizmente, os soldados estavam ocupados com a primeira refeição, e quando Jan, esquivando como um louco, passou por êles, não lhe deram importância.

Mais tarde, quando já se encontrava galgando uma escarpada, foi surpreendido por uma tempestade de neve, caindo bem no meio duma avalanche. Sabia que se parasse, o esperaria a morte certa, naquela temperatura abaixo de zero. Por isso, embora a neve o cegasse, embora exausto, cambaleante e tropeçando a todo momento, com um esfôrço sobrehumano continuou subindo, subindo, até que, por uma inestimavel sorte, encontrou um abrigo.

As pessoas que ali se encontravam, socorreram-no, alimentaram-no, e, depois de saberem o que se passava com êle, organizaram melhor a sua fuga. Protegido por uma pesada capa de lona, quatro homens transportaram-no com um trenó até o topo do passo mais próximo.

Ali, vieram ao seu encontro os habitantes duma aldeola, os quais arranjariam para que os cacadores lapões o auxiliassem a atravessar a fronteira.

«Êles foram os verdadeiros heróis: aquêles homens e aquelas mulheres que me ajudaram. Eu tinha que salvar a minha vida. Conhecia bem o que a Gestapo teria feito de mim, encontrando-me; havia aprendido tudo a êsse respeito no curso feito na Escócia.

Aquêles aldeães arriscaram a própria vida e a de suas famílias, ajudando-me. Voltei para aquêle lugar, em 1945, a fim de coligir provas contra a Gestapo para os processos de Nuremberg. Encontrei os túmulos onde os meus companheiros tinham sido enterrados. Fiz com que os alemães abrissem aquelas tumbas».

Jan Baalsrud voltara para o local do massacre de seus companheiros, e quando apareceu, quase à flôr da terra, a mão de um dos cadáveres, mandou que os alemães deixassem de lado as pás, e continuassem a cavar com as palmas das mãos.

«Ali estavam os corpos dos meus queridos companheiros, que nunca poderei esquecer. O nosso chefe tinha sido horrivelmente mutilado antes de ser assassinado».

Jan Baalsrud recostou a cabeça no espaldar da poltrona. «Nenhum dêles gritou durante o massacre. Lembro-me bem. Veja: era novamente a fôrça do espírito. Se o espírito é forte, e todos nós tinhamos treinado na Escócia para resistirmos às piores torturas, o corpo torna-se capaz de resistir a quase tôdas as adversidades, piores que elas sejam. E foi por causa disso, sòmente por causa disso, que eu continuo vivo».

A VERDADEIRA HISTÓRIA DOS HOMENS...

(Conclusão da 8.ª página)

nhos resultados das minhas experiências.

★ Mulheres Diferentes

«Alguma coisa a respeito de minha espôsa? Ela me prepara o almôço todos os dias. As mulheres dos pilotos de experiências são de um comportamento todo especial. E não podem deixar de ser assim. Não quero dizer com isso que elas não se preocupam quando um de nós levanta vôo, pelo contrário. Everest tem três filhos, crianças ainda, e sua família vive na base».

«Esperamos lançar o Bell II para o vôo definitivo, dentro de muito pouco tempo, e então forneceremos todos os informes a seu respeito para ir ao encontro das exigências da fabricação».

De repente, o coronel interrompeu o fio da conversação, para me perguntar, arrastando-se com a cadeira mais perto de mim: «Onde foi que o senhor adquiriu esta côr bronzeada da pele?»

«Em Hollywood» respondi. Então êle fechou um instante os olhos, e em seguida voltou a falar.

«Eu nunca fui de distrair-me com muitas coisas; apenas, gosto de caçar e pescar. Mas o meu lazer preferido, sempre foi e continua sendo o vôo. Voar, êste sim que é o meu verdadeiro «hobby».

«Aqui na base, temos uma vida social bastante intensa: dança-se muito, há reuniões e banquetes. Por minha parte, aqui está o meu verdadeiro mundo.

«Espero poder ir a Inglaterra, talvez no próximo janeiro, e pilotar alguns aviões da R. A. F.».

Tentei fazer uma alusão: «Acho que a aviação inglêsa precisa de um maior subsidio da parte do govêrno, não é?»

Mas Everest cortou rápido: «Nada de politica. Vamos sair. Mostrar-lhe-ei a base».

Fomos até a linha dos aviões, onde estavam enfileirados os grandes transportes e os pequenos e narigudos foguetes e os aviões a jato. O roncar ensurdecedor dos motores fazia estremecer tudo. Os meus ouvidos doiam.

O Bell especial nº II, não estava lá, mas eu já o tinha visto, embora de relance, num dos hangares, na minha primeira volta pela base com o coronel Garland. Ou melhor, mais do que vê-lo, eu apenas o entrevi, lá no fundo de um hangar de montagem — há, na base de Edwards, além do pessoal de manutenção, de preparo e reparo dos aparelhos, vinte e quatro técnicos que cuidam das convenientes modificações, ditadas pelos resultados das experiências — pois, logo um piquete de guardas pedira para que nos afastássemos do local.

O coronel Frank Everest e eu continuávamos falando, durante a visita. Perguntei-lhe qual tinha sido a sua experiência mais emocionante. Respondeu-me:

— «Bem, é um tanto difícil dizer. Acho que foi quando pilotei o ... (aqui, o coronel designou o aparelho com algumas letras que nada significaram para mim). Quando atingi a altura de vinte mil pés, o aparelho pegou fogo. A minha preocupação foi com o tempo que as chamas levariam para atingir os controles. De qualquer maneira, consegui aterrissar, mas a coisa não foi muito fácil. Saí da experiência são e salvo, sem a menor queimadura, pois o incêndio se tinha manifestado na parte trazeira do avião, e me deu tempo para chegar ao solo».

Mais tarde, soube que em vários vôos com aparelhos experimentais, o cel. Everest tivera casos bem mais desastrosos, diversos com explosões a bordo. Muitos dos aviões por êle experimentados, explodiram no ar e precipitaram-se ao solo, prêsa das chamas. Mas sempre, o coronel foi salvo por uma espantosa sorte. Duma feita, um avião a reação, explodiu no momento em que decolava... e Everest saiu ileso, sem um arranhão sequer. Por bem duas vêzes, os aviões foguetes explodiram e pegaram fogo debaixo de suas mãos, quando êle estava testando os controles. Doutra feita, encontrava-se êle experimentando o Bell nº 1, quando, à altitude de 63 mil pés (o sangue humano ferve à altura de 50 mil pés), a proteção superior da cabine de pressão são arrebentou, causando uma súbita e tremenda diminuição da densidade do ar, no interior da cabine, que devia ser fatal para o piloto. O que salvou o coronel desta vez, foi a especial indumentária de pressão que usava.

Tais casos, o coronel Frank Everest não gosta de mencionar, nem se ouve nada de sua bôca em tôrno das 94 missões de guerra realizadas nos céus da Europa, ou das outras 67 levadas a efeito no Oriente. Foram seus companheiros que me contaram a respeito dessas façanhas.

★ A «Cobaia» Humana

Continuavamos andando entre os aviões, o coronel Everest mostrando-me suscintamente as caracteristicas de cada um, quando veio ao nosso encontro um fotógrafo da base que pediu para que pousassemos a fim de tirar um retrato como lembrança.

Everest convidou-me a subir na cabine de um dos aviões foguêtes, enquanto êle ficaria trepado numa escada de aço, encostada ao flanco do aparêlho, na pose de quem está dando instruções. Mas eu recusei-me de posar daquela maneira, apenas porque, no momento, me pareceu que um retrato semelhante não realçaria bem a importância do local onde nos encontravamos, assemelhando-se mais a um daqueles truques de fotografias de feiras populares. Por isso, tiramos uma foto, o coronel e eu, em pé, ao lado do avião.

Outro dia, o coronel Frank Everest experimentou pela primeira vez o novo Bell X II. Êle é o único homem vivo que tenha voado neste último tipo de avião foguete. Foi lançado, como de costume, de um avião transporte, e voou com a propulsão dos foguetes durante seis minutos. O tempo total de vôo, incluindo a aterrissagem sem motor, foi de trinta minutos.

Em seis minutos, o coronel atingiu, no seu foguete, a altitude de 100.000 pés, tentando vencer, mais uma vez, a última barreira, a do calor.

Depois da aterrissagem, quando eu lhe disse, vendo-o sereno e calmo como se voltasse de uma pequena volta acima do campo, se sentia-se qual uma cobáia humana, respondeu-me: "Que nada! Aqui se trata pura e simplesmente de exploração".

Todo mundo já compreendeu fàcilmente que a base de Edwards, no deserto de Mojave, mais um grande laboratório do que outra coisa, e os aviões não são bem novos tipos de máquinas voadoras, mas sim aviões para experiências, verdadeiros instrumentos dos cientistas para testar a resistência dos obstáculos do céu.

★ O Bell X-II

O último tipo dos aviões foguetes pilotados, é justamente o Bell X-II. Levou nove anos para ser construído. O par de foguetes com que está equipado lhe transmite uma fôrça de propulsão de 15 mil libras. O pilôto, não valeria a pena dizer que êste só pode ser o coronel Everest, pode controlar o afluxo de combustível e da sua oxigenação, dentro de cada câmara de combustão.

A proteção da cabine do pilôto, que é de um só lugar, é feita de um especial material resistente ao calor e aos raios infra-vermelhos.

A uma velocidade de 2 mil milhas por hora, um vidro comum derreteria, e a ... 100.000 pés de altitude, sem o uso de uma proteção de vidro especial, o pilôto morreria.

Embora não pudesse fornecer-me informe precisos sôbre as caracteristicas do avião, o coronel Everest continuou explicando-me que a fuselagem do Bell X-II foi fabricada com metais de diversos tipos. Além de diversas ligas, cujas fórmulas é um segredo militar, foram utilizados para a construção do avião foguete: um tipo especial de aço puríssimo resistente ao calor, serviu para fabricar as asas em forma de cesto; uma liga com forte percentagem de níquel, e contendo cobre, manganês, alumínio e silício, foi escolhida para fabricar o corpo do avião.

E o coronel Frank Everest, de que é feito?

Êle diz: "De carne e osso como qualquer outro mortal". Mas há quem diga que êle é feito de um aço mais puro que seus aviões foguetes.

Serralheria IGNUS

Execução perfeita de qualquer serviço em Ferro Batido e em Alumínio. Portões artísticos e portas de enrolar — janelas basculantes — Janelas de abrir — Janelas de correr — Grades — Coletores de lixo. — CAIXA DE AGUA «IDEAL» — Feitas a máquina, sem rebites, à prova de mosquito, para qualquer capacidade.

IGNUS-INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FERRO LTDA.

ESCRITÓRIO E OFICINAS: Rua Francisco Eugênio, 104/6. TELEFONE: 28-2355. RIO DE JANEIRO

MANTEIGA MIRAMAR

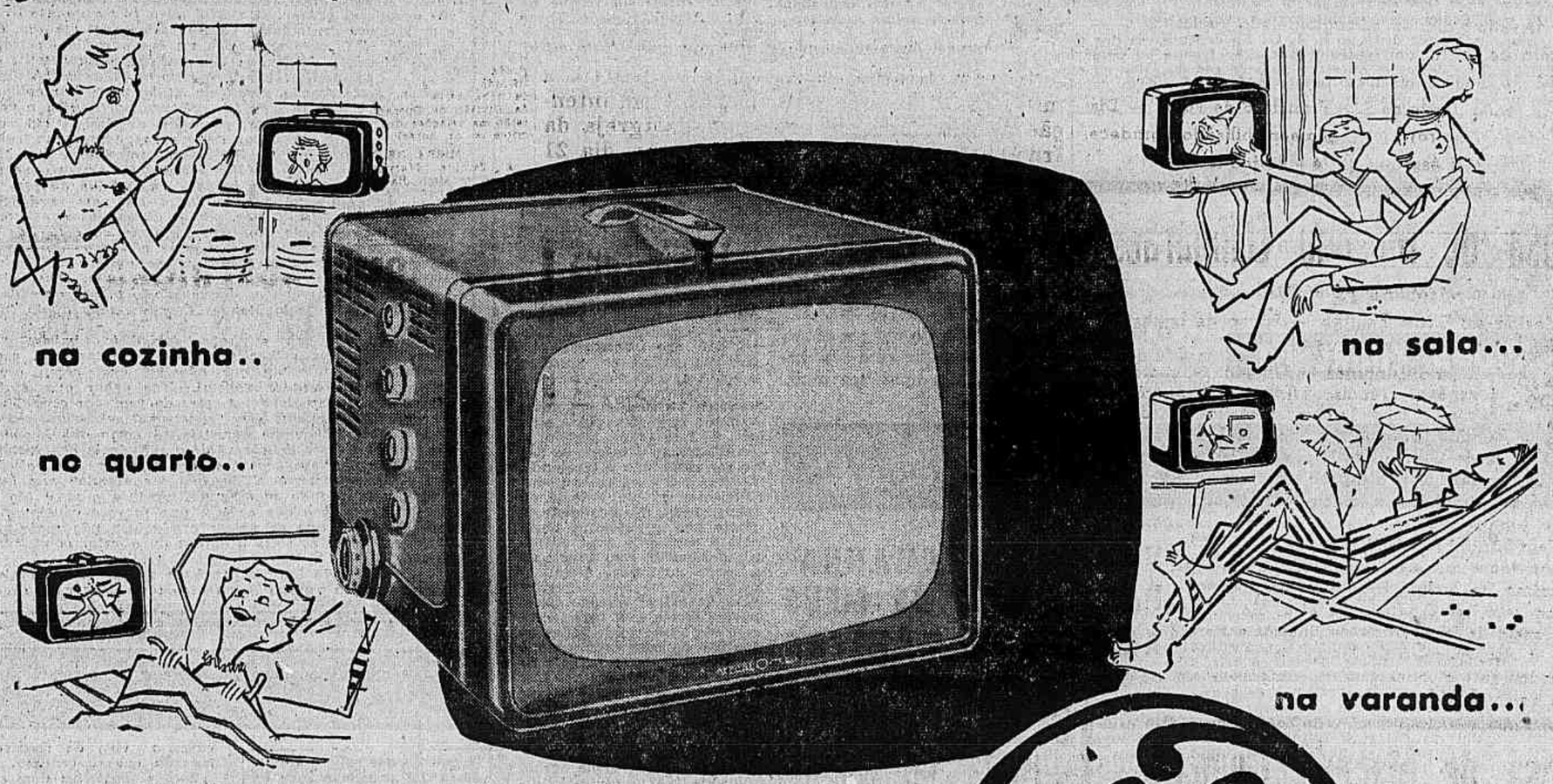
RUA DOS ANDRADAS, 79
AV. N. S DE COPACABANA, 968-A
Entregas domiciliares — TEL: 43-0249

SAL HEPÁTICA laxante e anti-ácido de ação rápida

contra
• acidez
• indigestão
• males do fígado
• dôr de cabeça

141.551

E la vai aonde Você fôr...



Espetacular novidade!

TELEVISÃO PORTÁTIL

Video de 14 polegadas

ENTRADA
$ 3.000,
Mensalidades
$ 1.550,

Várias côres
Antena embutida
Seletor com 13 canais
Faixa ampliada

Ponto Frio

Uruguaiana 134 - Marechal Floriano 93
Rua Senhor dos Passos 109 (sobrado)
Avenida Nilo Peçanha 248 (Caxias)
RUA PAULA FREITAS, 61 B - Copacabana

Nova Aventura Do Ten. Cnel. Everest

A Verdadeira História Dos Homens Que Conquistam o Espaço

Cavando "Buracos" no Céu

NÃO SE TRATA DE FICÇÃO MAS DE FATOS DESAFIADORES!

★ Por DON IDDON

BASE AÉREA de Edwards, no deserto de Mojave. — Aqui, no deserto de Mojave, um grupo de destemidos homens está tentando vencer a última barreira. Já foi vencida a barreira do som; mas a barreira do calor, ou a barreira térmica, como é mais chamada, a cem mil pés acima da superfície terrestre, é um denso obstáculo, que vem cedendo, aos poucos, e com muita relutância, ao «trust» supersônico, e aos foguetes.

Acabo de conhecer os homens que penetraram no desconhecido das mais altas regiões do céu. Vi de perto, as misteriosas e estranhas máquinas com uma longa agulha na extremidade de suas fuselagens narigudas.

★ A Única Base

Nenhum outro jornalista inglês conseguiu visitar esta única base experimental, famosa entre os pilotos com o nome de Muroc, situada pouco atrás da lagoa sêca do deserto, que é o seu coração. Nas palavras do comandante geral J. S. Holtoner, a lagoa é chamada da seguinte maneira: «Sessenta e cinco milhas de espaço de aterrissagem dentro da morte da rocha inquebrantável».

A lagoa sêca é, realmente, uma dádiva do céu para a base: sem ela, os poderosos aviões experimentais precisariam de um «handicap» bem maior.

Aquilo, que os oficiais e os soldados chamam de Muroc, é o centro experimental mais avançado do mundo. E, também, como não podia deixar de ser, o mais cuidadosamente vigiado, o mais isolado e o mais distante dos Estados Unidos. Aqui, as precauções são muito mais rigorosas do que aquelas com que se protege o próprio quartel geral do Comando de Estratégia do Ar que visitei meses atrás. Para não dizer mais nada, cópias destas minhas reportagens tiveram que ser enviadas para Baltimore e Washington a fim de certificar as autoridades que delas não adviria nenhum auxílio, ou mínima notícia desveladora de segredos para o «inimigo».

Esta é a base de onde os homens partem para perfurar o céu, e tem um especial valor para o povo inglês porque o chefe das operações de vôo experimental, o número um dos pilotos de experiências, é o tenente coronel Frank Everest, um direto descendente de Sir George Everest, o alpinista com cujo nome foi batizada a montanha mais alta do mundo.

Se Sir George subiu bem alto, êste jovem americano, de trinta e cinco anos de idade, alto pouco menos de oito pés, já voou três vêzes a uma altura igual aos 29.141 pés do monte Everest.

Vim aqui para ver especialmente o cel Everest, partindo de Nova York, e sobrevoando cem milhas de árido deserto desde Beverly Hills.

A despeito das certidões que eu possuía do Pentágono, e de estar garantido pela Embaixada Inglêsa, fui submetido a muitas inquirições pela polícia da aeronáutica, em tôdas as portas que tive de transpor, e finalmente fui encaminhado a uma dependência chamada «dos credenciados».

Não havia nada disso no S. A. C.. Na dependência dos credenciados, recebi um severo aviso: «Por fraude ou perjúrio, 10.000 dólares de multa ou cinco anos de cadeia». Mas eu não tinha feito nenhum falso juramento. Disseram logo depois, que durante tôda a minha visita à base, seria escoltado pelo tenente coronel Lloyd Garland.

A minha escolta apareceu uns dez minutos mais tarde. Lloyd Garland é um sulista de estatura média, da fala macia, e, principalmente, um entusiasta e um dos melhores homens de Muroc.

Perguntou qual era a coisa que desejava ver primeiro, e eu lhe respondi sem hesitação: «Quero ver o cel. Everest». Garland disse «O Coronel está-se tornando internacionalmente famoso. Não lhe garanto que êle goste disso». Num «jeep» rodamos por uma estrada bem áspera até o escritório de Frank Everest, uma pequena série de simples barracões.

Garland, quando punha em movimento o «jeep» tinha-me dito: «Chegaremos ràpidamente ao quartel geral da base».

A porta por onde entramos, estava afixada uma placa com os seguintes dizeres: «Por esta porta passam os mais velhos e os mais destemidos pilotos do mundo».

O lugar estava apinhado de carteiras, e «Pete» Everest», de vareta na mão diante de um mapa, estava demonstrando alguma coisa a um grupo de técnicos, e de pilotos.

Ao vê-lo pela primeira vez, pareceu-me muito mais jovem do que realmente, dando a impressão de ser mais um aluno do que o professor. E' uma figura simpática, queimado pelo sol, possuidor de um físico de aço, todo nervos, e tem o olhar característico do homem habituado aos espaços imensos do céu.

Interrompeu a aula, veio até nós, e disse, secamente mas não sem cortesia: «Estou, agora, muito ocupado. Não poderia voltar mais tarde?»

O coronel Garland, quando nos afastávamos, disse-me: «Êle tem uma alma grande como o céu».

★ O Homem Que Voou Mais Alto

Voltei a falar com o coronel Everest mais tarde, depois de ter dado uma volta pela base, e encontrei-o menos tenso, mais à vontade. Sentava a sua mesa no seu "escritório particular" — sòmente outro oficial e um secretário ocupavam a sala, de todo semelhante a qualquer outro alojamento de soldados, com cartões, folhinhas, diversos dizeres colados às paredes, e mais muitas fotografias de aviões.

Êle deu uma ordem para chamar ao telefone Los Angeles, e então, se virou para mim: Agora vamos ao que lhe interessa, ràpidamente".

Assim, abordei imediatamente os assuntos que me interessavam, e procurei explicar-lhe como êle era, provàvelmente, o homem que mais se tinha distanciado da superfície terrestre e que, justamente por isso, o mundo queria saber algo sôbre a sua pessoa.

Everest acendeu um cigarro e começou a falar: "Não, nada disso. Diga, apenas, a seus leitores, que nunca fiquei assustado nem fui prêsa de pânico nas minhas experiências. Nunca sofri de claustrofobia nem tampouco do mal de ar.

O senhor sabe como são as coisas. O que se tem passado comigo é o seguinte: embarquei a bordo de um avião transporte que tinha preso na barriga o avião foguête, o Bell II. Voei um bocado antes de entrar na cabine do Bell II. Quando, afinal, lá me deitei, o foguête foi arremessado para fora a uma altitude de cêrca de trinta mil pés. Então comecei a subir, deixando o avião fazer as coisas por sua conta, sem me preocupar com mais nada".

"A velocidade foi isso?" perguntei.

★ Calor Tremendo

Everest respondeu: «Não lhe posso fornecer informações exatas sôbre números. Foi à uma velocidade muito grande. De resto, saiba que não é êste o verdadeiro problema. Posso dizer-lhe que considero perfeitamente possível o organismo humano suportar uma velocidade de três mil milhas por hora, se o avião aguentar o esfôrço.

A barreira do calor, ou a barreira térmica, é um nome aplicado erroneamente, a meu ver, se bem tenha pegado.

Certamente o calor que deve ser suportado é tremendo, devéras perigoso, embora disponhamos de um sistema de refrigeração. Na realidade, o piloto não se preocupa tanto com o perigo de ficar carbonizado, quanto com àquele de o avião fundir-se. Bem.. O que é que me leva a pensar dessa maneira? Quando vôo a minha mente fica totalmente ocupada ,observando tôdas as reações do meu organismo e do aparelho,, tomo notas e fico de olhos pregados nos instrumentos. Não posso deixar que o pensamento se divague. Isto seria muito perigoso.

O senhor comprende, naturàlmente, que êstes nossos foguetes são muito mais difíceis de serem manobrados que os aviões comuns. Uma vez que somos arremessados num vôo que perdura ao máximo cinco ou seis minutos, podemo-nos considerar abandonados à nossa própria capacidade, ainda mais que teremos que aterrissar planando, sem poder fazer uso de nenhuma fôrça ou motor».

Quando o coronel Frank Everest usa o pronome «nós» quer significar «eu». Há lugar sòmente para um homem, no pequeno avião foguete.

«Sinto-me completamente bem, antes, durante e depois do vôo. Não me preocupo, absolutamente. E durmo maravilhosamente. Trata-se de voar, embora duma maneira, digamos, futurista, mas é sempre voar. E eu não sou de usar fantasias quando expo-

(Conclui na 7.ª página)

Na base aérea de Edwards, um pilôto aguarda a ordem de decolar, na sua característica indumentária de grandes altitudes.

Diario de Noticias
Têrça-feira, 20 de Março de 1956

RHONA CHURCHILL

O primeiro de uma série de artigos sôbre a vida das pessoas anônimas que vêm ajudando sua pátria a se reerguer, uma vez mais, dos escombros da guerra.

Dez Anos Depois

VOLTO À ALEMANHA PARA REVER OS MEUS AMIGOS GERMÂNICOS

SARRE — Há dez anos passados, quando eu era repórter ambulante do «Daily Mail», vivi muitos meses entre o povo alemão. Naquela época, seus pés calcavam as ruinas espalhadas pela guerra no solo do país. O pequeno povo da Alemanha, de quem se ocupavam as manchetes dos jornais, prendia a atenção do mundo através do noticiário e prestava sua contribuição à história. Devido à minha convivência com os alemães, fui recolhendo os dados necessários para lhes retratar os pensamentos e reações, bem como as proezas.

Agora, dez anos depois, volto aqui de novo e procuro encontrar alguns daqueles mesmos alemães com quem antes havia tratado, pois a elaboração da história se processa na vida cotidiana do povo humilde. E, atualmente, a história cotidiana do povo germânico nos esclarece como, no espaço de uma breve dezena de anos, a Alemanha se levantou milagrosamente das próprias cinzas e, outra vez ainda, se transformou em potência econômica das mais fortes.

UM MILHÃO DE DESCONTENTES

E' essa gente que dia a dia vai operando o milagre. Com essa gente havemos de nos entender para o amanhã. E, assim, fui fazer uma visita a Maria Schmidt, minha colega e amiga de outrora, quando juntas aprendíamos — eu, alemão, e ela, economia doméstica — numa escola de aperfeiçoamento localizada na Floresta Negra. Os feriados, eu os passava em companhia da família dela.

Para falar com rigor, Maria Schmidt não é alemã — presentemente. Faz parte de um milhão de sarrenses descontentes, daquela ampla maioria que ainda recentemente votou contra a europeização do Sarre. E eu bati à porta de sua modesta casa de paredes-meias, para investigar o por quê do seu voto.

Maria, sarrense típica, filha de mineiro de carvão e casada com um metalúrgico, nasceu, em 1913, no Sarre, então incorporado ao território alemão. Em 1919 o Sarre passou, como despôjo de guerra, ao domínio da França. Juntamente com a idade, ia crescendo em Maria o ódio a tudo quanto cheirava a francês. O pai, mineiro germânico mas obrigado a extrair carvão para a França, sob as ordens de patrões franceses, tornou-se prêsa fácil para Hitler. Em 1935, a família inteira votou pela anexação à Alemanha de Hitler, com frenético entusiasmo.

AO TEMPO DA VENTURA

Foi para Maria, agora com 42 anos, a primeira e última oportunidade de votar livremente, até o plebiscito há pouco realizado. Julgava ela estar contribuindo para trazer o céu à terra, quando, pelo contrário, tôda sua família veio a encontrar algo próximo do inferno.

Costumava eu frequentar-lhes a casa ao tempo em que ainda eram felizes. O garoto Willi, então em seus dez anos de idade, representava o orgulho e alegria da família, sobressaindo por suas qualidades de músico e dotes de talento. Antes de 1935 já o pai lhe permitia envergar em casa, aos domingos, o uniforme da Juventude Hitlerista. Tal procedimento, ilegal, significava por isso mesmo dupla emoção para o menino Willi.

Herr Schmidt não se abafou em tristezas injustificadas quando Willi foi mobilizado para a guerra. Hitler, pensava, tinha um caso para resolver; e, afinal, êle próprio escapara incólume através da luta que se desenrolou de 1914 a 1918. Em seis meses tudo estaria acabado, de qualquer maneira, e Willi parecia muito garboso, vestido com o uniforme cinza da Wehrmacht.

Hoje, como única lembrança remanescente do orgulho e alegria da família Schmidt, se vê um retrato de Willi sôbre a lareira do chalé nº 14, situado na escura viela onde se plantam as demais residências dos mineiros. Os companheiros de armas supõem que êle morreu só, em cima de uma padiola, em qualquer ponto da «terra de ninguém», na Polônia. Talvez tenha sucumbido ao frio. Os vizinhos afirmam ter ouvido a voz dêle numa transmissão radiofônica da Rússia, em 1946, declarando achar-se prisioneiro, em boas condições de saúde. A mãe até hoje espera e reza. O pai desistiu de tôda esperança.

Quando visitei a família, faz dez anos, Maria estava nervosa, em pranto, temerosa de ser uma viúva de guerra. Herr Schmidt receava perder o emprêgo e os direitos de trabalhador, por ser filiado ao Partido Nazista. E todos se mostravam atemorizados com as incertezas de um futuro sob a dominação francesa, satisfeitos, porém, por se encontrarem desligados, econômicamente, de uma Alemanha arruinada.

Em artigo redigido naquela ocasião escrevia eu: «Confiam que a Inglaterra ou os Estados Unidos ocuparão e governarão o Sarre por muitos anos, forrando-os ao incômodo de manifestar preferências em eleições livres».

TRANSFORMAÇÃO

Comiam então sopa de favas e batatas; eram magros, viviam mal trajados, com aspecto de miseráveis. Tal a imagem que dêles conservei durante dez anos, até quando lhes fui bater à porta, decorrido todo êsse espaço de tempo. Não me esperavam, mas em dez minutos a mesa ficou repleta de grossas fatias de presunto francês, manteiga proveniente de granjas francesas, café quente da França, pedaços de bom e saudável pão prêto. A despensa dos Schmidt estava atulhada — mais cheia que uma mina, mais cheia que em outra ocasião qualquer de sua vida.

Herr Schmidt me exibiu um casaco e disse orgulhoso: «Franchês. Pura lã. Os casacos alemães ainda se fabricam, em grande proporção, de material sintético». Dez anos antes êle juraria preferir andar maltrapilho a vestir alguma coisa francesa. Com os anos, porém, se foi abrandando. Salientou o alto benefício advindo ao seu torrão natal pela união econômica com a França. Riu ao se lembrar da ilimitada quantidade de roupas, fabricadas na França, derramadas pelos franceses no semidevastado Sarre, bem como frutas e açúcar procedentes da África do Norte, quando êles ocuparam a região. Terminado o racionamento, a família Schmidt apareceu em evidência: pegara uma indigestão. Daí em diante se puseram a engordar.

Durante certo período, tanto Herr Schmidt

(Conclui na 7.ª página)

★

A SEGUIR:

NASCEU UMA CRIANÇA EM ERKELENZ... A HISTÓRIA DA MÃE

ENCONTRO MATINAL ★ ENEIDA

Acertando o Passo

O QUE vale é a intenção? Pois sim! A prova que ela nada vale é que penso, todos os dias, em responder pessoalmente cartas de leitores e amigos sem jamais encontrar um tempinho de meu para cumprir tão agradável prazer. A vida é dura (ó! e quanto!), os minutos correm e precisamos tanto lutar para vivê-los que, um dia, deparamos com um amigo e... O caso aconteceu na inauguração da mostra de arte que o pintor Firmino Saldanha está realizando na "Petite Galerie", junto ao Mam. — "Então, recebeste o galo?" Meu pai! Joaquim Tenreiro, êsse mestre em decoração, pessoa de minha particular estima, mandou-me, pelo Natal um belíssimo galo de cerâmica portuguêsa e nem siquer agradeci. Juro que todos os dias, passando de ônibus em sua porta, olho sua loja tão bonita e penso: amanhã mandarei um cartão à Tenreiro; o tempo passa e o cartão fica apenas intenção.

Leio um apêlo de Paulo Mendes Campos, que está liderando uma greve pacífica contra os bares e buates que cobram preços exorbitantes pela dose de uísque que, muitas vêzes, nem verdadeiro é. Se bem que êsses lugares — deliciosos, porém dispendiosos — jamais tenham visto a côr de meu próprio dinheiro, sinto-me no dever de trazer aqui o meu apoio à greve de Paulinho, pois se não pago do meu bôlso, a êles compareço algumas vêzes, a convite de amigos. E' natural, portanto, que defenda a economia privada dos frequentadores de buates e bares, principalmente porque os grevistas são todos gente de meu coração. Eis, portanto, aqui, Paulo Mendes Campos, meu apoio fraternal à greve de vocês.

Devo mandar minha solidariedade, também, a Homero Homem e Alex Viany, dois velhos parceiros acusados, sem mais nem menos, de assassinos, num crime que não sei bem como ocorreu, tal a minha ojeriza pela literatura policial. Mas achar que Alex e Homero sejam capazes de matar alguém é coisa de provocar gargalhadas, que são maiores quando se lê que êles "reuniram" misteriosamente uma célula para decidir a morte de um bancário. A carta que Homem Homem publicou nos jornais é uma delícia. Ah! a influência das histórias de quadrinhos, dos filmes de "suspenses" e dos romances da coleção amarela...

Devo dizer à Nilda, que me mandou seu livro de versos para opinar, que quando se ama a literatura e se é tão apaixonada quanto ela pela poesia, o que se tem que fazer é continuar, continuar sempre, trabalhar, até que os versos produzidos não mais precisem da opinião de leigos, tanto se sinta a autora ou o autor consciente do que escreveu. Avante, Nilda!

Maria de Lourdes, senhora moradora no Realengo, quer saber se existe na zona rural alguma escola mantida pela Prefeitura, onde os filhos dos funcionários públicos ou o povo em geral possam adquirir conhecimentos artísticos.

Nada sei a respeito, minha prezada Maria de Lourdes; andei perguntando aqui e ali, para responder, mas ninguém sabia coisa alguma, pelo que, peço aqui, se alguém puder informar que o faça por favor, urgentemente, pois a moça tem três filhos, garotinhos desejosos em estudar Arte, e o casal não tem recursos para mantê-los em escola paga. Querem os leitores, por favor, ajudar Maria de Lourdes, enviando-me resposta à sua pergunta!

Creio que com esta conversa acerto um pouco o meu passo; atendi a vários coelhos que não matei porque sou contra o assassinato, mas que agradei, como se deve fazer com coelhos inteligentes e queridos.

O Homem Que Deveria Ter Morrido

O espírito que salvou o mundo. «Vivi porque o meu espírito se recusou de aceitar a morte».

★ Por JOHN HOLL

OSLO — Nesta narrativa da história de uma grande coragem, está resumido, no esfôrço de um único homem, todo o espírito que tornou possível a vitória na Europa.

Jan Baalsrud, um norueguês de 37 anos, é o homem. Êle é o homem que não poderia estar vivo. E' justo que a sua história venha a público pela primeira vez, antes que se celebre solenemente o aniversário da vitória. Vim aqui para encontrar-me com êle. A nossa conversa girou em tôrno da sua aventura e sôbre o seu pensamento. Êle é o maior exemplo vivo da resistência humana que eu conheço.

Esta semana, faz doze anos que Jan Baalsrud deveria estar morto. Depois de fazer um curso de agente secreto na Escócia, êle e mais três colegas, foram enviados para o extremo norte da Noruéga, perto de Tromso.

Dentro de poucas horas do momento em que foi registrada a chegada do grupo no local da missão, foram dados como «eliminados» pela Gestapo. Os companheiros de Baalsrud e os oito tripulantes do pequeno barco pesqueiro no qual tinham navegado em demanda da Noruéga, foram mortos ou capturados.

★ Sòzinho e sem recursos

Sòmente Baalsrud conseguiu escapar. Com o polegar de um pé decepado por uma bala, êle andou por descampados cobertos de neve, escalando montanhas e escorregando por despenhadeiros gelados; por três vêzes, teve que nadar em águas coalhadas de gelo; foi colhido por uma avalanche, e, finalmente, contundido, esgotado, mordido terrivelmente pelo frio, quase cego pelos reflexos da neve, foi atingido pela gangrena em ambos os pés.

Sòzinho, impossibilitado de usar as pernas, ficou prostrado durante vinte e sete dias num «túmulo» de neve, num planalto de três mil pés de altitude. Sòzinho, desesperadamente doente, amputou com o canivete oito dedos dos pés; tentou suicidar-se, mas estava tão fraco que não conseguiu levantar o revólver.

«Eu vivi», disse-me Jan Baalsrud, na sua casa cercada de pinheiros e bedulas, nos arredores de Oslo. «Eu vivi, porque o meu espírito se recusou a deixar que o meu corpo falecesse. O meu corpo cedeu e «morreu» três vêzes, mas nunca cheguei a sentir o mêdo da morte, nunca cheguei a sentir o Desconhecido.

«Por cada vez que aquilo me ocorreu, era como se me possuisse uma confortadora, maravilhosa sensação de liberdade... de tranquilidade... Mas o meu espírito se obstinava a recusar a morte: mesmo quando pensei no suicídio, o meu espírito se negou a dar fôrças ao corpo para segurar a arma».

As provações de Jan Baalsrud terminaram quando foi encontrado por lapões caçadores de renas, e transportado através da fronteira, até a Suécia, como um farrapo humano, gelado e martirizado, contando apenas 25 anos de idade, que chegara às costas da Noruéga sòmente 65 dias antes.

Agora, encontrando-o na rua, com os cabelos espichados para trás, com uma fisionomia melancólica quando está em silêncio, mas que se anima tôda quando fala, mais pareceria um desportista, mesmo um jogador de futebol, antes que o homem de negócios que êle é, tenda uma representação de instrumentos de agrimensura.

★ A Vida é boa

Sòmente seu modo de andar é que revela algo de anormal. «Só me resta o dedo mindinho do pé esquêrdo, de maneira que quando ando puxo bastante dos calcanhares. O dedinho é mais um estorvo do que utilidade para mim, e estou sempre a agarrá-lo, quando tenho que tirar os sapatos. Apesar de tudo, pratica o nado e o ski, porque acha que a vida é muito boa. Não me queixo, absolutamente».

Era o dia 29 de março de 1943, quando Baalsrud e seus três companheiros chegaram na ilha de Ribbenesoy. O «contacto» era o proprietário duma pequena loja. O que êles não sabiam era que o homem tinha morrido, e a loja tinha sido comprada por um outro comerciante que usava o mesmo nome. Este avisou à Gestapo da chegada do grupo.

«Foi uma catástrofe. O espião foi processado e condenado depois da guerra. Mas, agora, já se encontra novamente em liberdade. Êle foi responsável pela morte de onze homens — os meus três colegas, e os oito tripulantes do barco. Contudo, já não guardo mais ressentimento contra êle. Já pagou por aquilo que fêz».

Os alemães agiram rapidamente, enviando contra os recém-chegados uma lancha equipada com um canhão e uma guarnição de homens treinados a nadar velozmente e sem fazer o menor ruído. Ainda todos os noruegueses tinham que aprender a fazer o mesmo. De doze homens que estavam a bordo sòmente Jan Baallsrud conseguiu escapar. Conseguindo alcançar, a nado, a costa, o fugitivo deitou a correr através dos rochedos, embrenhando-se por um regato coberto de neve, que avançava entre os ingremes bancos do Fiord. As balas fustigavam a neve ao redor dêle, ricocheteavam na rocha. Baalsrud foi atingido no pé, mas continuou a correr, sempre perseguido por uma patrulha da Gestapo.

★ Mergulhou para salvar-se

Jan Baalsrud interrompe novamente a narrativa, acende mais um cigarro, e continua: «Êles gritavam e atiravam. Tive que mergulhar para salvar-me. Com a água até o queixo, escondido por trás de um rochedo, aguardei que o oficial que liderava a perseguição se aproximasse o suficiente. Então, quando chegou a uma distância de mais ou menos seis jardas, bem na minha frente, baleei-o duas vêzes no estômago.

«Uma das poucas coisas que mais vivas ficaram na minha memória — lembre-se que muitos dos detalhes da minha aventura foram juntados pelas pessoas que me ajudaram na época, pois eu estive muito doente para poder recordar — foi a expressão de surprêsa que se estampou no rosto do

(Conclui na 7.ª página)

★

A Seguir:

VINTE E SETE DIAS NUM TÚMULO DE NEVE

Jan Baalsrud, que na foto aparece no jardim de sua casa, conversando com a sua espôsa, Evie, não demonstra quase os terríveis padecimentos que sofreu.

Possivelmente Sexta-Feira no Galeão os Bi-Campeões

MÉXICO -- RECORDA SANTIAGO

Não há dúvida de que, mesmo considerados os valores da relatividade, a equipe selecionada pela Federação Riograndense de Futebol escreveu no México uma nova e brilhante página do futebol brasileiro conquistando, invicta, e contra inúmeras adversidades, o honroso título de Bi-Campeã Panamericana de Futebol. Na foto, da esquerda para a direita, de pé: Sérgio, Odorico, Oreco, Florindo, Figueiró e Duarte; de joelho: Luizinho, Bodinho, Larry, Enio Andrade e Raul, participantes da memorável campanha

ESTÁ SENDO TENTADA A ANTECIPAÇÃO DA VIAGEM

DISPENSA DOS GAÚCHOS NA C. B. D.

VISANDO proporcionar aos componentes da equipe gaúcha as homenagens a que fazem jus pelo brilhante desempenho no Campeonato Pan-Americano de Futebol, encerrado domingo, no México, com a conquista do título pela segunda vez consecutiva, tenta a C.B.D. obter a antecipação da viagem da delegação, de domingo para sexta-feira. O assunto está sendo estudado pela Panair do Brasil que, se possível, enviará a Lima um avião especial, na próxima quinta-feira, quando já devem lá encontrar-se a representação brasileira. Condicionada àquela possibilidade, a delegação chegaria a esta capital ao anoitecer de sexta-feira próxima. Do contrário, sòmente no domingo chegarão os gaúchos.

★ *SERIAM DISPENSADOS*

Em palestra que manteve ontem com o delegado da Federação Riograndense de Futebol, sr. Guilherme Melechi, o presidente da C.B.D., sr. Silvio Pacheco, comprometeu-se a defender, junto ao técnico Flávio Costa o pedido do Internacional, de Pôrto Alegre, que deseja a dispensa dos jogadores Oreco, Odorico e Larry, convocados para a seleção brasileira que irá à Europa. A par daquele compromisso correu, nas hostes cebedenses, a versão de que para o lugar daqueles elementos seriam convocados Ivan e Leônidas, do América, e Alfredo, do São Paulo F. C.

★ *DISCORDA*

A reportagem ouviu a palavra do presidente Manoel Tavares, dirigente máximo do Internacional. Disse êle:

— «Realmente, o Internacional discorda inteiramente da convocação de seus jogadores para integrarem a seleção brasileira que viajará à Europa. Estamos parados há quase cinco meses e precisamos pensar nos interêsses do clube, pois existem compromissos a saldar. Nosso dever para com a C.B.D. já foi cumprido, pois cedemos nossos jogadores para a campanha do México».

PRIMEIRO DO VASCO

O primeiro tento do Vasco, assinalado por Pinga, com forte chute de fora da área, parecendo a muitos que Chamorro atirou-se tarde no lance

Em Melhor de Quatro Pontos a Decisão do Título Máximo

DOIS JOGOS NO MÍNIMO OU 3 JOGOS NO MÁXIMO

O QUE DIZ O REGULAMENTO

SÔBRE a decisão do campeonato carioca de futebol de 1955, pode a reportagem informar que prevalecerá o critério da «melhor de três» partidas, pois o artigo sete do Regulamento dos campeonatos e torneios, diz o seguinte: «A decisão do título de campeão entre os vencedores dos dois primeiros turnos e do terceiro se fará por uma competição de desempate, em dois jogos no mínimo ou três no máximo, observando-se o seguinte:

a) A associação que vencer os dois primeiros jogos será proclamada vencedora da competição.

b) Se, após os dois primeiros jogos, não se verificar a hipótese da alínea anterior, será disputado um novo jôgo, sendo proclamada vencedora da competição a associação que nos três jogos tiver obtido o maior número de pontos ganhos.

c) Se, após o término regulamentar do terceiro jôgo, as duas associações tiverem obtido o mesmo número de pontos, será o mesmo prorrogado por 30 minutos, com mudança de lado depois de decorridos 15 minutos de jôgo

d) Se continuar o empate ao término da prorrogação acima, será proclamado campeão o vencedor dos dois primeiros turnos».

Portanto, não teremos «melhor de três» pontos, mas «melhor de três» partidas, pois êste é o espírito do regulamento. Há muita gente fazendo confusão. Aí está o indispensável esclarecimento.

Derrotado o Rampla

VALENÇA, Espanha, 19 — (AFP) — Em jogos amistosos de futebol nesta cidade, o Valência derrotou o clube uruguaio Rampla Juniors por 2-1. O primeiro tempo terminara por 0-1

Renovou Yustrich Com o F. C. do Pôrto

LISBOA, 18 (U. P.) — O treinador brasileiro Dorival Kneippel (Yustrich) renovou, por mais um ano, seu contrato com o F. C. do Pôrto, segundo informaram as autoridades esprivas locais.

Diario de Notícias esportivo

TERCEIRA SEÇÃO — Têrça-feira, 20 de Março de 1956

Conquista o Brasil o Título de Bi-Campeão Panamericano

Assinalado em Impedimento o Tento de Empate Argentino

REPETE-SE NO MÉXICO A PROEZA DE SANTIAGO

Chinezinho e Andrade, os Marcadores

MÉXICO, 18 — Serviço especial da Sport Press — Uma assistência das mais numerosas acorreu esta manhã ao estádio da Cidade Universitária para assistir ao jôgo de encerramento do Campeonato Pan-americano que colocava em confronto os quadros do Brasil e da Argentina. Deve-se assinalar que a torcida era favorável aos argentinos, embora a entrada em campo os brasileiros fôsse recebida com aplausos.

NERVOSOS OS BRASILEIROS

Iniciado o jôgo, pôde-se observar, logo nos primeiros lances, que os jogadores brasileiros sentiam o pêso da responsabilidade, jogando nervosamente, sem a devida atenção, equivocando-se nos passes e neutralizando defeituosamente as manobras do adversário. Enquanto isso, a equipe argentina manobrava no terreno com tranquilidade, como se estivesse vencendo e o título estivesse garantido, independente do resultado do jôgo.

Mas deve-se assinalar que, apesar de tôda a tranquilidade e de tôda a serenidade, os argentinos falhavam nos tiros de conclusão. Aos poucos refaziam-se os brasileiros, embora sem chegar a reeditar suas atuações anteriores. Figueiró via-se impotente para conter o ponteiro Yudica e por aí os argentinos procuravam encontrar o caminho para o gol. Mas os brasileiros faziam alarde de sua fibra, de sua combatividade e procurava equilibrar as ações, tentando os contra-golpes. Foi justamente numa investida bem articulada que Chinêzinho encontrou o caminho das rêdes, aproveitando ôtimamente a bola deixada por Larry a um centro de Luizinho, para abrir a contagem.

Mas o jôgo não melhorou. Os jogadores brasileiros não demonstravam tranquilidade e

(Conclui na 2.ª página)

REVELAÇÃO GAÚCHA

Chinêzinho foi uma das revelações do quadro brasileiro, marcando três gols contra Costa Rica e um contra os argentinos

PANORAMA FINAL DO CAMPEONATO CARIOCA

Domingo a Primeira da «Melhor de Três»

ESTÁ encerrado o trceiro turno do Campeonato Carioca de Futebol de 1955, tendo o América conquistado o primeiro lugar desta etapa, com apenas 1 ponto perdido. O América enfrentará, agora o Flamengo (vencedor dos dois primeiros turnos), em «melhor de três» jogos, a fim de se conhecer o campeão carioca da temporada passada. De qualquer maneira, o América já é o vice-campeão da cidade.

PAULINHO, O GOLEADOR

No terceiro turno, Joel, do Flamengo, com 5 tentos, seguido de Romeiro, do América, e Pinga, do Vasco, com 4 tentos, foram os principais goleadores. Mas o artilheiro absoluto do campeonato, foi Paulinho, do Flamengo, com 23 gols, seguido de Valdo, do Fluminense, com 18 tentos.

OUTROS PORMENORES

O ataque mais positivo do campeonato foi o do Flamengo, com 80 gols, seguido do América, com 71, e do Bangu, com 61 gols. A defesa mais vazada foi a do Bonsucesso, com 46 gols, seguida da do Bangu, com 45 tentos. Foram assinalados 43 penalidades máximas, sendo aproveitadas 33. Nos 147 jogos efetuados, foram marcados 566 gols. Registraram-se 31 expulsões.

ARRECADAÇÕES

Os 15 jogos do terceiro turno produziram a arrecadação de 9 milhões, 98 mil, 714 cruzeiros e 50 centavos. O Campeonato Carioca produziu a renda total de Cr$ 31.984.476,70.

A «MELHOR DE TRES»

Dia 25, domingo, o primeiro jôgo entre América x Flamengo; dia 1º de abril, o segundo encontro. Na hipótese de ser necessária uma terceira partida, será realizada a 4 de abril

Novamente Campeão de Saltos o Fluminense

RESULTADOS DAS PROVAS DE SÁBADO E DOMINGO

ENCERRANDO a temporada oficial de saltos ornamentais, tivemos sábado e domingo últimos, o Campeonato da Cidade. No sábado foram realizadas as provas de trampolim, na piscina do Fluminense e domingo as provas de plataforma, na piscina do Vasco. Como nos certames anteriores dessa modalidade participaram apenas as equipes do Fluminense e do Vasco.

Triunfou o tricolor em todos os certames, levantando os títulos masculino e feminino.

Os resultados foram êstes:

TRAMPOLIM DE 5M PARA HOMENS — 1 — Fernando Ribeiro (Fluminense) 1388,70; 2 — Roberto Matoso (Vasco) .. 117,82; 3 — Jaime Miranda (Fluminense) 117,72; 4 — Anselmo Freire (Vasco) 84,44; 5 — Roberto Aguilar (Vasco) .. 84,40; 6 — Jorge Curvelo (Vasco) 77,93.

TRAMPOLIM DE 3M PARA MÔÇAS — 1 — Mary Dalva Proença (Fluminense) 99,22; 2 — Maria Elisa Alentejano (Fluminense) 77,17.

PLATAFORMA DE 10 M PARA HOMENS — 1 — Fernando Ribeiro (Fluminense) .. 127,03; 2 — Roberto Matoso (Vasco) 122,4; 3 — Jorge Curvelo (Vasco) 99,39; 4 — Edmundo Almeida (Fluminense) 89,50; 5 — Artur Rodrigues (Vasco) 86,80; 6 — Roberto Aguilar (Vasco) 73,54.

PLATAFORMA DE 10 M PARA MÔÇAS — 1 — Mary Dalva Proença (Fluminense) 68,80; 2 — Maria Elisa Alentejano (Fluminense) 41,00.

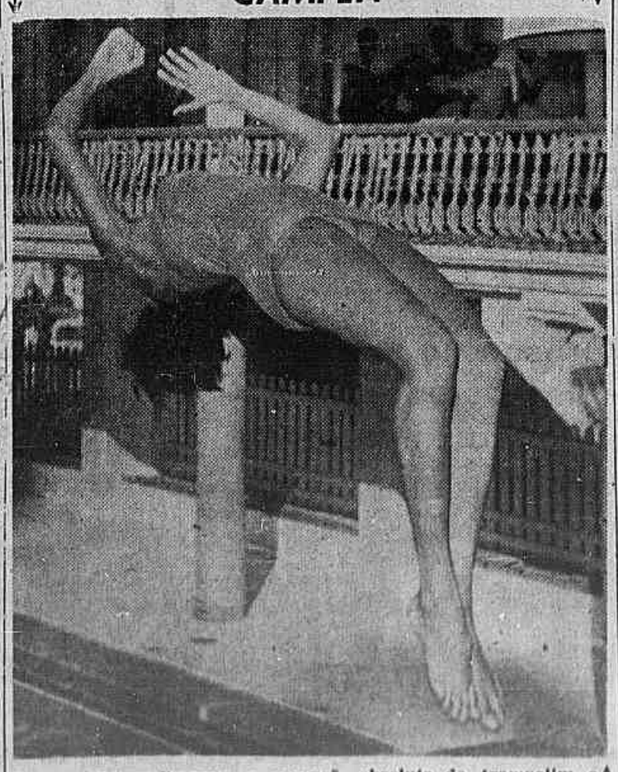
CONTAGEM DE PONTOS

CAMPEONATO MASCULINO — 1 — Fluminense, 34; 2 — Vasco, 30.

CAMPEONATO FEMININO — 1 — Fluminense, 42; 2 — Vasco, 0.

CAMPEONATO DA CIDADE — 1 — Fluminense, 76; 2 — Vasco, 30.

CAMPEÃ



Mary Dalva Proença, a campeã absoluta de trampolim e plataforma

América e Cruzeiro Igualaram-se: 1 a 1

BELO HORIZONTE, 18 — Em Barro Preto, empataram, em peleja amistosa, as equipes do Cruzeiro e do América. Alemão marcou o tento dos americanos, cabendo a Nilo o tento dos cruzeirenses. A renda atingiu a soma de 31.100 cruzeiros, funcionando na arbitragem geraldo Toledo. (Sport Press)

COMEÇA ESTA MANHÃ O CONCENTRAÇÃO DA CBD

ÀS 9 HORAS, NO ESTÁDIO DO VASCO

INTENSIFICAM-SE os preparativos da seleção brasileira, que brevemente viajará para a Europa, onde realizará longa temporada, enfrentando as representações de vários países. Ontem, a Confederação Brasileira de Desportos enviou ofício à Federação Metropolitana de Futebol, requisitando os jogadores selecionados por Flávio Costa para integrarem o selecionado nacional. Êsses atletas, que são Zózimo, Nilton Santos, Didi, Evaristo, Dequinha, Pavão, Sabará, Paulinho, Valter e Escurinho, deverão se apresentar ao técnico cebedense, hoje, às 9 horas, no estádio de São Januário. Na oportunidade, o preparador dará aos jogadores tôdas as intruções, bem como tornará conhecido o programa a ser cumprido.

TAMBEM OS PAULISTANOS

Os jogadores convocados da Federação Paulista de Futebol também deverão se apresentar esta manhã. A C. B. D. informou ontem que os profissionais paulistanos voarão pela manhã para esta capital. São êles: Gilmar, Cabeção, Djalma Santos, De Sordi, Roberto, Del Vecchio, Maurinho, Alvaro e Canhoteiro.

DEL VECCHIO, DIFICILMENTE

SANTOS, 19 — O avante Del Vecchio, pertencente ao Santos, e que foi convocado por Flavio Costa, está ameaçado de não poder servir ao técnico e ao selecionado brasileiro, isto porque se encontra com o joelho engessado.

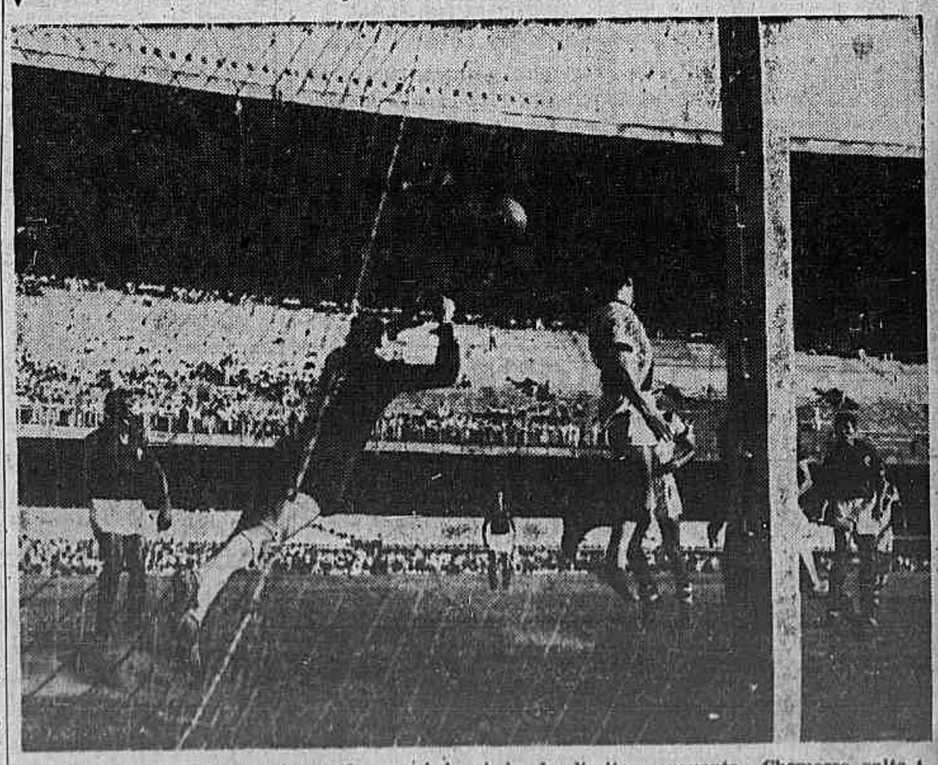
Derrotado o Guaraní Pelo Ferroviário: 1 a 0

CURITIBA, 18 — Prosseguiu na tarde de hoje o terceiro turno do campeonato paranaense de fuebol, com o jôgo entre os quadros do Ferroviário e do Guaraní de Ponta Grossa. Venceu o Ferroviário por 1-0, gol de Maurilio. A equipe do Ferroviário é a melhor dentre as que tomam parte no terceiro turno. — (Sport Press).

MARTIM DISPENSADO ONTEM PELO AMÉRICA

O CONSELHO diretor do América reunido extraordinàriamente ontem, à noite resolveu dispensar Martin Francisco, em face de suas declarações à imprensa e seu já decidido ingresso no Vasco. A resolução foi tomada por unanimidade, sendo indicado para responder pela parte técnica do quadro o veterano Oscar e pela preparação física o ex-arqueiro Osni.

QUASE PINGA



O meia vascaíno Pinga cabeceando uma bola vinda da direita, enquanto Chamorro salta, tentando defender de sôco, e Jordan grita qualquer coisa para o companheiro. Essa bola, depois de cabeceada, saiu pela linha de fundo.

P'RA LER no Bonde

JOSÉ BRÍGIDO

PANAMERICANO — Considerando-se a condição real da valorosa equipe gaúcha que foi ao II Panamericano de Futebol defender o prestígio do «association» brasileiro, pode-se, sem dúvida alguma, enaltecer-lhe o feito, porque ela ultrapassou à mais otimista expectativa. Constituida apenas de elementos do «soccer» sul-riograndense, a seleção se portou com grande brilho. Talvez um quadro formado dos melhores jogadores que possuimos atualmente não fôsse tão feliz. Com a linda vitória, os gaúchos valorizaram extraordinàriamente seu futebol e permitiram que o Brasil se tornasse bi-campeão das Américas, não obstante os esfôrços negativos do árbitro Vicuña, que pelo nome não se perca. Parabens, gaúchos! Parabens, Brasil!

• • •

TERCEIRO TURNO — Sagrou-se o América vencedor do terceiro turno e irá, agora, disputar, com o Flamengo, em «melhor de três», o título máximo do futebol carioca, correspondente a 1955. O jôgo com o Fluminense foi pálido, mas os «americanos» atuaram melhor que os tricolores, muito embora o segundo tento, feito por Ferreira, tenha sido antecedido por um empurrão dado num defensor das Laranjeiras por um elemento adversário. Mas a bola prosseguiu, na embrulhada diante da meta, até que Jairo, saltando atrasado, não pôde impedir o segundo tento do América. A vitória foi justa. O Fluminense tem ainda que cortar alguns «perebas» que lhe enfraquecem a equipe. Vamos ver agora como é que os rubros vão se conduzir contra os rubro-negros. Os jogos que os esperam são dêsses que exigem muito espírito de luta, muita fibra. Não devem esquecer, porém, que do prato à boca às vêzes se perde a sopa... Vai chegar a hora de «dar tudo» pela vitória, porque desde 1935 que os «americanos» estão vivendo de esperanças.

• • •

«TAÇA EFICIÊNCIA» — Num jôgo que bem define a qualidade do futebol praticado atualmente, o Vasco venceu justamente o Flamengo, por 2-1. Para isso, teve de fazer quatro tentos, que o árbitro invalidou, alegando impedimento, Pavão, que é amigo do Tribunal de Justiça Esportiva, fêz duas faltas máximas, que Frederico Lopes não puniu. Isto serve para evidenciar que o Vasco venceu e venceu bem, embora ambos os quadros houvessem jogado mal. Mas os vascaínos ainda não ficaram com a «Taça Eficiência, pois o Flamengo poderá passar-lhe a frente nos jogos que ainda terá como o América, na «melhor de três».

Mesmo Mal, o Vasco Venceu o Flamengo

PINGA DEU A VITÓRIA AO SEU TIME

EM verdade, o jôgo Vasco x Flamengo não merecia ser visto por um público maior, já que estêve bem longe das suas tradições. Foi uma peleja insípida, sem vida, sem colorido e sem a vibração das anteriores. Ambos os quadros jogaram mal, notadamente o rubro-negro, cuja apatia revelada abalou o conceito que goza como clube da fôrça de vontade. Efetivamente, domingo, a equipe do Flamengo não quis nada com a pelota, dando uma lição de como se deve jogar sem entusiasmo, sem interêsse por um resultado honroso. Jogando desarvorado e com displicência, o clube da Gávea não podia escapar à derrota. Teria que sucumbir, como realmente aconteceu, depois de ter alcançado a vantagem de um tento no marcador, na primeira fase da luta (?). Mereceu o Vasco a vitória, embora a sua atuação não fôsse boa. Também o "onze" vascaíno pecou, evidenciando falhas em suas linhas e apresentando um padrão de jôgo diferente daquêle que nos habituamos a ver. Contudo, os cruzmaltinos estiveram menos mal do que o seu antagonista, perseguindo o triunfo, coisa que o Flamengo deu a impressão de não querer. Por isso, o resultado de 2 a 1 foi justo, aumentando o Vasco o seu ativo de vitórias.

OS TENTOS

O golal do Flamengo foi consignado aos 21 minutos da primeira fase, sendo o seu autor o ponteiro Joel, que inteligentemente, aproveitou uma falha da defesa contrária, fuzilando Ernani. O Vasco marcou os seus dois tentos na segunda fase, ambos por intermédio de Pinga, aos 11 e 30 minutos, respectivamente.

OUTROS DETALHES

As equipes atuaram assim organizadas: Vasco — Ernani; Paulinho e Haroldo; Orlando, Maneca e Beto; Sabará (depois Vavá), Válter, Vavá (depois Sabará), Pinga e Djair.

FLAMENGO — Chamorro; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Índio, Evaristo e Zagalo. O sr. Charles Williams, que reapareceu, foi um bom juiz. Acertadamente, anulou dois tentos do Vasco, visto ambos terem sido consignados de maneira irregular. A renda somou Cr$ ..... 521.784,70.

Na preliminar, o Senador Camará venceu o Maravilha por 4 a 1.

Dois Jogos do Vasco no Interior do Paraná

Concluiu o Vasco entendimentos para a realização de dois jogos esta semana, no interior do Paraná. Na noite de amanhã, os cruzmaltinos jogarão na cidade de Rolândia, contra o Nacional e no dia imediato, quinta-feira, preliarão na cidade de Londrina, contra o São Paulo F. C. local. O embarque dos cruzmaltinos está programado para amanhã cedo, devendo a delegação ser constituída na manhã de hoje, após o treino em São Januário.

Caravana Jornalística, Domingo, a Teresópolis

A 22 de abril próximo, domingo, Teresópolis irá receber a visita de jornalistas e radialistas cariocas que subirão à cidade serrana especialmente convidados pelos poderes municipais, órgãos representativos das classes produtoras dos meios culturais e da sociedade local, que recepcionarão os visitantes em sinal de reconhecimento pelo seu apoio à construção da rodovia direta, daquela cidade fluminense à capital da República. Está sendo elaborado para essa festa que constará, entre outras manifestações, de recepção na Ponte Prêta, um coquetel na Pensão Pinheiro, passeio à Cascata do Imbuí e Quebra-Frasco, almôço na Fazenda da Paz, visita oficial à Prefeitura e Câmara Municipal, visita ao Soberbo, visita à Granja Gomari, visita ao Parque Nacional, recepção na Associação Comercial, terminando numa tarde dançante no Várzea Clube.

A caravana carioca partirá às 7 horas da manhã da porta da Associação Brasileira de Imprensa, em condução especial.

Conquista o Brasil o Título de . . .

(Conclusão da 1.ª página)

os equívocos sucediam-se, notadamente pelo setor direito defensivo, por onde os argentinos forçavam situações de grande perigo.

Foi justamente aos 36 minutos que Yudica igualou o marcador. Falharam no lance Figueiró, incumbido de policiar Yudica; Florindo, que não conseguiu cabecear e finalmente o próprio goleiro Valdir, que ficou parado deixando ao atacante argentino escolher o local do tiro final.

MELHOROU OS BRASILEIROS

Para o segundo tempo o quadro brasileiro voltou com Duarte na zaga e Oreco no pôsto de Figueiró, na asa direita, única alteração no quadro brasileiro. Melhorou o sistema defensivo dos brasileiros. Duarte, sòbrio deu conta do recado e Oreco passou a policiar eficientemente o passos de Yudica. Com essa melhora, esperava-se uma reviravolta na ação da equipe brasileira mas a verdade é que faltava um melhor entendimento, uma ligação mais eficiente entre a retaguarda e a vanguarda brasileira. Por outro lado, Chinezinho, um elemento hábil e perigoso era pouco lançado. Ainda assim, os brasileiros ofereceram situações de grande perigo para a méta argentina.

BRASIL, 2 A 1

Aos 13 minutos do segundo tempo Ênio Andrade cobrou uma falta de fora da área, Luizinho correu para aproveitar e desviar, mas não chegou a alcançar o couro, que foi direto às rêdes no segundo tento brasileiro.

À medida que o tempo avançava, os argentinos iam perdendo aquela serenidade demonstrada até então. Provocaram alguns incidentes, perturbaram o juiz e recorriam aos métodos que lhes eram ditados pelo técnico à beira do gramado.

UM GOL EM IMPEDIMENTO

Foi aos 40 minutos que surgiu o tento de empate, de autoria de Sivori em visível impedimento. O jogador cobrára uma falta de fora da área cruzando para a direita onde vários jogadores procuravam aproveitar, até que a bola foi cruzada, encontrando Sivori junto ao poste da méta de Valdir e que não teve outro trabalho que empurrar o couro às rêdes, igualando o marcador.

FINAL DRAMÁTICO

Os minutos finais foram realmente dramáticos. Todo o quadro argentino foi mandado para o ataque e a seleção brasileira passou a defender-se com unhas e dentes. Luizinho, Larri e Chinezinho eram os mais avançados jogando na altura da intermediária. Bodinho e Ênio Andrade no limite da área colaborando com seus companheiros. Foi uma luta árdua, intensa mesmo, intercalada com alguns incidentes provocados pelo próprio ardor do combate. Mas o jôgo chegou a seu término normal sem nova alteração no marcador.

EMPATE QUE VALEU O TITULO

O empate significou para o Brasil a conquista do titulo de bi-campeão pan-americano. Na verdade o resultado serviu, não há dúvidas mas deve assinalar-se que os argentinos, enquanto jogaram futebol, tiveram maiores méritos para vencer, apenas não souberam finalizar. Mas a seleção brasileira pela sua fibra, pela tenacidade, pelo esfôrço e espírito de luta acabou merecendo o resultado que coroou de forma brilhante a sua campanha nêste campeonato pan-americano.

FALHA A ATUAÇÃO DO ÁRBITRO

A atuação do árbitro Cláudio Vicuna não foi satisfatória. No primeiro tempo agiu com acerto mas na segunda etapa deixou-se influenciar pelos argentinos e pelo próprio público. Deixou de assinalar uma penalidade máxima sôbre Bodinho quando havia chance de gol; o maior pecado, porém, foi validar o tento de Sivori em clamoroso impedimento.

Os quadros jogaram assim formado:

BRASIL: Valdir; Florindo e Oreco (Duarte); Figueiró (Oreco), Odorico e Ênio Rodrigues; Luizinho, Bodinho, Larri, Ênio Andrade e Chinezinho.

ARGENTINA: Dominguez; Cardoso e Filgueiras; Da Ponte, Guidi e Civo; Pentrelli, Loiacomo, Cejas, Sivori e Yudica. Wilson Moreira, João Carlos e Neivaldo.

ATLÉTICO — Sinval; Afonso e Osvaldo; Clever, Zé do Monte e Haroldo; Murilinho, Paulinho, Tomázinho, Alfredo e Amorim.

Dirigirá o prélio o sr. João Aguiar, que acompanha a delegação botafoguense. — (Sport Press)

Jogando Hoje Com o Atlético Encerra o Botafogo a Excursão

SEM DIDI E SANTOS O ALVI-NEGRO

BELO HORIZONTE, 19 — Finalizando sua breve temporada em gramados mineiros, o Botafogo, do Rio, enfrentará, amanhã à noite, nesta capital, a equipe do Atlético. O Botafogo apresentar-se-á desfalcado de Nilton Santos e Didi, convocados para a seleção brasileira. Os quadros prováveis são os seguintes:

BOTAFOGO — Amauri; Domício e Rubens; Orlando Maia, Bob e Pampolini; Garrincha, Alarcón,

ED. CARVALHO ALVIM

Não tendo havido número legal para a realização da Assembléia Geral Extraordinária, convocada para o dia 14 do corrente, solicito o comparecimento dos senhores condôminos do Edifício Carvalho Alvim, sito à rua Carvalho Alvim, 395, nesta cidade, a fim de ser realizada a dita Assembléia Geral Extraordinária, em segunda convocação, com qualquer número de condôminos, no dia 28 do corrente, no apartamento n. 202 do citado Edifício, às 21 horas.

Assuntos: 1) Modificação dos Artigos 8º, 11, 15, 25, e 26 da Convenção do Condomínio.

2) Fixação do orçamento para os três últimos trimestres do corrente ano, de acôrdo com as modificações a serem introduzidas na Convenção.

LOURIVAL FONSECA, Síndico.

Tratamento das doenças anorretais das colites e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação.
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, 14, 2º ANDAR — TEL.: 22-0098

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
R. URUGUAIANA, 118 - LOJA
Tel. 43-3906 - Rio de Janeiro

SANGUE IMPURO!
BIODARSIL
contra MANCHAS da PELE, FERIDAS, ECZEMAS e DORES DAS ARTICULAÇÕES.
Perfeito auxiliar no tratamento da SÍFILIS

NÃO BEBA ÁGUA SUJA
Mande limpar suas caixas e reservatórios de água, evitando os perigos de doenças do aparelho digestivo.
IMPERMEABILIZAÇÕES DE CAIXAS E TERRAÇOS
HITEC LTDA. — TEL.: 43-9980 E 49-9040.

Bombeiro hidráulico — Instalações e Concertos — Rua Santo Amaro, 29 c|9 — Recados por favor tel: 25-9757.

DOENÇA
VEM SEM AVISO
PREVINA-SE
E PENSE EM SUA FAMILIA
TORNANDO-SE
SÓCIO
DA
CASA DE SAUDE
SÃO JUDAS TADEU
Cirurgia — Maternidade
Socorro Urgente
Rua Marquês de Abrantes, 92
Tel.: 45-4946

Codeinol
XAROPE INDICADO NAS TOSSES, BRONQUITES E TRAQUEITES, CALMANTE E EXPECTORANTE

FUTEBOL PELO MUNDO

Campeonato Português — Lusitano, 1 x Acadêmico, 1; Sporting de Caldas, 3 x Pôrto, 3; Covilhã, 1 x Sporting de Lisboa, 0; Barreirense, 1 x Belenenses, 0; Benfica, 3 x C. U. F., 2; Sporting de Braga, 1 x Sporting de Tôrres Vedras, 0; Atlético, 3 x Vitória, 1.

Campeonato Espanhol — Atlético de Madrid, 5 x Espanhol, 0; Barcelona, 2 x Real Madrid, 0; La Coruña, 5 x Celta, 0; Valladolid 4 x Las Palmas, 1; Real Sociedad 2 x Leonesa, 1; Murcia, 2 x Atlético de Bilbao, 1; Hércules, 4 x Valência, 0; Alaves, 2 x Sevilla, 1.

Campeonato Francês — Saint Etienne, 0 x Lens, 0; Racing, 4 x Marselha, 1; Nimes, 6 x Nanci, 1; Sochaux, 1 x Bordeus, 0; Metz, 1 x Troyes, 1; Sedan, 5 x Estrasburgo, 2; Lille, 2 x Nice, 1; Mônaco, 2 x Reims, 1.

Campeonato Italiano — Atalanta x Fiorentina, 0; Bolonha, 2 x Spal, 2; Pádua, 2 x Pro Pátria, 0; Roma, 2 x Nápoles, 1; Sampdoria, 0 x Gênova, 0; Internacional, 2 x Torino, 0; Lazio, 1 x Lane Rossi, 0; Milão, 1 x Triestina, 0.

Campeonato Inglês — Arsenal 1 x Manchester United, 1; Brackpool, 5 x New Castle, 1; Bolton, 4 x West Bromwich, 0; Huddersfield, 1 x Everton, 0; Portsmouth 1 x Sheffield, 1; Luton, 2 x Wolverhampon, 1.

NÃO ESTÁ DECIDIDA A TAÇA EFICIÊNCIA

GRANDE POSSIBILIDADE DO FLAMENGO

AO CONTRÁRIO do que foi divulgado, o jôgo entre o Vasco e o Flamengo, disputado na tarde de domingo, não decidiu a posse da Taça Eficiência. A vitória do Vasco, por 2-1, lhe deu a liderança do certame com 3 pontos de vantagem sôbre o Flamengo. Todavia, a contagem de pontos prosseguirá com a série «melhor de três» entre América e Flamengo. A êsse respeito, diz o artigo 25, do capítulo sete, da Taça Eficiência que: «os jogos das competições de desempate, serão considerados para efeito de contagem dos pontos de eficiência». Desta maneira, o Flamengo ainda têm possibilidades de conseguir o referido troféu, bastando tão sòmente que conquiste uma vitória diante do América. Perdendo, entretanto, os dois jogos, a Taça Eficiência será mesmo levantada pelo Vasco da Gama.

Chegaram Ontem ao Rio os Campeões Pernambucanos

ENFRENTARÃO FLUMINENSE E VASCO

PROCEDENTES de Vitória, onde se apresentaram na tarde de domingo, chegaram ontem ao Rio de Janeiro os componentes da delegação do Sport Club do Recife, campeão pernambucano de temporada passada. O clube recifense pretende enfrentar o Fluminense, na noite de amanhã, e o Vasco da Gama, na noite de sábado. A embaixada do Sport Club do Recife veio assim organizada: chefe, dr. Lauro Guedes; técnico, Dante Bianchi; jogadores: Osvaldo, Pedro Matos, Bria Osvaldinho, Mirim Jaminho, Traçaia, Naninho, Gringo, Soca, Geo, Manga, Itamar, Licinho, Carijó, Djalma, Pinheirense, Zé Maria e Ênio.

Venceu o Independiente

LIMA, 19 (UP) — O quadro do Independiente, de Buenos Aires, derrotou o quadro local, do Universitario, por 2-0.

EXIBIÇÃO DE MARCIANO NO DIA 27 NO MARACANÃ

HOJE, O COQUETEL NA ABI

ONTEM pela manhã chegou ao Rio o campeão mundial Rocky Marciano. Hoje, às 18 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, os patrocinadores da vinda de Rocky Marciano e mais a Confederação Brasileira de Imprensa e a Federação Metropolitana de Pugilismo, oferecerão um coquetel à crônica esportiva, falada e escrita, durante o qual o campeão mundial de todos os pesos responderá a tôdas as perguntas que lhe forem feitas, inclusive sôbre sua luta em setembro próximo, em defesa do titulo.

Já pela manhã, às 9h30m, o campeão será recebido pelo cardeal Câmara, na Igreja do Sagrado Coração, sita à rua Benjamim Constant.

AMANHÃ NO CND

Amanhã Marciano será recebido em sessão especial pelo Conselho Nacional de Desportos, às 16 horas, sob o patrocínio da CBP e FMP.

EXIBIÇÃO A 27 NO MARACANÃZINHO

No próximo dia 27 teremos então uma exibição de Rocky Marciano, contrariando anteriores declarações suas. Lutará êle quatro rounds, contra quatro pugilistas diversos, em caráter de exibição, sendo essas lutas realizadas no ginásio do Maracanã. As preliminares serão efetuadas entre pugilistas brasileiros e estrangeiros que se encontram em São Paulo, culminando com a disputa do titulo brasileiro dos pêso-pesados entre Francisco de Assis, do Vasco, e Vicente dos Santos, do S. Paulo.

Decide-se Esta Manhã à Eliminatória de Remo

Os catarinenses Edison e Chicão venceram os capixabas Harry e Arruela na eliminatória de «Dois com patrão» realizada domingo, para o Sul-Americano de Remo, que será realizado em Lima. O «Double» carioca, formado por Medina e Lobão, correu sòzinho a sua prova, mas enfrentará os paulistas esta manhã, às 7h30m, na decisão da eliminatória, em que será realizada também a segunda da «melhor de três» entre catarinenses e capixabas, no «dois com patrão». Cariocas e catarinenses apresentam-se francos favoritos.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas - Máquinas de escrever e de costura - Enceradeiras e tudo que represente valor.
TELEFONE: 43-7180

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.
TELEFONE: 43-9232

Geraldo Magalhães Pinto
C. DENTISTA
Ed. 5ª Avenida - Av. Rio Branco, 128, 14º, s. 1.410. Tel: 22-3192

FUTEBOL PELO BRASIL

Campeonato Paranaense — sábado — Operário, 4 x Atlético, 1; domingo — Ferroviário 1 x Guarani, 0.

Amistosos — Em Fortaleza — Usina Ceará, 2 x Ferroviário, 1; em Recife — Esporte, 0 x Clube do Remo, 0; em Vitória — Vitória, 2 x Esporte, 2; em Aracaju — Bahia, 4 x Seleção de Sergipe, 2; em Salvador — Fluminense de Feira, 0 x Vitória, 0; em Pôrto Alegre — Renner, 7 x Fôrça e Luz, 0; em Belo Horizonte — América, 1 x Cruzeiro, 1.

Tornelo Miguel Couto Filho — sábado — em Campos — Americano, 5 x Madureira, 3; domingo — em Taubaté — Taubaté, 2 x Portuguêsa, 2.

Tornelo Roberto Pedrosa — sábado — Corinthians, 2 x Newell's Old Boys, 1; domingo — Portuguêsa, 3 x Nacional, 2; Santos, 3 x Boca Juniors, 2. Sábado em Uberlândia — Botafogo, 3 x Uberlândia, 2; domingo em Araguari — Botafogo, 2 x Seleção local, 1.

CITADOS DEZ ATLETAS NAS SÚMULAS DOS JOGOS

LUDIBRIADO CHARLES WILLIAMS

AS coisas não andam bem nos três derradeiros jogos do terceiro turno do campeonato da cidade. Tanto isto é exato que nada menos de dez úogadores fugiram das boas normas esportivas, sendo citados nas súmulas e nos relatórios das autoridades que funcionaram nas partidas em aprêço. Os atletas mencionados são os seguintes: Milton (Bonsucesso), por reclamação; Ubaldo (Bangu), atitude inconveniente; Ivan (América), por praticar «cêra»; Clóvis (Fluminense), advertido por receber instruções; Valdemar (Fluminense), jôgo brusco; Pinheiro (Fluminense), atitude inconveniente e desrespeito ao árbitro; Haroldo (Vasco), jôgo desleal; Orlando (Vasco), jôgo brusco; Tomires e Zagalo, ambos do Flamengo, por jôgo violento. América, Vasco e Flamengo foram citados por atraso de jôgo e o massagista Abedias, do Bonsucesso, por atitude inconveniente. Também Pelegrini foi mencionado, por reclamação. Todavia, não êle e sim o sr. Gaspar, diretor do Vasco, é que deveria figurar na súmula, pois foi o verdadeiro autor da mesma. O aparecimento do nome de Pelegrini se verificou, porque Judibriaram o juiz Charles Williams, dando-lhe falsa informação sôbre o nome da pessoa que fizera a reclamação.

EMBARCARÁ NA NOITE DE HOJE O BONSUCESSO PARA CURAÇAU

Vadinho e J. Alves Reforçarão a Equipe

OS profissionais do Bonsucesso encerraram ontem seus preparativos para a excursão que farão ao exterior. J. Alves e Vadinho, atacantes do América e do Vasco, respectivamente, foram cedidos, por empréstimo, ao Bonsucesso para essa temporada. No ensaio de ontem os titulares venceram por 5-1, gols de Vivinho (2), J. Alves, Milton e Nilo para os vencedores, e Edson para os suplentes. Os efetivos contaram com: Veneno; Mauro e Gonçalo; Décio Pacheco e Paulo; Milton, J. Alves, Vivinho, Nicola e Nilo.

HOJE O EMBARQUE

A delegação do Bonsucesso viajará na noite de hoje, rumo a Curação, onde estreará na noite de sexta-feira. A embaixada leopoldinense está assim organizada: chefe, Alexandre Antônio da Silva; técnico, Gentil Cardoso; médico, Francisco Perrota, e os jogadores: Humberto, Mauro Gouçalo, Décio, Pacheco, Paulo, Milton, Walter Prado, J. Alves, Nilo, Vadinho, Edil, Edison, Gilberto e Nicola.

Para completar a delegação, restam ainda um goleiro e dois atacantes que serão escolhidos na manhã de hoje.

ANTIGUIDADES

COMPRAM-SE, pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro — Pagamos o valor de antiguidade. — CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 73 — (Setenta e três) — Telefone: 22-9064.

Mauá Capitalização S. A.

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 31 (trinta e um) de março de 1956, às 11 horas (onze horas), na sede social à rua México, 128-A — Segunda sobreloja — Grupo 5 — Edifício do I.A.P.C., para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Aumento do capital;
b) Transferência de sede;
c) Eleição para os cargos vagos na Diretoria;
d) Reforma dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1956

A DIRETORIA:
DR. ANTONIO LUCIANO PEREIRA FILHO
DR. FREDERICO DE OLIVEIRA CAMPOS FILHO
P.P. — HENRIQUE RIPPER CHALREO.

AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO

AVISO

«ELECTRA» leva ao conhecimento dos senhores interessados que, terão início no próximo mês de abril, as novas turmas do seu famoso curso de AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO, pela manhã, à tarde e à noite. Aproveite as últimas vagas disponíveis. — ELECTRA RÁDIO LTDA. — Rua do Ouvidor, 164 — 3º andar (elevador) — Edifício da Papelaria Ribeiro — «ELECTRA» não tem filiais.

FUNDADA EM 1938.

VARIADO ESTOQUE DE
GERADORES ELÉTRICOS
ASEA
DE 6 A 680 kVA, PARA ENTREGA IMEDIATA
CONSULTEM A
COMPANHIA SKF DO BRASIL
ROLAMENTOS
Rio: Av. Presidente Vargas, 290, 11º - Tel.: 23-1620 - C. P. 1452

Novo e revolucionário plano de venda da passagens lançado pela
PANAIR DO BRASIL
Com apenas uma pequena entrada e o resto em suaves prestações mensais, V. viajará o Brasil inteiro.

CREDI - PANAIR
RIO DE JANEIRO: AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL.: 22-7761 — AV. N. S. DE COPACABANA, 291 - TEL.: 37-9272
SÃO PAULO: AV. YPIRANGA, 732, ESQ. DE 24 DE MAIO - TEL.: 35-5161

ALÔ!...

Recebemos:

P/ BUICK: Tuchos hidráulicos, sincronizadores e capas, molas espirais, Automático p/ motor de arranque, Div. Retentores p/ hidramático, etc. etc.

★

P/ CADILLAC: Cruzetas, Fuchos Hidr. VALVULA DA BOMBA DE ÓLEO Hidr., Molas espirais, Automático p/ motor de arranque, MESA DO DISTRIBUIDOR c/ esferas, Correntes p/ distribuição, Retentores e discos p/ hidr., BOTÕES P/ BUZINA, etc. etc.

★

P/ OLDSMOBILE: Amortecedores legítimos 1949-54, Tuchos hidr. 1949-55, Retentores e discos p/ hidr. Cruzetas, Molas, Espirais, etc. etc.

TUDO PEÇAS LEGITIMAS — G. M.

★

43

Ant. R. das Marrecas

Bianchi & Cia.

Tel.: 42-4774

MÊS DA GÔNDOLA
TAPEÇARIA VENEZA
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 16

FOTOCÓPIA LIDICE

CÓPIAS FOTOSTÁTICAS E HELIOGRÁFICAS

RETRATOS EM 5 MINUTOS

RUA SÃO JOSÉ, 66 A - FONE 42-2917

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

Séde Própria — Rua do Senado, 65, 1º andar
Fones: 22-8969 e 52-0222.

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente, convido os Srs. Sócios quites, e no gôzo das regalias sociais, para constituirem a Assmbléia Geral Ordinária, em primeira convocação a realizar-se no dia 22 do corrente, às 20 horas, quinta-feira, na séde social, para na forma dos artigos 39 e 42 dos Estatutos e seus parágrafos e alíneas, organizar a mesa eleitoral que terá de presidir a eleição da Diretoria e Conselho Fiscal, para o biênio de 1956-1958, a qual se processará no dia imediato, sexta-feira, 23, das 10 às 20 horas.

Secretaria, 19 de Março de 1956.
NELSON MOREIRA LIMA — 1º Secretário

PARA LIMPAR chapas de fogão e grades de geladeira

BOM BRIL

Automobilismo e TRÁFEGO

Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Limeira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarsiche, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, hoje, dia 20, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: 4.ª Vara — José Fernandes Lopes e José Pinto Lauzana; 11.ª Vara — José Estácio Filho; e 15.ª Vara — Wilson Neves.

Os associados acima deverão passar antes no Departamento Jurídico do Centro, no horário das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h30m e das 18 às 19 horas: aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas-feiras, das 14 às 15 horas; dr. Luis França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. João Nunes, atende diàriamente das 9 às 11 horas ou das 16 às 17 horas.

MENSALIDADES DO CENTRO — Poderão ser pagas também a qualquer hora da noite.

ENFERMEIRA — Francisco Lima Coelho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas, dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Para o interêsse de seus contribuintes, êste pôsto funciona dia e noite.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones: 43-4703 e 43-5319, ou pessoalmente, em nossa sede.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campello, Joaquim Luis de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira. Para qualquer consulta, o Departamento atende aos srs associados no expediente das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Manuel de Jesus (12.º), Manuel Bernardo (3.º), Manuel Cardoso (9.º), Manuel Botelho Rocha, Manuel de Jesus (11.º), Manuel Dias de Sousa, Manuel Joaquim Moreira, Manuel dos Santos Motta, Manuel Pina, Manuel Bernardes Montes, Manuel Izidio da Silva, Manuel Rodrigues da Silva (5.º), Manuel Cavalcante, Manuel Gomes (14.º), Nélson de Oliveira (3.º), Nildon Chiarelli Pinto, Nilton Sousa Barbosa, Nilton Lourenço Berrondo, Nestor dos Santos, Osvaldo Antônio de Matos, Olivar Duarte Ribeiro, Olímpio de Vasconcelos, Olivando de Oliveira, Oscar Miranda Filho, Osmar Cordeiro de Miranda, Orlando Teodoro de Cerqueira, Osvaldo Rodrigues Leite Filho, Oscar José dos Santos, Orlando Matos da Silva, Pedro Cidral Mansur, Paulo Ribeiro (2.º), Paulino Gomes de Sousa Filho, Paulo Monteiro, Paulo Wilson de Barros e Pedro Ernesto Soares.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para 21 do corrente — As 6h30m: Ari de Freitas Ribeiro, Inácio José da Silva, Carlos Xavier Sobrinho, Wilson Bandeira, Yago da Silva Gomes, Francisco Luis Dondi, Edmundo Funk, Estela Feijó Cardoso, Antônio Cordeiro Soares, Manuel dos Santos, Laurindo Paulo de Oliveira, Ivo Passos Lima, Fernando Alcides Pastor da Cunha, José Negreiros, Leslie Cufford Noronha, Laszlo Hervath, Joaquim Madureira Simões, Adroaldo Nunes da Silva, Rui Barcelos Capetti, Inaldo Eugênio da Silva, Luis Vieira, José Cordovil da Silveira, Filogônio Rodrigues de Oliveira, Augusto Morais, Domício Rosa de Oliveira, Altair Estrêla, Augusto Cardoso Teixeira de Sousa, Gil Mendes de Sales, Carmem Soto Perez Lirola, Paulo Pedro Pereira, Jairo de Castro, Aldir de Sousa Freitas, José Soares Cabral, Dilermando Pedro de Andrade, Alberto Pinto da Gama, Felicie Grayzagorides, Agrício João da Silva, Nelho Correia, Erotides Martins Bezerra, Antônio Dias Simões.

As 7h45m: Aliomar Mota, Luis Coelho de Melo, Eduardo Pereira Barbosa, Antônio Laurentino, Joel Bezerra Sobral, José Maria Pereira, Franklim Alves de Amorim, Daniel Bermudez Pulme, Nélson Alves Pimenta, Manuel dos Santos Paredes, Miron Amorim, Válter Andrade da Silva, Manuel Vazquez Fernandez, José dos Santos Oliveira Filho, Joaquim Bezerra Aires Vanderlei, Horácio Magalhães Meneses, Osvaldo Alvarenga de Almeida, Amélio Nonato da Silva, Válter Pereira de Sousa, Rubens da Silva Guimarães, Luis Quirino de Melo, Antônio Teixeira Zeferino, Paulo César de Oliveira, Roberto Soares Cascão, Eduardo da Silveira Gomes Júnior, Sebastião Gomes da Rocha, Rui Lopes Viana, Manuel Brandão Coelho da Silva, Rubem de Oliveira Gomes, Assindino Freire Cardoso, Ilisses Alves Vieira, Arlindo Rodrigues Freixo Machado, César Cruz, Fernando Rodrigues Neto, Nilson Faria de Oliveira, José César Viana, Válter Pereira, Rômulo Pinto Lima, Marie Zemanová, Geraldo Novato Pereira.

As 13h15m: Francisco de Oliveira Borges, Aluisio Soares Batista, Antônio Marques de Abreu, Válter Schettini, Flávio Dinis de Carvalho, Euclides Campos Filho, Severino Francisco Leite, João Segueiros de Azevedo, Romeu Guaranis Martinês, Alvaro Ribeiro, Vicente Gomes de Oliveira, Edgar Rosa, Lauro Nogueira da Silva, Roque oJsé de Sales, Eurico Sales Dias, Cicilio José Gomes, Francisco de Assis Vaz, Eduardo Martins Morgado, Armando Augusto Afonso, Carlos Henry Oazen, Artur Cardoso de Matos, Manuel Alvarez Martinês, Mauro Laprovita, Valdir Antônio da Silva, Luis da Silva, Artur Carrano de Moura Carió, Luiz Iokilevitc, Luis Carlos da Silva Rocha Júnior, Manuel Monteiro Severino, Antônio José de Matos, Manuel Romero Garcia, Rogério Tompson de Lima, Mário Pires de Carvalho Almeida, Altair Ramos dos Santos, José Milton Bandeira, Benício Ramos dos Santos, Antônio Ferreira da Silva, Manuel Saraiva de Oliveira, Válter Peixoto Costa, José Barbosa de Assunção.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

DR. PIZZOLANTE — PROSTATA — RINS — REUMATISMO — MOLÉSTIAS SEXUAIS — OVARIOS — BEXIGA — URETRA — Tratamento rápido, sem operação — Aparelho Norte-Americano (Febre local) — 7 de Setembro, 66 — 11º andar — De 9 às 18 horas — Telefone: 22-8472.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial. — Assembléia, 98, sala 72, tel.: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18.

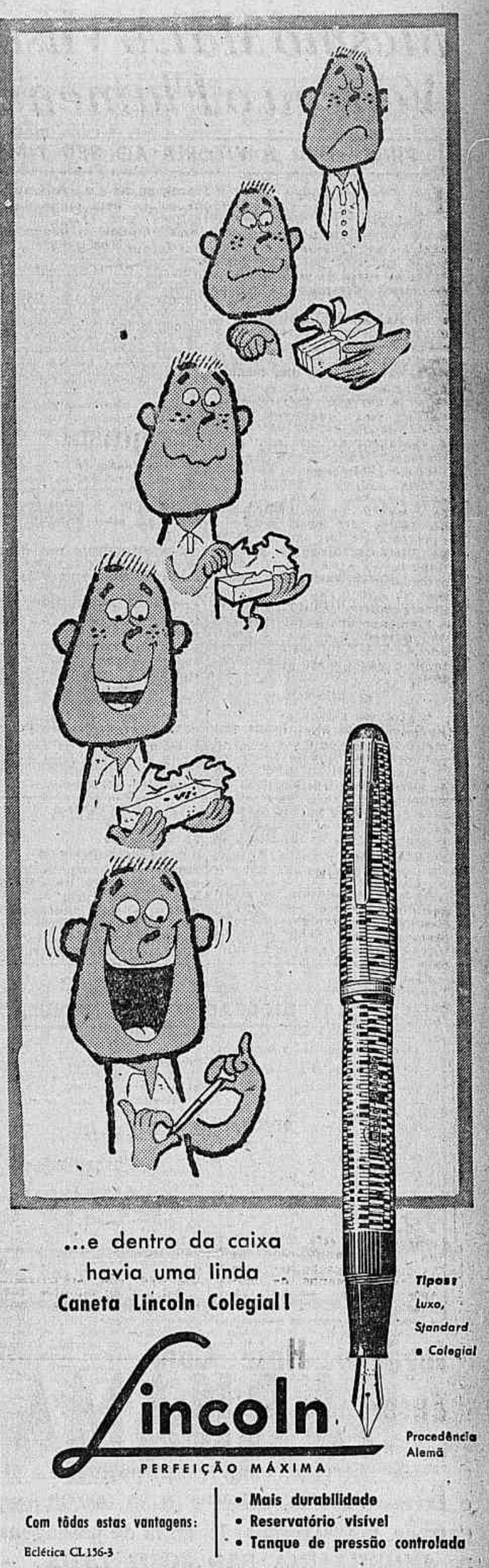
MANTEIGA REAL

Entregas a domicílio
Assinaturas:
Fone: 43-6725.

Peças «Mopar»

Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Soto e Fargo — Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA

Praça 11 de Junho
192-A - Tel. 23-0745



...e dentro da caixa havia uma linda Caneta Lincoln Colegial!

Lincoln

PERFEIÇÃO MÁXIMA

Tipos: Luxo, Standard e Colegial

Procedência Alemã

Com tôdas estas vantagens:
- Mais durabilidade
- Reservatório visível
- Tanque de pressão controlada

Eclética CL 156-3

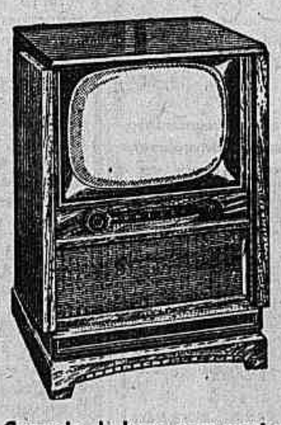
O que há de mais fino...

PHILCO

— jóias raras que valorizam o escrínio que é seu lar!

Modêlo B-203 - Console com portas - Em mogno, marfim ou imbuia. Tela aluminizada de 21 polegadas.

Telorama B-310 - Combinado Perfeita combinação de TV, rádio e fonógrafo. Em mogno, marfim, imbuia, perobinha ou jacarandá. Tela aluminizada de 21 polegadas.



Console de luxo com portas B-205 - Tela de 21 polegadas, aluminizada. Em mogno, marfim, imbuia ou perobinha.

Modêlo B-102 - de mesa Vídeo aluminizado de 21 polegadas. Antena eletrônica embutida. Em mogno, marfim ou imbuia.

Veja estas 4 jóias nos

CONCESSIONÁRIOS PHILCO

PHILCO RÁDIO E TELEVISÃO S. A.

AMORTECEDORES HIDRÁULICOS

MOLAS ESPIRAIS

PEÇAS DE EMBREAGEM

PEÇAS DE CAIXA DE MUDANÇA

PISTÕES E ANÉIS DE SEGMENTO

BRONZINAS E MANCAIS

VELAS CHAMPION, AC e KLG

ESTOQUE COMPLETO DE PEÇAS EM GERAL PARA AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES DAS PRINCIPAIS MARCAS AMERICANAS

BORGAUTO S.A.

MATRIZ — RUA SÃO CRISTÓVÃO, 1254 — TELS.: 48-1125 e 28-4210

FILIAIS:

NO CENTRO: AV. GOMES FREIRE, 602-A — TEL.: 52-3924

EM CASCADURA: AV. SUBURBANA, 10.057 — TEL.:29-9920

EM CAMPOS: RUA CARLOS LACERDA, 34|36 — TEL.: 3272

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — APARTAMENTOS PRONTOS — VENDEM-SE no ED. LONDRES, aptos. de frente constando de grande sala, dois amplos quartos, armários embutidos e demais dependências. Preço Cr$ ..... 698.000,00 até 738 000,00, cêrca 50% FINANCIADOS EM 10 ANOS PELA EQUITATIVA — Nunca falta água. Ver e tratar na rua Siqueira Campos, 138 com o proprietário, diàriamente, inclusive domingos das 9 às 19 horas.

COPACABANA — Aptos 80% financiados, em 100 prestações. 4 edifs. prontos — Vários tipos de aptos — Rua Paula Freitas, 191, a 15 metros da av. Atlântica. Tratar av. Graça Aranha, n. 226 — Sala 1.102 — Telefone: 22-0407.

COPACABANA — TERRENO — Vende-se, próximo à Avenida Atlântica, com 23,00 x 32,00 (foro remido), com projeto aprovado de edifício de 12 andares com 5 lojas e 10 apartamentos por andar de sala e quarto separados, banheiro, cozinha e área de serviço com tanque, aos quais terão também quarto para empregada e 2 armários. Tratar com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar — Tels: 32-5757

Flamengo

FLAMENGO — VENDEM-SE, a partir de Cr$ ..... 500 000,00, os últimos aptos. de frente, de 2 quarto e sala: r. Marquês de Abrantes, esquina da rua Marquês de Paraná. Ótimos e modernos apartamentos, c| tôdas as peças principais de frente, constando de: sala, 2 quartos, 2 varandas de frente, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada e área de serviço com tanque. Acabamento ótimo, com louça vitrificada e cortinas metálicas nas salas. No mesmo edifício, apartamentos de fundo, porém, muito iluminados, com as mesmas peças e igual acabamento, desde Cr$ .. 460.000,00. Preços fixos, s| reajustamento de espécie alguma. Nossa Companhia já incorporou 16 Edifícios dos quais 13 já foram concluídos e entregues aos seus proprietários. Plantas e condições, na PREVINAL COMERCIO E INDUSTRIA SA. — Rua da Assembléia, 11 - 12º andar — Tels.: 42-4737 e 22-3606, ou na obra com o sr. AZEVEDO.

Jardim Botânico

JARDIM BOTÂNICO — Grande oportunidade. Apartamentos de 1 e 2 quartos, sala de 15m2, cozinha, banheiro completo e demais dependências. Para entrega em 10 meses, todos de frente, em edifício de apenas 7 apartamentos. Entrada de Cr$ 50.000,00, e o saldo facilitado e financiado. Ver à rua Jardim Botânico, 106. Tratar com Helvécio de Gusmão Filho, à avenida Rio Branco, 108 — 17º andar — Sala 1.704 — Das 10 às 13 horas, diàriamente.

Centro

CINELANDIA — LOJA — VENDE-SE COM 5 PORTAS — Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar — Tel: 32-5757

CASTELO — SALAS — Alugam-se no Edifício Inúbia, à Avenida Presidente Wilson n. 210, juntas ou separadamente, 5 salas contiguas no 3º andar, tôdas de frente, sendo 4 de 24,00 m2 e 1 de 17,00 m2, sòmente para fins comerciais. Tratar no escritório de Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

Grajaú

GRAJAÚ — Com 5% de entrada e o saldo até 10 anos, facilitado e financiado, vendemos os últimos apartamentos sobre "pilotis", de 2 quartos, 1 sala, jardim de inverno, copa-cozinha, quarto e W.C. de empregada, etc., para entrega em 14 meses. Tratar com HELVÉCIO DE GUSMÃO FILHO, à avenida Rio Branco, 108 — 17º andar — Sala 1.704.

GRAJAU' — VENDO — à rua Comendador Martinelli, 131, moderna e confortável residência, salão, com 60 m2 — 4 quartos, com armários embutidos, 2 banheiros, quarto de empregada, copa, cozinha com armários embutidos, garagem, água própria, terreno 12 x 45m condições a combinar com o proprietário no local

ENGENHEIRO TITO LIVIO dá oportunidade para FELIZES NEGÓCIOS de compra e venda de apartamentos, casas e terrenos. Av. Rio Branco, 134 — 42-1769 — 57-9074 e 52-7736

Sub. da Lepoldina

AV. BRASIL — TERRENO — Vende-se terreno à rua D. Nunes de esquina, próximo à avenida Brasil, com 350 m2. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar — Tel: 32-5757

CENTRO — 36 X 28

VENDE-SE terreno entre a Avenida Rio Branco e Uruguaiana, para entrega imediata desocupado e com projeto aprovado, recebe-se 50% em 15 anos ou em prédios mesmo de renda baixa ou em terrenos bem situados no Rio ou em São Paulo. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à Rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

AV. TIJUCA — CHÁCARAS

VENDEM-SE sitas à rua Tiumbí, a 1 quilômetro apenas da Usina. Contíguas às florestas do Govêrno, dominando o Atlântico e a Guanabara. Uma com 5.200 m2., ao lado de luxuosos palacetes e a outra com 127.000 m2., com projeto para 73 lotes em via de aprovação. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar. Tel.: 32-5757

CENTRO — RENDA DE CR$ 600.000,00

VENDE-SE imóvel comercial por Cr$ 5.000.000,00, rendendo Cr$ 50.000,00, mensais líquidos. Não se quer intermediários. Tratar com o proprietário, pelo telefone: 32-5757, dias úteis.

Casa — Ribeira — Mangaratiba

VENDO uma com quarto, sala, cozinha e banheiro, água e luz, próximo da parada e da praia — Preço Cr$ .... 110.000,00 à vista ou parte a prazo — Tratar av. Rio Branco, 18 — 6º andar — Sala 602.

CONTADOR (A)

A Organização Imobiliária Milton Ferreira de Carvalho precisa de efetivo (a). Apresentar-se, preliminarmente, à Avenida Rio Branco, 181 — 16º andar, das 14 às 17 horas.

COPACABANA — PARA VENDA OU ALUGUEL

Ótimo apartamento com grande living jardim de inverno, três espaçosos quartos com varandas e 6 armários embutidos, banheiro de luxo, ampla cozinha, área azulejada de serviço, dependências de empregada e garagem. Em caso de venda terá o comprador direito à sua parte na renda de dois apartamentos do edifício, destinado a ocorrer às despesas de condomínio. Base de aluguel Cr$ 9.000,00. Chaves no local à rua Republica do Peru, 230 apto. 1001 com o porteiro. Telefonar para o sr. Cavalcanti — 52-7628, 42-0755, 58-0012.

CASA -- IBICUÍ

VENDO, uma construção modesta com terreno medindo 8,50 por 24, preço Cr$ 170.000,00. Sinal 50 por cento o saldo a combinar, rtatar com Domingos, av. Rio Branco, 18, 6º andar sala 602.

CASA - MANGARATIBA

VENDO POR CR$ 80.000,00 a Vista, com grande terreno (morro) 2 frentes e a 10 minutos a pé do centro, a casa tem água e luz, 1 quarto, 1 sala, cozinha. Tratar à av. Rio Branco, 18, 6º, sala 602 com Domingos.

EUCATEX • ACÚSTICAS • ISOLANTES • DURAS (HARD-BOARD)
Distribuidores
PARQUET PAULISTA LTDA.
RUA MÉXICO, 164 - 4.º - S/ 42 - TELS. 22-9278 e 42-7283

Funcionários Autárquicos

Procurem trabalhar nas suas horas de folga, pois valem alguns milhares de cruzeiros. Aceitamos elementos de ambos os sexos, ativos e ambiciosos. Ótima oportunidade para funcionários autárquicos, de preferência «CHEFES DE SEÇÃO». Dá-se a necessária assistência técnica permanente. Tratar com os Srs. CAIADO ou MARIO OLIVEIRA, à Rua São José, 90, 2º andar. — Trazer êste anúncio.

PRAIA — CABO FRIO — PRAIA

Aceitamos corretores e inspetores que tenham um quadro de produção. Informações detalhadas, rua México n. 98 — 7º andar — Sala 707 — Não se atende por telefone.

Luminosos no Rio e em São Paulo

ALUGAM-SE, visíveis à longa distância, sendo os de São Paulo, no Edifício Martinelli, êstes inclusive os mais altos no momento sem contrato. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

RETIRO DE FÉRIAS CAIÇARA
LOTEAMENTO

UMA SUIÇA BRASILEIRA, A 2 PASSOS DO RIO

Reabrimos as vendas do novo e magnífico loteamento, junto ao majestoso lago. Assegure o seu repouso de fim de semana, adquirindo no maravilhoso CAIÇARA, sítio, chácara ou lote, a longo prazo. Sem juros — Água e Luz — Está funcionando o HOTEL FAZENDA CAIÇARA. Informações, no local, quilômetro 65, da rodovia Presidente Dutra, ou Largo de São Francisco, 26 — Sala 1.106 — Tel.: 43-5986 — (Edifício Patriarca)

ARQUITETURA, DECORAÇÃO E CONSTRUÇÃO

ardec LIMITADA 22-5658

DECORAÇÃO DE • LOJAS • ESCRITÓRIOS • RESIDÊNCIAS

AV. ALMTE BARROSO, 6 - 5.º AND. - GRUPO 509

ARARUAMA

ÓTIMOS LOTES, com frente para a Lagoa e para o Oceano, desde Cr$ 30.000,00, sem entrada, em 60 meses. Reserva de passagens, na IMOBILIÁRIA SÃO JOSE' LTDA. — Avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Salas 601-2 — Tel.: 23-5407.

CASA - MANGARATIBA

VENDO POR Cr$ 130.000,00 à vista, casa com quarto, sala, cozinha, copa e banheiro, no centro da cidade. Tratar com Domingos. Av. Rio Branco, 18, 6º andar, sala 602.

CASA - MURIQUI

Vendo uma com sala 2 quartos, cozinha, banheiro, varanda, jardim e quintal, mobiliada, preço Cr$ 235.000,00, sinal 135.000,00, saldo Cr$ 2.500,00 por mês. TRATAR COM DOMINGOS, av. Rio Branco, 18, 6º andar, sala 602.

PARA O SEU APARTAMENTO
ferragens
MARA
RUA MEXICO, 128 - 2º SOBRELOJA
TEL-42-3803

DR. OCTAVIO BABO FILHO

ADVOGADO

Primeiro de Março — Tel.: 43-6256 (Edifício do Paço). Das 16h30m às 19 horas, exceto às quintas e sábados

EM PORTUGAL

Compramos propriedades em qualquer localidade de Portugal; pagamento à vista; administração de bens e inventários no Brasil ou em Portugal.
CRISOSTOMO CRUZ & Cia. Ltda. Av. 13 de Maio, 23 — Loja N (Galeria Darke — Tel.: 22-4263)
AGÊNCIA CRUZ DE VIAGENS

DR. BRANDINO CORRÊA

DOENÇAS DOS ÓRGAOS GÊNITO-URINARIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802, às 14 horas

PEDICURO R. CUNHA

SISTEMA DR. SCHOOL

Tratamento de calos, calosidades e unhas encravadas — Largo da Carioca, 5 — 5º andar — Sala 518 — Telefone: 22-8767.

DR. ALVARENGA FILHO

CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954, 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas. Residência — Tels. 37-5558 ou 26-8083

ATENÇÃO

Incorporamos, vendemos e compramos imóveis. Construtora e Imobiliária Bastani, Ltda. — C.I.B.A.L. — Trav. do Ouvidor, 14 — 6º — salas 601-2 — Tels.: 52-2822 e 22-7450

CABO FRIO - PRAIA DO PERÓ

Adquira hoje mesmo, um lote nêsse magnífico local situado no mais lindo recanto para seu «week-end», ônibus dentro da área. Ruas tôdas abertas e trafegáveis. Lotes demarcados. Metragem mínima ..... 640m2. Prestações de Cr$ 350,00 e Cr$ 300,00 mensais, sem juros. Informações detalhadas e sem compromisso, à Rua México, 98 — 7.º andar, sala 707, com os srs. Paulo Célio ou Gilbreto — Fone: 52-6381

FECHAMENTO DE VARANDA

Envidrace a varanda do seu apartamento ou casa, e ganhe uma peça. Podemos fecha-la em madeira, ferro ou aluminio. FABRICA PROPRIA. Orçamento grátis.

CONSTRUÇÃO ou REFORMA DE CASA

ARQUITETURA, DECORAÇÃO E CONSTRUÇÃO ARDEC LTDA. oferecem os seus serviços para qualquer sugestão ou estudo referente a construção ou reforma de sua casa. Disponha da nossa seção de ARQUITETURA e CONSTRUÇÃO.

Av. Almirante Barroso, 6 - 5.º And. - Grupo 509 — Tel. 22-5658

SÍTIOS EM MIGUEL PEREIRA A CR$ 100,00 POR MÊS

ACEITAMOS CORRETORES

Com posse imediata, venderemos ao senhor um belo sítio, a partir de Cr$ 100,00 por mês, sem entrada e sem juros, na Cidade Miguel Pereira, e daremos para sua construção: pedra, saibro, areia e madeira. Esta oportunidade é sòmente aos primeiros compradores, a fim de povoar o loteamento e, conseqüentemente, trazer a valorização do restante. Informações, na AGRO-PECUÁRIA SANTO ANTÔNIO LTDA. — Rua Juan Pablo Duarte, 48 — 4º andar — Tel.: 52-7374 — Antiga rua das Marrecas.

CABELOS BRANCOS?? Escurecedor Discreto

DR. RUBENS REZENDE — DOENÇA DOS OLHOS ÓCULOS — Rua Buenos Aires, 238 — Sob. Tel.: 23-1436 — Diàriamente — POLICLINICA

«Começou a Moralização do Serviço Público no Território Federal do Rio Branco»?!...

A «Tekton Construtora S/A» desfaz acusações infundadas e denuncia os verdadeiros responsáveis pelos desvios de dinheiros públicos

Ilmo. Sr.

REDATOR-CHEFE DO «DIARIO CARIOCA».

Tendo êsse matutino publicado, na edição de 29-2-1956, sob o título «Começou a Moralização do Serviço Público no Território Federal do Rio Branco», onde há as mais graves e infundadas acusações contra a firma «Tekton Construtora S|A», sob falsa declaração de ser a mesma sucessora da «Riobrás Industrial Ltda.», e a esta atribuindo a centralização, antes de tomar posse do Govêrno do referido Território, o capitão José Maria Barbosa, da «atividade política do Rio Branco», nada mais sendo do «que o escoadouro dos dinheiros do Território, para obras fictícias, mediante contratos ruinosíssimos em que, inclusive, eram vinculadas verbas e numerários em conta corrente em bancos à disposição daquela firma que depois, apenas no papel, justificava as despesas», situação contra a qual se insurgiu o atual governador, capitão José Maria Barbosa, após o encontro de «uma despesa efetiva de mais de 40 milhões de cruzeiros, dinheiro pago à Tekton Construtora S|A., contra obras cujo valor nem à casa dos 10 milhões chegava», pelo que «decretou a inidoneidade de tal firma para contratar ou negociar com o Território Federal do Rio Branco», tomo o alvitre, na qualidade de Diretor-Presidente da Tekton Construtora S|A, de manifestar ao DIARIO CARIOCA o mais veemente protesto contra tão torpe e capciosa campanha de difamação e descrédito que o atrabiliário capitão José Maria Barbosa (genro do trêfego deputado Felix Valois, governador de fato e instilador da discórdia na política do Território, confesso inimigo da Tekton e pretenso «arrendatário» do Govêrno e das coisas do Território Federal do Rio Branco, estribado, ùnicamente, num diploma de deputado, pescado nas turvas águas dos conturbados acontecimentos de agôsto e outubro de 1954 e oriundo de uma ridícula votação de pouco mais de mil votos, representando, na realidade, menos de 25% do eleitorado), seus mentores e apaniguados, por inconfessáveis propósitos e escusos interêsses políticos aos quais estão subordinados e a que está absolutamente alheio esta Companhia, vem lhe movendo, através de odiosas medidas administrativas do mais puro arbítrio e da imprensa escrita.

E' profundamente tão lamentável quão vergonhoso, mas perfeitamente compreensível como fruto ou reflexo do «mar de lama» em que foi mergulhada a capacidade de resistência de Getúlio Vargas, a inconveniência de alguns politicóides corruptos e corruptores dêste tão infeliz país, quando contrariados em seus vorazes apetites e aferrados aos cargos e na eventualidade da perda dos postos que com processos escusos logram alcançar para si ou seus asseclas, ou de arrancá-los das mãos de outrem, lançam mão dos processos mais abomináveis, envolvendo, nas malhas dos seus enrêdos destruidores não só as pessoas diretamente visadas por suas bestialidades, como todos os que, por esta ou aquela razão, com elas mantêm relações de ordem estranha à política.

Está neste caso a Tekton Construtora S|A., como esclareço:

Aos tempos dos governos dos dr. José Luís de Araújo Neto e professor Jerocílio Gueiros, (duas das mais honrosas administrações do Território Federal do Rio Branco) foi pela primeira vez adotado o sistema de concorrências públicas, (única medida altamente moralizadora da aplicação do dinheiro público), tendo sido nestas gestões abertas concorrências públicas, em Boa Vista, Manáus e Capital da República, revestidas de tôdas as formalidades legais, para construção das obras do: Quartel da Guarda Territorial, Internato Misto e Pôsto Médico na Serra da Lua, Palácio Governamental de Boa Vista; Calçamento da Avenida Jaime Brasil, Hospital de Boa Vista, Pôrto Fluvial na Capital (cáis de atracação) e do Pôrto de Boa Vista (armazéns e estação de embarque). A tais concorrências compareceu a Tekton Construtora S|A., cujas propostas foram aceitas, firmando-se os respectivos contratos que foram aprovados pelo Congresso Nacional, conforme publicações nos «Diários Oficiais» de: 9 de setembro, 20 de outubro, 23 de novembro e 16 de dezembro, todos de 1955, e, consequentemente registrados pelo Tribunal de Contas, recebendo, das várias comissões por onde tramitaram naquelas duas casas do Congresso Nacional, integral aprovação e os mais elogiosos pareceres. Como justificar a declaração de serem os mesmos ruinosíssimos aos interêsses do Território?!... A verdade é que os mesmos são, realmente ruinosíssimos aos interêsses escusos e inconfessáveis do inescrupuloso grupo que atualmente e apossou do Govêrno do Território.

Para desmascarar, ainda mais, tais calúnias, acresce que a Tekton Construtora S|A., nem siquer deu início às supramencionadas obras, pelo simples fato de não ter o Govêrno do Território Federal do Rio Branco pôsto à disposição da firma às respectivas verbas destinadas às mesmas nos exercícios de 1954 e 1955 e, aplicando-as, possivelmente, em outras finalidades. Consequentemente, esta Companhia, não poderia ter recebido um centavo siquer por conta de tais contratos devidamente aprovados pelo Congresso e registrados pelo Tribunal de Contas, dos quais não consta, nem se apura qualquer medida extracontratual, que vincule «verbas» e numerários em conta corrente em bancos à disposição» desta firma, que, também, até hoje, jamais justificou, «apenas no papel», as despesas, estas falsamente dadas como na efetividade «de mais de 40 milhões de cruzeiros», dinheiro pago a Tekton Construtora S|A., contra obras cujo valor nem à casa dos 10 milhões chegava». Faz parecer que tal insinuação visa lançar confusão com os atuais contratos e as obras realizadas pela Tekton Construtora S|A., nos períodos de 1951 a 1953, sob os governos do cel. Belarmino Neves Galvão e dr. José Luís de Araújo Neto, inteiramente distintas das que se referem os contratos apontados ab-initio e que foram integralmente concluídas, aprovadas e recebidas pelo Govêrno. Estão porém distanciadas da verdade as cifras referidas «de mais de 40 milhões de cruzeiros», pois tais obras, como: Conclusão do Hotel Boa Vista, Construção de 8 pontilhões na Estrada Boa Vista — Caracaraí —, construção de uma ponte de concreto no Igarapé Uai Grande e construção em Boa Vista de 10 casas para funcionários, não chegaram a alcançar, tôdas essas obras, um total de 6 milhões de cruzeiros, o que por si só desbarata, definitivamente, qualquer das levianas detratações feitas por políticos mistificadores e desclassificados, cujo cadastro moral é tão desabonador quão deprimente e cujo atual propósito é o de: reeditando os processos que com tão despudorado cinismo foram aplicados durante os tumultuosos movimentos do mês de novembro próximo passado, tentar, novamente, ilaquiar a boa fé dos senhores ministros e Presidente da República, para com mais essa manobra de tão escuso quão impatriótico propósito, fixar definitivamente, naquele infeliz Território, e grei oligarca que lá aportou para vergonha e tristeza dos briosos e progressistas Riobranquenses e dos demais patriotas concidadãos, compenetrados de verdadeiro espírito de brasilidade.

O atual Govêrno do Território Federal do Rio Branco e todo o grupo que criminosamente o manipula não se interêsse em absoluto pela permanência ali, de organizações industriais de comprovada idoneidade técnica e financeira, que pauta suas atividades dentro da moralidade e do rigor dos contratos e da lei; pois prefere escoar as verbas que lhe são fornecidas, como bem lhe apraz e, como não pode contar com a complascência da Tekton Construtora S|A., para o seu condenado sistema de aplicação e visto a simples presença da firma naquele Território lhe dificultar a entrega, sem concorrências, das verbas das obras aos seus cabos eleitorais, seus protegidos e amigos ou a quem melhor interêsse lhe proporcione, deliberou, como único recurso para se livrar de tão incômoda situação, alijar dali, por qualquer meio a Tekton Construtora S|A., daí a arbitrária e inidônea declaração de inidoneidade, à revelia de qualquer processo administrativo honesto ou inquérito regular; mas os objetos detratores que se cuidem, pois a apreciação de tão cínico e escabroso ato será feita, oportunamente, pelo Poder competente, pois é evidente que esta Companhia não se deixará desmoralizar impunemente por tão caviloso processo, forjado sob inspiração dos elementos políticos inidôneos que encabrestam o atual Govêrno.

A Tekton Construtora S|A., firma com mais de 10 anos da mais ilibada e profícua atividade profissional, com um capital realizado de 5 milhões de cruzeiros e com um cadastro comercial e técnico dos mais idôneos no setor comercial e industrial do país, com um montante de obras realizadas, contratadas e em realização, superior a 500 milhões de cruzeiros, com um patrimônio econômico de 10 milhões de cruzeiros, sendo que só em Boa Vista — Território Federal do Rio Branco — possui patrimônio superior a 6 milhões de cruzeiros, representados por indústrias diversas, tais como de: tijolos, telhas, manilhas, tubos e ladrilhos, possuindo também os dois melhores prédios residenciais da Capital e um prédio onde funcionam seus escritórios, além de maquinarias, veículos e depósitos de materiais de construção, seus sócios possuem a única chácara racionalmente explorada no local, produzindo e fornecendo para a população de Boa Vista, leite, hortaliças, frutas, ovos e aves, além de uma já bem desenvolvida criação de gado vacum e suinos, na Fazenda Retiro dos Freitas, na Serra do Talano, com uma área de 300 alqueires. Portanto, já definitivamente radicada no Território, como pioneira no ramo industrial, criando e desenvolvendo, patrioticamente com suas organizações de construções e indústrias correlatas, a agricultura e a pecuária, os mais influentes fatôres de progresso naquela agreste e rica região do nosso Brasil.

Que o atual Govêrno do Território Federal do Rio Branco, por mais cheia de contracensos e ridículos a nota publicada, haja desalojado «o ninho de ratos que se instalara à sombra do Govêrno do Território», não tem a Tekton Construtora S|A, elementos para constatar pois desconhece quais sejam os ratos desalojados ou da existência dêstes no Govêrno anterior ao atual, a cujo número não pertence, mas sabe que, as ratazanas, estas sim, tão vorazes quão agressivas, suficientemente conhecidas do povo do Rio Branco e já com largo raio de projeção na capital da República e em Manáus, cercam, atualmente, aquêle indefeso Território, por todos os lados, meios e modos.

E que esteja o «governador capitão José Maria Barbosa plenamente identificado com a orientação de austeridade do Govêrno JK», francamente, nesta acertiva estou plenamente em desacôrdo, pois não seria da Tekton que iria partir uma afirmativa de tamanha gravidade, nivelando o Govêrno JK no mesmo plano do Govêrno de ódios, vinditas, corrupções e degradação moral e política, que atualmente está implantado no Território Federal do Rio Branco.

Certo de que V. S., com seu alto espírito democrático e a costumada fidalguia, dará a esta carta a publicação devida, em cujo propósito a Tekton Construtora S|A, visa ùnicamente esclarecer os menos avisados e advertir os mal intencionados que leram tão inescrupulosa publicação, porque aos que conhecem a Tekton é indispensável qualquer explicação, dado o alto conceito que desfruta na Capital da República, em Boa Vista e em tôdas as demais praças do Território Nacional, o que não se dá com o atual Govêrno do Território Federal do Rio Branco.

Apresentando-lhe os meus protestos de mais alta estima e distinta consideração, subscrevo-me atenciosamente grato.

TEKTON CONSTRUTORA S|A.
Diretor Presidente

(Transcrito do «Diário Carioca» de 10-3-1956)

AOS CALVOS

Recupere seu antigo cabelo. Faça uma visita sem compromisso, ao INSTITUTO HIGIENO-CAPILAR «JORÉA», e informe-se da DESCOBERTA MARAVILHOSA. Marque hora para CONSULTA GRÁTIS. — Rua Riachuelo, 98 — 3º andar — Aberto das 8 às 18 horas.

DYNAMOGENOL

RESTAURA AS ENERGIAS DO CÉREBRO, DOS MÚSCULOS E DO SANGUE.

É o tônico de todos, velhos, moços e crianças.

Seja amigo do seu dinheiro!

QUEM GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos de tôdas as qualidades a pêso e a metro, para o verão, ou para o inverno (flanelas, etc.)

ARMAZENS DEODORO

TEL.: — Marechal Hermes, 424

RUA COMANDANTE POSSOLO, 4 — DEODORO

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação — Nomeação — Dispensa — Movimentação de Oficiais

GABINETE

Q.G. do Exército — Capital Federal, 19 de março de 1956.

BOLETIM INTERNO N.º 65

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

TÉCNICO:

— Coronel Edgar de Abreu e Lima, da FPV, por ter sido exonerado de diretor da FPV, passado a adido ao DTP e obtido permissão para gozar o trânsito nesta capital.

INFANTARIA:

— Coronel Ciro Perdigão de Sousa Silveira, da DGP, por ter sido exonerado da Chefia do Gab. do DPA, continuando adido, nas mesmas funções, por ordem do ministro.

— Tenente-coronel Adolfo Roca Dieguez, do QG-8ª RM, por ter sido excluído do QG-8ª RM, passado à disposição da Petrobrás e assumir o cargo de Superintendente da Refinaria Artur Bernardes.

— Capitães: Sérgio Florentino Pais de Barros e Meira Castro, da EsP-São Paulo, por ter sido designado para cursar a EsAO; Caio Augusto do Amaral, do QG-4ª RM, por ter vindo a esta capital com permissão e regressar a 17 de março de 1956; Antônio Joaquim Cardoso e Silva, da EsAO, por ter vindo do QG-6ª RM, para fins de matrícula na EsAO; Irineu Fernandes da Silva, da EsAO, por ter sido matriculado na EsAO; Alberto Goulart Pais Filho, do QGR-6ª RM, por ter sido matriculado na EsAO.

CAVALARIA:

— Tenente-coronel Oscar Lopes da Silva, do GUEs, por ter que apresentar-se ao GUEs, para onde foi transferido.

— Capitães: Edu Luis Gomes Franco de Sousa, do 12.º RC, por ter sido matriculado na EsAO; Wilson Goulart Grossmann, do Gab. do Ministro, por ir a São Paulo com autorização do ministro; Iris Lustosa de Oliveira, do 7.º RC, por término de trânsito e seguir destino, dia 18 de março de 56, via aérea.

— Primeiro tenente Orlando Mentzingen, do RCGdas, por ter sido transferido para o 1.º RCGdas e recolher-se à sua Unidade.

ARTILHARIA:

— Coronel Hugo Panasco Alvim, da AMAN, por haver sido nomeado cmt. da AMAN e assumir o comando no próximo dia 20 de março de 56.

— Capitão Aston Guilherme da Silva, do I-3.º GACosM., por ter terminado o trânsito e seguir destino.

— Primeiro tenente Roberto Ribeiro de Melo, da DSG, por seguir para Santos, a serviço da Justiça e com autorização do ministro.

— Segundo tenente Francisco Garcia Alves, do 4.º GCan 9C AAé, por término de trânsito e recolher-se à sua Unidade.

ENGENHARIA:

— Capitães: Délcio Gonçalves de Freitas, do 1.º BE, por ter sido promovido e aguardar classificação; Jorge Pereira dos Santos, do 1.º BE, por ter sido promovido, permanecendo adido ao 1.º BE, aguardando classificação.

— Primeiro tenente Dirceu Ribas Correia, da 5ª Cia. Com., por ter sido matriculado na Es. Com. Ex.

INTENDÊNCIA:

— Capitães: Bráulio Ferraz, da EsAO, por ter pedido adiamento de matrícula na EsAO; Nemésio Cordeiro Sobrinho, do 1.º R. Rec. Mec., por ter vindo da 3ª RM e ter de cursar a EsAO; José de Araújo Silva, do NuDB, por ter sido classificado na DGR e apresentar-se à sua Unidade; Hailton Soares de Lima, da EAO, por ter vindo de Pôrto Alegre, para fins de matrícula na EsAO.

— Primeiro tenente Prim Duarte de Morais, do gabinete do ministro, por ter sido nomeado oficial de gabinete do ministro e deixar a Fábrica de Realengo.

SAÚDE:

Médico — Capitão médico dr. Omar Gomes Bueno, da FI, por ter de vir cursar a EsAO.

VETERINÁRIA:

— Tenente-coronel Edmundo Vieira, do SV da 7ª RM, por ter sido matriculado na EsAO.

MOVIMENTAÇÃO

INFANTARIA:

Transferência por necessidade do serviço: — 5.º RI, o capitão Célio Prado Meinicke, do 1.º Bil. Front., devendo o referido oficial ser desligado sòmente a partir de 9 de abril de 1956.

Classificação por necessidade do serviço: — 3.º Batalhão de Carros de Combate Leves, o tenente-coronel Jaci Coelho da Silva, sendo, em consequência, incluído no Quadro Ordinário.

— 17.º Regimento de Infantaria, o tenente-coronel Rosalvo dos Santos Louhival, sendo, em consequência, incluído no Quadro Ordinário.

— 4.º RI, os segundos tenentes R-2 Conv.: Osvaldo Mastro Buono, José de Almeida Penteado, Nélson Hernandez, José Jaime Fiorito, Chede Sallum e José Roberto Andrade.

— 6.º RI, os segundos tenentes R-2 Conv.: Neil Hamilton Costa e Arnaldo de Carvalho Gramani.

— 1.º BCCL, os segundos tenentes R-2 Conv.: José Bueno Siqueira e Wilson Queirós Lisboa.

Nomeação por necessidade do serviço: — Diretoria Geral do Pessoal, o major Augusto Bioichini Caulliraux, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral.

— QG da ID-5, o capitão Wilson Fonseca de Loiola, do QO; sendo, em consequência, transferido para o QSP.

— DGEns., o primeiro tenente QAO Fernando Moreira Galo, adido a esta Diretoria Geral.

— AMAN, o capitão Adriano Aulio Pinheiro da Silva, do QO, sendo, em consequência, transferido para o QSG.

Por interêsse próprio: — 1ª CR, o capitão Teófilo Benedito Otoni, do QO, sendo, em consequência, transferido para o QSG.

CAVALARIA:

Transferência por necessidade do serviço: — QSG, os primeiros tenentes abaixo, por terem sido matriculados no Curso de Topografia da EsTE, no corrente ano: Cláudio de Oliveira Sousa, do QO; Edgar Garcia de Sousa, do QO; Nei da Fonseca, do QO; Perci Antônio Wolf, do QO; Quinidio Amauri de Aquino, do 1.º BCC; e Airton de Oliveira Cruz, do QO.

— QSG, os capitães Hélio Peixoto Primo, do QO e Luis Elias de Sousa, do QO, por terem sido matriculados no Curso de Preparação da EsTE.

Inclusão por necessidade do serviço: — Quadro de Estado Maior da Ativa, o coronel Jaime Prestes Pacheco.

Nomeação por necessidade do serviço: — Instrutor da Escola de Motomecanização, até o fim do ano letivo de 1956, o major Valdo Prates Pereira, ficando, assim, retificado o decreto de 26 de janeiro de 1956, referente ao mesmo oficial.

ARTILHARIA:

Transferência por necessidade do serviço: — Quadro Suplementar Geral, o coronel Frederico Villeroy França, do Quadro de Estado Maior da Ativa.

— Quadro Suplementar Geral, o major José Tancredo Ramos Jube, do Quadro Suplementar Privativo.

— QG da AD-4ª DI, como assistente, o tenente-coronel Valdir da Cunha Barros e Azevedo, do EME.

Classificação por necessidade do serviço: — Regimento Escola de Artilharia, o major Raimundo Benjamim Falcão de Queirós, sendo, em consequência, incluído no Quadro Ordinário.

Nomeação por necessidade do serviço: — Quartel General da 2ª Divisão de Cavalaria, o major Geraldo Correia de Melo, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral.

— Instrutor-chefe do Centro de Instrução Especializada Aéreo-Terrestre, para os anos letivos de 1956 e 1957, o major Osvaldo Sá Rêgo Fortes.

ENGENHARIA:

Designação por necessidade do serviço: — EME, o tenente-coronel Arilo Osório de Sousa.

Retificação de classificação por necessidade do serviço: — QSP, o capitão Henderson Martins Sampaio, adido ao QG do Nu. D. Blindada, e não QO, conforme fêz público o BI de 11 de jan. 56, desta Diretoria Geral.

Nomeação por necessidade do serviço: — Pq. e Dep. Mat. Eng., o capitão Arão Gerscovich, do QO, sendo, em consequência, transferido para o QSP.

Por interêsse próprio: — Quartel General da Zona Militar Sul, o tenente-coronel Armindo Pinheiro Couto.

— Pq. e Dep. Mat. Eng., o tenente-coronel Gil Carlos Cerquira Pinto, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Suplementar Privativo.

INTENDÊNCIA:

Nomeação por necessidade do serviço: — Estabelecimento Central de Subsistência, os tenentes-coronéis Abas dos Santos Arruda e Sebastião Alves de Santana; Estabelecimento Central de Material de Intendência, o tenente-coronel Cecílio de Oliveira Lins; Diretoria Geral de Intendência, os tenentes-coronéis José Elpídio Nogueira, Raul de Sousa e Sócrates Nogueira Pinto; Diretoria de Finanças, os tenentes-coronéis Antônio Nunes de Barros, Ernesto Buarque de Gusmão Lira Filho, José Maria Chavantes e Paulo Fontoura; Diretoria de Transporte, o tenente-coronel Anísio Antão de Carvalho; Diretoria de Suprimentos, o tenente-coronel Evaldo Ramos; Quartel General da 1ª Divisão de Cavalaria, o major Valfredo Teixeira de Andrade; Quartel General da 3ª Divisão de Cavalaria, o major Alberto Momot Roma; Quartel General da 4ª Divisão de Cavalaria, o major Alvaro Ferreira; Quartel General da 6ª Divisão de Infantaria, o major Josué de Santana; Diretoria de Finanças, o major Moisés Marinho de Oliveira; Estabelecimento Central de Finanças, o major Mário Vilanova Santos; Estabelecimento de Finanças da 2ª Região Militar, o major Gentil Proença dos Santos; Quartel General da 4ª Divisão de Cavalaria, o major Porfírio Fraga Brandão.

TÉCNICO:

Nomeação por necessidade do serviço: — Instrutor da Escola de Comunicações, para os anos letivos de 1956 e 1957, o major Gualter Gil, ficando, assim, retificado o decreto de 26 de janeiro de 1956, referente ao mesmo oficial.

MAGISTÉRIO MILITAR

Exoneração: — A pedido, das funções de subdiretor do Ensino Fundamental, do Colégio Militar do Rio de Janeiro, o coronel professor Jonas de Morais Correia Filho.

NOMEAÇÃO

— Adjuntos de Catedráticos, em caráter provisório, da Academia Militar das Agulhas Negras, os seguintes oficiais, para as cadeiras abaixo especificadas:

— Geometria Descritiva, Planos Cotados, Perspectivas e Sombras, o capitão Art. Hilton Fragoso;

— Estatística, o capitão IE, Jarbas Ataíde Coelho;

— Física Experimental e suas aplicações, o capitão IE, Vanderlei do Amaral Duarte;

— Resistência dos Materiais, o major Inf. «T» Celso Expedito Nogueira e capitão eng. Gilberto Meireles de Miranda;

— Direito Público, Constitucional, Penal Militar e Internacional, o capitão Inf. Cecil Wall Barbosa de Carvalho.

ADIÇÃO

— A esta Diretoria, o capitão eng. Artur de Freitas Tôrres de Melo, até que se verifique a solução do pedido que o referido oficial fêz ao ministro.

— A esta Diretoria, aguardando classificação, o capitão Art. Adir de Morais Faria, por ter sido transferido para o QSG.

PERMISSÃO

— Concedida ao capitão Geraldo de Araújo Ferreira, para gozar parte do trânsito nesta capital, por ter sido transferido para a DGSM.

— Tem permissão para gozar parte do trânsito nesta capital, o segundo tenente Carlos Noé Neto, transferido para o Forte Duque de Caxias e 2ºBO Cos.

— Em Cachoeira do Sul e Pôrto Alegre, o segundo tenente José Borges da Costa, transferido para o I-3.º RO 105.

DECLARAÇÃO SÔBRE ALTERAÇÃO DE FUNÇÃO

— Assumiu as funções de chefe da S-2 D1-DPA, o capitão Cav. Jofre Coelho Chagas, de acôrdo com o art. 14 do CVVM, a contar de 10 dêste corrente, cumulativamente com as funções que já exerce.

DECLARAÇÃO SÔBRE DISPENSA DO SERVIÇO

— Que a dispensa de 8 dias concedida por esta Diretoria ao capitão Int. Plácido Padim dos Santos, adido a esta DGP, matriculado na EsAO, é a contar de 15 do corrente e não como publicou o BI 53, de 5-3-556.

DESLIGAMENTO SEM EFEITO

— Torno sem efeito o do coronel Cav. Gashipo Chagas Pereira, por ter sido mandado continuar adido a esta Diretoria, de ordem do ministro da Guerra, até segunda ordem.

DESLIGAMENTO

— De adido a esta Diretoria, o coronel Cav. Renato Bittencourt Brígido, por haver cessado o motivo de sua adição;

— O capitão Cav. Iraci Brandão Pereira, classificado no PqCMB.

— De adido a esta Diretoria, o major Cav. Jofre Mário Klein, por ter seguido destino.

AUTORIZAÇÃO

— O ministro autoriza que o primeiro tenente Roberto Ribeiro de Melo seja apresentado ao juiz de Direito da 2ª Vara Criminal, a fim de prestar, como testemunha nos autos de processo crime, que a Justiça Pública move contra Aurélio Gomes da Silva.

DISPENSA DO SERVIÇO

O ministro concedeu as seguintes:

— Ao coronel Art. Henrique Marcos Rabêlo Melo, da 16ª CR, com permissão para ir a São Paulo visitar pessoa de sua família, dentro da dispensa do serviço que lhe fôr concedida;

— Ao coronel Osvaldo do Paço Mátoso Maia, do PqCMot, 5 dias com permissão para ir a S. Paulo, a serviço;

— Ao major «T» Dilson Siciliano Loureiro, do PqCMot, 5 dias a serviço;

— Ao segundo tenente R-2 Irapuan Silveira da Rosa, do Forte Copacabana, com permissão para ir a Petrópolis, dentro da dispensa que lhe fôr concedida;

— Ao major «T» Werner Hjalmar Gross, da DOF, 8 dias com permissão para ir a Curitiba, tendo em vista o estado de saúde de seu genitor;

— Ao segundo tenente farm. Hélcio Ferreira Ramos, do 5.º RI, 5 dias com permissão para vir ao Rio a fim de tratar de assuntos particulares;

— Ao tenente-coronel Aderval França Gomes, da 7ª RM, 10 dias, com permissão para vir ao Rio, assistir a declaração de Guarda-Marinha de seu filho;

— Ao major de Infantaria Osvaldo de Faria, do 2.º RI, 80 dias, com permissão para ir a São João del Rei, em tratamento de saúde, junto à sua família;

— Ao primeiro tenente médico oJsé Lamartine Costa, do 16.º RI, 8 dias, com permissão para ir ao Ceará, tratar de assuntos de inventário de sua família.

— Ao tenente-coronel Leocádio Rêgo Chaves, da 2ª RM, 3 dias, com permissão para vir ao Rio, assistir ao casamento de pessoa de sua família;

— Ao primeiro tenente médico Frederico Albuquerque Lins, da 10ª RM, 60 dias, com permissão para ir a Recife, gozar a licença para tratamento de saúde;

— Ao general Eduardo de Carvalho Chaves, cmt. da 6ª RM, 15 dias, com permissão para vir ao Rio, por motivo de tratamento de saúde de pessoa da família;

— Ao capitão Alceu Benevenutti Kraemer, da 9ª RM, 15 dias, com permissão para ir a Pôrto Alegre, visitar seu genitor que se encontra enfêrmo;

— Ao major Everaldo José da Silva, da 4ª RM, com permissão para vir ao Rio, a fim de trazer documentos de mobilização do DGA;

— Ao tenente-coronel Int. Custódio Armelim Guanais, do ERF-9, 90 dias, com permissão de ir a São Paulo, em tratamento de saúde, de um filho menor;

— Ao major Luis Soares Santos Neto, da Coud. PA-1, com permissão para gozar trânsito em São Paulo, por ter sido nomeado diretor da Coudelaria Pouso Alegre;

— Ao major Art. Hélio Nunes, do 1.º CACAV 75, 8 dias, com permissão para vir ao Rio, a fim de consultar a um especialista;

— Ao major Cândido Carvalho Cruz, da 4ª DC, 8 dias, com permissão para vir ao Rio, buscar sua família;

— Ao primeiro tenente QAO Oscar Soares Alves, do I-20.º RC, 8 dias, com permissão para vir ao Rio, prestar assistência a seu sogro, impossibilitado de locomover-se.

— Ao capitão Inf. Luis Gonzaga Costa Araújo, do 25.º BC, 8 dias, com permissão para ir a Fortaleza, conduzir a sua família, por motivo de saúde;

— Ao major Abelardo Alvarenga Mafra, de Fern. Nor., 6 dias, com permissão para vir ao Rio, a fim de tratar de assunto de interêsse do Território;

— Ao capitão Carlos Moutinho, do 11.º RC, 8 dias, com permissão para vir ao Rio, por interêsse particular;

— Ao major Altair Nunes Machado, da 2ª RM, 3dias, com permissão para vir ao Rio, por interêsse de família;

— Ao major Hernani Moreira Castro, da EME, permissão para ir a Angra dos Reis, durante a dispensa que lhe fôr concedida, a fim de visitar um filho, aluno do Colégio Naval.

General de Divisão José Alves Magalhães — Diretor Geral do Pessoal.

Valdemar Martins Tôrres — Coronel Chefe do Gabinete.

CONTABILIDADE 25 AULAS

Acham-se abertas as inscrições para formação de mais uma turma. Curso rápido, prático e eficientíssimo. Pequeno grupo para grande aproveitamento. Aulas em Escritório Técnico de Contabilidade. Ótimo horário. Informações detalhadas com o

Prof. Dr. Amaury G. Lesaige

Av. Treze de Maio, 23 — 5.º andar — salas 526 «A», 526 e 525. Telefones: 52-6478, 22-8652 —

EDIFICIO DARKE

Micóses da Pele? APLIQUE «MYCÉLIÔN»

O grande remédio contra ECZEMAS, FRIEIRAS, IMPINGENS, UNHEIROS e demais afecções ditas do ácido úrico, como: BOLHAS DE AGUA, RACHADURAS, VERMELHIDÕES, COMICHÕES «PANOS», etc.

«MYCÉLIÔN» é líquido, não irrita nem mancha a pele, dispensa dietas e vende-se em tôdas as drogarias e farmácias.

FÍGADO? BILIVIX é o seu remédio

Estimulando a função hepato-biliar, BILIVIX descongestiona o fígado, eliminando as toxinas. Desse modo faz desaparecer os sintomas do mau funcionamento do fígado e da visícula biliar, tais como: prisão de ventre, boca amarga, náuseas e mais perturbações de origem hepática. BILIVIX é uma fórmula da Medicina moderna. Nas drogarias e farmácias

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros e estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas: ESCOLA DE COMERCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escola de comércio ou superiores e o registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 418 — 9º andar — sala 903 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 19 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência. Tel.: 23-4686.

IPEUVOL

REUMATISMO — IMPUREZA DO SANGUE

é muito confortável e custa muito pouco: apenas Cr$ 460,00 mensais pelo CS Crédito Silvestre

FOGÃO COM 3 BOCAS, estufa aberta e fôrno. INSTALAÇÃO "HÉLIOGÁS" IMEDIATA. Com as facilidades do CS. — Crédito Silvestre. APENAS Cr$ 460,00 MENSAIS — Sem outras Despesas.

FOGÃO COM 4 BOCAS, estufa fechada e fôrno. INSTALAÇÃO "HELIOGÁS" IMEDIATA, com as facilidades do CS — Crédito Silvestre APENAS Cr$ 510,00 MENSAIS. Sem outras Despesas.

A 1.ª Carga não lhe custa nada, é inteiramente grátis para V.

VENHA HOJE À GALERIA SILVESTRE E AMANHÃ COMECE A COZINHAR NO FOGÃO A GÁS ENGARRAFADO HELIOGÁS

GALERIA SILVESTRE

O Palácio das Donas de Casa

Rua Sete de Setembro, 188 - R. Teatro 19.

duarte propaganda

PARA LIMPAR torneiras BOM BRIL

É de olhos bem abertos... que V. decide o bom sono!

VENHA BUSCAR O SEU colchão de molas PROBEL Divino-Super

apenas 199,00 de entrada!

MEDIDAS:

- solteiro: 78 e 88 x 1,88
- casal: 1,18 - 1,28 - 1,33 - 1,37 e 1,40 x 1,88

- Sofá CAMABEL
- Cama TURCABEL
- DIVAMBEL
- POLTRONABEL
- Poltrona DIVINOBEL

Depto. Móveis Estofados da casa NENO

a maior rêde de loja do ramo

CENTRO: Rua 7 de Setembro, 145 / Rua República do Líbano, 7 / Rua Buenos Aires, 151 / Avenida Passos, 96 / Rua Larga, 171

MADUREIRA: R. Maria Freitas, 110 / PENHA: Largo da Penha, 59 / ILHA DO GOVERNADOR: Av. Paranapuan, 2145-B / NITERÓI: Rua da Conceição, 47

O importante é viajar num "SCANDIA" da VASP

— a mais perfeita combinação de velocidade e extremo confôrto

O "SCANDIA" está à sua disposição nas linhas:

★ SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO
★ RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — CAMPO GRANDE — CUIABÁ
★ RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — CURITIBA
★ SÃO PAULO — LONDRINA

VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO

CÂMBIO LIVRE

O mercado funcionou ontem, calmo.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	CR$	CR$
Dólar (vend.)	74,00	—
Dólar (comp.)	72,00	—
Libra (vend.)	203,50	—
Libra (comp.)	197,50	—
Portugal (comp)	2,62	—
Marco (vend.)	17,40	—
Marco (comp.)	17,00	—

Fechamento	CR$	CR$
Dólar (vend.)	74,00	—
Dólar (comp.)	72,00	—
Libra (vend.)	205,00	—
Libra (comp.)	199,00	—

BANCO DO BRASIL

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de bonificações conforme Instrução n. 112 da SUMOC.

	Categorias		
CR$	2ª	3ª	4ª
	18,70	24,70	31,70
Inglaterra Libra	52,360	59,160	78,760
Suíça	4,3602	5,769	7,3824
OR$, Convênio	17,19	22,95	29,67
França	0,0491	0,0653	0,0347
	2,4661	2,2014	4,9565
Dinamarca			
Suécia	3,3249	4,4390	3,7368
Libra Islândia	43,192	61,260	33,076
Bélgica	0,3496	0,4553	0,6380

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil para transferências vencidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras, à vista, para entrega pronta, a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18.82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.4.. sôbre Londres, e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,82	18,36
Franco suíço	4.4269	4.2834
Franco fr.	0.0538	0.0525
Franco belga	0.3776	0.3684
Pêso bol.	0.3137	—
Escudo	0.6607	0.6328
Coroa sueca	3,6402	3.5513
Coroa din	2,7499	2.6340
Coroa tcheca	2,6139	2,55
Florim	4.9492	4.8282
Pêso arg	n/c	n/c
Pêso urug.	4.8630	4.6697
Marco	4.4943	4.3845

OURO FINO

O Banco do Brasil compra a grama do ouro fino na base de 1.000/1 000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 16 de março de 1956:

PAISES	Moedas Livre CR$
América do Norte-Dólar	73,81
Alemanha — Marco	17,41
Bélgica — Franco-belga	1,46
França — Franco	0,20
Holanda — Florim	19,00
Inglaterra — Libra	201,49
Portugal — Escudo	2,58
Suíça — Franco	17,18
Canadá — Dólar	74,20
Dinamarca — Coroa	8,15

	Mercado Oficial
América do Norte-Dólar	18,82
Alemanha — Marco	4,4946
Dinamarca — Coroa	2,7498
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,6960
Suécia — Coroa	3,6402
Suíça — Franco	4,4269
Islândia — Libra	52,6960

	Moedas
América do Norte-Dólar	73,85
França — Franco	0,19
Inglaterra — Libra	200,00
Portugal — Escudo	2,60
Chile — Pêso	0,14

CAPAS PARA POLTRONAS
SR. LAUDEMIRO
TEL.: 52-7049.

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio, Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária
Moneró Ltda.
Membro do I. A. I. A. — AV. RIO BRANCO, 49 - loja Tel.: 23-6074
Caixa Postal, 1.741 — End Tel.: «Moneró» — Rio de Janeiro, Brasil
Reservas e Vendas de passagens.
AEREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentos de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros.

Sòzinhos no Mercado Mundial de Café

GRANDE foi a expectativa em tôrno do mercado mundial de café nestas últimas semanas. A redução das compras dos norte-americanos havia resultado principalmente da nossa própria intranquilidade política e, sobretudo, da facilidade com que se lançam boatos a respeito desta ou daquela atitude do govêrno, face ao nosso problema cambial.

Verdade é que a maioria da culpa cabe a êsse mesmo govêrno, não só pela falta de diretriz nos problemas dessa natureza, mas também pela ausência de qualquer exposição pública do seu pensamento a êsse respeito.

Há dias, vinhamos reclamando contra o silêncio e mais do que isto, contra o mistério com que se procurou cercar a visita, ao Brasil, do sr. Edward Bernstein.

Da confusão estabelecida pelas notas oficiais e dos respectivos desmentidos, e, em outros casos, do silêncio prejudicial e inadimissível dos responsáveis pelos nossos setores econômicos e financeiros, da ausência, enfim, de um planejamento oficial, surgem êsses boatos alarmantes, que vão incidir contràriamente aos nossos interêsses no mercado mundial.

A falta dos cafés suaves da Colômbia e da América Central deram aos nossos cafés finos a oportunidade de suprir o «deficit» daqueles e, certamente, em bases superiores às que atualmente assistimos.

Possa o govêrno conter os grupos interessados na obtenção de favores cambiais, ou interessados na desvalorização do cruzeiro, e o café desempenhará nesta safra, melhor do que na passada, o seu papel de sustentáculo da nossa economia. E' que, na atual fase das ocorrências, o país está se beneficiando pela entrada de dólares, êsses mesmos dólares de que tanto vem carecendo. Porque, então, interromper essa fase com qualquer medida que possa vir a interferir na política cambial para o café, justamente agora, quando o mesmo tem a seu favor grandes possibilidades? Não nos parece justo que isto aconteça e muito menos que os responsáveis pela nossa economia cruzem os braços e encorajem com o seu silêncio a onda de boatos em tôrno da reforma cambial.

Há falta de cafés finos nos centros produtores e, portanto, o Brasil está sòzinho, sem concorrentes no mercado internacional. Só nos cabe enfrentar decididamente a situação e aguardar as ordens de compra, que terão de vir, desde que cesse em definitivo a confusão criada com o deliberado propósito de explorar a baixa.

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 19.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8050/2.8062	2.8050/2.8062
Berna — p/Fr.	23.33/23.34	23.33/23.34
Bélgica — p/$	2.0025/2.0050	2.0023/2.0037
Paris — p/F.	0.2850/0.2862	0.2850/0.2862
Montevidéu — p/F.	25.62/25.87	25.75/26.00
Lisboa — p/Esc.	3.49/3.50	3.49/3.50
Buenos Aires — p/P.	2.40/2.43	2.40/2.43
Madrid — p/P.	2.36	2.36
Montreal — p/F.	1.0012/1.0018	1.0012/1.0015
Rio de Janeiro — Cr$	1.36/1.38	1.34/1.38
Amsterdam (livre) p/G	26.10/26.12	26.10/26.12
Estocolmo — p/G	19.33/19.35	19.33/19.35
Alemanha — p/m	23.68/23.70	23.68/23.70

LONDRES, 19.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8056/2.8062	2.8050/2.8062
Paris — p/F	984.12/984.37	984.50/984.25
Canadá — p/$	2.8012/2.8025	2.8012/2.8018
Berna — p/F.	12.2425/12.2450	12.2425/12.2437
Copenhague — KL	19.3550/19.3575	19.3550/19.3575
Gênova — p/L.	1.75450 1.75550	1.75350/1.75450
Bruxelas — p/F.	139.5250/139.5750	139.52/139.5750
Berlim, marco bloq.	11.7225/11.7250	11.72/11.7225
Estocolmo — LK.	14.5287/14.5312	14.5250/14.5275
R. Janeiro — p/Cr$	190/195.00	190/195.00
Amsterdam — p/£	10.6450/10.6475	10.6462/10.6475
Montevidéu — p/P.	10.50/11.00	10.50/11.00
Madrid — p/P.	30.66/31.66	30.66/31.66
Lisboa — p/ Esc.	80.10/80.15	80.10/80.15
B. Aires — p/P.	107/112.00	107/112.00
Osio — LK	20.01/20.0125	20.0087/20.0112

BUENOS AIRES, 19.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	114.96	113.82
Londres, t/compra, P./£	114.66	113.54
N. York, t/venda, P./US$ 100	4.140.00	4.100.00
N. York,t t/comp., P./US$ 100	4.135.00	4.090.00

MONTEVIDEU, 19.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/compra, P./£	10.77	10.72
Londres, t/venda — P./£	10.82	10.77
N. York,t t/comp., P./US$ 100	388.50	387.00
N. York, t/venda, P./US$ 100	389.00	388.00

Bôlsa de Valores

Estêve a Bôlsa, ontem, com trabalhos ativos e negócios regulares nos papéis em evidência. As obrigações de guerra ficaram estáveis e as apólices da União calmas, registrando-se estabilidade também nas apólices de sorteio, de São aPulo e Minas. As ações de Companhias regularam em posição calma, prometendo melhora de preços.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	União:	CR$
35	Unif.	640,00
815	D. Emis. pt.	805,00
220	Idem	810,00
96	Idem, Emp. Antigos	780,00
16	Idem	790,00
435	D. Emis. pt. Caut. C|2 SV	620,00
735	Reajust.	805,00
230	Idem	810,00
	Obrgs.:	
2	Guerra Cr$ 100,	82,50
8	Idem Cr$ 200,	165,00
2	Idem	170,00
4	Idem Cr$ 500,	415,00
1	Cr$ 1.000,	863,00
434	Idem	865,00
270	Idem Cr$ 5.000,	5.380,00
19	Idem	4.390,00
2	Idem	4.400,00
274	Idem	4.430,00
	Estaduais, Apls.:	
1	Minas - Popular	200,00
20	Minas 1934 pt. 1ª série	118,00
30	Idem	120,00
202	Idem 2ª série	110,00
3	Idem	111,00
4	Idem 3ª série	110,00
2	São aPulo	170,00
87	Idem Uniformiz.	800,00
15	Idem	805,00
	Mun. do D. Federal:	
177	Emp. 1906 port.4	195,00
	Bancos — Ações:	
50	Prefeitura D. Federal Cr$ 200,	202,00
6	oPrtuguês do Brasil - Cr$ 200, Nom.	420,00
	Companhias:	
12483	Panair do Brasil — Cr$ 200,	200,00
66	Paulista E. Ferro pt. Cr$ 200, Ex|Div.	143,00
200	Direitos subsc. da Cia. Carioca Industrial	50,00
50	C. Brahma Cr$ 200, Ord.	445,00
532	Idem Pref.	440,00
150	Idem	442,00
900	Idem	445,00
12	C. Aratu Cr$ 200,	245,00
50	Mesbla Cr$ 200,	245,00
25	Idem	246,00
148	B. Mineira pt. — Cr$ 1.000,	1.347,00
352	Idem (Antigas)	1.440,00
10	Sid. Mannesmann — Ord. Cr$ 1.000,	1.015,00
44	Sid. Nacional Cr$ 200,	205,00
500	Valéria S.A. Ex|Div Cr$ 200,	218,00
1	Vale do Rio Doce de Cr$ 1.000,	650,00
90	S.A. White Martins - Cr$ 200,	410,00
	Debêntures:	
85	Banco Lar Brasileiro. 8% 1ª série	200,00
50	Cia. C. Brahma 9% Cr$ 5.000,	4.400,00
87	Cia. D. Santos — Cr$ 175,00	

	Div. Externa:	
4	Emp. Federal de £ 100 4% Plano A	14.000,00
	Alvarás:	
	Div. Pública:	
95	Obrgs. de Guerra de Cr$ 1.000,	862,00
11	Idem de Cr$ 5.000,	4.400,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 19.

	Compradores Plano «B»
Tit. Brasileiros:	
Conversão, 1910, 4%	49. 0. 0
Emp. 1913, 5%	49.10. 0
D. Federal, 5% (nac.)	11. 0. 0
R. de Janeiro, 1927, 7%	45. 0. 0
Bahia, 1928, 5%	35. 0. 0
Tit. diversos:	
Bank of London & South América Ltd.	4. 8. 9
S. Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	5.10. 0
Cables & Wireless, Ltd., Ordinárias	2. 2. 9
Wilson Sons & Cº. (Holding) Ord.	0. 9. 9
Imperial Chemical Industries, Ltda.	2. 4. 6
Lloyd's Bank, Ltda. («A» Shares)	2.13. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.10. 6
S. Paulo Railways, Co., Ltd. — Ações 10/	0. 2. 3
Tit. estrangeiros:	
Consols, 2½%	53. 2. 6
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 1927-47.	73. 2. 6
Shell Transport Trading	7. 2. 6
Canadian Eagle Oil	2.16. 9
Royal Dutch Petroleum	66.15. 0

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados. O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 308,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas, 30.708 sacas, sendo 2.374 pela Leopoldina e 28.334 sacas pela estrada de Rodagem. Embarques, 12.035 sacas, sendo 11.600 para a América do Norte; 400 para a América do Sul, e 35 para a América Central. Existência, 443.640. Café despachado para embarques, 89.568 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2 368,00
Tipo 3 356,00 || Tipo 6 320,00
Tipo 4 344.00 || Tipo 7 308,00
Tipo 5 332,00 || Tipo 8 296,00

PAUTA — Estado de Minas: Café comum, Cr$ 30,80. Idem, fino, Cr$ 39,85.

E. do Rio — Café comum, Cr$ 32,00.

CAFE' A TERMO

Não funcionou ontem.

DISPONIVEL

VITORIA, 19.

Número 4:

Estilo Santos	396.50	398.50
Número 4:		
Santos Riado	383.50	385.00
Número 4:		
Sem descrição	363.50	365.00
Mercado	Calmo	Calmo

Emb.	19.450	27.609
Entr.	30.814	39.648
Exist.	2.677.078	2.665.714
Saídas	42.600	2.290
Revert	—	6.155
Retir.	—	1.250

TERMO

CONTRATO «S»

Meses:	Abert.	Fech.
Março, 1956	383.80	383.80
Maio, 1956	381.90	381.90
Julho, 1956	381.90	381.90
Set., 1956	381.90	381.90
Dez., 1956	381.90	381.90
Janeiro, 1957	381.90	381.90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO «C»

Meses:	Abert.	Fech.
Março, 1956	464.90	464.90
Maio, 1956	465.00	465.00
Julho, 1956	466.00	466.00
Setembro, 1956	466.50	466.50
Dezembro, 1956	467.00	467.00
Janeiro, 1957	468.00	468.00
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Calmo

NO ESP. SANTO

SANTOS, 19.

Tipo 7—8, Cr$ 245,90, por 10 quilos.

MERCADOS DIVERSOS

Mercado firme.

— No preço acima já está incluida a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK

N. YORK, 19.

Meses:	Abert.	Fech.
Em março	51.25	51.95

NOVO CONTRATO

Em maio, 1956	50.00	51.40
Em setembro	48.50	49.40
Em dezembro	46.80	47.92
Em julho	49.50	50.25
Em março, 1957	n/c.	46.90

VENDAS — Na abertura: 500. No fechamento — 23.000 sacas.

Na abertura — Estável, com baixa de 25 a 35 e alta de 10 pontos, parcial. No fechamento — Estável, com alta de 45 a 110 pontos.

DISPONIVEL

Estritamente mole:	Hoje	Ant.
Tipo Santos, n. 2	55.75/56.25	56.25/56.75
Tipo Santos, n. 4	55.50/56.00	55.00/55.50
Tipo Rio, n. 7	43.50	43.75

Açúcar

O mercado dêste produto regulou, ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas, não houve. Saídas, 5.000 sacos — Existência, 118.886 sacos.

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	435.00
Cristal amarelo	390.00
Mascavinho	330.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 19.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	n/c.
Cristal	380.00
Demerara	360.00

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entr.	38.425	28.394
Do 1 set.	6.330.025	6.291.600
Exp.	—	—
Exist.	1.761.288	1.726.863
C. local	4.000	2.000

Algodão

Esse mercado regulou, ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas, não houve. Saídas, 250. Existência, 41.250 fardos.

Cotações por 10 quilos (Cruzeiros)

Fibra longa:

Seridó tipo 3	385,00 a 390,00
Seridó, tipo 4	375,00 a 380,00

Fibra média:

Sertões, t. 3	360,00 a 365,00
Sertões, t. 5	340,00 a 345,00
Ceará, tipo 3	350,00 a 355,00
Ceará, tipo 5	330,00 a 335,00

Fibra curta:

Matas, tipo 3	310,00 a 315,00
Matas, tipo 5	305.00 a 310,00
Piauí, tipo 3	Nominal
Piauí, tipo 5	315.00 a 320,00

EM S. PAULO

S. PAULO, 19.

TERMO

COTAÇOES POR QUILO

Entregas	Abert.	Fech.
Em maio, 1956	29.50	29.55
Em julho, 1956	30.35	30.50
Em outubro, 1956	31.55	31.80
Em dez., 1956	32.40	32.60
Em março, 1957	32.40	32.65
Vendas	—	—
Posição	Est.	Est.

DISPONIVEL — Tipo 4, Cr$ 31,00; tipo 5, Cr$ 29,33; tipo 6, Cr$ 24,67.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 19.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 405,00; sertões, tipo 3, Cr$ 450,00.

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entradas	329	421
Do 1 setemb.	164.251	163.922
Exportaç.	—	—
Existência	15.432	15.803
Cons. local	700	700

Cacau

Meses:	Abert.	Fech.
Em março	22.80	23.08
Em maio, 1956	23.65	23.58
Em julho, 1956	24.30	24.15
Em setemb., 1956	24.85	24.74
Em dez., 1956	25.40	25.39
Vendas	96 contratos	

Na abertura — Estável, com baixa de 10 a 35 e alta de 5 pontos, parcial. No fechamento — Apenas estável, com baixa de 6 a 11 pontos.

Trigo

CHICAGO, 19.

Preço por buseil:

Março, 1956	2.2612	2.2375
Maio, 1956	2.2100	2.1975

EM NOVA YORK

N. YORK, 19.

Meses:	Abert.	Fech.
Em maio, 1956	35.49	35.52
Em julho	32.90	32.94

NOVO CONTRATO

Em outubro, 1956	31.65	31.80
Em dez., 1956	31.71	31.82
Em março, 1956	31.79	31.98
Em maio, 1957	31.74	31.93
Am. Sp. Mid.	—	36.75

Na abertura — Irregular, com alta de 2 e baixa de 1 a 12 pontos. No fechamento — Estável, com alta de 5 a 19 e baixa de 8 pontos.

N. YORK, 19.

Vida Bancária

Notícias Diversas

EXCURSÃO A PROJETADA COLÔNIA DE FÉRIAS

Aos que não compartilharam da caravana de anteontem à projetada Colônia de Férias do Bancário situada nas imediações do quilômetro 86 da Estrada Rio-São Paulo, a diretoria do Sindicato informa o seguinte:

A Comitiva composta de três ônibus da linha Rio-Barra Mansa, uma camionete e alguns carros de colegas, saiu do edifício onde funciona a sede do Sindicato, às 8 horas, com destino à Colônia.

Foi feito um pequeno descanso no Monumento Rodoviário à margem da estrada de onde prosseguiu até a citada Colônia, (Fazenda de Jaqueira), que o Sindicato pretende adquirir para proporcionar aos bancários e suas famílias o repouso que merecem durante as férias, e que quase sempre não conseguem dada a pouca verba de que dispõem para atender às diárias elevadas.

Foi servido aos presentes (representantes de bancos) um churrasco.

Existem na fazenda campo para a prática de voleí, piscina, casa confortável com capacidade para acomodar algumas famílias e outra que se efetivada a operação será remodelada convenientemente para o mesmo fim.

Lugar fresco, arborizado, com variedade de árvores frutíferas e espaço para alguma plantação, criação de aves, porcos e plantas em abundância.

HOJE A CONFERÊNCIA DO DR. ANIBAL DE GOUVEIA

Terá lugar hoje, às 18h.30m, na sede do Sindicato dos Bancários a conferência do dr. Anibal de Gouveia, sôbre o tema «Tuberculose moléstia social».

O dr. Anibal de Gouveia, antigo médico do Instituto dos Bancários, desde a sua fundação é por demais conhecido nos meios bancários e tem como especialidade as doenças pulmonares.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversariam hoje os bancários Galo César de Almeida e Edgard Farias, associado da A. A. Banco da Lavoura; e Ernesto Ferrão, associado do City Bank Clube.

COMPRO
1 PIANO
1 Geladeira
Pago BEM - Tel.: 22-1032

Navios Esperados

Navios	Data	Proced.	Tel.:
H. Chieftain	19	Londres.	23-2161
U. Star	19	Londres.	42-4156
Uruguay	20	B. Aires	43-1093
Argentina	20	B. Aires	43-0910
C. Roca	21	B. Aires	23-7691
Sises	21	Nápoles.	23-6222
Andes	21	Southam.	23-2161
A. Dodero	22	Amsterd.	43-1093

Rendeu Mais de 64 Milhões de Cruzeiros o Leilão de Ontem

O leilão de divisas realizado ontem, na Bôlsa de Valores do Rio, rendeu Cr$ 64.781.150,00. O movimento de operações foi o seguinte:

ESPECIE DE DIVISAS	CAT	MONTANTE DAS DIVISAS OFERECIDAS	LICITADAS	SOBRAS	AGIOS MINIMO	MAXIMO	TOTAL EM CRUZEIROS
US$ ITALIA PRONTO	1ª	7.000	7.000	—	81,50	82,30	572.100,00
	2ª	5.000	5.000	—	95,00	95,00	475.000,00
	3ª	7.000	7.000	—	143,00	143,00	1.001.000,00
	4ª	1.000	1.000	—	200,00	200,00	200.000,00
US$ IUGOSLÁVIA PRONTO	1ª	2.000	9.000	—	40,10	40,10	360.900,00
	2ª	27.000	27.000	—	48,60	50,10	1.332.300,00
	3ª	22.000	22.000	—	64,10	65,50	1.419.600,00
	4ª	1.000	1.000	—	69,80	69,80	69.800,00
	5ª	1.000	1.000	—	182,00	182,00	182.000,00
US$ POLONIA PRONTO	1ª	27.000	27.000	—	32,10	33,90	882.900,00
	2ª	36.000	36.000	—	43,30	43,50	1.563.600,00
	3ª	48.000	48.000	—	41,30	41,50	1.986.500,00
	4ª	7.000	7.000	—	40,00	40,00	280.000,00
	5ª	2.000	2.000	—	111,00	111,00	222.000,00
US$ URUGUAI PRONTO	1ª	12.000	—	12.000	—	—	—
	2ª	12.000	7.000	5.000	30,00	30,00	210.000,00
	3ª	30.000	30.000	—	37,20	38,70	1.143.000,00
	4ª	5.000	—	5.000	—	—	—
	5ª	1.000	—	1.000	—	—	—
US$ ACL PRONTO	1ª	120.000	120.000	—	82,00	82,50	9.854.700,00
	2ª	113.000	113.000	—	96,20	101,30	11.320.700,00
	3ª	131.000	131.000	—	123,80	125,60	16.359.600,00
	4ª	7.000	7.000	—	284,00	284,00	1.988.000,00
	5ª	4.000	4.000	—	297,00	297,00	1.188.000,00
COROAS SUECAS PRONTO	1ª	155.000	155.000	—	9,50	9,77	1.499.000,00
	2ª	430.000	430.000	—	11,59	11,65	4.992.850,00
	3ª	280.000	280.000	—	17,00	17,23	4.788.600,00
	4ª	25.000	25.000	—	23,50	23,50	587.500,00
	5ª	10.000	10.000	—	30,15	30,15	301.500,00

TOTAL GERAL EM CRUZEIROS 64.781.150,00

INSTALAÇÕES TELEFÔNICAS

Extensões de telefones nas côres PRETO e MARFIM. Instalações de tomadas americanas — Interfones para comunicações internas. Executamos qualquer serviço telefônico. Consertos em geral.

TELEFONES MAGNÉTICOS PARA ENTREGA IMEDIATA

Solicitem orçamento à «INSTEL» Instalações Telefônicas Ltda. Av. Presidente Wilson, 210, 4º andar, sala 417. Telefones: 32-9442 e 22-7092 Endereço Telegráfico «INSTEL»

MANTEIGA — FÁBRICA

FEITA À VISTA DO FREGUES

Manipulada em máquina conjugada modernissima e livre de contacto manual. Sabor insuperável, qualidade finissima. Com sal e sem sal.

RUA BUENOS AIRES, 33

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO — DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES
Rua Senador Dantas, 20 — 7º andar — Tels.: 37-1696 e 22-8936
HORA MARCADA

SENHOR IMPORTADOR OU EXPORTADOR

Negocie com a Europa evitando maiores despesas, intermediários ou longas viagens.

FIL FRANCE é uma organização comercial e técnica, uma fórmula nova e vantajosa de prestação de serviços. Não é agente nem representante. Amplamente relacionada com os países produtores da Europa, faz entrar em jôgo a concorrência local em benefício de V. S. FIL FRANCE, conhecendo a legislação brasileira, está inteiramente a par dos interêsses e possibilidades de V. S., dispondo também de vasta clientela interessada em investimentos no Brasil.

Consulte FIL FRANCE. Nossa resposta interessará a V. S.

FIL FRANCE, 36 RUE DESENGHIEN, PARIS 10,
End. Tel.: FILFRAINTER.

Notas ECONÔMICAS

Em Franco Desenvolvimento a Economia de Juiz de Fora

PRODUÇÃO AGRÍCOLA DE 60 MILHÕES

PERTO de 60% do valor da produção industrial de Juiz de Fora procedem de seu parque têxtil. Neste, predominam a fiação e tecelagem de algodão, a tecelagem de fios artificiais e a fabricação de meias. Dados preliminares relativos a 1956 fixam em não menos de 650 milhões de cruzeiros o valor da produção das indústrias têxteis do município, para um total geral superior a um bilhão de cruzeiros. Noutros setores manufatureiros se registra amplo desenvolvimento, notadamente nas indústrias de produtos alimentares (283 milhões de cruzeiros) e de couros e peles (115 milhões de cruzeiros), podendo-se mencionar ainda as do papel e papelão, vestuário e calçado, madeira, etc. As indústrias de transformação, que constituem a base econômica dêsse grande centro da zona da Mata, também empregam a parcela mais numerosa (36%) de sua população ativa, composta de 46 mil pessoas. Juiz de Fora é uma das mais poderosas praças comerciais do Estado, nela se realizando acima de um vigésimo (6%) das transações mercantis de Minas Gerais; em 1950, o movimento dos estabelecimentos varejistas era da ordem de 350 milhões de cruzeiros. No plano cultural, ganha relêvo seu índice de alfabetização (71%).

Sem embargo da grande expansão industrial do município, a agropecuária continua ocupando lugar de importância. Dados recentes, contidos em monografia do Conselho Nacional de Estatística, indicam efetivos pecuários estimados em 90 mil bovinos e 25 mil suínos e uma produção de origem animal que se mede por 5 mil toneladas de carne, 18 milhões de litros de leite e mil toneladas de toucinho. O valor da produção agrícola em 1954 atingiu 60 milhões de cruzeiros; o café, o milho, a banana e o arroz são os principais produtos da lavoura juiz-forana.

• Equipamento Para Petróleo

As encomendas de equipamento e materiais para a indústria do petróleo no Reino Unido, por parte de companhias petrolíferas, totalizaram 123.524.800 libras esterlinas durante o ano passado. Esse montante representa um recorde na história petrolífera da Grã-Bretanha, assinalando um acréscimo de quase 66% sôbre o total registrado em 1954.

• Produção de Aço

A produção de aço bruto na Europa (URSS inclusive), elevou-se em 1955 a 138.883 milhões de toneladas métricas, ou sejam 13% a mais que em 1954 — anuncia a Comissão Econômica para a Europa.

Todos os recordes de produção, desde 1937, que foram ultrapassados, estabeleceram-se como segue: União Soviética, 45,2 milhões de toneladas; Alemanha Ocidental, 21,7; Reino Unido, 20,1; França, 13,4; Bélgica, 5,9; Itália, 5,4; Tchecoslováquia, 4,8 e Polônia, 4,5 milhões de toneladas.

• Indústria de Motores

No capítulo dos motores elétricos aberto há alguns anos, continua o desenvolvimento, liderado pela Amforp S. A., de São Paulo, que em 1955 faturou uma média mensal de pouco menos de 53,3 milhões de cruzeiros. Seu parque é hoje, um dos mais importantes do país, ocupando uma área de 15,0 mil metros quadrados, dispondo de 1,2 mil máquinas e ocupando 1.5 mil operários. Sua linha de produção compreende motores monofásicos, trifásicos e bifásicos universais, em uso, com grande êxito, em muitos estabelecimentos. Sua produção, que em 1954, atingiu à casa 215,.0 unidades foi bastante ampliada no ano passado.

• Mercado Imobiliário

Pela limitação dos recursos ao seu alcance, arrefeceu um pouco o «boom» do mercado imobiliário. De 1955 tratou-se mais de conclusão de obras, que mesmo de novos lançamentos, mesmo assim de construções residenciais de preço médio.

No mercado de materiais de construção verificou-se certo desafogo com a queda dos preços do ferro, do cimento, dos tijolos e telhas.

Os custos da construção, porém, estiveram fortemente onerados pelas majorações decorrentes da revisão de salário mínimo e dos necessários ajustes nos grupos que vencem salários superiores ao mínimo. Ao contrário do que se verificou no Distrito Federal, a tendência em São Paulo foi no sentido da alta dos preços, especialmente a partir de setembro.

LIMPEZA DE CAIXAS D'ÁGUA

Mande limpar suas caixas e reservatórios d'água, por processo moderno e eficiente. Impermeabilizamos e esterilizamos caixas d'água. Serviços completos de DEDETIZAÇÃO de baratas e outros quaisquer insetos. Garantia dos serviços.

HIDRO SANEADORA — SALDANHA.

TELS.: 22-4837, 52-3358 e 37-2862. — CORTE E GUARDA

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO
CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO D. FEDERAL
Avenida Presidente Vargas, 529, 4º andar, Grupo 403-4
RIO DE JANEIRO

AVISO AO COMÉRCIO

**A indústria, aos Bancos,

Farmácias de Plantão

Estão de plantão, hoje, têrça-feira, as seguintes:

CIDADE

Centro — Granado, av. 15 de Março, 14, e rua Visc. Rio Branco, 31 — Gomes Freire, av. Gomes Freire, 532 — Mogêlo, rua Senador Pompeu, 99 — Sanitária, rua Frei Caneca, 142 — Saúde, rua Barão de S. Félix, 143 — Alemã, rua da Alfândega, 74. Lapa — Americana, av. Mem de Sá, 45 — Guanabara, rua da Lapa, 35. Maruge — Sta. Terezinha, av. Presidente Vargas, 3.103 — Cruzeiro, rua Benedito Hipólito 192. Rio Comprido — Minerva, rua Riachuelo, 579-A — Santa Cruz, av. Paulo de Frontin, 516. Santa Teresa — Aurea, rua Aurea, 30.

ZONA NORTE

Andaraí — Pirandi, entr. Rio do Pau, 30. Andaraí — S. Paulo, rua Barão de Mesquita, 700 — Daiva, rua Deputado Soares Filho, 10-A. Bangu — Olga, av. Cônego Vasconcellos, 72-A — Mariana, rua Cherburgo, 201-C. Benfeusecesso — Vitória, praça das Nações, 74 — Eliane, rua da Regeneração, 328 — São Francisco, av. Teixeira de Castro, 427-A — Dorigi, av. Nova York, 162 — Leão, av. dos Democráticos, 329-B. Boa Vista — Alice, av. Antenor Navarro, 1.186-A. Campo Grande — Verbena, rua Ferreira Borges, 4. Cascadura — Sta. Cruz, av. Suburbana, 7.407 — N. S. da Penha, av. Suburbana, 8.701 — Fialho, av. Suburbana, 10.496 — Nascimento, rua Carolina Machado, 1.566. Cordovil — Quitungo, rua Dourados, 475-B — Cordovil, rua Bulhões Marcial, 109 — Rute, rua Barão de Mesquita, 484-A. Del Castilho — Pontual, av. Automóvel Clube, 2.884. Encantado — Rio Casca, rua Clarimundo de Melo, 789-A. Eng. de Dentro — Predileta, rua Pernambuco, 586-A — S. João, rua José dos Reis, 45. Engenho Novo — Boa Sorte, rua Barão do Bom Retiro, 1.576 — Matriz, rua Souza Barros, 186 — Bom Retiro, rua Barão do Bom Retiro, 284, rua Haddock Lôbo, 350 — Sta. Isabel, rua Mariz e Barros, 635. Estácio — Paulista, rua Estácio de Sá, 71. Ilha do Governador — N. S. da Ajuda, praça Carmela Dutra, 3-B — Guarabu, estr. do Galeão, 692-E. Inhaúma — S. Jorge, rua Alvaro de Miranda, 199-B — Pilar, av. João Ribeiro, 5 — N.S. do Brasil. Estr. Velha da Pavuna, 1.545-B — Carioca, rua Padre Januário, 267-B. Jacarepaguá — Valqueire, praça Valqueire, 23-A — S. Nicolau, rua Cândido Benicio, 769-A — Santa Luisa, av. Geremário Dantas, 1.454-B. Lins — Eden, rua Dona Francisca, 40-A. Lucas — Abrios, av. das Bandeiras, loja 15, quadra 18, bloco 2. Madureira — Sto. Antônio, estr. Marechal Rangel, 918-B — D. Clara, rua Capitão Couto Meneses, 28. Manguinhos — Brasil, rua Uranos, 1.037 — N. S. da Penha, rua Uranos, 1.385. Marechal Hermes — Acapu, rua Acapu, 164 — São Luis, rua General Savaget, 80-B. Maria da Graça — Sto. Antônio, rua Conde de Azambuja, 1.097. Méier — Régis, av. Amaro Cavalcanti, 2.633-A — Riograndense, av. Amaro Cavalcanti, 2.065 — Costa, rua Dias da Cruz, 616 — Mirian, rua Aristides Caire, 302-B — Aparecida do Méier, rua Arquias Cordeiro, 320. Pedregulho — N. S. Bonfim, rua Ana Néri, 4. Pedro Ernesto — Romero, rua Gérson Ferreira, 21 — Cariri, rua Ministro Moreira Abreu 209-A — Goitacaz, rua Delfim Carlos, 186-B. Penha — Adolfo, rua Nicarágua, 346-A — Murilo, rua Conde de Agrolongo, 98 — Lima, rua Romeiros, 48-B. Penha Circular — Léa, rua Enes Filho, 238-A — Neuza, rua Lôbo Júnior, 1.944-B. Piedade — N. S. Fátima, rua Elias da Silva, 417. Ramos — Sta. Cristina, rua Leonidia 42-A. Realengo — Saturno, rua Belisário de Sousa, 360 — Magalhães, av. Canrobert Pereira da Costa, 1.558-D — Realengo, rua Goulart de Andrade, 8. Rocha — Mayrink, rua Cons. Mayrink, 405-A. Rocha Miranda — Jóia, rua dos Topázios, 47 — Sapê, estr. do Sapê, Farm Sta. Cruz, rua Lopes de Moura, 66 — S. Jorge, rua Faxina, 22. Santíssimo - Farm. Santíssimo, rua Santíssimo, 13. S. Cristóvão — Allado, rua S. Cristóvão, 64 — Benfica, rua S. Luis Gonzaga, 2.205 — Frei Fabiano, rua Bela, 854 — Sta. Rita, rua S. Cristóvão, 829 — Bonfim, rua Bonfim, 351. S. Francisco Xavier — Rocha, rua 24 de Maio, 245. Tijuca — Cajati, rua General Roca, 263 — Grando, rua Conde Bonfim, 300 — Rossini, rua Conde Bonfim, 870 — S. Francisco, rua S. Francisco Xavier, 420. Turi-Assu — Rebel, estr. do Otaviano, 286. Vaz Lôbo — Itacoara, estr. Vicente Carvalho, 1.604 — Adail, estr. Vicente Carvalho, 486-A. Vigário Geral — Nunes, rua Correia Dias, 335-A. Vila Isabel — Sta. Isabel, rua Teodoro da Silva, 849 — Universal, rua Visc. Abaeté, 34.

ZONA SUL

Botafogo — Farm. Botafogo, rua Marquês de Abrantes, 214 — Ipiranga, rua Gal. Polidoro, 156 — Orlando Rangel, praia de Botafogo, 490 — Nova, rua Vol. da Pátria, 365. Catete — Pedro Américo, rua Pedro Américo, 73-A. Copacabana — Natal, av. Copacabana, 74 — Políbio, rua Siqueira Campos, 83 — Petrônio, rua Duvivier, 18-A — Abreu, av. N. S. Copacabana, 813-A — Arpoador, av. Copacabana 1130-A — Dia e Noite, av. Copacabana, 1.039-A — Loil, rua Siqueira Campos, 180 — Aristides, rua Siqueira Campos, 119-A. Flamengo — Brasiléia, praia do Flamengo, 118-A. Gávea — Iris, rua Marquês de S. Vicente, 170-B — Gávea, rua Jardim Botânico, 697 — São Vicente, rua Marquês de S. Vicente, 67. Ipanema — Internacional, rua Prudente de Morais, 10 — Rodrigues, rua Visc. Pirajá 309-A — Pirajá, rua Visc. Pirajá, 538. Laranjeiras — Peres, rua Laranjeiras, 131 — Laranjeiras, rua Laranjeiras, 458. Leblon — Netuno, av. Ataulfo de Paiva, 566. Leme — Farm. Leme, avenida Prado Júnior, 237-A.

Feiras de Hoje

Haverá feira, hoje, têrça-feira, nos seguintes locais:

CIDADE

Praça da Cruz Vermelha — Rua Carlos Sampaio.

ZONA NORTE

Tijuca — Rua Barão de Pirassinunga e praça Professor Pinheiro Guimarães. Grajaú — Rua Uberaba. Piedade — Rua Gomes Serpa Méier — Rua Gaidino Pimentel Engenho Novo — Rua Baronesa do Engenho Novo. Vaz Lôbo — Ruas Bezerra de Meneses, Lima Drumond e Professor Buriamaqui. Cachambi — Ruas Honório e Vasco da Gama Maria da Graça — Rua Miguel Angelo Bento Ribeiro — Largo da Fontinha Higienópolis — Rua Darque de Mavs. Santa Cruz — Rua Lopes Moura.

ZONA SUL

Botafogo — Rua General Severiano Ipanema — Ruas Bulhões de Carvalho e Joaquim Nabuco. Laranjeiras — Rua Ipiranga.

ILHAS

Governador — Travessa Oliveira.

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA AS 14 HORAS
Av. Almirante Barroso 97, 5.º andar, telefone: 22-5121

REFORMA BÁSICA DE SUA PERSONALIDADE

O I.B.R.H. comunica que estão abertas as matrículas para o curso noturno de Técnica de Chefia, Liderança e Relações Humanas, para ambos os sexos. Avenida Graça Aranha, 81, 12º, tels.: 58-4656 e 52-3599.

O programa dêste curso livre para aperfeiçoamento e especialização se assemelha ao de cursos semelhantes da Harvard University e consta de 2 parte: teórica e prática. Na primeira o aluno é conduzido de modo a que possa auto-analisar sua personalidade de acôrdo com os modernos métodos da pedagogia e didática, meio prático para estabelecer paralelo entre a personalidade do chefe comum e a personalidade do chefe lidr. Entre outros assuntos estudam-se psicologia social, psicanálise, grupoterapia, administração científica, exame de personalidade e tudo referente à técnica da Chefia: ordens, críticas, elogios, tratamento de queixas e reclamações, desequilíbrio emocional. Técnica para lidar com auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe, cooperação e amizade. Procure conhecer o programa. Diplome-se em dez meses.

LIVRARIA ATHENEU SOCIEDADE ANÔNIMA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Srs. acionistas para se reunirem no dia 20 de abril de 1956, como ficara resolvido na Assembléia realizada em 20 de fevereiro de 1956, a fim de ultimarem e subscreverem o aumento de capital ventilado na aludida assembléia, a qual aprovara a exposição da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, tudo de conformidade com a Lei de Sociedades Anônimas, a fim de que os srs. acionista exerçam o direito de preferência.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1956.

LIVRARIA ATHENEU S. A.
Diretor-Gerente

BENFICA PNEUS S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 30 de março de 1956, às 14 horas, na sede social, à avenida Suburbana n. 18-24, nesta Capital, a fim de deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1955.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1956.

ARMANDO CHAVES MONTEIRO
Presidente

RÁDIO-VITROLA R.C.A. Long-Playing - 3 Rotações

Nova, com garantia, recentemente importada, contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático eletrônico, alta fidelidade, 12 discos. Vendo urgente por preço muito inferior ao custo aqui no Rio. Rua Barata Ribeiro, 308 — Telefone: 37-5432.

ASMA, BRONQUITE ASMÁTICA

Os acessos agudos cedem prontamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o PÓ INDIANO, de Giffoni. Para os casos crônicos, GOTAS INDIANAS de Giffoni. A venda em tôdas as farmácias e drogarias. Depósito geral: Farmácia e Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março 17 — Rio.

Revendedores

Para uma compra feliz, uma palavra basta: — «SUCESSO, a melhor camisa» — Compre por menos na

FABRICA SUCESSO

	CR$
Blusões de puro linho ..	280,00
Italianas, 2 côres	85,00
Camisas italianas lisas ...	100,00
Blusões linho Nacional ..	180,00
Blusões Albene	170,00
Blusões Cambraia em côres	90,00
Blusões Albene, lindas côres	130,00
Blusões Albene Xadrez ..	120,00
Meias Nylon	65,00
Pijama Oxford	110,00
Calças para moças	10,00
Blusões Nylon	165,00
Calças Gabardine pura lã	380,00
Calças Gabardine meia lã	220,00
Calças linho Nacional ...	200,00
Calças linho irlandês ...	320,00
Calças Cambraia pura lã	300,00
Calças tropical brilhante .	200,00
Cuecas percaline côres dz.	180,00
Cuecas extras sortidas, dz.	240,00
Cuecas tipo cretone extra dúzia	300,00
Cuecas cambraia Japy-Tory dúzia	450,00
Cuecas cretone aço N. América, dúzia	600,00

SUCESSO

RUA REGENTE FEIJO' 69-B — (Esq. da rua Buenos Aires).

ARTIGOS PARA ESPORTES — Compre na CASA SPANDER

Futebol, Basquetebol, Voleibol, Tênis e Patins — Roupas de Banho — Calçados, Tênis e ncordoamentos de Raquetes
PEÇ CATÁLOGO GRÁTIS

120 — Rua Buenos Aires, 120 — Tel.: 52-7992

O NOTÁVEL PROGRESSO DA CURA HIDROMINERAL NO BRASIL

TRATAMENTOS EM SUA PRÓPRIA CASA!

Próximo ao Distrito Federal, encontra-se a mais importante Fonte de Cura do Brasil, situada em Petrópolis. E' a Fonte «Castelânia», cujas águas, de 27,11 unidades Mache, são as mais radioativas do país. Estas águas, agindo sôbre o metabolismo, regulam a assimilação e a desassimilação das substâncias necessárias à vida e desintoxicam completamente o organismo. Segundo dados oficiais, combatem o reumatismo, a gôta, a hipertensão arterial, a dermatose, pruriginosa, a calculose, a alergia, a insuficiência glandular, o artritismo crônico, etc. Como essa água conserva a alta radioatividade por dias, podem os enfêrmos se curar nas suas próprias casas. Médico e informações, diàriamente, das 9 às 11 horas. — RUA 7 DE SETEMBRO, 103 — TELS.: 22-1357 e 37-2283.

DISCOS «LONG PLAY»

LIQUIDAÇÃO ESPETACULAR

MILHARES DE DISCOS POR PREÇOS NUNCA VISTOS
IMPORTADOS:

De 12 polegadas a	Cr$	200,00
De 10 polegadas a	Cr$	120,00
Nacionais a partir de	Cr$	50,00
Discos de 78 rotações a partir de ..	Cr$	10,00

O MERCADO DOS DISCOS
RUA SÃO JOSÉ N.º 80

INSTITUIÇÃO NOSSO LAR

ASSEMBLÉIA GERAL

São convocados os Srs. Sócios para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se, quinta-feira, 22 do corrente, às 20,30 horas, em sua sede a rua Teodoro da Silva, 240, em Vila Isabel, para a seguinte ordem do dia:

a — apresentação do Relatório da Diretoria, referente ao ano de 1955;
b — leitura, discussão e aprovação do parecer do Conselho Fiscal, relativo as contas de 1955;
c — Eleição do novo Conselho Fiscal;
d — Interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 19 de Março de 1956
Maria do Carmo Gurgel de Camara
Presidente

MILHÕES

De Pessoas Têm Usado Com Bom Resultado o Popular Depurativo

ELIXIR 914

A SÍFILIS ATACA TODO O ORGANISMO! PRODUZ DORES DE CABEÇA, DORES NOS OSSOS, REUMATISMO, CEGUEIRA, QUEDA DO CABELO E ANEMIA. Consulte o médico e tome o popular ELIXIR 914. Aprovado pelo D. N. S. P., como medicação auxiliar no tratamento de sífilis e reumatismo da mesma origem.

FIQUE RICO EM 56!!

VENDENDO jóias de fantasia nas horas vagas. Se V. S. dispõe de 300 cruzeiros e quer ganhar 2 — 3 — 4 mil cruzeiros por mês, venha conhecer o nosso sistema. Não compre bijouteria sem consultar nossos preços e condições. O maior mostruário do Rio. Damos estôjo grátis. Enviamos pelo Reembôlso Aéreo. — BLUEMOON IMPORT. LTDA. — Rua do Ouvidor, 107 — 1º e 2º andares — Tel.: 23-2508.

GUANABARA PLÁSTICOS
Rua Barata Ribeiro, 450-C
FONE: 43-9405

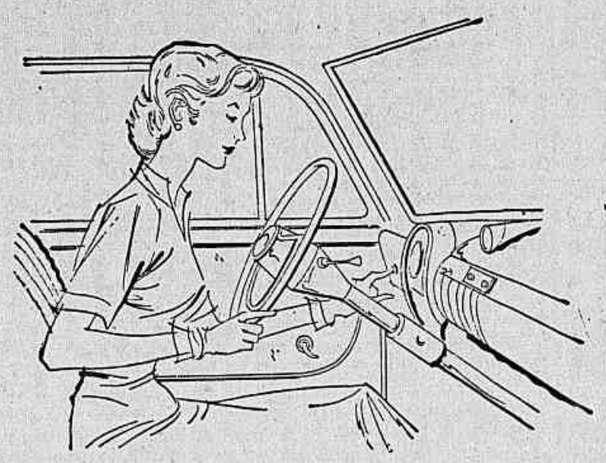
Uma visita maravilhosa e proveitosa

é o que sugerimos fazer à Guanabara-Plásticos. Aí, encontrará maravilhosas e modernissimas cortinas de plástico, que transformarão sua casa em verdadeiro sonho de beleza. E, aproveitando o ensejo, poderá fazer êste negócio realmente único: comprar o colchão VULCASPUMA, todo de espuma de latex, dando como parte do pagamento o seu colchão atual.

Colchões, acolchoados e travesseiros VULCASPUMA

GUANABARA COMÉRCIO DE PLÁSTICOS E BORRACHA LTDA.
No centro: R. Armando Sales de Oliveira, 7 - Fone: 43-9405
(Esta rua começa na Av. Pres. Vargas, 737 - entre Uruguaiana e Av. Passos)

BOM BRIL



ao apertar o arranque

HAVOLINE MOTOR OIL

começa a proteger o motor

Havoline Motor Oil é um óleo super-detergente — limpa e lubrifica — aumenta o rendimento de seu carro por mais tempo.

Eis algumas das características de

HAVOLINE

QUALIDADE E PUREZA
Contrôle constante do óleo na refinação, para a máxima eficiência lubrificante.

ADESIVIDADE
Sua película lubrificante envolve os metais, resistindo mesmo à pressão dos mancais.

VISCOSIDADE CORRETA
Para cada tipo de motor e condições diversas de funcionamento.

e mesmo com o motor parado
HAVOLINE MOTOR OIL
faz continuar a proteção

A super película de Havoline protege tôdas as peças — mesmo as de mais difícil acesso — contra a corrosão, decorrente da umidade causada pela condensação.

SIGA A "BOA ESTRÊLA"

TEXACO

RUMO AOS SEUS REVENDEDORES

MAIS DE 40 ANOS A SERVIÇO DO BRASIL

Blameless Derrotou La Mousmé Com Autoridade

Fácil o Triunfo da Filha de Nilgiris no «Cordeiro da Graça» — Kenny Levantou a Prova Especial — Itapema, Kadjar, Tejo, Lynx e First Love, os Demais Ganhadores de Anteontem na Gávea

CONFORME era esperado, BLAMELESS foi a vencedora do "Grande Prêmio Cordeiro da Graça", anteontem disputado no Hipódromo da Gávea, na distância de 1.000 metros, reunindo um bom lote de éguas nacionais e estrangeiras. A filha de NILGIRIS, reproduzindo seu triunfo do "Costa Ferraz" uma semana antes disputado na Gávea, derrotou LA MOUSMÉ e CERRILHA em bom estilo, bem dirigida pelo jóquei A. G. Silva, que não teve muito trabalho em dosar as energias da pensionista de Pedro Gusso Filho. BLAMELESS tomou a ponta e em pouco abria luz sôbre as suas adversárias até conter o "rush" de LA MOUSMÉ que, no final, apareceu ameaçadoramente, enquanto DE CALDAS, a segunda favorita, não deixava a menor impressão, decepcionando seus adeptos.

BLAMELESS percorreu o quilômetro no tempo de 59" 1/5.

* * *

Contra a expectativa, KENNY, sob a direção do jóquei Juan Marchant, foi o ganhador da prova especial em 1.900 metros. Derrotou DISCIPLINA em bom estilo, enquanto não correspondiam INHANDUHY e NEW WONDER, que eram os indicados pelos entendidos.

As demais provas da tarde foram vencidas, respectivamente, pela ITAPEMA, sob a direção de Luis Diaz, que derrotou ZINGARA no "ôlho mecânico"; KADJAR, sob a direção de A. G. Silva, em boa atuação, dominando SCIPIÃO que era levado como "barbada"; TEJO, sob a direção de Emidio Castillo, a primeira surprêsa da tarde, que deixou muita gente falando sòzinha; LYNX, sob a direção de Luis Diaz, que derrotou BUOYANT em boa atuação. BUOYANT teve uma ferradura partida; e, por último, FIRST LOVE, sob a direção de J. Martins, que derrotou SACI numa "dobradinha" 11 que rasgou muito "betting".

* * *

Como esperávamos a corrida teve altos e baixos, deixando a disputa de alguns páreos algo a desejar, como já fôra observado no sábado; onde foi desenrolada uma "tourada" no páreo de encerramento, havendo saído um aprendiz com um pé fraturado. Nas três últimas corridas foram anotados fatos anormais que, certamente, não passarão desapercebidos da Comissão de Corridas, tão eficiente em outras ocasiões e, agora, fazendo vista grossa para fatos reclamados pelo próprio público que, na falta de outro recurso, entra a apupar os próprios profissionais.

Resultados gerais das corridas de domingo no Hipódromo da Gávea

PRIMEIRO PAREO — Às 14h45m — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de seis anos, ganhadoras até Cr$ 200.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Itapema, 58, L. Diaz . .	13.773	— 56,00	12	14.760	— 32,00
2º	Zingara, 58, J. Baffica.	44.693	— 17,00	13	14.300	— 33,00
3º	M. Princess, 53, Moreno.	9.666	— 80,00	14	15.660	— 31,00
4º	Aluéte, 47, H. Vasconcelos	7.751	— 100,00	23	4.142	— 115,00
5º	Frisa, 52, S. Câmara .	19.127	— 41,00	24	4.288	— 111,00
6º	Embosgada, 54, Almeida.	2.537	— 305,00	33	1.028	— 465,00
				34	4.865	— 98,00
		97.447		44	1.051	— 455,00
					60.134	

Diferenças: — Meia cabeça e dois corpos. — Tempo: — 96" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.695.530,00.

Vencedor: (2) Cr$ 56,00. — Dupla: (12) Cr$ 32,00. — Placês: (2) Cr$ 15,00 e (1) Cr$ 12,00. — Pista de areia leve.

ITAPEMA: — F. C., seis anos — São Paulo. — Por Sunset em Boazinha. — Proprietário: — Stud Rocha Faria. — Tratador: — Jorge Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita.

—o—

SEGUNDO PAREO — Às 15h10m — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00 Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.250,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Kadjar, 55, A. G. Silva .	43.050	— 18,00	11	4.439	— 108,00
2º	Scipião, 55, A. Portilho.	26.873	— 30,00	12	27.833	— 17,00
3º	El Faqui, 55, D. P. Silva	6.696	— 119,00	13	4.495	— 107,00
4º	Gable, 55, J. Marchant .	6.193	— 128,00	14	6.107	— 79,00
5º	E. do Sul, 53, N. Pereira	10.728	— 74,00	23	6.610	— 73,00
6º	Bomarneira, 53, J. Baffica	8.528	— 122,00	24	7.843	— 61,00
				34	2.117	— 226,00
		100.068		44	593	— 537,00
					60.347	

Não correram: — Camerrucha, Tina e Jonwis.

Diferenças: — Um corpo e três corpos. — Tempo: — 62". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.708.880,00.

Vencedor: (3) Cr$ 18,00. — Dupla: (12) Cr$ 17,00. — Placês: (3) Cr$ 11,00 e (1) Cr$ 12,00. — Pista de areia leve.

KADJAR: — M. C., três anos — São Paulo. — Por Savernake em Investida. — Proprietário: — Stud Eliana. — Tratador: — Manuel de Sousa. — Criador: — Haras São e Graça.

—o—

TERCEIRO PAREO — Às 15h40m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de três vitórias no país. — Pesos da tabela.

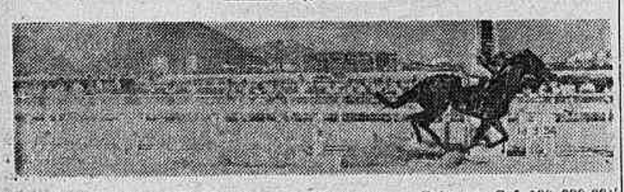
		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Tejo, 56, E. Castillo . .	13.360	— 68,00	12	27.844	— 22,00
2º	H. Deoro, 56, L. Lins .	15.101	— 60,00	13	13.707	— 45,00
3º	Quibori, 56, A. Araújo .	15.318	— 59,00	14	13.449	— 46,00
4º	K. Royal, 56, P. Labre .	4.521	— 200,00	22	4.041	— 153,00
5º	Sol, 56, J. Marchant . .	50 496	— 18,00	23	6.872	— 96,00
6º	Selbo, 56, M. Henrique .	15.341	— 59,00	24	5.629	— 110,00
7º	Soveo, 56, L. Leiton . .	15.318	— 59,00	33	1.126	— 549,00
				34	3.884	— 159,00
		114.137		44	1.235	— 501,00
					77.787	

Diferenças: — Meia cabeça e um corpo. — Tempo: — 87" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.035.720,00.

Vencedor: (5) Cr$ 68,00. — Dupla: (23) Cr$ 90,00. — Placês: (5) Cr$ 55,00 e (3) Cr$ 42,00. — Pista de areia leve.

TEJO: — M. A., quatro anos — Pernambuco. — Por Rio Tinto em Acutanga. — Proprietário: — Artur Herman Lundgren. — Tratador: — Eulógio Morgado. — Criador: — Haras Maranguape.

—o—



QUARTO PAREO — Às 16h10m — 1.900 metros — Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de três anos, ganhadores até Cr$ 1.000.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela (II) com descarga e sobrecarga. — (Prova Especial).

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Kenny, 54, J. Marchant	12.190	— 81,00	12	14.280	— 41,00
2º	Disciplina, 59, E. Castillo	55.176	— 18,00	13	4.414	— 433,00
3º	Hércules, 60, L. Lins . .	15.547	— 63,00	14	10.003	— 55,00
4º	New Wonder, 54, Portilho	20.384	— 48,00	23	10.953	— 54,00
5º	Inhanduhy, 57, O. Ulôa	20.479	— 48,00	24	22.347	— 26,00
				34	7.671	— 77,00
		123.776		44	4.223	— 132,00
					73.921	

Diferenças: — Três corpos e cabeça. — Tempo: — 120" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.073.490,00.

Vencedor: (5) Cr$ 81,00. — Dupla: (24) Cr$ 26,00. — Placês: (5) Cr$ 22,00 e (2) Cr$ 12,00. — Pista de areia leve.

KENNY: — M. C., quatro anos — São Paulo. — Por Maritain em Cangica. — Proprietário: — Stud Rocha Faria. — Tratador: — Jorge Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita.

QUINTO PAREO — Às 16h40m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de três anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela, com descarga e sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Lynx, 56, L. Diaz . . .	57.164	— 15,00	11	11.473	— 62,00
2º	Buoyant, 55, D. P. Silva	5.190	— 162,00	12	29.916	— 24,00
3º	Cedro, 55, O. Ulôa . .	14.483	— 58,00	13	37.144	— 19,00
4º	Celeiro, 57, L. Leiton . .	17.273	— 49,00	22	1.545	— 462,00
5º	Heleno, W. Mazzola . .	5.962	— 141,00	23	7.211	— 98,00
6º	El Bacan, 55, E. Castillo	5.744	— 146,00	33	2.543	— 284,00
				34	1.042	— 1.000,00
		105.816			89.854	

Não correram: — Ventanero e Centauro.

Diferenças: — Um corpo e meio e um corpo e meio. — Tempo: — 87". — Movimento do páreo: — Cr$ 2.062.960,00.

Vencedor: (1) Cr$ 15,00. — Dupla: (13) Cr$ 19,00. — Placês: (1) Cr$ 12,00 e (6) Cr$ 42,00. — Pista de areia leve.

LYNX: — M. A., três anos — São Paulo. — Por Romney em Cabana. — Proprietário: — Stud Rocha Faria. — Tratador: — Jorge Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita.

SEXTO PAREO — Às 17h10m — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 160.000,00; Cr$ 48.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 9.000,00 e cinco por cento ao criador do animal nacional vencedor. — Éguas nacionais de três anos e mais idade. — Pesos da tabela (II) com descarga. — Grande Prêmio CORDEIRO DA GRAÇA.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Blameless, 51, AG Silva.	69.832	— 15,00	11	2.507	— 324,00
2º	La Mousmé, 51, Baffica	9.597	— 106,00	12	43.395	— 19,00
3º	Cerrilla, 52, P. Labre . .	1.441	— 709,00	13	19.214	— 42,00
4º	Circê, 57, A. Portilho .	4.102	— 249,00	14	19.950	— 41,00
5º	Gaiúta, 51, J. Tinoco . .	5.290	— 193,00	22	4.742	— 171,00
6º	Capitânea, 54, L. Lins .	13.423	— 76,00	23	5.550	— 146,00
7º	De Caldas, 54, J. Ramos	19.175	— 53,00	24	3.973	— 205,00
8º	Bomba H, 57, O. Ulôa .	5.683	— 180,00	33	675	— 1.204,00
				34	1.828	— 445,00
		128.544		44	382	— 2.127,00
					102.216	

Não correu: — Farewell.

Diferenças: — Um corpo e pescoço. — Tempo: — 59" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.424.270,00.

Vencedor: (1) Cr$ 15,00. — Dupla: (13) Cr$ 42,00. — Placês: (1) Cr$ 11,00; (5) Cr$ 20,00 e (2) Cr$ 31,00. — Pista de grama leve.

BLAMELESS: — F. A., três anos — Paraná. — Por Nilgiris em Iba. — Proprietário: — Stud Verde e Prêto. — Tratador: — Pedro Gusso Filho. — Criador: — Luis G. A. Valente.

—o—

SETIMO PAREO — Às 17h40m — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela, com descarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	F. Love, 56, J. Martins	25.723	— 51,00	11	6.073	— 124,00
2º	Saci, 56, E. Castillo . .	25.723	— 51,00	12	8.526	— 88,00
3º	Donatário, 56, Andrade .	27.398	— 47,00	13	10.963	— 68,00
4º	Bagé, 54, G. Almeida . .	20.453	— 49,00	14	12.440	— 60,00
5º	Deserto, 53, J. Barros .	3.635	— 358,00	22	864	— 869,00
6º	El Indio, 56, J. Baffica.	17.740	— 73,00	23	10.994	— 68,00
7º	Jerry, 56, M. Henrique .	7.599	— 171,00	24	9.753	— 77,00
8º	Jumper, 52, A. G. Silva.	6.032	— 216,00	33	9.149	— 82,00
9º	Fabian, 56, A. Brito . .	1.312	— 991,00	34	19.281	— 41,00
10º	Bantu, 56, H. Rebelo . .	27.114	— 48,00	44	7.398	— 101,00
11º	Haiti, 56, D. Moreira .	20.569	— 63,00			
12º	Hashih, 56, I. Pinheiro .	27.114	— 48,00		94.441	
		163.556				

Não correu: — Safo.

Diferenças: — Dois corpos e um corpo. — Tempo: — 81" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.726.770,00.

Vencedor: (1) Cr$ 51,00. — Dupla: (11) Cr$ 124,00. — Placês: (1) Cr$ 31,00 e (11) Cr$ 24,00. — Pista de areia leve.

FIRST LOVE: — M. C., quatro anos — Rio Grande do Sul. — Por New Year em' Diplomacia. — Proprietário: — Herondino Macuco Borges. — Tratador: — Mariano Sales. — Criador: — Haras Santa Bárbara do Sul.

* * *

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$	14.730.320,00
CONCURSOS	CR$	395.570,00
TOTAL GERAL	CR$	15.125.890,00

* * *

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings", patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de anteontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES DE SEIS PONTOS: — Seis ganhadores. — Rateio: — Cr$ 11.366,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Oitocentos e oitenta ganhadores. — Rateio: — Cr$ 46,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Dezenove ganhadores. Rateio: — Cr$ 6.482,00

O RISO

REVISTA HUMORISTICA

Em sua nova fase e direção, é agora a melhor coletânea do HÚMOR SADIO do mundo inteiro, para a alegria do seu lar e deleite das pessoas inteligentes e de bom gôsto. À venda nos jornaleiros, a 7 cruzeiros.

Diario de Notícias

Têrça-feira, 20 de Março de 1956

OS TRABALHOS DA MANHÃ DE ONTEM NA GÁVEA

NA MANHÃ de ontem, em preparo para as próximas corridas no Hipódromo da Gávea, foram anotados os trabalhos abaixo de parelheiros que os "corujas" não deixaram de assinalar ,embora alguns não trabalhassem como costumeiramente fazer. Mesmo assim agradaram e os respectivos responsáveis ficaram bem impressionados. Eis a lista dos que trabalharam ontem pela manhã:

TIO LUIZ — (D. Moreira) — 1.300 metros, em . . 85"
CENTAURO — (E. Castillo) — 1.300 metros, em . . 83"
CASCADOR — (L. Silva, — 1.000 metros, em . . 64"
REVOLTADO — (N. Pereira) — 1.600 metros, em 105" 3/5
ERONICO — (O. Macedo) — 1.500 metros, em . . 95"
ILILI — (M. Silva) — 1.300 metros, em . . . . 87"
KISBER — (U. Cunha) — 1.400 metros, em . . . . 88"
ARRECIFE — (D. Moreira) — 1.300 metros, em. 87"
BENGUARDA — (D. P. Silva) — 1.200 metros, em . . . . . 73" 3/5
KING BAY — (L. Diaz) — 1.040 metros, em 134" e 2/5; a milha em 103" e 2/5 e os últimos 200 metros, em . . . . . 13" 2/5
KING SPORT — (H. Alves) — 1.400 metros, em . . 90" 2/5
JONWIS — (A. G. Silva) — 1.000 metros, em . . 64"
COMANDULO — (Lad.) — 1.600 metros, em . . . 106" 2/5
IRIRI — (L. Diaz) — 1.600 metros, em . . . . 104"
BICO DE LACRE — (M. Henrique) — 1.300 metros, em . . . . . 82"
ISSIMA — (N. Pereira) — 1.300 metros, em . . . 82"
ISPALMEN — (L. Mezaros) — 1.300 metros, em 86" 2/5
BORORO — (D. P. Silva) — 1.600 metros, em . . 107" 2/5
JONDECI — (M. Silva) — 1.300 metros, em . . . 83" 2/5
SUNMAID — (Lad.) — 1.300 metros, em . . . 88"
BUCKINGHAM — (Ubiraiara Cunha) — 1.500 metros, em . . . . . 97" 2/5
REDOMA — (A. Marçal) — 1.300 metros, em . . 83" 2/5
NEXT — (P. Coelho) — 1.300 metros, em . . . . 84" 1/5
JATA — (R. Martins) — 1.000 metros, em . . . 64"
EONIO — (J. Baffica) — 1.800 metros, em . . . . 121"

EM PARELHAS

MARON — (J. Marinho) e LIVADIA — (U. Cunha) — Chegaram juntos. — 1.600 metros, em . . . 104" 3/5
GOYATTA — (L. Diaz) e LAPACHO — (L. Coelho) — Vencendo o primeiro — 1.500 metros, em . . 98"
DIADEMA — (M. Silva) e JOHIL — (Délcio) — Fácil para DIADEMA — 1.500 metros, em . . . . 95"
LUXIANA — (L. Diaz) e LAMIERE — (O. Serra) — Vencendo a primeira — 1.200 metros, em . . 78"
LAROUSSE — (O. Serra) e KENMORE — (B. Brito) — Ganhando o segundo — 1.400 metros, em . . . . . 90" 2/5
L'AMIRAL — (L. Diaz) e LELIA — (O. Serra) — Ganhando L'AMIRAL — 1.600 metros, em . . . 105" 1/5
ISOMERO — (C. Brito) e JACAMIN — (Lad.) — Chegaram juntos — 1.200 metros, em . . . . . 78"
KAMERAN — (L. Diaz) e IPOJUCAN — (O. Serra) — Chegaram juntos, num apronto suave — 1.200 metros, em . . . . . 81"
RICHMON — (O. Ulôa) e QUINAU — (Lad.) — 1.300 metros, em . . . 84" 2/5
RONSARD — (O. Ulôa) e ROCKET — (Délcio) — 1.400 metros, em . . . 88"
APETRECHO — (J. Ramos) e BOLIVARDOR — (M. Silva) — Melhor para APETRECHO — 1.000 metros, em . . . . . 64"
ORCINA — (L. Diaz) e FURONA — (L. Coelho) — Vencendo a primeira — 1.000 metros, em . . 65" 2/5
ENCORE — (F. Irigoyen) e HUXLEY — (A. Rosa) — Fácil para a égua — 1.300 metros, em . . . . 86"
IBAITI — (M. Coutinho) e EMBALO — (R. Martins) — Chegaram juntos — 1.200 metros, em . . 79"
DEMITE — (M. Coutinho) e EQUIVOCO — (J. Marinho) — Chegaram juntos — 1.200 metros, em 78" 3/5

As Próximas Corridas na Gávea

O JOCKEY CLUB BRASILEIRO, mais uma vez como vem fazendo tôdas as semanas, organizou para quinta-feira próxima uma reunião extraordinária no Hipódromo da Gávea, assim é que teremos, como dissemos acima, um programa de oito páreos bem distribuídos, o qual está assim constituído:

* * *

PROGRAMA DA REUNIÃO DE QUINTA-FEIRA

—o—

1º PAREO — Às 14h20m — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00.

		QUILOS
1—1	Tina	56
2—2	Florença	52
3—3	Rosemarie	55
4	Jonwis	55
4—5	Camerrucha	55
6	Bas Bleu	55

—o—

2º PAREO — Às 14h45m — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00.

		QUILOS
1—1	Corona	56
2—2	Senda	56
3—3	Queenie	56
4	Hulha Branca . . .	52
4—5	Mistingueta	56
»	Hípica	56
»	Lakmé	56

—o—

3º PAREO — Às 15h10m — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

		QUILOS
1—1	Tuna	55
2—2	Talã	55
3—3	Renascença	55
4—4	Kzerade	55
5	Aresta	55

—o—

4º PAREO — Às 15h40m — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00.

		QUILOS
1—1	Sucesso	56
2	Condor	56

EM SÃO PAULO

Triunfo de Rolêta na Principal Prova

O PROGRAMA das corridas realizadas anteontem, em São Paulo, teve um bom desfêcho quando ROLETA conseguiu levantar a principal prova da tarde, que foi o "Grande Prêmio José Guathemosin Nogueira". Foi êste o resultado das provas disputadas anteontem em Cidade Jardim:

—o—

1º páreo: — 1.500 metros. — Em 1º lugar QUICK (A. D. Xavier); em 2º, MARZULA (Greme Júnior) e em 3º, ANIZETTE (O. V. Andrade). — Ponta: Cr$ 35,00; dupla: Cr$ 34,00; placês: Cr$ 11,00; Cr$ 11,00 e Cr$ 11,00.

—o—

2º páreo — 800 metros. — Em 1º lugar, URO (L. Osório) e em 2º, SPLEEN (R. Zamúdio). — Ponta: Cr$ 35,00; dupla: Cr$ 36,00; placês: Cr$ 16,00 e Cr$ 15,00.

—o—

3º páreo — 800 metros — Em 1º lugar, NOVIDADE (E. Gonçalves); em 2º, VIA LACTEA (F. Sobreiro) e em 3º, JUST ROSE (S. Ferreira). — Ponta: Cr$ 130,00; dupla: Cr$ 104,00; placês: Cr$ 37,00; Cr$ 30,00 e Cr$ 15,00.

—o—

4º páreo: — 1.400 metros — Em 1º lugar, TILDA (A. Artin) e em 2º, ESPORA (F. Irigoyen). — Ponta: Cr$ 41,00; dupla: Cr$ 47,00; placês: Cr$ 18,00 e Cr$ 15,00.

—o—

5º páreo — 1.400 metros — Em 1º lugar, HORIZONTAL (M. Alonso) e em 2º, LONG LEGS (G. Massoll). — Ponta: Cr$ 61,00; dupla: Cr$ 50,00; placês: Cr$ 48,00 e Cr$ 40,00.

—o—

6º páreo — 1.500 metros — Em 1º lugar, GOIERÊ (A. Xavier) e em 2º, LINDO PINGO (L. Gonzalez). — Ponta: Cr$ 38,00; dupla: Cr$ 40,00; placês: Cr$ 22,00 e Cr$ 19,00.

—o—

7º páreo — 1.609 metros — «Grande Prêmio José Guathemosin Nogueira» — Em 1º lugar, ROLETA (L. Gonzalez) e em 2º, EGALTINA (L. S. Gonçalves). — Ponta: Cr$ 25,00; dupla: Cr$ 56,00; placês: Cr$ 19,00 e Cr$ 50,00.

—o—

8º páreo — 1.609 metros — Em 1º lugar, ROSSI (J. Camargo); em 2º, DISPUTADA (H. Molina) e em 3º, BARTIM (J. Alves). — Ponta: Cr$ 81,00; dupla: Cr$ 65,00; placês: Cr$ 20,00; Cr$ 24,00 e Cr$ 31,00.

—o—

9º páreo — 1.300 metros — Em 1º lugar, BURTILE (A. Xavier); em 2º, ROCA (L. Gonzalez) e em 3º, IRIMIRIM (G. Massoll). — Ponta: Cr$ 150,00; dupla: Cr$ 110,00; placês: Cr$ 43,00; Cr$ 22,00 e Cr$ 42,00.

2—3 Samoo 8 56
4 Sandim 9 56
3—5 Hivam 1 56
6 Náutico 1 56
4—7 Guaiasco 5 56
8 Orango 7 56
9 Sedutora 4 56

—o—

5º PAREO — Às 16h10m — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

		QUILOS
1—1	Divino	56
2—2	El Mambo	56
3—3	Certerito	52
4	Fair Clever	52
4—5	Oxford	56
6	Bico de Lacre . . .	56

—o—

6º PAREO — Às 16h40m — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	Princesse	56
2	Inaúna	56
2—3	Josefina	56
4	Aurora	56
3—5	Sarça	56
6	Dumba	56
4—7	Hereuse	56
8	Raspa	56

—o—

7º PAREO — Às 17h10m — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	Energy	56
2	Franja	56
2—3	Windsor	56
4	Evoé	56
3—5	Ouronegro	56
6	Tucumana	56
4—7	Holmio	56
8	Boussac	56
9	Garv Cooper	56

—o—

8º PAREO — Às 17h40m — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	Cafute	56
2	Austraiorp	52
2—3	Mon Ami	56
4	Goal	56
3—5	Moxotó	56
6	Diablita	54
4—7	Eleitor	56
8	Cabo Verde	52
9	Morena Flor	56

* * *

N. da R. — Carreiras de cheiteiro — Sexta — Sétima — Oitava.

DR. RUBEN ROCHA

ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA — FRATURAS — CIRURGIA ÓSSEA E ARTICULAR — INSTALAÇÕES COMPLETAS COM RAIOS X
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 87 — 1º ANDAR
TELS.: RES.: 37-5125 — CONS.: 23-6019

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas máquinas SINGER recondicionadas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.300,00. Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista.
RUA ESTACIO DE SA', 165-A —
Ruy Mafra & Irmão — LARGO DO ESTACIO - TEL.: 28-7547
— «Cumprimos o que anunciamos»

URUCUN -- (Colorau)

COMPRA-SE qualquer quantidade Paga-se à vista. Ofertas para o sr. Eduardo Basilio — Rua do Rosário, 156 — RIO.

VENEZIANAS Shangri-Lá

FÁBRICA: R. Almte. Oliveira Pinto, 156
Fone: 29-9042. ALUMINIO em côres, instalamos em Niterói, Petrópolis, e qualquer bairro.
Pintamos suas venezianas usadas, ficam novas.

DENTADURAS IMPLANTADAS

DR. M. N. COHEN — Especialista
PROCESSO AMERICANO, casos difíceis de DENTADURAS — Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1.207 — Tel.: 52-7904 — Cinelândia — Consultas diárias.

CLÍNICA DR. COSTA JÚNIOR

RAIOS X — RADIUM — TUMORES — PELE
DR. A. F. DA COSTA JÚNIOR, da Academia Nacional de Medicina.
DR. J. A. VILLELA PEDRAS, Dipl. «American Board of Radiology».
DR. FABIO PENALVA COSTA, Clínica Dermatológica da F. N. Medicina.
RUA MEXICO, 98 — SALAS 407-8-9 — TEL.: 22-1587.

QUISISANA HOTEL

POÇOS DE CALDAS
BALNEARIO DE AGUA SULFUROSA — BOITE — CINEMA — PISCINAS — QUADRAS DE TENIS — PARQUES

DIARIAS COM REFEIÇÕES:
1 pessoa ... Cr$ 320,00 — 2 pessoas Cr$ 530,00
CAPACIDADE PARA 800 PESSOAS
Informações e reservas: Edifício Rex — 5º andar — Sala 501 — Telefone: 22-8554.

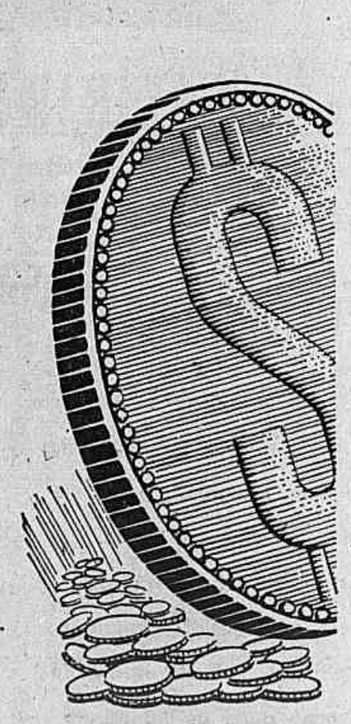
À TOSSE depaupera o organismo...

FIGATOSSE

* Acalma os acessos de tosse, dá pronto alivio aos que sofrem de bronquites e atua diretamente sôbre o aparelho respiratório, eliminando as origens da tosse
* FIGATOSSE é um xarope que contém óleo de fígado de bacalhau.

LAVA-SE TAPETES CORTINAS

NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Lavagens e consertos — Rua Pedro Américo, 205 Antigo 69
OFICINA FAMILIAR
FONE: 25-6478 — ADÃO PINHEIRO



Fazer fortuna

— é simples

Economize pequenas parcelas e as deposite neste Banco; pagamos juros de 3% a 7% a. a. Quando for atingida certa quantia, nós o ajudaremos a encontrar a mais rendosa aplicação de capital.

BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S. A.

Rua São José, 28 - Tel. 52-2052
Capital e Reservas: 108 milhões de cruzeiros
O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

DR. AUGUSTO DOS SANTOS ALBUQUERQUE

DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações. AP. DIGESTIVO - Doenças do fígado - Digestões difíceis - Prisão de ventre. Rua 7 de Setembro, 88 - 2º and. - S. 15 - Das 14 às 18 horas — Tel.: 52-5442

DR. CLÓVIS DEBENEDITO

CLINICA DE OLHOS
Reeducação visual — estrabismos — Cirurgia — Oculos Av. Almirante Barroso, 6, salas 210-11 Ed. Capital. Descontos especiais para jornalistas da ABI e do Sindicato. Marcar hora pelo tel.: 25-7035.